MINAS GERAIS

www.jornalminasgerais.mg.gov.br

CIRCULA EM TODOS OS MUNICÍPIOS E DISTRITOS DO ESTADO | ANO 127 – Nº 73 – 32 PÁGINAS | BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2019

CADERNO 2 – PUBLICAÇÕES DE TERCEIROS E EDITAIS DE COMARCAS

SUMÁRIO

Particulares e Pessoas Físicas 1
Câmaras e Prefeituras do Interior 27
Editais de Comarcas 32

PUBLICAÇÕES DE TERCEIROS E EDITAIS DE COMARCAS

Particulares e Pessoas Físicas

PARQUE MONDOVI FLORICULTURA S/A - CNPJ.: 14.086.915/0001-76

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ATIVO - CIRCULANTE		**PASSIVO - CIRCULANTE**	
Caixa e Equivalentes de Caixa	851.895,88	Fornecedores	149.198,55
Adiantamento p/Despesas	149.271,47	Obrigações Fiscais	57.342,22
Débito de Terceiros	1.200.637,63	Obrigações Trabalhistas	38.096,97
Imóveis a Comercializar	63.823.452,55	Adiantamento p/ Aumento de Capital	42.891.374,34
Total do Circulante	**66.025.257,53**	**Total do Circulante**	**43.136.012,08**
Não Circulante - Investimentos		**Patrimônio Líquido**	
Direito de Uso	166.849,33	Capital Social	248.775,67
	166.849,33	Reserva de Capital	22.253.316,89
Imobilizado		Reserva de Lucros	741.600,96
Bens Móveis	4.712,00	Prejuízos Acumulados	(182.886,74)
	4.712,00	**Total do Patrimônio Líquido**	**23.060.806,78**
Total do Não Circulante	**171.561,33**		
TOTAL DO ATIVO	**66.196.818,86**	**TOTAL DO PASSIVO**	**66.196.818,86**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contas	**Capital Social**	**Reserva Capital**	**Reserva Lucros**	**Prejuízo Acumulado**	**Patrimônio Líquido**
Saldo 31/12/2017	248.775,67	22.253.316,89	169.975,05	(182.886,74)	22.489.180,87
Aumento Capital	-	-	-	-	-
Prejuízo Exercício	-	-	571.625,91	-	571.625,91
TOTAL	**248.775,67**	**22.253.316,89**	**741.600,96**	**(182.886,74)**	**23.060.806,78**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Receita Bruta de Aluguel	1.213.782,55	Receitas Financeiras	118.820,38
Deduções da Receita Bruta	(44.303,04)	Lucro Operacional	730.057,95
Receita Líquida	1.169.479,51	Provisão para Contribuição Social	(48.290,90)
Despesas Administrativas	(410.383,23)	Provisão para Imposto de Renda	(110.141,14)
Despesas Tributárias	(136.191,36)		
Despesas Financeiras	(11.667,35)	**LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO**	**571.625,91**

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2018. José Gustavo de Mattos Gatti - Diretor. **Vander Luiz Fonseca** - Contador - CRC/MG 45.372.

14 cm -17 1218117 - 1

PARQUE EMPRESARIAL BETIM I S/A - CNPJ.: 11.146.806/0001-09

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ATIVO - CIRCULANTE		**PASSIVO - CIRCULANTE**	
Caixa e Equivalentes de Caixa	652.061,08	Obrigações Fiscais	53.539,92
Despesas Reembolsáveis	4.972,58	Obrigações Trabalhistas	3.601,78
Imóveis a Comercializar	13.129.635,19	**TOTAL DO CIRCULANTE**	**57.141,70**
TOTAL DO CIRCULANTE	**13.786.668,85**	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO** - Capital Social	50.000,00
		Reserva de Capital	10.305.000,00
		Reserva de Lucros	3.374.527,15
		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13.729.527,15**
TOTAL DO ATIVO	**13.786.668,85**	**TOTAL DO PASSIVO**	**13.786,668,85**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contas	**Capital Social**	**Reserva Capital**	**Reserva Lucros**	**Patrimônio Líquido**
SALDO 31/12/2017	50.000,00	10.305.000,00	3.240.269,27	13.595.269,27
Distribuição de Lucros	-	-	(1.200.000,00)	(1.200.000,00)
Lucro do Exercício	-	-	1.334.257,88	1.334.257,88
TOTAL	**50.000,00**	**10.305.000,00**	**3.374.527,15**	**13.729.527,15**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Receita Bruta de Aluguel	1.767.936,00	Receitas Financeiras	31.067,50
Deduções da Receita Bruta	(64.529,64)	Lucro Operacional	1.504.353,13
Receita Líquida	1.703.406,36	Provisão Para Contribuição Social	(51.378,15)
Despesas Administrativas	(220.652,93)	Provisão para Imposto de Renda	(118.717,10)
Despesas Tributárias	(6.711,16)		
Despesas Financeiras	(2.756,64)	**LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO**	**1.334.257,88**

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2018. José Gustavo de Mattos Gatti - Diretor. **Vander Luiz Fonseca** - Contador - CRC/MG 45.372.

12 cm -17 1218152 - 1

MERCANTIL DO BRASIL

MERCANTIL ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.

MERCANTIL ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE SEGUROS S. A.
CNPJ Nº 17.505.009/0001-57

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S. A. para a Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 30 de abril de 2019 às 15:30 (quinze horas e trinta minutos), na sede social, na Rua Santa Cruz, 151, em Nova Lima, Minas Gerais, a fim de discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos: I - Demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31/12/2018, publicadas no "Minas Gerais", edição de 22/03/2019 e no "Diário do Comércio de Minas Gerais", edição de 21/03/2019, e ratificação dos dividendos, referente ao exercício de 2018, já pagos. II– Remuneração dos Diretores. Nova Lima, 16 de abril de 2019. DIRETORIA - José Ribeiro Vianna Neto.

6 cm -16 1217457 - 1

MERCANTIL DO BRASIL

CORRETORA S.A.
CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

MERCANTIL DO BRASIL CORRETORA S. A.
CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
CNPJ Nº 16.683.062/0001-85
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
COMPANHIA FECHADA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Mercantil do Brasil Corretora S. A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 30 de abril de 2018, às 10:30 (dez horas e trinta minutos), na sede social, na Rua Rio de Janeiro, 654, em Belo Horizonte, Minas Gerais, a fim de discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos: I - Demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31/12/2018, publicadas no "Minas Gerais" e no "O Tempo", edições de 12/03/2019 e destinação do resultado do exercício II - Remuneração dos Diretores. Belo Horizonte, 16 de abril de 2019. DIRETORIA - Paulo Gabriel Reis Nader.

6 cm -16 1217657 - 1

PARQUE TORINO IMÓVEIS S/A - CNPJ.: 13.332.460/0001-69

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ATIVO		**PASSIVO - CIRCULANTE**	
CIRCULANTE		Fornecedores	15.020,00
Caixa e equivalentes de caixa	5.578.859,12	Obrigações fiscais	222.446,13
Adiantamento para despesas	5.933.842,55	Obrigações trabalhistas	8.460,13
Impostos a recuperar	246.878,43	Crédito de terceiros	2.537.750,94
Imóveis a comercializar	161.030.717,88	**Total do circulante**	**2.783.677,20**
Total do circulante	**172.790.297,98**	**Não circulante**	
Não circulante		Provisão CSLL/IRPJ diferido	773.674,90
Realizável a longo prazo		**Total do não circulante**	**773.674,90**
Depósitos judiciais	1.327,62	**Patrimônio líquido**	
	1.327,62	Capital social	138.677,20
Investimentos		Reserva de capital	154.222.043,80
Direitos de uso	56.353,50	Reserva de lucros	15.155.612,62
	56.353,50	**Total do patrimônio líquido**	**169.516.333,62**
Imobilizado			
Bens móveis	225.706,62		
	225.706,62		
Total do não circulante	**283.387,74**		
TOTAL DO ATIVO	**173.073.685,72**	**TOTAL DO PASSIVO**	**173.073.685,72**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contas	**Capital Social**	**Reserva Capital**	**Reserva Lucros**	**Patrimônio Líquido**
Saldo 31/12/2017	**138.677,20**	**154.222.043,80**	**9.903.382,47**	**164.264.103,47**
AUMENTO CAPITAL	-	-	-	-
LUCRO EXERCÍCIO	-	-	5.252.230,15	5.252.230,15
TOTAL	**138.677,20**	**154.222.043,80**	**15.155.612,62**	**169.516.333,62**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro Líquido	5.252.230,15
Depreciação	-
Resultado não Operacional	-
Lucro Ajustado	**5.252.230,15**
Redução em despesas pagas antecipadamente	21.728,17
Aumento em fornecedores	15.020,00
Redução em obrigações fiscais	(28.359,42)
Redução em obrigações trabalhistas	(2.069,38)
Aumento em crédito de terceiros	2.433.280,40
Aumento em provisão CS/IR diferido	59.239,44
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	**2.498.839,21**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Pagamento pela compra de bens móveis	(222.746,62)
Pagamento pela compra de imóveis e construção	(5.434.269,81)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	**(5.657.016,43)**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Receita bruta de aluguel	7.763.649,31
Deduções da receita bruta	(283.373,19)
Receita líquida	7.480.276,12
Despesas administrativas	(1.104.479,66)
Despesas tributárias	(551.399,81)
Despesas financeiras	(3.195,93)
Receitas financeiras	381.385,55
Lucro operacional	6.202.586,27
Provisão para contribuição social	(257.917,78)
Provisão para imposto de renda	(692.438,34)
Lucro líquido do exercicio	**5.252.230,15**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Aumento de Capital	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	-
AUMENTO LIQUIDO NAS DISPONIBILIDADES	**2.094.052,93**
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 2017	3.484.806,19
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 2018	5.578.859,12
VARIAÇÃO	**2.094.052,93**

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2018. José Gustavo de Mattos Gatti - Diretor. **Vander Luiz Fonseca** - Contador - CRC/MG 45.372.

22 cm -17 1218201 - 1

GEOBIT INDUSTRIA E COMERCIO S.A
CNPJ 27.664.900/0001-90

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Prezados senhores, submetemos a apreciação de V.Sas., acionistas e sociedade em geral, as demonstrações contábeis da GEOBIT INDUSTRIA E COMÉRCIO S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	**2018**	**2017**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	246	208
Contas a receber de clientes	1.209	-
Estoques	3.271	114
Impostos a recuperar	2	-
Outros ativos circulantes	8	-
	4.736	**322**
Não circulante		
Imobilizado líquido	407	288
Intangível	107	-
	514	**288**
Total do ativo	**5.250**	**610**
Passivo	**2018**	**2017**
Circulante		
Fornecedores	1.533	122
Salários e encargos sociais	141	4
Impostos e contribuições	70	-
Outras contas a pagar	908	2
	2.652	**128**
Não circulante		
Patrimônio líquido		
Capital social	500	500
Reserva legal	141	-
Lucros/Prejuizos Acumulados	1.957	(18)
	2.598	**482**
Total do passivo e patrimônio líquido	**5.250**	**610**

Demonstração do Resultado em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2018	**2017**
Receita operacional líquida	8.770	-
Custo Mercadorias Vendidas	(5.407)	-
Lucro bruto	**3.363**	**-**
Receitas (despesas) operacionais		
Administrativas e gerais	(225)	(18)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	6	-
	(219)	**(18)**
Resultado operacional antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas	**3.144**	**(18)**
Receitas (despesas) financeiras líquidas	11	-
	11	**-**
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**3.155**	**(18)**
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(334)**	**-**
	(334)	**-**
Lucro líquido do exercício	**2.821**	**(18)**

Demonstrações dos Resultados Abrangentes em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2018	**2017**
Lucro líquido do exercício	2.821	(18)
Resultado abrangente total do exercício atribuível a	**2.821**	**(18)**

Notas Explicativas às demonstrações contábeis do exercicio findo em 31.12.2018 e 31.12.2017

1) CONTEXTO OPERACIONAL: A empresa tem por objeto principal a fabricação de ferramentas para sondagem,com registro na Jucemg em 05.05.2017 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTABEIS:a) As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as disposições da Lei 6404/76 e alterações, e apresentadas em milhares de reais; b) As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competencia e tributadas pelo regime de caixa; c) A conta estoque refere-se materiais e insumos sendo o saldo demonstrado pelo custo de aquisição; d) Os bens interantes do Ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição, refletindo adequadamente os valores recuperáveis conforme laudo, apresentando os seguintes saldos em 31.12.2018: Moveis e Utensilios 6 - Equipamentos Processamento Dados 5 - Benfeitorias Imoveis 228 - Ferramentas 6 - Máquinas e Equipamentos 148; e) Depreciação do ativo imobilizado calculada lineramente acumulada em 31.12.2018 no valor de 11, aplicadas as seguintes taxas Moveis Utensilios 10% aa., Equipamentos Processamento Dados 10% aa., Benfeitorias Imoveis 4% aa., Ferramentas 10% aa., Máquinas e Equipamentos 10% aa. f) Patrimônio Líquido: 1) Capital social 500, dividido em 500 ações ordinárias nominativas sem valor nominal; 2) Lucros acumulados 2.098.

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2018	**2017**
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**3.155**	**(18)**
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	21	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(162)	-
	3.014	**(18)**
(Aumento)/redução nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(1.209)	-
Impostos a recuperar	(3)	-
Estoques	(3.157)	(114)
Outros realizáveis	(8)	-
	(4.377)	**(114)**
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	1.411	122
Salários e encargos sociais	138	4
Impostos e contribuições	70	-
Outras contas a pagar	28	1
	1.647	**127**
Caixa líquido proveniente/ utilizado nas atividades operacionais	**284**	**(5)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(247)	(287)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	**(247)**	**(287)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de Capital Social		500
Caixa líquido utilizado/proveniente nas atividades de financiamentos	**-**	**500**
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	**37**	**208**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	208	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	245	208
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa	**37**	**208**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social	**Prejuízos acumulados**	**Reserva Lucros**	**Reserva Legal**	**Total**
Saldo em 31.12.2016	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Integralização de Capital	500	-	-	-	500
Prejuizo Apurado	-	(18)	-	-	(18)
Saldo em 31.12.2017	**500**	**(18)**	**-**	**-**	**482**
Lucro Liquido do exercício	-	-	2.821	-	2.821
Reserva Legal	-	-	(141)	141	-
Compensação Prejuizos	-	18	(18)	-	-
Lucros Creditados	-	-	(705)	-	(705)
Saldo em 31.12.2018	**500**	**-**	**1.957**	**141**	**2.598**

DIRETORIA
José Tarcisio de Melo Pinheiro
Ronaldo Soares Eisele - Diretor

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Jussara Rodrigues Custódio
CRC-MG 066028

30 cm -17 1217954 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 320190417195319021.

ATIVAS DATA CENTER S.A. - 10.587.932/0001-36

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.060	5.815
Contas a receber de clientes	7.475	7.936
Partes relacionadas	2.902	6.187
Impostos a recuperar	2.818	4.933
Despesas antecipadas	2.839	2.827
Outros créditos	176	470
Total do ativo circulante	**17.270**	**28.168**
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Partes relacionadas	4.834	4.925
Impostos a recuperar	202	202
Despesas antecipadas	720	1.734
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.400	13.400
Depósitos judiciais	138	36
Imobilizado	84.205	92.214
Intangível	2.277	10.412
Total do ativo não circulante	**105.776**	**122.923**
TOTAL DO ATIVO	**123.046**	**151.091**
PASSIVO	**31/12/2018**	**31/12/2017**
CIRCULANTE		
Fornecedores	5.179	3.741
Partes relacionadas	887	721
Arrendamentos financeiros	9.326	7.219
Instrumentos financeiros derivativos	315	1.175
Obrigações sociais e fiscais	5.962	6.458
Adiantamentos de clientes	934	419
Outros passivos	-	15
Total do passivo circulante	**22.603**	**19.748**
NÃO CIRCULANTE		
Arrendamentos financeiros	13.236	21.511
Instrumentos financeiros derivativos	267	1.799
Obrigações sociais e fiscais	-	197
Adiantamentos de clientes	838	1.256
Provisão para riscos	1.874	1.755
Total do passivo não circulante	**16.215**	**26.518**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	182.063	182.063
Reservas de capital	268.763	268.763
Prejuízos acumulados	(366.598)	(346.001)
Total do patrimônio líquido	**84.228**	**104.825**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**123.046**	**151.091**

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de Reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida das vendas de serviços prestados	69.607	66.306
Custo dos serviços prestados	(72.103)	(64.386)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(2.496)	1.920
Despesas administrativas	(10.579)	(8.762)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.523)	(307)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(18.598)	(7.149)
Despesas financeiras	(2.578)	(3.514)
Receitas financeiras	579	1.353
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.597)	(9.310)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Diferidos	-	(14.579)
PREJUIZO DO EXERCÍCIO	(20.597)	(23.889)
Prejuízo por ação, básico e diluído (R$ por ação)	(0,046)	(0,053)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de Reais)	31/12/2018	31/12/2017
PREJUIZO DO EXERCÍCIO	(20.597)	(23.889)
Outros resultados abrangentes:	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(20.597)	(23.889)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de Reais)	31/12/2018	31/12/2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(20.597)	(23.889)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	22.427	18.463
Encargos financeiros, variação cambial e correção monetária	2.401	3.257
Reversão (constituição) de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	14.579
Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	4.924	-
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes	142	(597)
Perda não realizada em operações de derivativos	(1.711)	-
Constituição de provisões	3.840	(1.092)
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber de clientes	2.078	(4.338)
Impostos a recuperar	2.244	756
Outros ativos	1.194	1.789
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores e partes relacionadas a pagar	(746)	(1.590)
Aumento em obrigações sociais e fiscais	(589)	619
Adiantamentos de clientes	97	1.543
Pagamento de juros	(3.080)	(7.273)
FLUXO DE CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.624	2.227
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Títulos e valores mobiliários	-	9.274
Aquisição de ativo imobilizado	(8.467)	(4.174)
Aquisição do intangível	(636)	(971)
FLUXO DE CAIXA GERADO (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(9.103)	4.129
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de financiamentos	(8.276)	(7.132)
FLUXO DE CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(8.276)	(7.132)
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(4.755)	(776)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
No início do exercício	5.815	6.591
No fim do exercício	1.060	5.815
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(4.755)	(776)

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de Reais)	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros (prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017	182.063	268.763	(322.112)	128.714
Incorporação reversa	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(23.889)	(23.889)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	182.063	268.763	(346.001)	104.825
Integralização de capital	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-		(20.597)	(20.597)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	182.063	268.763	(366.598)	84.228

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL A Ativas Data Center S.A. ("Companhia") é uma entidade domiciliada no Brasil. Sua sede e parque tecnológico encontra-se na Rua Agenério Araújo, nº 20, Bairro Camargos, Belo Horizonte - MG e escritórios comerciais em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba. A Companhia tem como objeto social: **(i)** A prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo hospedagem física de ambientes de tecnologia da informação; **(ii)** O armazenamento de base de dados e site-backup; **(iii)** A prestação de serviços profissionais de segurança da informação e disponibilidade; **(iv)** A prestação de serviços de consultorias em TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação e conectividade com venda de acesso e banda internet; e **(v)** O licenciamento e cessão de direito de uso de programas de computação. Em 19 de outubro de 2016, foi concluída a entrada do novo sócio estratégico, Sonda Procwork Outsorcing Informática Ltda. ("Sonda"), no quadro de acionistas da Companhia. O fechamento se deu após aprovação do CADE, bem como cumprimento das demais obrigações precedentes. A Sonda assumiu o controle acionário na Companhia sendo detentora de 60% das ações da Companhia e os acionistas Ativas Participações S.A. ("Ativas Participações") e Cemig Telcomunicações S.A. ("Cemig Telecom"), que passam a ter 20,4% e 19,6% de participação respectivamente. A Companhia é uma empresa inovadora, atua como uma MSP (Managed Service Provider) e oferece uma plataforma completa de infraestrutura e serviços de gestão de TI, conforme detalhado abaixo: • Cloud: soluções em nuvem capazes de suportar as mais diversas aplicações; • Infraestrutura: soluções de infraestrutura com alta disponibilidade e redundância, indicada para empresas que necessitam manter suas operações em um ambiente seguro, confiável e escalável; • Serviços Gerenciados: são alternativas para ter um ambiente de TI administrado por especialistas, independentemente da localização; • Cybersecurity: solução para eliminar possíveis ameaças, controlando tentativas de fraudes e invasões; e • Site Operation: maximização da confiabilidade da infraestrutura tecnológica de empresas que possuem Data Center próprio. Os resultados de 2018 foram impactados com fatores que levaram ao prejuízo apresentado, sendo os principais: **Receita: (1)** Redução de escopo de contratos de Colocation e Segurança da Informação (MSS); **(2)** Cancelamentos de contratos de Hosting; (3) Reajuste contratual abaixo do previsto, devido à baixa do IGPM projetado para 2018, resultando em uma diminuição da receita. **Custo/ Despesa: (1)** Ajuste na vida útil de alguns itens do ativo imobilizado para o valor esperado de recuperação, impactando o custo em R$2.181; **(2)** Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível por obsolescência tecnológica e incapacidade de utilização para a prestação dos serviços a que se destinam, gerando uma despesa adicional de R$4.925 **(3)** Atualização tecnológica da infraestrutura de armazenamento e backup, gerando um custo adicional de depreciação de R$708. Em 2018 foram iniciadas diversas ações para expansão da Companhia e alterada a identidade visual e nome da Companhia para Sonda Ativas. O principal objetivo é expandir tanto a oferta quanto o mercado de atuação e acelerar o crescimento da Companhia, sempre com foco na entrega de soluções de maior valor agregado, resultando em mais conhecimento tecnológico e consistência no modelo de serviço gerenciado. Para o exercício de 2019, espera-se uma melhoria dos resultados em decorrência de três fatores principais: **(1)** no campo macroeconômico espera-se uma leve recuperação da economia e um ambiente político mais estável, o que faria o nível de investimento e demandas de serviços de TI aumentar em relação a 2018. **(2)** O amadurecimento de novas linhas de negócio, como Multicloud e Segurança da Informação, trarão resultados positivos em 2019. **(3)** Ocorreram investimentos na adoção de uma plataforma de gestão centralizada para ambientes de Cloud, com foco na integração de diferentes provedores, possibilitando ofertas no modelo de Cloud pública e privada. A administração tem plena convicção que essas ações principais, aliadas a outras de menor impacto, serão suficientes para reverter os resultados no exercício de 2019. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade, considerando que a Companhia será capaz de honrar os pagamentos de suas obrigações com instituições financeiras e fornecedores. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas conforme a seguir. Estas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. **(a) Base de preparação** As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e deliberações do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **(b) Base de mensuração** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **(c) Moeda funcional e moeda de apresentação** As demonstrações financeiras são preparadas e apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas nestas demonstrações estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **(d) Uso de estimativas e julgamentos** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS Moeda estrangeira** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. **(a) Instrumentos financeiros (i) Ativos financeiros não derivativos** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais dos instrumentos. **A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:** caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e contas a receber de clientes. **(i) Passivos financeiros não derivativos** A Companhia reconhece títulos de dívidas emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. **(ii) Capital Social Ações ordinárias** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. **Ações preferenciais** As ações preferenciais não conferem direito de voto e asseguram aos seus titulares a prioridade, em relação ás ações ordinárias da Companhia, na distribuição de um dividendo determinado e cumulativo correspondente ao benefício auferido pela Companhia em razão do aproveitamento do prejuízo fiscal, que será pago à conta dos lucros do exercício ou, caso esta não seja suficiente, à conta de reservas de lucros e/ou reservas de capital, de acordo com os termos e condições regulados no Acordo de Acionistas ("Dividendos Preferenciais"). **(iii) Instrumentos financeiros derivativos** Quando aplicável, os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado. **(b) Imobilizado (i) Reconhecimento e mensuração** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável. **(ii) Custos subsequentes** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **(iii) Depreciação** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se na expectativa de uso do ativo, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. **(c) Ativos Intangíveis** Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros, sendo mensurados pelo custo total de aquisição e implantação, sendo amortizados pelo respectivo prazo de vida útil estimado. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. **Redução ao Valor Recuperável (Impairment) (i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possam ser estimados de uma maneira confiável. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. **(ii) Ativos não financeiros** No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. **(d) Passivos circulantes e não circulantes** Apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e cambiais incorridas até a data das demonstrações contábeis. **(e) Provisões** Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim do exercício apresentados, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A provisão para riscos trabalhistas, se necessária, é registrada de acordo com a avaliação de riscos (perdas prováveis) efetuada pela Administração da Companhia e por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo. **(f) Provisão para contratos onerosos** Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios econômicos esperados a serem derivados de um contrato são menores que o custo inevitável de atender as obrigações do contrato. A provisão é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado de se rescindir o contrato e o custo líquido esperado de continuar com o contrato. **(g) Receita operacional** A prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo hospedagem física (hosting e colocation) de ambientes de tecnologia da informação, armazenamento de base de dados e site-backup, serviços profissionais de segurança da informação e disponibilidade, consultoria em TIC, conectividade com venda de acesso e banda internet é reconhecida quando da prestação dos serviços de forma contínua pelos prazos pactuados nos contratos com seus clientes. **(h) Apuração do resultado** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. **(i) Arrendamentos Financeiros:** os arrendamentos de bens do ativo imobilizado no quais a Companhia detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade, são classificados como "arrendamentos financeiros", cujos pagamentos mínimos são sistemática e separadamente alocados entre o passivo em aberto e os encargos financeiros a apropriar. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento, visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens adquiridos na modalidade de arrendamento financeiro são classificados no ativo imobilizado e depreciado de acordo com a sua vida útil estimada. Os outros arrendamentos mercantis são classificados como arrendamentos operacionais e são reconhecidos como despesa na base da linha reta durante o prazo do arrendamento mercantil, exceto se outra base sistemática for mais representativa do padrão temporal do benefício. **(a) Receitas financeiras e despesas financeiras** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre caixa e equivalentes de caixa, e receita de aplicação financeira que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida. **(j) Imposto de renda e contribuição social** O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ ou revisados Pronunciamento Técnico CPC47/IFRS15 – Receita de Contratos com clientes** • A IFRS 15 foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A nova norma para receita substituirá todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as IFRS. Com base na avaliação da Companhia, não há efeitos em suas demonstrações financeiras. **Pronunciamento Técnico CPC48/IFRS9 – Instrumentos Financeiros** • IFRS 9 substituiu as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), incluindo orientação sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de Hedge. A norma manteve as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A Companhia possui um contrato de SWAP em aberto em 31 de dezembro de 2018, porém o mesmo não tem impacto decorrente da adoção do CPC48/IFRS9. Com relação a mensuração das estimativas para perdas de créditos esperadas, a Companhia refez os cálculos sobre os saldos de recebíveis e identificou que os critérios anteriormente utilizados pela Companhia, não estavam em linha com a avaliação requeridas pela norma. Estão apresentados a seguir os efeitos sobre o contas a receber:

Efeito na transição em 1° de janeiro de 2018

	Valores Divulgados 2017	Novos CPC's – 2017 Ajustes	Saldo após ajustes
Ativo			
Estimativa de perdas com clientes	(354)	(204)	(150)
Patrimônio líquido			
Prejuízos Acumulados	(346.205)	(204)	(346.001)

Este ajuste foi registrado conta prejuízos acumulados não sendo reapresentado o ano anterior por conta da imaterialidade do montante. **Pronunciamento Técnico CPC06 – IFRS16 – Arrendamentos (aplicação em 1° de janeiro de 2019)** • A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento de arrendamentos e aloca a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários sob um único modelo, eliminado a distinção entre arrendamentos operacionais e arrendamentos financeiros. Consequentemente, afetará a apresentação de arrendamentos operacionais na demonstração do resultado (com exclusão dos pagamentos de arrendamento atualmente reconhecidos em despesas operacionais), a demonstração dos fluxos de caixa (com reembolso do passivo por arrendamento e o encargo financeiro relatado no caixa líquido das atividades de financiamento) e o balanço patrimonial (com o direito de uso do ativo registrado nos ativos e o correspondente passivo de arrendamento registrado no passivo). Esta norma, que substituirá o CPC 06, é aplicável de acordo com o IASB em períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando os aspectos que tratam a norma. **4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	87	90
Títulos de renda fixa (a)	**-**	**30**
Certificados de depósitos bancários	913	11
Fundos de renda fixa (b)		
Certificados de depósitos bancários	-	5.124
Letras financeiras do tesouro	-	560
Operações compromissadas	60	-
Total	**1.060**	**5.815**

a) Títulos de renda fixa: Os títulos de renda fixa, estão representados por aplicações em papéis de bancos privados, com característica pré-fixada. Disponibilidade diária, mediante recompra, de acordo com as condições de sua emissão. A rentabilidade dos títulos é de acordo com o número de dias da aplicação, que varia entre os bancos de 10% a 20% do CDI. **b)** Fundos de renda fixa: As aplicações em fundos de renda fixa estão representados por: **a.** Operação compromissada no Banco Votorantim, com liquidez imediata e rentabilidade 60% da variação do Certificado de Depósito Interbancário-CDI. **5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES** A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização, têm suas perdas reconhecidas na demonstração do resultado no montante estimado de inadimplência.

	31/12/2018	31/12/2017
Terceiros Faturados	5.750	5.879
Terceiros a Faturar	2.017	2.207
Créditos de liquidação duvidosa	(292)	(150)
Total	**7.475**	**7.936**
Créditos a vencer	4.332	6.906
Créditos vencidos	3.143	1.030

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber por período de vencimento:

	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber - vencidos		
De 1 a 30 dias	2.237	510
De 31 a 60 dias	112	11
De 61 a 90 dias	186	18
De 91 a 180 dias	145	84
Acima de 181 dias	462	407
Total	**3.143**	**1.030**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(292)	(150)

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31/12/2018	31/12/2017
Em 1º de janeiro	150	96
Constituição de provisão	142	(46)
Em 31 de dezembro	292	150

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas", no resultado do exercício. Os valores provisionados são baixados quando todos os esforços de cobrança foram esgotados e não existe expectativa de recuperação dos valores a receber. **6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS** Refere-se a ativo fiscal diferido constituído sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social apurados até a data do balanço. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos sobre ativos e passivos, os valores contábeis das demonstrações financeiras e sobre o prejuízo fiscal/base negativa. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O saldo de ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal de IRPJ e de base negativa de CSLL do exercício de 2016 teve como base o estudo de viabilidade sobre a probabilidade de lucro tributável futuro, baseado no plano de negócio elaborado pela Diretoria, revisado pelo Conselho de Administração no qual foi realizado uma reversão de R$ 66.817 restando um saldo de R$ 27.979. O saldo de ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal de IRPJ e de base negativa de CSLL em 31 de dezembro de 2017 foi de R$ 13.400 a redução de R$ 14.579 foi reflexo da análise da probabilidade de lucro tributável futuro. Em continuidade, em 2018 foi realizada nova análise e não houve constituição de ativo fiscal diferido no período. Composto como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	13.400	13.400
Total	**13.400**	**13.400**

7. IMOBILIZADO Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao seu custo histórico de aquisição ou formação. A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados. A movimentação do imobilizado em 2018 e 2017 pode ser assim demonstrada:

	31/12/2018			31/12/2017
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	5.000	-	5.000	5.000
Edifícios e Benfeitorias	45.793	(14.476)	31.318	33.151
Instalações	4.481	(2.120)	2.361	2.870
Máquinas e Equipamentos	10.027	(5.083)	4.944	4.743
Móveis e utensílios	2.182	(1.737)	445	675
Veículos	22	(22)	-	-
Equipamentos de Informática	99.207	(59.100)	40.107	38.547
Benfeitoria em Propriedade de Terceiros	40	(10	30	-
Imobilizado em Andamento	-	-	-	7.228
Valor Líquido	166.753	(82.548)	84.205	92.214

Em 2018, a Administração da Companhia contratou empresa especializada para realizar análise sobre a vida útil remanescente destes ativos, assim como a realização de inventário físico, conforme determina as normas vigentes, CPC 01- Redução do valor recuperável do ativo e CPC 27 – Ativo imobilizado. Esses pronunciamentos técnicos trazem orientações sobre a metodologia que deve ser aplicada por uma empresa com o objetivo de assegurar que os ativos a longo prazo, assim como os de natureza permanente, não venham a ser registrados por um valor superior ao que pode ser recuperado e que o período durante o qual se espera que o ativo seja usado pela empresa esteja adequadamente calculado, ou seja, a vida útil esteja corretamente destacada. Ao término do trabalho foram encontradas evidências de i) sobras contábeis no montante de R$ 387 e ii) determinados ativos identificados sem uso futuro para as operações da Companhia no montante de R$ 2.186. A análise foi acompanhada e revisada pelas áreas operacionais e financeiras da Companhia, que revisou, aprovou e realizou os ajustes nestas demonstrações financeiras. Com relação ao teste de impairment dos ativos, a Administração entende que não existem ativos adicionais com valor superior ao valor recuperável devido seus ativos estarem registrados a custo na Companhia. E existem evidências por meio de relatórios de especialistas que o valor justo dos ativos é superior ao valor registrado nessas demonstrações financeiras. **8. INTANGÍVEL**

	31/12/2018			31/12/2017
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Software e programas	8.126	(5.849)	2.277	10.412
Valor Líquido Amortizável	8.126	(5.849)	2.277	10.412

Em 2018, a Administração da Companhia contratou empresa especializada para realizar análise sobre a vida útil remanescente destes ativos, assim como a realização de análise sobre a utilização dos softwares, conforme determina as normas vigentes, CPC 01- Redução do valor recuperável do ativo e do CPC 04 - Ativos intangíveis. Esses pronunciamentos técnicos trazem orientações sobre a metodologia que deve ser aplicada por uma empresa com o objetivo de assegurar que os ativos a longo prazo, assim como os de natureza permanente, não venham a ser registrados por um valor superior ao que pode ser recuperado e que o período durante o qual se espera que o ativo seja

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 320190417195319022.

ATIVAS DATA CENTER S.A. - 10.587.932/0001-36

usado pela empresa esteja adequadamente calculado, ou seja, a vida útil esteja corretamente destacada. Ao término do trabalho foram encontradas evidências de obsolescência tecnológica de alguns softwares utilizados na prestação de serviços no montante de R$ 4.537. A análise foi acompanhada e revisada pelas áreas operacionais e financeiras da Companhia, que revisou, aprovou e realizou os ajustes nestas demonstrações financeiras. **9. ARRENDAMENTOS FINANCEIROS**

	31/12/2018	31/12/2017
Arrendamentos financeiros	22.562	28.730
Total	**22.562**	**28.730**
Circulante	9.326	7.219
Não circulante	13.236	21.511

Arrendamentos Financeiros - São representados por contratos de arrendamentos na modalidade leasing financeiro, utilizados para aquisição de hardware e software visando a prestação de serviços aos clientes. **10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

Transações ativas (vendas e contas a receber) - As transações ativas da Companhia realizadas com partes relacionadas, se referem à prestação de serviços de Tecnologia da Informação para as Companhias Ale Participações Societárias S.A., Aliança Geração de Energia, Axxiom Soluções Tecnológicas S.A., Cemig Saúde, Cemig Telecom, Companhia Energética de Minas Gerais, Cemig Geração e Transmissão S.A., Cemig Distribuição S.A, Fundação Forluminas de Seguridade Social – Forluz, Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. e Sonda Procwork Informática. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui contas a receber dos acionistas minoritárias Cemig Telecom e Ativas Participações no valor de R$5.284, sendo R$1.755 de provisão para riscos (2017 – R$1.755) e R$3.530 referente a juros de instrumentos financeiros derivativos (2017 - R$5.241). Esse montante deverá ser pago pelos acionistas minoritários, a título de indenização conforme previsto no contrato de investimento, firmado em 25 de agosto de 2016 entre a Sociedade e Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda. **Transações passivas (compras e contas a pagar)** - As transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos fornecidos por Cemig Distribuição S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A., suporte e manutenção do ambiente SAP fornecidos pela Axxiom Soluções Tecnológicas S.A, serviço de segurança da informação SOC prestados pela Sonda Colômbia e custos Intercompany com a Sonda Procwork.

As condições contratuais das transações de venda e compra com partes relacionadas são feitas de acordo com os termos e condições acordados entre as partes. As seguintes transações foram efetuadas pela Companhia com suas partes relacionadas:

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Aliança Geração de Energia	93	-	135	-
Ativas Participações S.A.	2.695	-	3.568	-
Axxiom Soluções Tecnologicas S.A.	-	13	-	12
Cemig Distribuição S.A.	1.515	141	3.029	159
Cemig Geração e Transmissão S.A.	418	183	614	66
Cemig Telecomunicação S.A.	2.589	-	3.564	215
Cemig Saude	10	-	-	-
Cemig Companhia Energetica de Minas Gerais	-	-	-	-
Companhia Energetica de Minas Gerais	332	-	88	-
Fundação Forluminas de Seguridade Social - Forluz	72	-	67	-
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	-	-	47	-
Telsinc Comércio de Equip. de Inform. Ltda.	-	-	-	142
Sonda Colombia	-	398	-	-
Sonda Procwork Informática	10	152	-	127
Total	**7.735**	**887**	**11.112**	**721**
Circulante	2.902	887	6.187	721
Não Circulante	4.834	-	4.925	-

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO **Capital social** Em 19 de outubro de 2016, foram emitidas 288.924.491(duzentos e oitenta e oito milhões, novecentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e noventa e um) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia. Foi aportado um montante total de R$300.549, sendo R$31.786 destinado a aumento de capital social, R$267.390 destinado a constituição de reservas de capital e R$1.374 destinado a constituição de outras reservas de capital. Os acionistas da Companhia aprovaram ainda a criação, sem aumento de capital social da Companhia, de uma nova classe de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. As ações não conferem direito de voto e asseguram aos seus titulares a prioridade, em relação as ações ordinárias da Companhia, na distribuição de dividendo determinado e cumulativo correspondente ao benefício econômico auferido pela Companhia em razão do aproveitamento do prejuízo fiscal, que será que será pago à conta dos lucros do exercício ou, caso esta não seja suficiente, à conta de reservas de lucros e/ou reservas de capital, de acordo com os termos e condições regulados no Acordo de Acionistas ("Dividendos Preferenciais"). Do total de 456.540.718 (quatrocentos e cinquenta e seis milhões, quinhentos e quarenta mil, setecentos e dezoito) ações ordinárias, 100 (cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal foram convertidas em igual número de ações preferenciais, das quais 51(cinquenta e uma) são de propriedade da acionista Ativas Participações S.A. e 49 (quarenta e nove) são de propriedade da acionista Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, as quais terão características e atribuirão aos seus titulares os direitos e vantagens indicados no Estatuto Social da Companhia. O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 está representado por 456.540.618 ações ordinárias e 100 ações preferenciais sem valor nominal, distribuídas como segue:

Acionistas	Capital Social	Reserva de Capital	Quantid. de Ações	Particip. Acionária
Ativas Participações	85.867	86.587	93.134.276	20,4%
Companhia Energética – Cemig (a)	82.499	81.872	89.481.951	19,6%
Sonda	13.697	100.304	273.924.491	60,0%
Total	182.063	268.763	456.540.718	100%

(a) Em 31 de março de 2018, a Companhia Energética de Minas Gerais "Cemig" concluiu a incorporação de sua subsidiária integral Cemig Telecom, pelo valor patrimonial contábil, com a consequente extinção da Cemig Telecom e sucessão, pela Companhia, em todos os bens, direitos e obrigação.

12. RECEITA LÍQUIDA

	31/12/2018	31/12/2017
Receita Bruta	83.342	78.641
Impostos	(13.736)	(12.886)
Outras (Deduções) Reversões	-	551
Receita Liquida	69.607	66.306

As receitas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentam concentração de 27,9% em cooperativa de prestação de serviços médicos. **13.DESPESAS ADMINISTRATIVAS E CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

DESPESAS POR NATUREZA	31/12/2018	31/12/2017
Despesas por natureza:		
Despesas com pessoal e encargos	(32.024)	(32.593)
Depreciação e amortização	(20.593)	(18.463)
Consultoria	(362)	(1.087)
Manutenção e licenciamento de software	(11.855)	(9.920)
Serviços de banda ip	(3.260)	(3.144)
Serviços prestados pessoa jurídica	(1.320)	(1.375)
Eventos patrocínios e confraternizações	(18)	(172)
Manutenção de equipamentos	(736)	(482)
Energia elétrica	(3.213)	(2.497)
Segurança e vigilância	(741)	(722)
Manutenção equipamentos de informática	(3.627)	(3.918)
Telefonia	(294)	(367)
Passagens	(386)	(276)
Aluguéis	(432)	(51)
Perda na baixa de ativos	(4.925)	-
Outras despesas	(4.418)	1.610
Total	**(88.205)**	**(73.455)**

Despesas por função:	31/12/2018	31/12/2017
Custo dos Serviços Prestados	(72.103)	(64.386)
Despesas Administrativas	(10.579)	(8.762)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(5.523)	(307)
Total	**(88.205)**	**(73.455)**

14. RESULTADO FINANCEIRO	31/12/2018	31/12/2017
Receitas Financeiras		
Descontos obtidos	71	7
Rendimentos de aplicações financeiras	331	1.033
Outras receitas financeiras	177	313
Total	**579**	**1.353**
Despesas Financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(53)
Juros s/ leasing	(2.401)	(3.204)
Variação monetária passiva/cambial	(98)	(5)
Imposto sobre operações financeiras	(17)	(33)
Outras despesas	(62)	(219)
Total	**(2.578)**	**(3.514)**
Total	**(1.999)**	**(2.161)**

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. **Estrutura do gerenciamento de risco** O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. **Gerenciamento de risco financeiro** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. **Risco de liquidez** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Em 2019 o planejamento do fluxo de caixa operacional da Companhia, apresenta perspectiva de geração de caixa positivo. Entretanto, em função do volume de novos investimentos previstos associados às parcelas de obrigações com arrendamentos financeiros já existentes e outras obrigações, as disponibilidades financeiras estão reduzidas. No 1º semestre de 2019, a Companhia espera financiar suas atividades por captação de recursos de empresas coligadas e linhas de crédito "Conta garantida" com instituições financeiras. A partir do segundo semestre, a Companhia prevê um fluxo de caixa operacional positivo, e espera-se ressarcimento dos sócios minoritários de reembolso de despesas vinculado a "escrow account" no montante aproximado de 11 milhões de reais. Por fim, a Companhia irá avaliar o cenário constantemente para verificar se haverá necessidade de captar recursos em linhas mais alongadas para suportar fluxos de investimentos e obrigações contraídas e novas obrigações. **Risco de mercado** Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **(i) Risco de taxa de juros** Com a obtenção de contratos de arrendamento financeiro junto a CA Programas e HP, os resultados da Companhia ficaram suscetíveis a variações significativas decorrentes das operações de financiamento contratados a taxa de juros flutuantes e indexadas. **16. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA** Durante o exercício de 2018, a Companhia realizou as atividades de investimento, financiamento e apresenta um saldo de indenização a receber não envolvendo caixa e, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/2018	31/12/2017
Compra de bem ativo imobilizado a prazo	2.105	8.632
Compra de ativo intangível a prazo	-	23
Indenização a pagar - Acionistas minoritários	-	1.718
	2.105	**10.373**

17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 28 de março de 2019.

Presidente: Gutembergue de Lima Rodrigues
Diretor: Luiz Henrique Caloi
Contador responsável: Frederico Gustavo de Assis Silva
CRC/MG: 088418/0-T DF

180 cm -16 1217275 - 1

ESTAMPARIA S.A.

QUALIDADE EM TECIDOS

CNPJ: 19.791.987/0001-38
NIRE: 31.3.0004142-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

A CONJUNTURA

Estamos passando por um momento na conjuntura mundial, onde a tecnologia, nos surpreende, continuamente, trazendo instrumentos que permitem ganhos significativos em produtividade. As nações mais dinâmicas estão captando mais rapidamente estes ganhos e transformando sua sociedade, em direção a um maior desenvolvimento e bem estar a sua população. No Brasil, estes ganhos, acabam sendo retirados dos setores dinâmicos da economia, através dos impostos e usados na sustentação de um poder público obeso e ineficiente. Esta situação retira o benefício do ganho de produtividade, causando a estagnação da economia.

Estamos em um círculo perigoso, onde não se gera emprego adicional, o emprego existente é de baixa remuneração, os valores da sociedade vão se perdendo, não se valoriza a educação, formamos líderes e políticos mal preparados que acabam usando seu poder para corromper, enriquecer e se manter.

Conquistamos neste ano um novo governo, onde depositamos nossa esperança de mudança.

A ESTAMPARIA

Buscamos constantemente melhorar nossa produtividade, logística, nossos produtos e os serviços relacionados ao nosso negócio. Em 2018, conseguimos evoluir todos esses indicadores. Este resultado, de novo, transferimos aos clientes e aos consumidores de nossos produtos.

Somamos três anos consecutivos, que o aumento de preços de venda de nossos produtos ocorre em patamares inferiores aos de nossos concorrentes. Com esta posição de vantagem, conseguimos vendas constantes ao longo do segundo semestre de 2018. Completamos nosso salão de tecelagem com a aquisição de teares seminovos, de tecnologia de última geração. O objetivo é manter o prazo de entrega também nos períodos sazonais, de demanda elevada.

ASPECTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

O faturamento evoluiu nominalmente 7,0%. A conjuntura foi negativamente impactada pela greve dos caminhoneiros e a turbulência e insegurança do período eleitoral, porém foi no primeiro semestre que trabalhamos com ociosidade. Neste período, exceto nos meses de março e abril, trabalhamos com ociosidade de até 20,0%. No segundo semestre a demanda de nossos produtos permitiu a fábrica trabalhar a 100% inclusive com os teares adquiridos.

Para melhorar a entrega de pedidos, fizemos uma revisão em nossa política de estoques intermediários, exigindo que a relação "estoque/ROL" subisse. Com esta mudança este indicador atingiu 15,0%.

Atingimos um Ebtida de R$7,8 milhões, inferior em 17,9% em relação a 2017. A margem "Ebtida/ROL" se situou em 11,3%.

Este resultado operacional foi prejudicado principalmente pela evolução do preço do algodão, que, na média, evoluiu 23,1% sobre 2017.

ASPECTOS FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS

Com os recursos provenientes do lucro líquido, reduzimos ligeiramente nosso endividamento financeiro, regularizamos o pagamento de encargos sociais, aumentamos o estoque e investimos em aumento de produção de modo a melhorar a entrega.

A liquidez corrente evoluiu de 0,94x em 2017 para 1,13x em 2018. O curto prazo continua pressionado por dívidas financeiras no valor de R$26,2 milhões, parte sub judice.

A dívida líquida financeira subiu para 3,4x o Ebtida anual. A dívida total, incluindo tributos, ainda se encontra em patamar elevado de R$86,7 milhões, equivalente a 11,1x o Ebtida.

O número de pessoas trabalhando na Estamparia subiu para 304, com o acréscimo, entre anos, de mais 10 pessoas.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos colaboradores e a confiança de nossos acionistas e fornecedores.

ENCANTO Premium tRÉSOR Dream

BALANÇO PATRIMONIAL
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		
Disponibilidades	922	1.037
Clientes	23.298	23.375
Estoques	10.942	8.255
Outros Ativos	1.445	1.016
	36.607	**33.683**
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	717	705
Investimentos	7	7
Imobilizado	78.349	77.602
	79.073	**78.314**
TOTAL DO ATIVO	**115.680**	**111.997**

PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		
Fornecedores	3.155	2.971
Financiamentos	26.195	26.630
Salários e Obrigações Sociais	1.959	3.622
Impostos e Contribuições	336	428
Outras Obrigações	639	2.166
	32.284	**35.817**
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos	1.154	1.370
Impostos e Contribuições	60.464	58.488
	61.618	**59.858**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:		
Capital Social	20.200	20.200
Reservas de incentivos fiscais	1.009	144
Reservas de Reavaliação	38.548	38.734
Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.084	30.084
Prejuízos Acumulados	(68.063)	(72.840)
	21.778	**16.322**
TOTAL DO PASSIVO	**115.680**	**111.997**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**88.406**	**82.625**
Deduções das Vendas	(15.514)	(14.006)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**72.892**	**68.619**
Custo dos Produtos Vendidos	(52.382)	(47.931)
LUCRO BRUTO	**20.510**	**20.688**
Despesas de Vendas	(8.411)	(7.532)
Despesas Administrativas	(5.541)	(4.741)
Despesas Tributárias	(528)	(488)
Outras Receitas (Despesas)	174	(175)
LUCRO OPERACIONAL	**6.204**	**7.752**
Despesas Financeiras Líquidas	(3.818)	(14.495)
Outras Receitas	955	2.567
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSL	**3.341**	**(4.176)**
IRPJ - I.R./CSL - Contrib. Social s/ Lucro	1.437	16.359
LUCRO DO EXERCÍCIO	**4.778**	**12.183**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(EM MILHARES DE REAIS)

	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro (Prejuízo) do exercício	4.778	12.183
Ajustes:		
Depreciação	1.635	1.712
Realização da Reserva de Reavaliação	(186)	(185)
Juros e Variações Monetárias	559	1.600
Resultado na Venda de Imobilizado	(118)	(85)
Variação nos Ativos e Passivos:		
Clientes	77	(1.213)
Estoques	(2.687)	1.831
Outros Ativos	(429)	(15)
Realizável a Longo Prazo	(12)	(171)
Fornecedores	184	(205)
Salários e Obrigações Sociais	(1.663)	(2.710)
Impostos e Contribuições	4.443	(5.182)
Outras Obrigações	(1.527)	(661)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**5.054**	**6.899**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições do Imobilizado	(2.388)	(217)
Transferência de Ativo Circulante p/ Imobilizado	-	-
Recebimento pela Venda de Imobilizado	118	85
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	**(2.270)**	**(132)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Financiamentos Obtidos	2.577	792
Financiamentos Pagos	(5.476)	(7.524)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	**(2.899)**	**(6.732)**
Disponibilidade Líquida Aplicada no Exercício	**(115)**	**35**
Variação das Contas: Caixa, Bancos e Equivalentes	**(115)**	**35**
No Início do Exercício	**1.037**	**1.002**
No Fim do Exercício	**922**	**1.037**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

	Capital Social	Reservas de Incent. Fiscais	Reservas de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	**20.200**	**144**	**38.919**	**30.084**	**(85.024)**	**4.324**
Realização da Res. de Reavaliação	-	-	(185)	-	-	(185)
Lucro do Exercício	-	-	-	-	12.183	12.183
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	**20.200**	**144**	**38.734**	**30.084**	**(72.841)**	**16.322**
Realização da Res. de Reavaliação	-	-	(186)	-	-	(186)
Reservas de Incentivos Fiscais	-	865	-	-	-	865
Lucro do Exercício	-	-	-	-	4.778	4.778
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	**20.200**	**1.009**	**38.548**	**30.084**	**(68.063)**	**21.778**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade por ações, de capital fechado, que tem por objetivo a indústria têxtil, e atividades afins. A Companhia possui unidades no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Contagem e Gouveia.

NOTA 2 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas com a observância dos dispositivos constantes da Lei nº 6.404/76, (alterações da Lei 11.638/2007), observando ainda, no que aplicável, a legislação tributária.

b) Os estoques de produtos e de matérias primas estão avaliados ao custo de fabricação ou de aquisição, que não excedem o valor de mercado ou de realização.

c) O Ativo Imobilizado está registrado ao custo de aquisição e construção ou valor das reavaliações procedidas em 04/1986, 12/1988, 12/2004 e 09/2005, acrescidos da correção complementar (Lei 8.200/91) e mais a correção normal pelos índices oficiais, até 31/12/95, incluindo o ajuste em 31/12/2011.

NOTA 3 - ESTOQUES

	31/12/2018	31/12/2017
Produtos Acabados	6.698	4.969
Produtos em Elaboração	554	513
Matérias Primas	1.273	725
Outros	2.417	2.048
	10.942	**8.255**

NOTA 4 - IMOBILIZADO

	31/12/2018 VALOR LÍQUIDO	31/12/2017 VALOR LÍQUIDO
Terrenos	49.607	49.607
Edificações	5.748	6.180
Máquinas, Equip. Instalações	2.192	2.824
Veículos	37	148
Móveis e Utensílios	41	31
Outros	20.724	18.812
	78.349	**77.602**

NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL

Em dezembro de 2018 e 2017 o Capital Social estava representado por 470.000.000 de ações, sendo 375.990.000 ações ordinárias nominativas e 94.010.000 ações preferenciais nominativas sem valor nominal.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Gilberto Mascarenhas Curi - Presidente

DIRETORIA
Rogério Mascarenhas Cezarini - Diretor Presidente

Responsável Técnico
Renato Miranda Franca - Contador - CRC/MG nº 069354/0-1

76 cm -17 1218128 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 320190417195319023.

HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.

CNPJ/MF Nº 08.596.628/0001-03

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais, vimos submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018. Procrane (MG) 15 de março de 2019.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 - (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2018	2017
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalente de Caixa	5	17.792	46.397
Contas a Receber de Clientes	6	4.237	3.504
Estoques	7	496	464
Outros		245	68
TOTAL DO CIRCULANTE		**22.770**	**50.433**
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	8	84.646	87.023
Intangível	9	256	256
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**84.902**	**87.279**
ATIVO TOTAL		**107.672**	**137.712**

PASSIVO	Notas	2018	2017
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	977	1.422
Tributos e contribuições sociais a pagar	11	1.150	1.140
Empréstimos e financiamentos	12	-	7.196
Dividendos propostos	15	5.019	4.987
Provisões trabalhistas		92	96
TOTAL DO CIRCULANTE		**7.238**	**14.841**
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	12	-	9.578
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**-**	**9.578**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	14	35.000	35.000
Reserva Legal		7.000	7.000
Reserva de Lucros		58.434	71.293
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**100.434**	**113.293**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**107.672**	**137.712**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 - (Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	**50.188**	**39.156**
Custo de Operação	17	(28.528)	(16.688)
LUCRO BRUTO		**21.660**	**22.468**
Despesas Gerais e Administrativas	17	(786)	(1.108)
		(786)	(1.108)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		**20.874**	**21.360**
Resultado financeiro líquido	18	1.423	2.190
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		**22.297**	**23.550**
Provisão para Imposto de Renda	19	(1.479)	(1.904)
Provisão para Contribuição Social	19	(740)	(855)
		(2.219)	(2.759)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**20.078**	**20.791**
LUCRO POR AÇÃO:			
Ações Ordinárias		**R$0,57**	**R$0,59**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Hidrelétrica Cachoeirão S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, formada pelas empresas Santa Maria Energética S.A., sediada no Estado do Espírito Santo, e pela Cemig Geração e Transmissão S.A., sediada no Estado de Minas Gerais. A Companhia foi constituída em 18 de janeiro de 2007 com sede na Rodovia Km 27 da Estrada de Pocrane, à Margem Direita do Rio Manhuaçu, no Povoado de Cachoeirão, município de Pocrane, Estado de Minas Gerais. A Companhia atua no ramo de geração e comercialização de energia elétrica, tendo sido autorizada a implantar e explorar o empreendimento denominado PCH Cachoeirão na condição de Produtor Independente de Energia Elétrica, por meio da Resolução Autorizativa nº 908, expedida em 08 de maio de 2007 pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que transferiu da empresa Santa Maria Energética S.A. a autorização objeto da Resolução nº 282, de 26 de julho de 2000, para implantar e explorar a PCH Cachoeirão pelo prazo de 30 anos, com vencimento da autorização em julho de 2030. A Companhia comercializa sua energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL por meio de contratos de curto, médio e longo prazo, negociados com terceiros (Nota 6). A PCH Cachoeirão possui capacidade instalada de 27 MW, com energia assegurada de 16,37 MW médios, contando com três unidades geradoras, tendo iniciado sua operação comercial em dezembro de 2008.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade - As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e estão em conformidade com as International Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais**. 2.2 Base de elaboração -** As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.3. Moeda funcional e de apresentação -** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arrendondas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4. Uso de Estimativas e julgamentos -** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações. Para fazer tais estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as mesmas ocorrem e em quaisquer períodos futuros afetados. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração, que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis: (i) Redução ao valor recuperável dos ativos: a Administração julgou não haver evidências, internas e externas, que justificassem o registro de provisão para redução ao valor recuperável sobre o ativo imobilizado e ativo intangível. (ii) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado: a Companhia determina a vida útil e o valor residual com base no manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) conforme Resolução Normativa nº 674/2015 da ANEEL, sendo que as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas são julgadas representativas da vida útil dos mesmos. **2.5. Autorização para emissão das demonstrações contábeis -** A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2019.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela Companhia foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios sociais apresentados nessas demonstrações contábeis. **3.1. Instrumentos financeiros - 3.1.1 Classificação, reconhecimento e mensuração -** A sociedade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos e passivos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos. **3.1.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado -** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. **3.1.3. Financiamentos e recebíveis -** Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Sociedade compreendem contas a receber, caixa e equivalentes de caixa. **3.1.4 Caixa e equivalentes de caixa -** São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e são compostos pelo caixa, os depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de longo prazo com liquidez imediata, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, em função da possibilidade de resgate no curto prazo, contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescidas de rendimentos apropriados pro-rata temporis até a data das demonstrações contábeis. **3.1.5 Contas a receber de clientes -** Representam direitos oriundos da venda de energia elétrica prevista em contratos de compra e venda de energia elétrica. As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo. **3.1.6 Estoque -** São compostos por peças sobressalentes utilizadas na manutenção dos equipamentos da usina, os quais são avaliados e contabilizados pelo custo médio de aquisição. **3.1.7 Imobilizado -** (i) Reconhecimento e Mensuração - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os juros e demais encargos financeiros decorrentes dos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações em curso, foram computados como custo do respectivo imobilizado. Os componentes de determinados ativos que são substituídos periodicamente ao longo da vida útil econômica do mesmo são reconhecidos como ativos separados e depreciados pelo período previsto para a sua substituição. Os custos com pequenas manutenções periódicas e rotineiras são reconhecidos no resultado quando incorridos. (ii) Depreciação - A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 674, de 11 de agosto de 2015. Esta norma revisou o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, revogando as Resoluções nº 367, de 2 de junho de 2009 e nº 474, de 7 de fevereiro de 2012. A Companhia considera essas taxas apropriadas, uma vez que, conforme avaliação jurídica da legislação em vigor e, conforme avaliação da Administração do que consta na Resolução de autorização para estabelecimento como produtora independente, concedida pela ANEEL a PCH, ao final do prazo dessa autorização, caso não seja renovada, o valor residual dos bens, apurado por auditoria da ANEEL, será indenizado à Companhia. **3.1.8 Intangível -** É registrado ao custo de aquisição, reduzidos da amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear. Os ativos intangíveis compreendem: ✓ Direito de Uso de Softwares: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. ✓ Direitos de uso são licenças de direito de propriedade, constituídos por gastos realizados com a aquisição das licenças e demais gastos com serviços complementares a utilização produtiva de software, desvinculados de equipamentos tangíveis (hardware), e são amortizados em linha reta, conforme taxa determinada pela ANEEL. ✓ Faixa de servidão permanente: estão registradas pelo custo de aquisição. ✓ A faixa de servidão é constituída pela servidão da linha de transmissão de 69 kV e pela Área de Preservação Permanente – APP, referente as indenizações pagas em favor dos proprietários dos imóveis. Como são permanentes não há amortização. **3.1.9 Avaliação do valor de recuperação do imobilizado e intangível – Impairment -** A companhia avalia periodicamente os bens do ativo imobilizado e do ativo intangível com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa ou intangíveis, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificar que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado do exercício. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre seu valor em uso e o seu valor justo de venda, líquido dos custos necessários para a realização da venda. A companhia não apurou nenhuma indicação de perda que requeresse a contabilização de provisões para ajuste desses ativos ao seu valor de recuperação. **3.1.10 Contas a pagar aos fornecedores -** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São reconhecidas pelo valor justo. **3.1.11 Salários e encargos sociais-** Os salários, provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares quando negociados em acordos coletivos de trabalho, juntamente com os encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência. **3.1.12 Capital -** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **3.1.13 Reconhecimento de receitas -** A receita advinda da venda de energia elétrica, é reconhecida na extensão em que for provável que os benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre as vendas. **3.1.14 Receitas e Despesas Financeiras -** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos. **3.1.15 Imposto de Renda e Contribuição Social -** A Companhia opta pela tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social por meio do Lucro Presumido, sendo considerado para efeito de tributação do Imposto de Renda o percentual de 8% aplicado sobre a receita bruta de vendas somada ao valor das demais receitas, inclusive os rendimentos de aplicação financeira. O Imposto de Renda é apurado trimestralmente mediante aplicação da alíquota de 15% sobre a base de cálculo acima e do adicional de 10% sobre a parcela da base de cálculo que exceder ao limite de R$60 no trimestre. Para o cálculo da Contribuição Social, é considerado o percentual de 12% sobre a receita bruta de vendas, somado ao valor das demais receitas, inclusive os rendimentos de aplicação financeira. A Contribuição Social é apurada trimestralmente mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre a base de cálculo acima mencionada. **3.1.16 Distribuição de Dividendos -** A distribuição de dividendos aos acionistas da Sociedade é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que for aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral. **3.1.17 Lucro por ação -** O lucro básico por ação foi calculado com base no número de ações ordinárias da Companhia em cada um dos exercícios apresentados.

4. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Companhia avaliou e considerou que há a exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: (a) Risco de crédito - O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. As contas a receber de clientes são formadas por consumidores livres, com contratos de compra e venda de energia com prazo de 10 anos. A Companhia exige em garantia padrão a fiança bancária ou o CDB caucionado, ou ainda o registro da energia mediante a comprovação do pagamento pelo cliente. Este fato reduz o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. Assim, não há exposição da companhia a riscos de créditos e moeda, ou perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes. (b) Risco de liquidez - A Companhia aplica todo excedente de caixa imediatamente no mercado financeiro em Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a taxas que variam de 85% à 102,5% em bancos de reconhecida liquidez. Assim, garante um caixa suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de curto e longo prazo, excluindo o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas. (c) Risco de mercado - Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativa às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia possui contrato de financiamento com cláusulas restritas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida, entretanto, o referido contrato foi liquidado antecipadamente pela Companhia em 2018 (nota 12, d). A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco. (d) Risco operacional - O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros. A Companhia realiza atividades de operação e manutenção de sua usina de acordo com as práticas do setor elétrico brasileiro, inclusive realizando sistematicamente as atividades de manutenções preventiva e corretiva dos equipamentos eletromecânicos, das instalações, bem como o monitoramento das estruturas civis e barragens. (e) Risco Hidrológico - A energia comercializada pela Companhia é vinculada à energia assegurada da usina, que é determinada pelo órgão regulador. A escassez hídrica ocorrida no país nos últimos anos, vem causando uma diminuição relevante na produção de energia por parte da fonte hidráulica, base da matriz energética brasileira, e com isso aumentando os custos com aquisição de energia. A mitigação desse risco é realizada através do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, que é um mecanismo de compartilhamento do risco hidrológico entre as usinas participantes do Sistema Interligado Nacional – SIN operado pelo Operador Nacional do Sistema – ONS. Entretanto, em condições de hidrologia, relevantemente desfavorável, o MRE pode expor a Companhia à elevado rateio de custos com base no PLD, gerando ônus financeiro relevante para os geradores hidrelétricos. Como mitigação desse risco a Companhia mantém uma parte de sua energia assegurada descontratada, o que reduz os ganhos com a liquidação da energia secundária, quando há sobra de energia, porém ameniza as perdas com os ajustes do MRE.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	**35.000**	**6.159**	**56.330**	**-**	**97.489**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	20.791	20.791
Constituição de reserva legal	-	841	-	(841)	-
Proposta da Administração para distribuição de dividendos:					
Dividendos Ações Ordinárias - Classe A	-	-	-	(2.543)	(2.543)
Dividendos Ações Ordinárias - Classe B	-	-	-	(2.444)	(2.444)
Lucros acumulados para reserva de lucros	-	-	14.963	(14.963)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	**35.000**	**7.000**	**71.293**	**-**	**113.293**
Ajuste de Exercício Anteriores (Nota 14)	-	-	463	-	463
Dividendos Complementares Exercício 2014	-	-	(5.933)	-	(5.933)
Dividendos Complementares Exercício 2015	-	-	(6.827)	-	(6.827)
Dividendos Complementares Exercício 2016	-	-	(8.609)	-	(8.609)
Dividendos Complementares Exercício 2017	-	-	(7.012)	-	(7.012)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	20.078	20.078
Proposta da Administração para distribuição de dividendos:	-	-	-		-
Dividendos Ações Ordinárias - Classe A	-	-	-	(2.560)	(2.560)
Dividendos Ações Ordinárias - Classe B	-	-	-	(2.459)	(2.459)
Lucros acumulados para reserva de lucros	-	-	15.059	(15.059)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	**35.000**	**7.000**	**58.434**	**-**	**100.434**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2018	2017
Caixa		
Fundos de caixa	1	1
	1	1
Bancos - conta movimento		
Banco do Brasil S.A. Empresarial Vitória	1	1
Sicoob – Banco Coop. do Brasil S.A.	5	-
Banco do Brasil S.A. – Centraliz. de Recebimentos	-	573
Banco Itaú BBA S.A.	3	1
Banco Bradesco S.A.	1	3
Caixa Econômica Federal	1	2
	11	580
Aplicações no mercado aberto		
Caixa Econômica Federal	10.787	39.592
Banco do Brasil S.A. Empresarial Vitória	7	1.743
Banco Itaú BBA S.A.	517	1.687
Banco do Brasil S.A. Reserva O&M (i)	-	425
Banco do Brasil S.A. Repasse BNDES (ii)	-	2.338
Sicoob – Banco Coop. do Brasil S.A.	2.667	-
Banco Bradesco S.A. – Colatina	3.530	-
Banco Bradesco S.A.	272	31
	17.780	45.816
	17.792	**46.397**

Os valores de Caixa e Equivalentes incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de perda de valor. As aplicações financeiras, de liquidez imediata, são lastreadas em CDB's e são remuneradas a taxas de mercado que variam entre 85,0% e 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). (i) A conta Banco do Brasil S.A. – Reserva O&M refere-se ao cumprimento da Cláusula 12.8 do Contrato de Financiamento mediante Repasse de Recursos do BNDES nº 20/04379-1, como garantia do pagamento pelos serviços de Operação e Manutenção da PCH Cachoeirão, conforme contrato firmado entre a Hidrelétrica Cachoeirão S.A. e a MCQ Eletro Service Ltda., e terá sempre saldo equivalente, no mínimo, ao valor de 3 (três) prestações dos referidos serviços. A conta é uma aplicação financeira de liquidez imediata e o saldo equivalente às 3 (três) parcelas do contrato de prestação de serviços de O&M somente poderá ser utilizado para pagamento dessas parcelas. O saldo excedente, porventura existente, poderá ser movimentado livremente pela Companhia. (ii) A conta Banco do Brasil S.A. – Repasse BNDES refere-se ao cumprimento da Cláusula 12.8 do Contrato de Financiamento mediante Repasse de Recursos do BNDES nº 20/04379-1, como garantia do financiamento, e terá sempre saldo equivalente, no mínimo, ao valor de 3 (três) prestações do referido financiamento. A conta é uma aplicação financeira de liquidez imediata e o saldo equivalente às 3 (três) parcelas do financiamento somente poderá ser utilizado para pagamento dessas parcelas. O saldo excedente, porventura existente, poderá ser movimentado livremente pela Companhia. As contas Banco do Brasil S.A. – Reserva O&M e Banco do Brasil S.A. – Repasse BNDES foram encerradas no ano de 2018, em função da liquidação antecipada do Contrato de Financiamento mediante Repasse de Recursos do BNDES nº 20/04379-1, dispensando assim a necessidade de manutenção das referidas contas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 - (Em milhares de reais)

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Arrecadação	42.058	43.170
Rendimento de aplicações financeiras	1.262	3.962
Outras Receitas	-	172
Fornecedores - Materiais e serviços	(5.137)	(4.482)
Fornecedores - Energia elétrica	(7.893)	(7.599)
Salários e encargos sociais	(790)	(791)
Impostos e contribuições	(7.347)	(8.281)
Juros Empréstimo	(642)	(1.883)
Outras despesas	(235)	(300)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**21.276**	**23.968**
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(226)	(4.817)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(226)**	**(4.817)**
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de empréstimos	(16.288)	(6.983)
Pagamento de dividendos	(33.367)	(5.391)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(49.655)**	**(12.374)**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	**(28.605)**	**6.777**
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	46.397	39.620
Saldo de caixa e equivalentes no final do período	17.792	46.397
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	**(28.605)**	**6.777**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2018	2017
Circulante		
Metagal Indústria e Comércio Ltda.	183	195
A. W. Faber Castell S.A.	281	233
Cervejaria Petrópolis S.A.	1.530	1.381
Martinrea Honsel Brasil Fund. e Com. de Peças em Alumínio Ltda.	421	473
Magneti Marelli Sistemas Automotivos Ind. e Com. Ltda.	346	291
Aethra Sistemas Automotivos S.A.	1.243	587
Calcário Vale do Araguaia Ltda.	7	-
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	226	-
Condomínio Pátio Savassi	-	344
	4.237	**3.504**

A Companhia não registrou provisões para perdas dos valores de Contas a Receber constantes no balanço patrimonial em virtude de não existirem saldos em atraso e, ainda, serem exigidas prestações de garantias pelos Clientes, na forma de fiança bancária ou outras por força dos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica firmados.

7. ESTOQUE

	2018	2017
Almoxarifado	496	464
	496	**464**

Os materiais em almoxarifado são avaliados e contabilizados pelo custo médio de aquisição. O almoxarifado é composto na sua totalidade por peças sobressalentes de pequeno porte.

8. IMOBILIZADO

(a) Composição

	Taxa Média Depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 2018	Valor Líquido em 2017
Imobilizado em Serviço					
Terrenos	-	1.787	-	1.787	1.787
Reservatórios e Barragens	2	51.665	(10.718)	40.947	42.047
Edificações, obras civis e benfeitorias	2	15.999	(3.283)	12.716	13.079
Máquinas e equipamentos	3	40.924	(12.441)	28.483	29.573
Móveis e Utensílios	6	55	(15)	40	43
Veículos	14	17	(10)	7	9
		110.447	**(26.467)**	**83.980**	**86.538**
Administração Central	10	105	(80)	25	26
		110.552	**(26.547)**	**84.005**	**86.564**
Imobilizado em Curso					
Reservatórios e Barragens (i)		52	-	52	5
Máquinas e equipamentos (i)		81	-	81	73
Peças de Reposição (ii)		377	-	377	377
Adiantamento a Fornecedores (i)		131	-	131	4
		641	**-**	**641**	**459**
Total		**111.193**	**(26.547)**	**84.646**	**87.023**

(i) Referem-se a equipamentos que ainda serão instalados. (ii) Referem-se a materiais destinados à reposição do imobilizado em serviço. A Companhia considera essas taxas de depreciação apropriadas, uma vez que, conforme avaliação jurídica da legislação em vigor e conforme consta na Resolução ANEEL nº 282, de 26 de julho de 2000, a qual concede à PCH a autorização para se estabelecer como produtora independente, ao final do prazo dessa autorização, caso não seja renovada, "os bens e instalações vinculados à produção de energia elétrica passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados, e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL, ou poderá ser exigido que a Autorizada restabeleça, por sua conta, o livre escoamento das águas."

(b) Mutação do ativo imobilizado

	2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	2018
Imobilizado em Serviço						
Terrenos	1.787	-	-	-	-	1.787
Reservatórios e Barragens	42.047	8	(8)	-	(1.100)	40.947
Edificações, obras civis e benfeitorias	13.079	-	-	-	(363)	12.716
Máquinas e Equipamentos	29.573	216	(36)	-	(1.270)	28.483
Móveis e Utensílios	43	-	-	-	(3)	40
Veículos	9	-	-	-	(2)	7
	86.538	**224**	**(44)**	**-**	**(2.738)**	**83.980**
Administração Central	26	4	-	-	(5)	25
	26	**4**	**-**	**-**	**(5)**	**25**
Imobilizado em Curso						
Reservatórios e barragens	5	47	-	-	-	52
Máquinas e equipamentos	73	222	(18)	(196)	-	81
Peças de Reposição	377	-	-	-	-	377
Adiantamento a fornecedores	4	127	-	-	-	131
	459	**396**	**(18)**	**(196)**	**-**	**641**
Total	**87.023**	**624**	**(62)**	**(196)**	**(2.743)**	**84.646**

De acordo com a NBC TG 01 (R4) – Redução no Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução CFC nº 1.292/2010, a Companhia efetuou a análise dos seus ativos e verificou que não há qualquer indicador de desvalorização e que esses ativos são realizáveis em prazos satisfatórios.

9. INTANGÍVEL

(a) Composição

	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido em 2018	Valor Líquido em 2017
Servidões	256	-	256	256
Total	**256**	**-**	**256**	**256**

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 320190417195319024.

(b) Mutação	2017	Adições	Baixas	Transferências	Amortização	2018
Servidões	256	-	-	-	-	256
	256	-	-	-	-	256

A Companhia avalia periodicamente a existência de eventos que possam levar à perda de valores não recuperáveis dos intangíveis, não havendo quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução de seu valor recuperável.

10. FORNECEDORES

	2018	2017
Circulante		
Voith Hydro Ltda.	655	655
Cemig Distribuição S.A.	-	462
Local Locadora Colatina Ltda.	5	5
Cemig Geração e Transmissão S.A.	32	11
B2W Companhia Digital	-	2
Lúcia Elena Vieira	2	-
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	210	210
Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.	63	68
Dimensional Equip. Elétricos Ltda.	2	-
Totvs S.A.	2	2
Casa dos Relés Eletro Eletrônica Ltda.	2	-
A&C Mecatrônica Ltda.	-	2
Lojas Colombo S.A.	-	2
Outros	4	3
Total de fornecedores	**977**	**1.422**

11. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A PAGAR

	2018	2017
Circulante		
Impostos		
ISS – Impostos Sobre Serviços de Terceiros	10	6
IRRF Sobre serviços de terceiros	4	3
IRRF Sobre folha de pagamento	10	9
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias	262	322
IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	409	416
	695	**756**
Contribuições Sociais		
INSS	13	13
FGTS	5	4
Retenção para Seguridade Social (11%)	16	11
CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido	214	201
COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	146	105
PIS – Programa de Integração Social	32	23
Retenção COFINS - Lei nº 10.833/2003	19	17
Retenção PIS - Lei nº 10.833/2003	4	4
Retenção CSLL – Lei nº 10.833/2003	6	6
	455	**384**
Total de tributos e contribuições sociais	**1.150**	**1.140**

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

(a) Composição		2018			2017		
	Taxa	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda nacional							
Banco do Brasil S.A.	TJLP + 2,55% a.a.	-	-	-	5.735	7.647	13.382
Itaú Unibanco S.A.	TJLP + 2,55% a.a.	-	-	-	1.461	1.931	3.392
		-	-	-	**7.196**	**9.578**	**16.774**

(b) Mutação dos Empréstimos e Financiamentos

Saldo em 31 de Dezembro de 2016	**23.703**
Encargos financeiros provisionados	1.937
Encargos Financeiros Pagos	(1.883)
Amortização de financiamentos	(6.983)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	**16.774**
Encargos financeiros provisionados	156
Encargos Financeiros Pagos	(642)
Amortização de financiamentos	(16.288)
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	**-**

(c) Garantias - As garantias concedidas aos agentes repassadores são: a) penhor de direitos emergentes da concessão; b) penhor de direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e venda de energia elétrica; c) penhor dos direitos creditórios decorrentes da garantia de comercialização; d) conta reserva em montante equivalente a três meses do serviço da dívida; e) conta reserva em valor correspondente a três meses das despesas contratuais de operação e manutenção; f) alienação fiduciária de equipamentos; e g) penhor de 51% das ações da Companhia. O financiamento foi obtido para viabilizar a implantação do empreendimento, por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, tendo como agentes repassadores dos recursos o Banco do Brasil S.A. e o Unibanco S.A., hoje Itaú Unibanco S.A.. São corrigidos com juros de 2,55% a.a. acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), devendo ser liquidado em 132 parcelas, tendo sido a primeira com vencimento em 15 de maio de 2009 e a última em 15 de abril de 2020. De acordo com a NBC TG 40 (R3): Instrumentos Financeiros: Evidênciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 684/2012, foi analisada a situação do contrato de financiamento não tendo sido identificado nenhum descumprimento de covenant ou atraso de qualquer espécie, que permita aos Agentes Financeiros exigir o pagamento antecipado do saldo devedor. **(d) Pagamento antecipado da dívida -** A Administração da Companhia, por questões estratégicas, decidiu por liquidar antecipadamente o Contrato de Financiamento, utilizando-se da faculdade prevista no mesmo, e para tanto efetuou em 24 de janeiro de 2018 a quitação do saldo devedor ao Banco do Brasil S.A. no valor de R$ 12.945, e ao Itaú Unibanco S.A. o valor de R$ 3.267, totalizando o valor de R$ 16.212. Após a quitação foram extintas todas as obrigações financeiras e não financeiras previstas no Contrato.

13. CONTINGÊNCIAS

A administração, de acordo com a NBC TG 25 (R2), adota o procedimento de classificar como provável, possível ou remota as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos. A Companhia é ré subsidiária em reclamação trabalhista movida por ex-colaborador da prestadora de serviços Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., ajuizada em 07 de fevereiro de 2017, no Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, pleiteando complemento de verbas trabalhistas que alega ter direito, com valor originário da causa de R$ 106, sendo o valor atualizado em 31 de dezembro de 2018 para R$ 129, estando o processo em fase de instrução. O processo foi considerado pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e por esse motivo não foram registrados valores nas Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2018. A Companhia é ré subsidiária em reclamação trabalhista movida por ex-colaborador da prestadora de serviços Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., ajuizada em 14 de fevereiro de 2017, no Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, pleiteando complemento de verbas trabalhistas que alega ter direito, com valor originário da causa de R$ 280, sendo o valor atualizado em 31 de dezembro de 2018 para R$ 342, estando o processo em fase de instrução. O processo foi considerado pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e por esse motivo não foram registrados valores nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2018. A Companhia é ré em Ação Ordinária de Indenização movida por grupo de pescadores, ajuizada em 27 de outubro de 2014 na Comarca de Aimorés (MG), que alegam terem sido afetados pela Companhia, com valor originário da causa de R$ 325, estando o processo em fase de perícia técnica. O processo foi considerado pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e por esse motivo não foram registrados valores nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2018. A Companhia é ré em Ação Ordinária de Indenização movida por um segundo grupo de pescadores, ajuizada em 19 de dezembro de 2016 na Comarca de Aimorés (MG), que também alegam terem sido afetados pela Companhia, com valor originário da causa de R$ 754, estando o processo concluso para análise de provas. O processo foi considerado pelos consultores jurídicos da Companhia como de perda possível, e por esse motivo não foram registrados valores nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2018.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, é de R$ 35.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações ordinárias de Classe A e B, nominativas sem valor nominal, todas com preço de emissão fixado a R$ 1,00 (um real).

Ações ordinária Classe A		Ações ordinárias Classe B		Total
Quantidade	R$	Quantidade	R$	R$
17.850.000	17.850	17.150.000	17.150	35.000

Demonstramos a seguir a composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2018:

	Quantidade	Ações ordinárias Percentagem %
Acionistas		
Santa Maria Energética S.A.	17.850.000	51,00%
Cemig Geração e Transmissão S.A.	17.150.000	49,00%

(b) Reserva Legal - Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia, conforme estabelece o art. 193 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Considerando que no exercício de 2017 a Reserva Legal atingiu tal limitação, a destinação para a Reserva não foi realizada no exercício de 2018. **(c) Reserva de retenção de lucros -** O valor da reserva de retenção de lucros refere-se à parcela remanescente do lucro líquido de exercícios anteriores e do próprio exercício de 2018, cuja destinação ainda depende de deliberação pela assembleia geral de acionistas. **(d) Ajustes de exercícios anteriores -** No ano de 2018, a Companhia foi informada por mensagem eletrônica enviada pela empresa Cemig Distribuição S.A., de que a Nota Fiscal Conta de Energia Elétrica – NFCE nº 826514, emitida em 08 de maio de 2012, com valor de R$ 463, referente ao ICMS incidente sobre a TUSD não cobrado anteriormente, lançada em nosso passivo circulante no exercício de 2012, havia sido cancelada. O ajuste deste valor contabilizado em 2012, foi realizado no mês de julho de 2018, e devido à sua natureza foi registrado em contrapartida ao Patrimônio Líquido.

15. DIVIDENDOS

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado, nos termos do artigo n° 202 da Lei n° 6.404/1976. Os dividendos propostos foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. Com base no resultado do exercício, foram propostos os seguintes dividendos:

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	20.078	20.791
Constituição da reserva legal	-	(841)
	20.078	**19.950**
Dividendos mínimos obrigatórios:		
Ações ordinárias Classe A	2.560	2.543
Ações ordinárias Classe B	2.459	2.444
Total dos dividendos mínimos obrigatórios	**5.019**	**4.987**

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Composição do fornecimento de energia elétrica pode ser assim demonstrada:

Receita Operacional Bruta	2018	2017
Energia Elétrica	42.173	43.437
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	12.466	878
Outras Receitas - CCEE	592	387
	55.231	44.702
Deduções da Receita Operacional		
PIS	(361)	(292)
COFINS	(1.667)	(1.346)
ICMS	(2.946)	(3.839)
TFSEE	(69)	(69)
	(5.043)	(5.546)
Receita Operacional Líquida	**50.188**	**39.156**

17. CUSTO DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Custo da energia vendida	Despesas gerais e administrativas	2018 Total	2017 Total
Pessoal	233	569	802	796
Material	123	2	125	37
Serviços de terceiros	2.802	139	2.941	2.661
Depreciação	2.758	5	2.763	3.513
Arrendamento e aluguéis	102	42	144	148
Seguros	69	1	70	73
Tributos	22	3	25	36
Energia El. Comprada p/ Revenda	20.629	-	20.629	8.873
TUSD	1.616	-	1.616	1.578
Outras Despesas	174	25	199	81
	28.528	**786**	**29.314**	**17.796**

O aumento da conta Energia El. Comprada p/ Revenda no exercício de 2018 é decorrente do cenário de escassez hídrica que atingiu o país, impactando diretamente as usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, causando a redução do Generation Scaling Factor – GSF (GSF<1) e a consequente elevação do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD da CCEE, em relação ao exercício de 2017. Com o intuito de mitigar parcialmente esses efeitos foram realizadas compras de energia no mercado, que quando liquidadas na CCEE absorveram, parcialmente, os impactos a que fomos expostos, sendo tal liquidação reconhecida no âmbito da Receita Operacional Bruta.

18. RESULTADO FINANCEIRO

	2018	2017
Receitas Financeiras		
Renda de Aplicação Financeira	1.262	3.962
Outras Receitas Financeiras	330	173
	1.592	**4.135**
Despesas Financeiras		
Encargos de Dívidas (ver Nota 12)	(156)	(1.937)
Outras Despesas Financeiras	(13)	(8)
	(169)	**(1.945)**
Resultado financeiro líquido	**1.423**	**2.190**

A redução da Renda de Aplicação Financeira entre os exercícios de 2017 e 2018 deve-se à diminuição do volume de Caixa existente em virtude da realização da liquidação antecipada do financiamento, bem como ao pagamento dos dividendos complementares dos exercícios de 2014 a 2017 que estavam retidos devido à dependência da anuência prévia dos agentes financeiros.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda do exercício - O valor registrado como despesa de Imposto de Renda nas demonstrações contábeis foi calculado conforme demonstrado a seguir:

	2018	2017
Receita de operações com energia elétrica	55.231	44.702
Percentual de presunção (8%)	4.418	3.576
Outras receitas	1.593	4.135
Base de cálculo	6.011	7.711
Alíquota de 15%	902	1.157
Adicional de 10%	577	747
Total de IRPJ	**1.479**	**1.904**

(b) Contribuição social do exercício - O valor registrado como despesa de Contribuição Social nas demonstrações contábeis foi calculado conforme demonstrado a seguir:

	2018	2017
Receita de operações com energia elétrica	55.231	44.702
Percentual de presunção (12%)	6.627	5.364
Outras receitas	1.593	4.135
Base de cálculo	8.220	9.499
Alíquota de 9%	740	855
Total de CSLL	**740**	**855**

20. SEGUROS - NÃO AUDITADO

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As coberturas de seguros contratadas são:

Seguradora	Ramo	Limite de Indenização
Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A. e Fator Seguradora S.A.	Riscos Operacionais	R$ 76.084
Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.	Responsabilidade Civil Geral	R$ 15.000
Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais	Escritórios	
	Cobertura de incêndio, raio, explosão, fumaça e queda de aeronave	R$ 150
	Roubo de bens e danos elétricos	R$ 90

21. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA - Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Demonstrações Contábeis da Companhia, bem como concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia.

Ângelo André Bosi - Diretor Administrativo Financeiro
Roberto Alves Barrio - Diretor Técnico Comercial
Robson Gomes da Cunha - Contador – CRC/ES-011009/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da **HIDRELÉTRICA CACHOEIRÃO S.A.**
Pocrane, MG

Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis da Hidrelétrica Cachoeirão S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hidrelétrica Cachoeirão S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para Opinião -** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis -** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis -** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 15 de março de 2019.
Wesley Cristian Marques
Contador CRC1ES009545/O-0
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-5

bakertilly

2/2

220 cm -17 1218153 - 1

DAMAE, SÃO JOÃO DEL REI/MG

Torna público EXTRATO de ATA DE REGISTRO DE PREÇOS (ARP) advinda de 02 Processo Licitatório (PL), PREGÃO PRESENCIAL (PP):

(1) ARP 12/2019, advinda do PL 11/2019, PP 06/2019; Objeto: aquis. combustíveis, derivados do petróleo e da cana-de-açúcar, normas ANP, c/ fornec. direto na bomba; Emp. Maxxi Com. Deriv. Petróleo Ltda., CNPJ 02.599.412/0001-15; VL. Unit. Itens: Gasolina Comum: R$4,69; Óleo diesel filtrado: R$3,66; Etanol filtrado: R$3,09; Dot. Orçam.: 03.001.000.17.122.0402.2. 856.3.3.90.30.00, 03.002.000.17.512.1701.2.880.3.3.90.30.00, 03.002.000.17.511.1701.2.872.3.3.90.30.00, 03.003.000.17.512. 1702.1.891.3.3.90.30.00 e 03.003.000.17.511.1702.2.884.3.3.90.30.00; Ass.: 11/04/2019; Vigência: 12/04/2019 a 11/04/2020.

(2) ARP 13/2019, advinda do PL 09/2019, PP 04/2019; Objeto: prest. serv. Análise Bacteriológica (Microbiológica) da Água via laboratório acreditado pelo INMETRO, ABNT NBR ISO/IEC 17.025/2017, conf. Anexo XX da Portaria de Consolidação 5/2017; Emp. Bioagri Ambiental Ltda., CNPJ 04.830.624/0001-97; VL. Unit. Item: R$67,00; Dot. Orçam.: 03.002.000.17.511. 1701.2.872.3.3.90.39.00 e 03.002.000.17.512.1701.2.880.3.3.90.39.00; Ass.: 11/04/2019; Vigência: 12 meses.

DAMAE, SÃO JOÃO DEL REI/MG Torna público EXTRATO do 2.º Termo Aditivo do CONTRATO 012/2017, ref. prest. serv. locação de veículos automotivos, advindo do Processo Licitatório 08/16, Pregão Presencial 08/2016; Emp. Locadora de Veículos Floresta Ltda., CNPJ 07.560.718/0001-81, c/ fulcro art. 57, II c/c art. 65, II, "d" Lei Federal 8.666/93, esuas posterioresmodificações, consoante cláusulas contratuais 4.ª e 15; fica prorrogado por 12 meses, iniciando-se em 29/04/2019 c/ reajuste de 8,2786% conf. acumulado do IGP-M/FGV (fonte:https://www.portalbrasil.net/igpm.htm), perfazendo VL. Unit. mensal: R$1.635,01;Dot. Orçam.: 03.001.000.17.122.0401.2.856.3.3.90.39.00, 03.002.000.17.512.1701.2.880.3.3. 90.39.00, 03.002.000.17.511.1701.2.872.3.3.90.39.00, 03.003.000.17.512.1702.1.891.3.3.90.39.00 e 03.003.000.17.511.1702.2.884.3.3. 90.39.00. Ass.: 15/04/2019. Ricardo Luiz do Carmo – Pregoeiro, 16.04.2019.

8 cm -16 1217702 - 1

GESTHO - GESTÃO HOSPITALAR S/A.
CNPJ 03.490.958/0001-04. NIRE 3100014291

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. O Conselho de Administração da Gestho – Gestão Hospitalar S/A., ("Companhia"), em conformidade com o art. 17º, IV, do Estatuto Social da Companhia, convoca seus Acionistas a se reunirem em Assembleia Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizar-se em sua sede social no Auditório Prof. Dr. Roberto Junqueira de Alvarenga do Hospital Belo Horizonte, localizado na Av. Presidente Antônio Carlos, n.º 1.694, 1º andar, Bairro Cachoeirinha, Belo Horizonte, Minas Gerais, em primeira convocação, às 19:00 horas, do dia 30 de abril de 2019, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Assembléia Geral Ordinária: a) Leitura, discussão e votação do relatório da administração e da prestação de contas da Diretoria relativos ao exercício financeiro de 2018; b) Deliberar sobre os resultados do Balanço Geral do exercício de 2018; c) Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal da GESTHO e fixação da respectiva remuneração; d) Outros assuntos de interesse social. Assembléia Geral Extraordinária: a) Eleição dos membros do Conselho de Administração da GESTHO. (conforme determina o artigo 15º do Estatuto Social da companhia, registrado na Junta Comercial sob n.º 5387074, de 07/10/2014 e Protocolo 14/691.495-3, código segurança G0JR.) b) Fixação da remuneração dos membros do Conselho de Administração; (conforme determina o artigo 15º do Estatuto Social da companhia, registrado na Junta Comercial sob n.º 5387074, de 07/10/2014 e Protocolo 14/691.495-3, código segurança G0JR.) c) Outros assuntos de interesse social. Nota: O Acionista poderá ser representado nas assembleias, por procurador constituído há menos de um ano, que seja Acionista, Administrador da companhia ou Advogado. Belo Horizonte, 16 de abril 2019. Ernane Avelar Fonseca - Presidente do Conselho de Administração da GESTHO – Gestão Hospitalar S/A Eleito na AGO/AGE de 27.04.2017 - Biênio Gestão 30.04.2017 a 29.04.2019.

7 cm -16 1217437 - 1

CSN MINERAÇÃO S.A.
CNPJ/MF 08.902.291/0001-15 - NIRE 31300025144
Ata de Assembleia Geral Ordinária
Realizada em 01 de Abril de 2019

1. Data, hora e local**:** 01 de abril de 2019, às 10 hs, na sede da CSN Mineração S.A. localizada na Estrada Casa de Pedra, s/nº, parte, Zona Rural, na cidade de Congonhas, Estado de Minas Gerais, CEP 36415-000. 2. Convocação e Presença**:** Convocação dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. 3. Mesa**:** Presidiu a reunião o Sr. David Moise Salama, que convidou a Sra. Seung Hee Han para secretariar os trabalhos. 4. Ordem do Dia: (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; e (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício de 2018. 5. Deliberações: Com base no entendimento de todos os participantes presentes, as seguintes matérias foram discutidas e aprovadas, por unanimidade de votos dos acionistas da Companhia: 5.1. Aprovada a dispensa da leitura das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, devido ao conhecimento dos acionistas sobre o conteúdo dos referidos documentos. 5.2. Aprovadas as Demonstrações Financeiras, publicadas no dia 29 de março de 2019 no Jornal Hoje em Dia Belo Horizonte (páginas 6 a 10) e no dia 30 de março de 2019 no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais (páginas 23 a 29 do Caderno 2), ficando todos os jornais arquivados na sede da Companhia. 5.3. Aprovada a proposta da administração para a destinação do lucro líquido apurado no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2018, no montante de R$ 1.061.836.826,42 (um bilhão, sessenta e um milhões, oitocentos e trinta e seis mil, oitocentos e vinte e seis reais e quarenta e dois centavos), da seguinte forma: (a) O montante de R$ 53.091.841,32 (cinquenta e três milhões, noventa e um mil, oitocentos e quarenta e um reais e trinta e dois centavos) será destinado à reserva legal, conforme disposto no artigo 193 da Lei n º 6.404/76; e (b) O montante de R$ 1.008.744.985,10 (um bilhão, oito milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, novecentos e oitenta e cinco reais e dez centavos) será distribuído aos acionistas, a título de dividendos, sendo R$ 252.186.246,28 a título de dividendos mínimos obrigatórios e R$ 756.558.738,82 a título de dividendos adicionais, correspondendo ao valor de aproximadamente R$ 5,57311814 por ação. Os dividendos cuja distribuição foi ora aprovada serão pagos pela Companhia aos acionistas nesta data (01 de abril de 2019), sem atualização monetária. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata, na forma de sumário, que, tendo sido lida e achada conforme, foi por todos assinada. Mesa: Sr. David Moise Salama – Presidente, e Sra. Seung Hee Han - Secretária. Acionistas: Companhia Siderúrgica Nacional, representada por Marcelo Cunha Ribeiro; Japão Brasil Minério de Ferro Participações Ltda., representada por Makoto Oishi; POSCO, representada por Natalia Cibele Correia da Silva; e China Steel Corporation, representada por Natalia Cibele Correia da Silva. 7. Documentos Arquivados: Ficam arquivados na sede da Companhia as Demonstrações Financeiras de 2018, com o Parecer dos Auditores Independentes e a Proposta da Administração. Certifico que esta ata é cópia fiel da lavrada no Livro de Registro de Assembleias Gerais da Companhia, arquivado em sua sede. Congonhas, 01 de abril de 2019. Seung Hee Han - Secretária. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Certifico registro sob o nº 7260610 em 10/04/2019. Marinely de Paula Bomfim - Secretária Geral.

14 cm -17 1218108 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 320190417195319025.

EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.

CNPJ Nº 33.300.971/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Empresa de Mineração Esperança S.A. apresenta-lhes, a seguir, as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2018	2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	**3.971**	1.668
Clientes	6	**13.512**	20.178
Estoques	7	**6.586**	6.464
Tributos a recuperar	8	**8.000**	1.977
Outros ativos circulantes		**125**	145
		32.194	30.432
Não circulante			
Transações com partes relacionadas	13	**-**	19.576
Estoques	7	**23.555**	20.815
Tributos a recuperar	8	**12.013**	11.769
Depósitos judiciais		**1.245**	918
Outros ativos não circulantes		**8.126**	6.952
Imobilizado	10	**163.614**	146.714
		208.553	206.744
Total do ativo		**240.747**	237.176

Passivo	Notas	2018	2017
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	11	**8.842**	7.304
Salários e encargos	12	**2.050**	639
Obrigações tributárias	14	**98**	228
Arrendamentos financeiros		**7**	40
		10.997	8.211
Não circulante			
Transações com partes relacionadas	13	**94.055**	114.529
Obrigações tributárias	14	**1.759**	442
Provisões	15	**20.712**	21.708
		116.526	136.679
Patrimônio líquido	16		
Capital social		**268.400**	268.400
Ajustes acumulados de conversão		**148.710**	136.750
Prejuízos acumulados		**(303.886)**	(312.864)
		113.224	92.286
Total passivo e patrimônio líquido		**240.747**	237.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	208.793	138.271	(321.090)	25.974
Aumento de capital com emissão de ações	59.607	-	-	59.607
Ajustes de conversão de moedas	-	(1.521)	-	(1.521)
Lucro líquido do exercício	-	-	8.226	8.226
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**268.400**	**136.750**	**(312.864)**	**92.286**
Ajustes de conversão de moedas	**-**	**11.960**	**-**	**11.960**
Lucro líquido do exercício	**-**	**-**	**8.978**	**8.978**
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**268.400**	**148.710**	**(303.886)**	**113.224**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Receita líquida de vendas	17	**140.899**	82.458
Custo dos produtos vendidos	18	**(119.356)**	(66.601)
Lucro bruto		**21.543**	15.857
Despesas operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	19	**(4.512)**	(5.493)
Outros resultados operacionais	21	**779**	5.760
Resultado operacional líquido		**17.810**	16.124
Resultado financeiro líquido	20	**(6.882)**	(7.333)
Perdas na conversão de moeda		**(1.950)**	(529)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**8.978**	8.262
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	**-**	(36)
Imposto de renda e contribuição social diferido	22	**-**	-
Lucro líquido do exercício		**8.978**	8.226

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	**8.978**	8.226
Ajustes de conversão de moeda	**11.960**	(1.521)
Total do resultado abrangente	**20.938**	6.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**8.978**	8.262
Ajustes para conciliar o resultado antes dos impostos com os fluxos de caixa líquidos		
Depreciação, amortização e exaustão	**3.013**	3.171
Baixa de imobilizado	**1.020**	3.097
Provisão de juros de empréstimos	**5.881**	6.840
Constituição (reversão) de provisões	**(1.083)**	1.191
Atualização de provisões e depósitos judiciais	**1.391**	1.116
Perdas na conversão de moedas	**878**	(771)
	20.078	22.906
Redução/(aumento) no ativo:		
Contas a receber de clientes e outros ativos	**25.962**	(30.209)
Estoques	**738**	(356)
Tributos a recuperar	**(6.267)**	(1.745)
Aumento/(redução) no passivo:		
Fornecedores e outras obrigações	**(2.413)**	16.454
Impostos a recolher	**(130)**	168
Caixa líquido originado das atividades operacionais	**37.968**	7.218
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	**(513)**	(6.392)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(513)**	(6.392)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento do capital com emissão de ações	**-**	59.607
Pagamento de empréstimo a controladora	**(35.966)**	(53.927)
Pagamento de juros de empréstimo a controladora	**-**	(6.686)
Pagamento de financiamento	**(33)**	(259)
Pagamento de juros de financiamento	**(1)**	(8)
Caixa líquido (aplicados nas) atividades de financiamento	**(36.000)**	(1.273)
Ajuste de conversão de moeda	**848**	1.231
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**2.303**	784
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	**1.668**	884
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	**3.971**	1.668
Informação suplementar		
Aquisição não caixa de imobilizado decorrente de:		
Arrendamentos financeiros	**-**	104
Provisão/(reversão) recuperação ambiental	**(1.341)**	874

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Empresa de Mineração Esperança S.A. ("Companhia"), de capital fechado, com sede em Brumadinho, no Estado de Minas Gerais, tem o objetivo de explorar, industrializar e comercializar minérios em geral, podendo para tanto explorar jazidas próprias e/ou de terceiros, comprar, vender, industrializar, importar e/ou exportar minérios em geral.

A Companhia é parte integrante de um grupo, cuja controladora em última instância, localizada nos Estados Unidos, é denominada Icahn Enterprises L.P..

Em 4 de dezembro de 2018, os acionistas do Grupo, do qual a Companhia faz parte, anunciaram um acordo definitivo com a Vale S.A. ("Vale") para fundir a FRL, sua controladora indireta, com uma subsidiária integral da Vale por um valor total de US$ 550 milhões (incluindo endividamento que será liquidado pelos compradores).

O fechamento da transação está previsto para ocorrer em 2019, sujeito à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). Até o fechamento da transação, tanto a Vale quanto a Companhia continuarão a operar de maneira independente. A Administração antecipa que não houve impactos contábeis decorrentes da transação no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia no dia 12 de abril de 2019 e serão objeto de aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Leis das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal ("*going concern*") dos negócios da Companhia.

Todas as premissas adotadas pela Companhia são baseadas na melhor estimativa da Administração a respeito das condições futuras do mercado. A Administração acredita que as previsões se basearam em estimativas prudentes de preço e produção, porém mudanças significativas nessas premissas podem afetar o resultado e as reservas de caixa projetadas.

Historicamente, a Companhia adotou uma estratégia de preservação de caixa, que restringe a assunção de compromissos para investimentos de capital significativo, a menos que seja captado um financiamento específico. Isso protege a Companhia contra problemas de liquidez decorrentes de compromissos em projetos cuja fonte de financiamento ainda não foi definida.

A Administração acredita que as premissas utilizadas para estimar os resultados financeiros da Companhia são prudentes, porém quaisquer mudanças no cenário macroeconômico podem ter impactos adversos na capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações de curto prazo. Caso a geração de caixa da Companhia, juntamente com suas reservas de caixa atuais, não seja suficiente para financiar seus passivos de curto prazo, a Administração buscará antecipadamente apoio financeiro de seus principais acionistas ou outras formas de ingresso de capital.

Em conclusão, com base no atual saldo de caixa da Companhia, e na expectativa da Administração em relação aos custos operacionais e à geração de caixa, a Administração possui expectativa razoável de que a Companhia irá manter a continuidade de suas atividades pelo menos pelos próximos 12 meses.

Diante da regulamentação do CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras, a Companhia, seguindo os fatores de determinação explícitos no referido pronunciamento, definiu que a moeda funcional que melhor reflete o ambiente econômico no qual ela está inserida e a forma como é, de fato, administrada é o Dólar norte-americano.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, convertendo-se os valores de moeda funcional (Dólar norte-americano) para Reais utilizando-se a taxa de câmbio de fechamento do ano para ativos e passivos, sendo o patrimônio líquido e as contas de resultado mantidas a valor histórico de formação. As variações cambiais resultantes da conversão acima citada de ativos e passivos estão registradas na conta específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes acumulados de conversão". A taxa de câmbio do Real (R$) para o Dólar norte-americano (US$) em 31 de dezembro de 2018 era de R$3,87 (R$3,31 em 31 de dezembro de 2017).

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de vendas é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente. A única obrigação de desempenho é a de vender minério de ferro. Isso geralmente ocorre quando a Companhia transfere a posse do minério de ferro e o cliente fica exposto aos riscos e benefício do bem. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas *"pro rata temporis"* na rubrica de "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

3.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros.

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

3.2.1. Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos, sendo os ativos financeiros da Companhia classificados como:

a) Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

● O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.

● Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, em cada data de balanço, se um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros apresenta indicativos de "*impairment"*.

Baixa de ativos e passivos financeiros

Um ativo ou passivo financeiro é baixado quando o contrato que lhe dá origem é liquidado, vendido, cancelado ou expirado. Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor em condições diferentes, ou as condições de um passivo são modificadas, tal substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, de tal forma que a diferença entre os respectivos valores contábeis, juntamente com quaisquer custos ou comissões incorridas, são reconhecidos no resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, depósitos judiciais e contas a receber de clientes e de partes relacionadas.

3.2.2. Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

a) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

3.2.3. Valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor justo é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

3.2.4. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira resgatável em até 90 dias da emissão em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.4. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização. A necessidade de uma provisão para perda de créditos é analisada a cada data reportada com base nos créditos de cada cliente e em dados históricos. A Administração entende que não há necessidade de provisões nos períodos analisados.

3.5. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

A conclusão da Companhia é de que não há necessidade de constituição de provisão para perdas nos estoques em 2018 e em 2017.

3.6. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico deduzido da depreciação. Os custos incluem gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção desses ativos.

Os custos subsequentes à aquisição dos ativos são incluídos no valor contábil dos ativos somente quando é provável que benefícios econômicos futuros relacionados com o item agregarão valor para a Companhia e ainda serem mensuráveis de maneira confiável.

Todos os outros custos, incluindo custos de reparos e manutenção, são registrados no resultado do período em que são incorridos.

É constituída depreciação e amortização para todo o imobilizado, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. As taxas de depreciação e amortização são baseadas na vida útil estimada dos bens, como segue:

● Edifícios - 3 a 30 anos;

● Máquinas e equipamentos - 3 a 20 anos;

● Ativos minerários e desenvolvimento de minas - vida útil da mina.

A vida útil estimada de cada ativo foi avaliada com base nas estimativas de sua própria vida útil-econômica e na avaliação atual de reservas economicamente recuperáveis da propriedade da mina em que o item está localizado e em possíveis variações futuras nessas avaliações. As mudanças nas estimativas que afetam o cálculo das unidades de produção são contabilizadas prospectivamente.

O ganho ou perda decorrente da alienação ou do sucateamento de um ativo é determinado como a diferença entre os resultados das vendas, líquidos de custos de comercialização, e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

3.7. Ativos minerários e gastos relacionados ao desenvolvimento de minas

Os custos incorridos com aquisição de reservas e recursos minerais são capitalizados no balanço patrimonial quando incorridos.

Os gastos nas reservas minerais e desenvolvimento de minas são, a partir do início da produção, amortizados com base nas vidas úteis das minas, baseadas nas reservas economicamente recuperáveis estimadas com as quais elas estão relacionadas, ou são baixados se o projeto de mineração for descontinuado. Os valores contábeis líquidos das reservas e recursos minerais e as despesas de desenvolvimento de minas capitalizadas de cada propriedade mineradora são revistos para verificar se há riscos de "*impairment*" dos mesmos, individualmente ou considerando a unidade geradora de caixa, quando eventos e mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esses valores são maiores que seus valores recuperáveis, esse excedente é totalmente reconhecido no resultado do período financeiro em que isso é determinado.

Nas operações de atividades de mineração, é necessária a remoção de estéril para ter acesso ao corpo mineral da mina. Durante a fase pré-produtiva, os custos incorridos com essa remoção são capitalizados como parte do custo do ativo minerário e amortizados de acordo com a vida útil de cada reserva mineral.

O custo de remoção de estéril durante a fase de produção da mina é registrado no custo de produção à medida que incorrido.

3.8. Desmobilização e recuperação ambiental

A obrigação de incorrer em custos de restauração e recuperação ambiental surge quando algum dano ambiental é causado pelo desenvolvimento ou pela produção contínua de uma propriedade mineradora. Os custos decorrentes da desativação de instalações, do trabalho de preparação de outro local e de restauração de danos subsequentes aos locais, descontados a seu valor presente líquido, são provisionados e capitalizados no início de cada projeto, assim que surge a obrigação de incorrer nesses custos. Esses custos são debitados no resultado durante o tempo em que a operação estiver ativa, através da depreciação do ativo e quando ocorrer a reversão do desconto sobre a provisão constituída.

As mudanças no cálculo de um passivo relacionado com a desmobilização de instalações ou com o trabalho de preparação de outro local, resultantes de mudanças do período estimado, no valor do fluxo de caixa estimado, ou de uma mudança na taxa de desconto, são adicionadas ou deduzidas ao custo do ativo. Se uma redução no passivo for maior que o valor contábil do ativo, o excedente é imediatamente reconhecido no resultado do período que isso é determinado. Se o valor do ativo é incrementado e há um indício de que o valor contábil revisado não é recuperável, é realizado teste de "*impairment*" de acordo com a prática contábil acima.

3.9. Perda no valor recuperável de ativos ("*impairment*")

Em cada data de fechamento contábil, a Administração avalia os valores contábeis dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia para determinar se há algum indício de *"impairment"*. Se houver tal indício, o valor recuperável do ativo é estimado com a finalidade de determinar o valor da potencial perda. Quando o ativo não gera fluxos de caixa independentes dos outros ativos, a Companhia estima o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

O valor recuperável do ativo corresponde ao maior valor entre o valor justo, deduzido dos custos de alienação, e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto que reflita condições atuais de mercado e os riscos específicos para o ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) é estimado como sendo menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável.

As perdas por *"impairment"* reconhecidas para as unidades geradoras de caixa, nas quais o ágio foi alocado, são creditadas inicialmente no seu valor contábil. Quaisquer perdas remanescentes oriundas do "*impairment*" são debitadas "*pro rata"* de outros ativos na unidade geradora de caixa.

Quando uma perda por "*impairment*" é subsequentemente revertida, o valor registrado do ativo (ou unidade geradora de caixa) é incrementado para a estimativa revisada de seu novo valor recuperável, contudo, esse valor contábil não deve exceder o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda tivesse sido reconhecida em períodos anteriores. A reversão de uma perda por "*impairment*" é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

3.10. Benefícios a empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre esses benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado por meio de provisão respeitando o regime de competência.

A Companhia adota a política de participação nos resultados, tendo como base o cumprimento de metas de desempenho individual, da área de atuação e desempenho da Companhia. O montante, objeto da provisão, é formado com base nas melhores expectativas do valor a ser pago pela Companhia baseado no resultado, e na verificação (medição) periódica do cumprimento de todas as metas de desempenho. A Companhia efetua a provisão mensalmente respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado, e entende que o montante estimado é razoável, devendo ocorrer a saída de recursos no futuro. A contrapartida da provisão é registrada como custo de produção ou despesa administrativa de acordo com a alocação do empregado entre atividades produtivas ou administrativas, respectivamente.

3.11. Outros passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.12. Tributação

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização.

A tributação sobre a receita de vendas compreende os seguintes tributos: PIS, COFINS e ICMS.

3.13. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazos são ajustados ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito for considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de "Despesas financeiras" e "Receitas financeiras" no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

3.14. Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 320190417195319026.

Continuação

EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.

CNPJ N° 33.300.971/0001-06

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros, de forma a obter taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois, o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

3.15. Pronunciamentos emitidos mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2018

a) CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia pretende adotar a CPC 06 (R2) usando a abordagem retrospectiva modificada, o que significa que aplicará a norma a partir de 1 de janeiro de 2019, o impacto cumulativo da adoção será reconhecido em 1 de janeiro de 2019 e os comparativos não serão reapresentados.

4. Estimativas e julgamentos contábeis significativos

As estimativas e julgamentos contábeis significativos preparados pela Companhia com relação ao futuro ou a outras fontes importantes de incerteza de estimativas e opinião que podem ter um risco significativo de gerar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

4.1. Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existe uma obrigação presente (legal ou implícita) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

4.2. Reservas e recursos minerais

As estimativas de reservas e recursos minerais provados e prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. As reservas provadas e prováveis são determinadas utilizando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que a Companhia assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo quantidades, teores, técnicas de produção, taxas de recuperação, custos de produção, custos de transporte, demanda da *"commodity"*, preços da *"commodity"* e taxas de câmbio.

Para estimar a quantidade e/ou teor de reservas e recursos minerais é necessário determinar o tamanho, a forma e a profundidade dos corpos ou campos de minério mediante a análise de dados geológicos como, por exemplo, as amostras de sondagem. Esse processo pode exigir opiniões geológicas complexas.

Considerando as premissas econômicas utilizadas para estimar alterações nas reservas e nos recursos de um período para o outro e como dados geológicos adicionais são gerados durante o curso das operações, as estimativas de reservas e recursos podem variar de um período para o outro. Variações nas reservas apresentadas podem afetar os resultados financeiros e a condição financeira da Companhia de diversas formas, incluindo as que seguem:

- Valor contábil dos ativos;
- Depreciação, exaustão e amortização reconhecidas no resultado do período;
- Provisões para desmobilização e recuperação ambiental;
- Recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos.

4.3. Provisão para desmobilização e recuperação ambiental

As provisões para desmobilização e recuperação ambiental de cada mina são reconhecidas pela melhor estimativa da Administração do valor presente dos custos futuros que devem ser incorridos. As estimativas e premissas significativas são estabelecidas na determinação do valor das provisões para restauração e recuperação.

Essas estimativas e premissas tratam de incertezas como: (i) exigências da estrutura legal e reguladora relevante; (ii) a importância de possível contaminação; e (iii) à época, extensão e custos da atividade de restauração e recuperação necessária. Essas incertezas podem resultar em despesas reais futuras diferentes daqueles valores atualmente reconhecidos.

Tais provisões são periodicamente revistas e atualizadas, com base nas melhores estimativas disponíveis naquele momento. As variações nos custos futuros estimados para os locais operacionais são reconhecidas mediante o ajuste das provisões, em contrapartida do ativo imobilizado. Essas variações geram efeitos na depreciação e nas despesas financeiras futuras.

4.4. Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment*")

De acordo com a política contábil da Companhia, cada unidade geradora de caixa é avaliada anualmente para determinar se há algum indício de *"impairment"*. Se houver qualquer indício, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por *"impairment"* é reconhecida no montante em que o valor contábil exceder o valor recuperável. O valor recuperável de uma unidade geradora de caixa é o maior valor entre o valor líquido de venda da mesma e seu valor em uso. O valor recuperável do imobilizado e de ativos minerários é geralmente determinado como sendo o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados das operações relacionadas a eles. O valor presente é determinado usando uma taxa de desconto antes do imposto de renda ajustada pelos riscos inerentes àquele ativo. O fluxo de caixa futuro estimado se baseia na produção e volumes de vendas esperados, nos preços de minério de ferro (considerando preços atuais e históricos, tendências de preços e fatores relacionados), nas reservas e nos recursos (ver "Reservas e recursos minerais" acima), nos custos operacionais, custos de restauração e recuperação e no custo de capital futuro.

Essa política requer que a Administração estabeleça essas estimativas e premissas que estão sujeitas a risco e incerteza. Portanto, há uma possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Nessas circunstâncias, pode ocorrer perda por *"impairment"* em parte ou em um ativo como um todo, e ela será reconhecida imediatamente na demonstração do resultado.

4.5. Impostos

A determinação da provisão para imposto de renda e contribuição social ou os impostos de renda diferidos ativos e passivos e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A Companhia reconhece, quando aplicável, provisão para perda nos casos em que acredita que créditos fiscais não sejam totalmente recuperáveis no futuro.

5. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, junto a instituições financeiras que a Administração entende que sejam de primeira linha, de acordo com o *"rating"* divulgado pelas principais agências de risco do mercado. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

	2018	2017
Caixa e depósitos à vista	**11**	52
Aplicações financeiras	**3.960**	1.616
	3.971	1.668

Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações financeiras da Companhia estão substancialmente concentradas em aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexadas à variação do CDI (97,5%) e possuem liquidez imediata ou com prazo de resgate inferior a 90 dias.

6. Clientes

	2018	2017
Mercado interno	**13.512**	20.178
	13.512	20.178

As contas a receber se referem às vendas de minério de ferro cujo recebimento ainda não havia ocorrido até 31 de dezembro de 2018. Não foi identificada pela Companhia a necessidade de constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Os preços de venda no mercado interno são baseados no preço praticado no mercado internacional de minério de ferro.

Em 31 de dezembro, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2018	2017
A vencer até 30 dias	**13.234**	18.935
A vencer em mais de 30 dias	**122**	1.087
A vencer em mais de 60 dias	**156**	156
	13.512	20.178

7. Estoques

	2018	2017
Circulante		
Produtos acabados	**1.534**	730
Produtos em elaboração	**-**	1.121
Almoxarifado	**5.052**	4.613
	6.586	6.464
Não circulante		
Produtos acabados	**-**	-
Produtos em elaboração	**23.555**	20.815
Almoxarifado	**-**	-
	23.555	20.815
	30.141	27.279

Os estoques de produtos em elaboração classificados como não circulante se referem a material lavrado cujas características químicas não possibilitam seu processamento através da planta atual de Emesa. A Companhia tem a intenção de utilizar este material em momento adequado, depois de realizadas melhorias na planta atual.

8. Tributos a recuperar

	2018	2017
Circulante		
Imposto de renda e contribuição social antecipados (a)	**2.008**	875
IRRF sobre aplicações financeiras	**63**	143
PIS e COFINS (b)	**5.785**	959
Outros	**144**	-
	8.000	1.977
Não circulante		
PIS e COFINS (b)	**9.477**	9.582
ICMS (c)	**2.536**	2.187
	12.013	11.769
	20.013	13.746

(a) O saldo de imposto de renda e contribuição social antecipados corresponde a créditos tributários do ano corrente e de anos anteriores.

(b) O saldo referente aos créditos de PIS e de COFINS é decorrente da utilização de insumos, serviços e aquisição de ativo imobilizado alocados no processo produtivo da Companhia.

(c) Os saldos de ICMS a recuperar se referem substancialmente aos créditos decorrentes das aquisições de ativos imobilizados e consumo de energia elétrica.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	2018	2017
Ativo		
Prejuízo fiscal (a)	**71.324**	**70.843**
Base negativa (a)	**25.676**	**25.503**
Provisão IRPJ/CSLL prejuízo fiscal e base negativa (a)	**(97.000)**	**(96.346)**
Passivo		
IRPJ - diferença temporária (a)	**5.126**	**12.346**
CSLL - diferença temporária (a)	**1.845**	**4.444**
Provisões IRPJ/CSLL diferença temporária (a)	**(6.971)**	**(16.790)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**-**	**-**

(a) A Administração da Companhia preparou estudos técnicos de viabilidade acerca da realização do ativo fiscal diferido, e considerou incerta a capacidade de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias. Diante disso, a Companhia constituiu provisão de 100% do crédito tributário referente a essas naturezas. É importante ressaltar que a Companhia não perdeu o direito à utilização dos créditos.

10. Imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Ativos minerários e desenv. de minas	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Total
Custos						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	16.115	28.668	110.648	80.629	4.062	240.122
Adições/(reversão)	-	-	874	3.115	3.381	7.370
Transferências	-	22	364	637	(1.023)	-
Baixas	-	(7)	-	(10.020)	-	(10.027)
Ajuste de conversão	242	433	1.684	(6.349)	228	(3.762)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.357	29.116	113.570	68.012	6.648	233.703
Depreciação/amortização						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(12.757)	(27.923)	(52.422)	-	(93.102)
Adições	-	(1.131)	(20)	(1.803)	-	(2.954)
Baixas	-	5	-	6.925	-	6.930
Ajuste de conversão	-	(723)	(435)	3.295	-	2.137
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(14.606)	(28.378)	(44.005)	-	(86.989)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2017	16.357	14.510	85.192	24.007	6.648	146.714
Custos						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.357	29.116	113.570	68.012	6.648	233.703
Adições/ (reversão)	**-**	**-**	**(1.341)**	**399**	**114**	**(828)**
Transferências	**-**	**4.886**	**224**	**(1.617)**	**(3.493)**	**-**
Baixas	**-**	**-**	**-**	**(2.127)**	**(602)**	**(2.729)**
Ajuste de conversão	**2.803**	**11.417**	**19.535**	**4.266**	**(691)**	**37.330**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**19.160**	**45.419**	**131.988**	**68.933**	**1.976**	**267.476**
Depreciação/amortização						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(14.606)	(28.378)	(44.005)	-	(86.989)
Adições	**-**	**(1.076)**	**-**	**(1.921)**	**-**	**(2.997)**
Baixas	**-**	**-**	**-**	**1.709**	**-**	**1.709**
Transferências	**-**	**(3.444)**	**-**	**3.444**	**-**	**-**
Ajuste de conversão	**-**	**(8.003)**	**(4.862)**	**(2.720)**	**-**	**(15.585)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**-**	**(27.129)**	**(33.240)**	**(43.493)**	**-**	**(103.862)**
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018	**19.160**	**18.290**	**98.748**	**25.440**	**1.976**	**163.614**

As baixas residuais de máquinas e equipamentos no montante R$418 (R$3.095 em 2017) representam as máquinas e os equipamentos vendidos, para a Ferrous Resources do Brasil S.A. (pertencente ao mesmo grupo econômico).

Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

Uma avaliação é feita anualmente de determinados projetos e dos custos relacionados que são capitalizados. Projetos que deixam de ser considerados como viáveis são baixados, sendo a totalidade de seus custos reconhecida no resultado do período. Em 2018, a Administração avaliou a continuidade de seus projetos e identificou a inviabilidade do projeto Serena (imobilizações em andamento) localizado em Brumadinho, então, os seus custos foram reconhecidos no resultado do período.

Seguindo os dispositivos do CPC 01, a Administração realizou uma avaliação de todas as suas unidades geradoras de caixa, com o objetivo de determinar se havia algum indicativo que seus valores recuperáveis não superavam os valores contábeis em 31 de dezembro de 2018. Embora não tenha ocorrido desvios significativos nas premissas macroeconômicas, a Administração procedeu com o teste de "*impairment"* devido a uma potencial transação de venda da Companhia, anunciada ao mercado em 4 de dezembro de 2018.

Considerando que o valor recuperável dos ativos da Companhia excede seu valor contábil, nenhuma perda por "*impairment"* foi registrada.

11. Fornecedores e outras contas a pagar

	2018	2017
Fornecedores	**8.842**	7.304
	8.842	7.304

	2018	2017
A vencer até 30 dias	**4.476**	4.117
A vencer entre 30 e 60 dias	**2.935**	1.519
A vencer em mais de 60 dias	**1.431**	1.668
	8.842	7.304

12. Salários e encargos

	2018	2017
Salários e encargos sociais	**786**	639
Participação nos resultados (a)	**1.264**	-
	2.050	639

(a) Em 2018, as metas de desempenho pré-determinadas foram atingidas, então diretores e funcionários têm direito a participação nos resultados (PPR). Em 2017 as metas não foram atingidas e, portanto, não houve registro de provisão para pagamento de PPR.

13. Transações com partes relacionadas

	2018	2017
Ativo não circulante		
Ferrous Resources do Brasil S.A. (e)	**-**	19.576
	-	19.576
Passivo não circulante		
Ferrous Resources do Brasil S.A. (f)	**2.659**	7.922
Ferrous Resources do Brasil S.A. (b)	**15**	110
Atlantic Iron S.àr.L (d)	**91.381**	106.497
	94.055	114.529
Resultado		
Ferrous Resources do Brasil S.A. - receita de vendas (c)	**-**	38.272
Ferrous Resources do Brasil S.A. - custo do produto vendido (c)	**-**	(29.613)
Ferrous Resources do Brasil S.A. - compartilhamento de despesas (b)	**(140)**	(251)
Atlantic Iron S.àr.L - despesa financeira (d)	**(5.880)**	(6.832)
Ferrous Resources do Brasil S.A. - receita venda imobilizado (a)	**1.706**	12.613
Ferrous Resources do Brasil S.A. - custo na venda imobilizado (a)	**(418)**	(3.095)
	(4.732)	11.094

(a) Refere-se à venda de ativo imobilizado para Ferrous Resources do Brasil S.A..

(b) Refere-se ao reembolso de despesas corporativas pagas por outra empresa do grupo econômico em nome da Companhia. Tais despesas são periodicamente quitadas pela Companhia.

(c) Refere-se ao resultado decorrente da venda de minério de ferro para Ferrous Resources do Brasil S.A..

(d) A Companhia possui empréstimos com sua controladora que foram concedidos com o intuito de disponibilizar recursos para que a Companhia possa desenvolver suas atividades operacionais. Os empréstimos são em dólares norte-americano passíveis de juros, calculados à taxa de 6% a.a. Em 2018, a Companhia liquidou um total de R$35.966 de principal.

(e) Refere-se a contas a receber decorrente da venda de minério de ferro e venda de máquinas e equipamentos para a Ferrous Resources do Brasil S.A..

(f) Refere-se a contas a pagar decorrente da compra de minério de ferro da Ferrous Resources do Brasil S.A..

As compras e vendas de minério de ferro entre empresas do grupo são realizadas com preços baseados em contratos já existentes entre a Companhia e terceiros no mercado interno. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira da parte relacionada e do mercado no qual a parte relacionada atua.

14. Obrigações tributárias

	2018	2017
Circulante		
CFEM	**7**	203
TFRM	**73**	8
IRRF sobre serviços prestados	**18**	17
	98	228
Não circulante		
IRRF sobre operações de mútuo (a)	**1.759**	442
	1.759	442
	1.857	670

(a) A Companhia provisionou o imposto de renda a ser retido na fonte quando do pagamento de juros de empréstimos com a sua Controladora Atlantic Iron S.àr.l..

15. Provisões

As provisões são consideradas pela Administração da Companhia e por seus consultores jurídicos como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais de qualquer natureza.

A seguir, apresentamos a movimentação da provisão para contingências:

	Ambiental	Cíveis	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	17.667	173	3.676	18.516
Complemento/constituição de provisão	874	10	2.307	3.191
Reversão de provisão	-	-	(1.126)	(1.126)
Atualização monetária	782	19	326	1.127
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.323	202	5.183	21.708
Complemento/constituição de provisão	**-**	**-**	**919**	**919**
Reversão de provisão	**(1.341)**	**(22)**	**(1.980)**	**(3.343)**
Atualização monetária	**870**	**22**	**536**	**1.428**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**15.852**	**202**	**4.658**	**20.712**

Ambiental

As provisões para desmobilização e reestruturação se referem ao valor presente dos custos de desmobilização das atividades e reabilitação das áreas pesquisadas, mineradas e degradadas durante o período de extração e exploração que serão incorridos durante e depois do encerramento das atividades da Companhia. Essas provisões foram constituídas com base nas estimativas dos fluxos de desembolso da Companhia levando em consideração a vida útil das minas. A taxa de desconto utilizada foi de 10% a.a. e a despesa financeira reconhecida no exercício foi de R$870 (R$782 em 2017).

Trabalhista

Provisões referentes a ações envolvendo ex-empregados próprios e de empresas prestadoras de serviço, que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas no montante atualizado de R$4.658 (R$5.183 em 2017), para as quais a Companhia entende, com base na avaliação de advogados externos, que a chance de perda é provável.

Contingências possíveis

i) No último trimestre de 2013, a Companhia tomou conhecimento de duas ações movidas por ex-diretores (anteriores à aquisição da Companhia pelo Grupo do qual ela faz parte atualmente), solicitando indenização por supostos danos morais e materiais. A Companhia apresentou sua defesa, e ambos processos se mantêm em fase de instrução, sem alterações relevantes. Os advogados da Companhia entendem que o risco de perda é possível. Em dezembro de 2018, o valor atualizado dos pedidos é de R$55.394 (R$48.855 em 2017).

ii) Em dezembro 2014, a Companhia recebeu uma autuação da Receita Federal referente à amortização fiscal do ágio nos anos de 2011 e 2012, no montante de aproximadamente R$37.000. Em janeiro de 2018, a Companhia recebeu outra autuação da Receita Federal referente à amortização fiscal do ágio nos anos de 2013 e 2014, no montante de aproximadamente R$20.000. Em dezembro 2018, o valor atualizado das duas autuações é de R$73.858 (R$50.457 em 2017). A Companhia acredita, com base na avaliação de advogados externos, que a chance de perdas financeiras envolvidas na operação é possível.

Existem outros processos administrativos e judiciais avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como sendo de probabilidade de perda possível no montante atualizado aproximado de R$10.754 em 31 de dezembro de 2018 (R$10.079 em 2017), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 2017, a Companhia recebeu aporte de capital de sua controladora, Atlantic Iron S.àr.l, no valor total de R$59.607, emitindo 59.607.099 ações ordinárias de valor unitário.

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da Companhia era composto por 5.370.004.161 ações ordinárias, totalizando R$268.400.

Em 2018, a Companhia não recebeu qualquer aporte de capital de sua controladora Atlantic Iron S.àr.l.

Acionistas	Ações ordinárias
Atlantic Iron S.àr.l	5.370.004.160
Mineração Jacuípe S.A.	1
	5.370.004.161

b) Ajustes acumulados de conversão

Seguindo os fatores de determinação explícitos no CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras, a Administração definiu como moeda funcional da Companhia o Dólar norte-americano, que melhor reflete o ambiente econômico no qual ela está inserida e a forma como é, de fato, administrada. As variações cambiais resultantes da conversão de ativos, passivos e resultado da moeda funcional para a moeda de apresentação estão registradas nessa conta.

17. Receita líquida de vendas

A Companhia possui um segmento operacional, sendo extração e produção de minério de ferro. As operações da Companhia estão localizadas em apenas uma localização geográfica, o Brasil.

Em 2018, a receita líquida de vendas no mercado interno totalizou R$ 140.899 (R$ 82.458 em 2017) decorrentes da venda de minério de ferro. A receita de cada um dos dois principais clientes (três em 2017) foi superior a 10% da receita total.

	2018	2017
Venda de minério de ferro	**147.191**	88.939
Impostos incidentes sobre as vendas	**(6.292)**	(6.481)
	140.899	82.458

18. Custo dos produtos vendidos

	2018	2017
Gastos com insumos produtivos (a)	**(115.219)**	(62.574)
Amortização do direito minerário	**-**	(20)
Gastos com terminal de carregamento ferroviário	**(4.137)**	(4.007)
	(119.356)	(66.601)

(a) Os gastos com insumos produtivos são basicamente compostos de serviços relacionados à locação de equipamentos, consumo de combustível e energia, depreciação/amortização e gastos com pessoal.

19. Despesas gerais e administrativas

	2018	2017
Salários e encargos sociais	**(2.149)**	(1.381)
Serviços prestados por terceiros (a)	**(1.936)**	(1.749)
Impostos e taxas, exceto imposto de renda e contribuição social	**(334)**	(205)
Aluguéis	**(138)**	(101)
Constituição de provisões, líquido	**1.083**	(1.191)
Depreciação e amortização	**(451)**	(482)
Outros	**(587)**	(384)
	(4.512)	(5.493)

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos de serviços relacionados com segurança, consultores jurídicos e financeiros.

Pág 02 de 03

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 320190417195319027.

Continuação

EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.

CNPJ Nº 33.300.971/0001-06

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro, líquido

	2018	2017
Receitas de aplicações financeiras	**357**	571
Atualização de tributos pagos antecipadamente	**61**	61
Atualização de depósitos judiciais	**37**	11
Total receita financeira	**455**	643
Juros de mútuo com parte relacionada (Nota 13)	**(5.880)**	(6.832)
Juros sobre financiamentos	**(1)**	(8)
Atualização monetária (Nota 15)	**(1.428)**	(1.127)
Outros	**(28)**	(9)
Total despesa financeira	**(7.337)**	(7.976)
Resultado financeiro líquido	**(6.882)**	(7.333)

21. Outros resultados operacionais

	2018	2017
Ganho na venda imobilizado	**766**	9.611
Custo de ociosidade (a)	**-**	(3.754)
Outros	**13**	(97)
	779	5.760

(a) Em 20 de fevereiro de 2015, a Administração decidiu suspender as operações de mina da Companhia e passou a contabilizar como custo de ociosidade todos os custos e despesas necessários à manutenção da mina. Em 2017 após a retomada das operações, os custos incorridos voltaram a ser alocados no custo de produção.

22. Imposto de renda e contribuição social

	2018	2017
Imposto de renda e contribuição social correntes	**-**	(36)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**-**	-
	-	(36)
Reconciliação:		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**8.978**	8.262
Tributação pela alíquota vigente 34%	**(3.053)**	(2.809)
Despesas não dedutíveis	**(667)**	(245)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos em razão de variação cambial não liquidada	**2.250**	(2.914)
Impactos decorrentes de liquidação de variação cambial	**3.364**	3.071
Efeitos da moeda funcional sobre a base tributária e societária	**(11.059)**	525
Provisões para perda IR/CS diferidos	**9.165**	2.336
	-	(36)

Os períodos fiscais ficam abertos para revisão pelas autoridades tributárias brasileiras com relação ao imposto de renda de pessoa jurídica por cinco anos após o final do exercício fiscal. Assim, há o risco de que as transações que não foram questionadas no passado pelas autoridades possam ser questionadas por elas no futuro e isso pode resultar no aumento de autuações fiscais, mais multas e juros. Não é possível determinar o valor dessas reivindicações potenciais ou a probabilidade de uma decisão desfavorável, entretanto, a Administração acredita que a sua interpretação da legislação relevante é adequada e que a Companhia cumpriu com todos os regulamentos e pagou ou provisionou todos os impostos e as retenções aplicáveis.

Em 31 de dezembro de 2018, a base para o cálculo do prejuízo fiscal e base negativa é R$285.294. Conforme descrito na Nota 9, devido à incerteza quanto ao prazo para utilização dos créditos tributários relativos ao prejuízo fiscal e à base negativa, a Companhia constituiu provisão para a integralidade dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos dessa natureza.

23. Administração do risco financeiro

A Companhia está exposta a uma variedade de riscos e incertezas que podem ter um impacto financeiro. Dentre eles, os principais riscos decorrentes dos instrumentos financeiros da Companhia são o risco de crédito, risco de liquidez, risco de taxa de juros e o risco de moeda estrangeira. Esses riscos decorrem das exposições ocorridas no curso normal dos negócios e são monitorados pela Administração com o objetivo geral de minimizar os efeitos adversos do desempenho financeiro da Companhia.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Devido ao curto prazo até o vencimento, os valores contábeis das contas a receber de clientes e outros ativos se aproximam dos seus valores justos.

Valor justo dos instrumentos financeiros

A conta de fornecedores e outras obrigações no circulante representam o valor justo das obrigações que devem ser extintas em até 12 meses e, como tal, seus valores contábeis se aproximam de seus valores justos.

Risco de crédito

O risco de crédito decorrente da incapacidade dos devedores de cumprir com suas obrigações é considerado mínimo, considerando os níveis atuais das vendas e a qualidade dos compradores. A exposição máxima é o valor contábil. Com relação ao risco de crédito decorrente de outros ativos financeiros, compostos de disponibilidades, empréstimos e recebíveis, a exposição da Companhia ao risco de crédito resulta da inadimplência da contraparte, com uma exposição máxima igual ao valor contábil desses instrumentos.

A Companhia tem como política de tesouraria manter seus ativos financeiros junto a instituições financeiras de primeira linha, de grande porte e com baixo nível de risco de crédito.

Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da incapacidade da Companhia de obter os recursos necessários para cumprir com seus compromissos nos termos dos instrumentos financeiros, incluindo a incapacidade de vender um ativo financeiro rapidamente a um preço próximo do seu valor justo. A Administração acredita que ela terá acesso a crédito adequado em termos razoáveis de instrumentos financeiros altamente qualificados. A Companhia mantém reservas de caixa adequadas mediante o monitoramento contínuo de fluxos de caixa previsto e real e o confronto dos perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros.

A tabela abaixo resume o perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos contratuais não descontados.

Tabela do risco de liquidez

	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Total
Em 31 de dezembro 2017					
Fornecedores e outras contas a pagar	4.117	1.519	1.668	-	7.304
Arrendamentos financeiros	6	12	22	-	40
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	163.115	163.115
Em 31 de dezembro 2018					
Fornecedores e outras contas a pagar	**4.476**	**2.935**	**1.431**	**-**	**8.842**
Arrendamentos financeiros	**1**	**2**	**4**	**-**	**7**
Empréstimos com partes relacionadas	**-**	**-**	**-**	**133.612**	**133.612**

Risco de taxa de juros

A Companhia tem atualmente um número limitado de ativos e passivos sujeitos a juros variáveis. A principal exposição da Companhia ao risco de taxa de juros é em caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos tributários sujeitos a juros.

Não há impactos relevantes no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia decorrentes de uma possível variação na taxa de juros brasileiras de 10%, positiva ou negativamente.

Risco de moeda estrangeira

O principal objetivo da Companhia e de suas controladas é o de produzir minério de ferro, que é geralmente cotado em Dólar norte-americano. A maior parte de seus saldos de captação de recursos e caixa também é denominada em Dólar norte-americano. Uma parte dos custos da Companhia é incorrida em reais. Consequentemente, os resultados financeiros da Companhia podem ser afetados pelas variações na taxa de câmbio entre o Dólar norte-americano e essas outras moedas. Não há um impacto relevante direto no patrimônio líquido da Companhia.

	2018 Resultado	2017 Resultado
10% aumento da moeda brasileira	**13.502**	7.563
10% diminuição da moeda brasileira	**(13.502)**	(7.563)

Administração de capital

O objetivo da Companhia, ao administrar o capital, é o de salvaguardar a capacidade de dar continuidade às suas operações, proporcionar retorno para os acionistas e manter uma estrutura ideal de capital para reduzir o custo de capital. Até a presente data, a Companhia não está sujeita a nenhuma exigência de capital externamente imposta. A Administração também avalia cuidadosamente todos os projetos relevantes e aquisições potenciais como parte de seu objetivo de proporcionar um retorno adequado para os acionistas.

Hierarquia de valor justo

	Hierarquia	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	2	**3.971**	1.668

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados da seguinte forma:

Ativos financeiros	2018 Valor contábil	2018 Valor justo	2017 Valor contábil	2017 Valor justo
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	**3.971**	**3.971**	1.668	1.668
Custo Amortizado				
Clientes	**13.512**	**13.512**	20.178	20.178
Depósitos judiciais	**1.245**	**1.245**	918	918
Partes relacionadas - contas a receber	**-**	**-**	19.576	19.576
Passivos financeiros	**2018 Valor contábil**	**2018 Valor justo**	**2017 Valor contábil**	**2017 Valor justo**
Custo amortizado				
Fornecedores e outras contas a pagar	**8.842**	**8.842**	7.304	7.304
Parte relacionadas - contas a pagar	**2.674**	**2.674**	8.032	8.032
Empréstimos e financiamentos				
Arrendamentos financeiros	**7**	**7**	40	40
Partes relacionadas - empréstimo	**91.381**	**91.381**	106.497	106.497

DIRETORIA:

Jayme Nicolato Correa Thiago Semião Roldão

CONTADOR:

Flávio Ary de Oliveira Silveira – CRC: MG 095.168/O-9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Empresa de Mineração Esperança S.A..
Brumadinho - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Empresa de Mineração Esperança S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Mineração Esperança S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

● Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

● Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

● Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

● Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

● Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, MG, 12 de abril de 2019.
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Pág 03 de 03

332 cm -16 1217815 - 1

SAMOR ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S. A. - CNPJ: 01.513.701/0001-97

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em R$mil)

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.254	555
Impostos a Recuperar	1	2
Dividendos a Receber	972	-
Clientes	-	120
Créditos a Receber	538	820
Partes Relacionadas	2.112	-
Total do Ativo Circulante	**8.877**	**1.496**
NÃO CIRCULANTE		
Adiantamento p/ Futuro Aumento Capital	1.238	2.115
Investimento	6.816	5.975
Imobilizado	5.297	5.297
Total do Ativo Não Circulante	**13.351**	**13.387**
TOTAL DO ATIVO	**22.228**	**14.884**
PASSIVO	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Circulante		
Obrigações Tributárias e Sociais	191	3
Fornecedores	4	4
Partes Relacionadas	1.839	278
Credores Diversos	-	106
Total do Passivo Circulante	**2.034**	**391**
NÃO CIRCULANTE		
Provisão Perda Investimentos	5.280	1.593
Receitas Diferidas	170	227
Adiantamento p/ Futuro Aumento Capital	482	-
Total do Passivo Não Circulante	**5.932**	**1.819**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Integralizado	12.450	12.450
Reserva Legal	389	286
Reserva de Lucros	1.588	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(166)	(63)
Total do Patrimônio Liquído	**14.262**	**12.673**
TOTAL DO PASSIVO	**22.228**	**14.884**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em R$mil)

	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo De Caixa Das Atividades Operacionais		
Lucro líq. antes do ir e Contribuição Social	2.291	(1.519)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Resultado da equivalência patrimonial	(1.701)	1.658
Custo Venda Imóveis	63	251
	653	**390**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Clientes	120	468
Tributos a recuperar	1	(1)
Créditos a Receber	282	(4)
Contas a Receber de Partes Relacionadas	(2.207)	(1.403)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(40)	(43)
Impostos e contribuições a recolher	1	3
Fornecedores	-	(2)
Receitas/Despesas Diferidas	(120)	(468)
Contas a Pagar	-	(22)
Contas a pagar a partes relacionadas	1.479	(19)
Cx. líq. gerado (utilizado) atividades operac.	**169**	**(1.101)**
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos		
(Aumento) Redução em investimentos	(409)	-
Dividendos e lucros Recebidos	4.853	419
Cx. líq. gerado (utilizado) atividades invest.	**4.444**	**419**
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamentos		
Dividendos e lucros distribuídos	(397)	(78)
Adiantamento P/Futuro Aumento de Capital	482	-
Cx. líq. gerado (utilizado) atividades financ.	**85**	**(78)**
Aumento (redução) cx. e equiv. de cx.	**4.698**	**(761)**
Caixa e equiv. de caixa início exercício	555	1.316
Caixa e equiv. de caixa final exercício	5.254	555
	4.698	**(761)**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O PERÍODO
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em R$mil)

	31/12/2018	31/12/2017
Receita Liquída	**163**	**495**
Custo dos Produtos e Serviços	(63)	(251)
Resultado Bruto	**100**	**244**
Receita (Despesas) Operacionais:		
Despesas administrativas e gerais	(307)	(280)
Resultado de equivalência patrimonial	1.701	(1.658)
Outras receitas (despesas) operac. - líq.	646	88
	2.041	**(1.849)**
Lucro antes do resultado financeiro	**2.141**	**(1.605)**
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	150	86
Resultado Financeiro Liquído	**150**	**86**
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	**2.291**	**(1.519)**
IR e contribuição social correntes	(227)	(35)
(Prejuízo) lucro líquido no exercício	**2.064**	**(1.554)**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em R$mil)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	do Total
Em 31 de Dezembro de 2017	**12.450**	**286**	**-**	**(63)**	**12.673**
Constituição de Reserva Legal	-	103	(103)	-	-
Dividendos Distribuídos	-	-	(373)	-	(373)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(103)	(103)
Lucro do Exercício	-	-	2.064 -		2.064
Em 31 de Dezembro de 2018	**12.450**	**389**	**1.588**	**(166)**	**14.262**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em R$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL A Samor Administração e Participações S.A ("Companhia"),localizada em Belo Horizonte - Minas Gerais, tem como objetivo social a participação majoritária ou minoritária no capital de outras sociedades, a administração de bens próprios e a comercialização, incorporação e administração de bens imóveis próprios ou de terceiros. **2. Resumo das principais políticas contábeis 2.1 Declaração de Conformidade** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. **2.2 Base de Mensuração** As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. **2.4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos** A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com a NBC TG 1000 requer o uso de certas estimativas contábeis. Em dezembro de 2018 e 2017 não foram identificadas estimativas que possam resultar em efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis. **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS 3.1 Caixa e equivalentes de caixa** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários á vista e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício. **3.2 Contas a receber** As contas a receber de partes relacionadas e terceiros são reconhecidas pelo valor da transação. São classificadas como ativos não circulantes se seu recebimento for previsto para mais de 12 meses após o encerramento do balanço. **3.3 Investimentos 3.3.1 Investimentos em coligadas** Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle e são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. **3.3.2 Investimentos em outras sociedades** São investimentos em participações permanentes de outras sociedades. São registrados pelo custo de aquisição. **3.4 Contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas** As contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e são classificadas como passivos não circulantes se seu pagamento for previsto para mais de 12 meses após o encerramento do balanço. **3.5 Provisões e outros passivos** As provisões e outros passivos são reconhecidos quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. **3.6 Capital social** As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. **3.7 Receita 3.7.1 Receita de venda de imóveis e de Aluguel** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de imóveis e aluguéis e é apresentada líquida de impostos. **3.7.2 Receita financeira** A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. **3.8 Imposto de renda e contribuição social** Os encargos do IRPJ e CSLL são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5.254	555

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários, com liquidez diária, remunerados a taxas que variam entre 98,5% e 106% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). **5. PASSIVO 5.1 Transações com Partes Relacionadas** Os saldos passivos do fim do exercício, decorrentes de transações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
ASM Part.Societárias S.A	1.713	-
Metro Part.Imob.S/A	106	-
Credores Diversos	20	-
	1.839	**-**

6. INVESTIMENTOS

Empresas	Particip. - %	2018 Investim.	2018 Particip. lucros/ prej.outras empresas	2017 Investim.
Particip. Permanentes				
Ampla Invest. Imob.	34%	773	226	547
Ale Part. Societárias	9,00%	5.740	5.670	3.170
ASM Particip. Societ.	9,00%	-	(3.872)	-
Cermob Tecnologia	32%	298	(500)	-
AA Empreend. e Part.	3,54	-	-	2.098
RSN Invest. e Part. Ltda	35%	-	178	154
Outros investimentos		5	-	6
		6.816	**1.702**	**5.975**

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 7.1 Capital social O capital subscrito e integralizado em moeda corrente do país em 31 de Dezembro de 2018 é de R$ 12.450 representado por 5.328.175 ações ordinárias nominativas sem valor nominal e 100.000 ações preferenciais nominativas classe A, sem valor nominal. **7.2 Distribuição de lucros/ dividendos** Aos acionistas é destinada a distribuição de lucros, de acordo com a disponibilidade de caixa. Em 2018 foram distribuídos dividendos no valor total de R$ 397. **8. RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS**

	31/12/2018	31/12/2017
Receita bruta de vendas e serviços	169	514
Impostos incidentes sobre vendas e serviços	(6)	(19)
	163	**495**

9. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas por natureza:	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal e encargos	161	145
Serviços de Terceiros	51	25
Condomínio e Aluguéis	44	86
Despesas Tributárias	24	20
Outras despesas	27	4
	307	**280**

10. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDAS Receita referente a dividendos no valor total de R$ 201 ref. Pool do Hotel Fasano/RJ. **11. RESULTADO FINANCEIRO**

Receitas financeiras	31/12/2018	31/12/2017
Rendimentos de aplicações financeiras	144	83
Outras receitas financeiras	7	4
	151	**87**
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias e outras despesas	(-)	(-)
	151	**87**

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Companhia realiza o cálculo do IRPJ e CSLL com base no regime de Lucro Presumido.

DIRETORIA: Nelson Luis Salles de Moraes
e Greta Salles de Moraes
Contadora: Kelen Cristiane Mota Tonidandel
CRC/MG: 087909/O-7

52 cm -17 1217901 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 320190417195319028.

FERROUS

FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.

CNPJ 08.852.207/0001-04

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Ferrous Resources do Brasil S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014.

I - Histórico

A Ferrous Resources do Brasil S.A. ("Companhia"), de capital fechado, com sede em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, tem o objetivo de se tornar um relevante fornecedor de produtos de minério de ferro à indústria siderúrgica global. A Companhia busca este objetivo através da aquisição de recursos minerais e desenvolvimento de plantas de processamento de minério.

A Companhia é parte integrante de um grupo, cuja controladora em última instância, localizada nos Estados Unidos, é denominada Icahn Enterprises L.P..

Desde sua constituição em 14 de maio de 2007, a Companhia adquiriu diversos ativos no Brasil, incluindo quatro reservas de minério de ferro: Viga, Serrinha, Santanense e Viga Norte. Todos os ativos estão localizados no quadrilátero ferrífero, no Estado de Minas Gerais.

Em 4 de dezembro de 2018, os acionistas do Grupo, do qual a Companhia faz parte, anunciaram um acordo definitivo com a Vale S.A. ("Vale") para fundir a FRL, sua controladora indireta, com uma subsidiária integral da Vale por um valor total de US$ 550 milhões (incluindo endividamento que será liquidado pelos compradores).

O fechamento da transação está previsto para ocorrer em 2019, sujeito à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). Até o fechamento da transação, tanto a Vale quanto a Companhia continuarão a operar de maneira independente. A Administração antecipa que não houve impactos contábeis decorrentes da transação no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

II - Destaques das operações

Preço do minério de ferro

Após enfrentar em 2017 variação relevante nos preços internacionais de minério de ferro, com médias caindo 23% do primeiro para o quarto trimestre, no decorrer de 2018 o setor de mineração apresentou uma baixa volatilidade atípica no mercado internacional de preços de minério de ferro, com os preços se estabilizando em níveis próximos aos US$ 70,00 por tonelada (CFR Platts IODEX 62% Fe) durante todo o ano.

Outro fator relevante que impacta diretamente os preços, as penalidades de SiO2 apresentaram queda relevante em relação a 2017, devido a um ajuste na oferta global.

Em 2017, a escalada da penalidade da sílica forçou a Companhia a reduzir os volumes de produção para adequar as características da produção aos padrões químicos então aceitos no mercado internacional. Com características químicas de produção adaptadas aos padrões exigidos em 2017, a Companhia foi capaz de aproveitar a diminuição do SiO2, já que sua produção em 2018 foi em média de 6,8% de SiO2.

Produção

Em 2018, a Companhia atingiu 2,5 milhões de toneladas de produção de minério de ferro, com 63,3% Fe e 6,8% SiO2.

Após a conclusão da Fase I do projeto Viga 4+, o primeiro passo da fase II, composto pelas Células de Flotação, iniciou suas operações no quarto trimestre.

Engenharia

2018 foi marcado pela substancial conclusão da implementação da fase II do projeto Viga 4+.

O projeto Viga 4 + Fase II consiste na implementação de três novos processos: (i) moagem; (ii) flotação; e (iii) filtragem. Com a implementação da Fase II, a Companhia espera que as especificações químicas da produção passem dos atuais 63,3% de Fe e 6,8% de SiO2 para 64,5% de Fe e 4,50% de SiO2. O avanço físico do projeto atingiu aproximadamente 95% em dezembro de 2018, sendo os 5% restantes relacionados principalmente à fase de comissionamento e teste do complexo Viga 4+.

O primeiro passo do Viga 4+ fase II, composto pelas Células de Flotação, iniciou suas operações no quarto trimestre do ano. A Companhia espera que o conjunto completo de equipamentos do projeto inicie as operações no primeiro trimestre de 2019.

Com o complexo Viga 4+ Fase II em operação e produzindo minério de ferro a 64,5% Fe e 4,5% SiO2, a Companhia poderá capturar o prêmio pago no mercado internacional de minério de ferro, conforme gráfico abaixo:

III - Destaques financeiros

	2018 R$ 0,00	2017 R$ 0,00
Resultado do exercício		
Receita líquida de vendas	303.431	295.513
Custos dos produtos vendidos	(236.502)	(215.188)
Custos de logística	(9.355)	(11.312)
Despesas administrativas	(65.223)	(62.809)
Reversão/(*Impairment*) de ativos	4.197	2.811
Outros resultados operacionais	(4.403)	1.306
Resultado financeiro líquido	(64.110)	(53.915)
Perdas na conversão de moedas	17.213	(3.307)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(45.397)**	**(35.589)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(58.147)	8.636
Prejuízo do exercício	**(103.544)**	**(26.953)**

	2018 R$ 0,00	2017 R$ 0,00
Reconciliação do EBITDA		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(45.397)**	**(35.589)**
Depreciação e amortização	36.603	31.618
Impairment de ativos	(4.197)	(2.811)
Perda na venda de ativos e baixa de projetos cancelados	6.018	3.203
Resultado financeiro líquido	46.897	57.222
EBITDA	**39.924**	**53.643**
Provisão/(reversão) contingências	(339)	1.672
Ajuste a valor recuperável de crédito tributário	-	(202)
EBITDA Ajustado	**39.585**	**55.113**

Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas foi de R$ 303 milhões em 2018 (R$ 296 milhões em 2017). Em 2018, 2,7 milhões de toneladas foram vendidas, comparadas com 3,0 milhões de toneladas em 2017, 100% destinados ao mercado interno nos dois anos.

Apesar do volume vendido em 2018 ter sido 10% menor quando comparado com 2017, as receitas aumentaram em 2%. Os preços de venda por tonelada não apresentaram variação significativa (US$ 28,3 em 2018 e US$ 28,1 em 2017), porém o aumento na cotação do dólar impulsionou o incremento na receita líquida. A Companhia obteve uma receita líquida média por tonelada de R$ 112,38 em 2018 contra R$ 98,50 por tonelada em 2017.

Custo dos produtos vendidos

O custo de produtos vendidos, incluindo depreciação e amortização, totalizou R$ 237 milhões em 2018, comparado com R$ 215 milhões em 2017, um aumento de aproximadamente 10%. A queda no volume vendido foi consequência de uma redução nos volumes produzidos.

Devido à alta relevância dos custos fixos na mina de Viga, os custos unitários de produção sofreram um efeito negativo, impactando o custo dos produtos vendidos.

Despesas administrativas

As despesas administrativas totalizaram R$ 65 milhões em 2018, comparados a R$ 63 milhões em 2017, um aumento de 3%. O aumento se deu basicamente pela ocorrência dos fatos descritos abaixo:

- Em 2017, a amortização dos gastos pré operacionais da mina de Viga, iniciada em 2013, se encerrou. O valor amortizado anualmente era de aproximadamente R$ 5 milhões; e
- Em 2018, as metas de desempenho pré-determinadas foram alcançadas, então diretores e funcionários têm direito a receber a participação nos resultados (PPR). A Companhia registrou R$ 9 milhões referentes à PPR. Em 2017, as metas não foram alcançadas e, portanto, não houve registro de provisão para pagamento de PPR.

Evolução do caixa

Fluxo de caixa	2018 R$ 0,00	2017 R$ 0,00
Saldo inicial	**24.126**	**6.958**
Atividades operacionais	26.173	55.147
Atividades de investimento	(151.633)	(130.179)
Atividades de financiamento	131.727	89.902
Efeitos da variação de taxas de câmbio	3.165	2.298
Fluxo de caixa líquido	**9.432**	**17.168**
Saldo final de caixa	**33.558**	**24.126**

A recuperação dos preços internacionais do minério de ferro em 2017 e sua manutenção em níveis satisfatórios em 2018 permitiram à Companhia capturar margens positivas em suas vendas de minério de ferro, suportando a geração de EBITDA e, consequentemente, o fluxo de caixa das operacões. R$ 26 milhões em 2018 contra R$ 55 milhões em 2017.

Atividades operacionais

O fluxo de caixa das atividades operacionais foi essencialmente influenciado por:

- Fortes preços internacionais do minério de ferro em 2018, fato que manteve a capacidade da Companhia de capturar margens positivas nas vendas de minério de ferro; e
- Em 2018, a Companhia liquidou aproximadamente R$ 20 milhões em contas a pagar com uma coligada (vide nota 7).

Atividades de investimento

- 2017 e 2018 foram marcados pela intensificação dos investimentos para construção e implementação do projeto Viga 4+. O acordo celebrado com sua controladora direta Atlantic Iron S.àr.l no quarto trimestre de 2016, disponibilizando uma linha de crédito de até US$ 100 milhões (originalmente US$ 75 milhões, prorrogados em julho de 2018), permitiu à Companhia ter acesso ao financiamento necessário para acelerar o desenvolvimento do projeto. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tem disponível US$ 15 milhões a serem sacados se e quando necessário.

Atividades de financiamentos

- Em 2018, a Companhia utilizou R$ 150,7 milhões (R$ 82,3 milhões em 2017) da linha de crédito de até US$ 100 milhões concedida pela sua controladora direta Atlantic Iron S.àr.l; e
- Em 2018, a Companhia repagou R$ 19 milhões em empréstimos com instituições financeiras, incluindo principal e juros (R$ 17 milhões em 2017).

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2018	2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	**33.558**	24.126
Clientes	6	**42.912**	12.290
Estoques	8	**45.717**	51.679
Tributos a recuperar	9	**5.776**	7.705
Outros ativos circulantes		**2.947**	2.310
		130.910	98.110
Não circulante			
Transações com partes relacionadas	7	**2.929**	8.282
Tributos a recuperar	9	**40.641**	35.062
Propriedades para investimento	10	**325.406**	277.806
Depósitos judiciais		**4.618**	3.942
Imobilizado	11	**1.620.205**	1.279.387
Intangível	12	**882.544**	753.520
Custos de exploração	13	**48.124**	41.085
Diferido	14	**16.721**	14.275
		2.941.188	2.413.359
Total do ativo		**3.072.098**	2.511.469

Passivo	Notas	2018	2017
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	15	**40.050**	38.368
Salários e encargos sociais	16	**37.559**	11.314
Obrigações tributárias	17	**2.778**	3.131
Empréstimos e financiamentos	18	**11.035**	9.711
Outros passivos		**2.444**	1.926
		93.866	64.450
Não circulante			
Transações com partes relacionadas	7	**1.156.493**	822.358
Obrigações tributárias	17	**29.827**	18.277
Provisões	19	**48.933**	35.830
Garantia financeira		**2.137**	2.137
Empréstimos e financiamentos	18	**171.368**	165.847
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	**64.811**	6.665
		1.473.569	1.051.114
Patrimônio líquido	21		
Capital social		**1.523.285**	1.523.285
Reserva de capital		**360.438**	360.438
Ajustes acumulados de conversão		**1.138.426**	926.124
Prejuízos acumulados		**(1.517.486)**	(1.413.942)
		1.504.663	1.395.905
Total do passivo e do patrimônio líquido		**3.072.098**	2.511.469

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Receita líquida de vendas	22	**303.431**	295.513
Custo dos produtos vendidos	23	**(236.502)**	(215.188)
Lucro bruto		**66.929**	80.325
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	24	**(65.223)**	(62.809)
Outros resultados operacionais	25	**(206)**	4.117
Resultado operacional líquido		**1.500**	21.633
Resultado financeiro líquido	26	**(64.110)**	(53.915)
Ganhos e (perdas) na conversão de moedas		**17.213**	(3.307)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		**(45.397)**	(35.589)
Imposto de renda e contribuição social diferido	27	**(58.147)**	8.636
Prejuízo do exercício		**(103.544)**	(26.953)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Prejuízo do exercício	**(103.544)**	(26.953)
Ajustes de conversão de moeda	**212.302**	9.013
Total do resultado abrangente	**108.758**	(17.940)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.523.285	360.438	917.111	(1.386.989)	1.413.845
Ajustes de conversão de moeda	-	-	9.013	-	9.013
Prejuízo do exercício	-	-	-	(26.953)	(26.953)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**1.523.285**	**360.438**	**926.124**	**(1.413.942)**	**1.395.905**
Ajustes de conversão de moeda	-	-	**212.302**	-	**212.302**
Prejuízo do exercício	-	-	-	**(103.544)**	**(103.544)**
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**1.523.285**	**360.438**	**1.138.426**	**(1.517.486)**	**1.504.663**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	**(45.397)**	(35.589)
Ajustes para conciliar o prejuízo antes dos impostos com os fluxos de caixa líquidos		
Depreciação, amortização e exaustão	**36.603**	31.618
Juros sobre empréstimos	**63.052**	54.167
Baixa de imobilizado	**8.907**	5.123
Impairment de ativos	**(4.197)**	(2.811)
Provisões/(reversões)	**(339)**	(13.751)
Atualização de provisões e depósitos judiciais	**2.763**	1.838
Ganho/perda na conversão de moedas	**(21.049)**	(5.625)
	40.343	34.970
Redução (aumento) no ativo		
Contas a receber de clientes e outros ativos	**(18.547)**	(10.634)
Impostos a recuperar	**(3.650)**	(14.522)
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores e outras obrigações	**8.857**	33.969
Impostos a recolher	**(830)**	11.364
Caixa líquido originado das atividades operacionais	**26.173**	55.147
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	**(1.512)**	(170)
Aquisição de imobilizado	**(150.121)**	(130.009)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(151.633)**	(130.179)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de empréstimos com a controladora	**150.689**	82.274
Aumento de empréstimos e financiamentos	**-**	42
Pagamento de empréstimos e financiamentos	**(10.017)**	(13.753)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	**(8.945)**	(3.270)
Pagamento de contraprestação de garantia	**-**	24.609
Caixa líquido originado das atividades de financiamento	**131.727**	89.902
Ajustes de conversão de moeda	**3.165**	2.298
Aumento do caixa e equivalente de caixa	**9.432**	17.168
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	**24.126**	6.958
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	**33.558**	24.126
Informação suplementar		
Aquisição não caixa de imobilizado decorrente de:		
Provisão recuperação ambiental	**10.533**	9.279
Juros capitalizados	**13.885**	5.360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ferrous Resources do Brasil S.A. ("Companhia"), de capital fechado, com sede em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, tem o objetivo de se tornar um relevante fornecedor de produtos de minério de ferro à indústria siderúrgica global. A Companhia busca esse objetivo através da aquisição de recursos minerais e desenvolvimento de plantas de processamento de minério de ferro.

A Companhia é parte integrante de um grupo, cuja controladora em última instância, localizada nos Estados Unidos, é denominada Icahn Enterprises L.P..

Desde sua constituição em 14 de maio de 2007, a Companhia adquiriu diversos ativos no Brasil, incluindo quatro reservas de minério de ferro: Viga, Serrinha, Santanense e Viga Norte. Todos os ativos estão localizados no quadrilátero ferrífero, no Estado de Minas Gerais.

Em 4 de dezembro de 2018, os acionistas do Grupo, do qual a Companhia faz parte, anunciaram um acordo definitivo com a Vale S.A. ("Vale") para fundir a FRL, sua controladora indireta, com uma subsidiária integral da Vale por um valor total de US$ 550 milhões (incluindo endividamento que será liquidado pelos compradores).

O fechamento da transação está previsto para ocorrer em 2019, sujeito à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). Até o fechamento da transação, tanto a Vale quanto a Companhia continuarão a operar de maneira independente. A Administração antecipa que não houve impactos contábeis decorrentes da transação no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia no dia 12 de abril de 2019 e serão objeto de aprovação em Assembléia Geral Ordinária.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal ("*going concern*") dos negócios da Companhia.

Todas as premissas adotadas pela Companhia são baseadas na melhor estimativa da Administração a respeito das condições futuras do mercado. A Administração acredita que as previsões se basearam em estimativas prudentes de preço e produção, porém mudanças significativas nessas premissas podem afetar o resultado e as reservas de caixa projetadas.

Historicamente, a Companhia adotou uma estratégia de preservação de caixa, que restringe a assunção de compromissos para investimentos de capital significativo, a menos que exista uma fonte de recursos específica disponível. Isso protege a Companhia contra problemas de liquidez decorrentes de compromissos em projetos cuja fonte de financiamento ainda não foi definida.

Em 2016, a Companhia fechou um acordo com sua controladora direta, Atlantic Iron S.àr.l, através do qual a controladora disponibilizou uma linha de crédito de até US$75 milhões para que a Companhia pudesse desenvolver seu projeto Viga 4+, em suas Fases I e II. Em 2018, a Administração assinou um aditivo nesta linha de crédito, incluindo um adicional de US$ 25.000. O acesso à linha de crédito, dos quais US$ 84.800 (US$ 42.900 em 2017) já haviam sido sacados em 31 de dezembro de 2018, permitiu a Companhia obter o financiamento adequado para a construção do projeto Viga 4+. A implementação do projeto fortalecerá a geração de caixa da Companhia através (i) da redução dos custos de produção com a utilização do novo sistema de disposição de rejeitos da Fase I; (ii) do aumento das receitas provenientes das vendas de minério de ferro devido ao aumento do teor de ferro e redução de sílica do material produzido na Fase II. Em 2018, a Companhia finalizou a construção da fase II e sua implementação está prevista para ocorrer até o fim do primeiro trimestre de 2019.

Além disso, em 2016, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 18, com o objetivo de melhorar a liquidez da Companhia, a Administração conseguiu prorrogar o início do pagamento do principal e dos juros de seus três principais empréstimos. A Companhia antecipa que não há parcelas de principal devidas dessas três principais dívidas nos próximos doze meses a partir da data dessas demonstrações financeiras.

A Administração acredita que as premissas utilizadas para estimar os resultados financeiros da Companhia são prudentes, porém quaisquer mudanças no cenário macroeconômico podem ter impactos adversos na capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações de curto prazo. Caso a geração de caixa da Companhia, juntamente com suas reservas de caixa atuais, não seja suficiente para financiar seus passivos de curto prazo, a Administração buscará antecipadamente apoio financeiro de seus principais acionistas ou outras formas de ingresso de capital.

Em conclusão, com base no atual saldo de caixa da Companhia, e na expectativa da Administração em relação aos custos operacionais e à geração de caixa, a Administração possui expectativa razoável de que a Companhia irá manter a continuidade de suas atividades pelo menos pelos próximos 12 meses.

Diante da regulamentação do CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras, a Companhia, seguindo os fatores de determinação explícitos no referido pronunciamento definiu que a moeda funcional, que melhor reflete o ambiente econômico no qual está inserida e a forma como é, de fato, administrada é o Dólar norte-americano.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, convertendo-se os valores de moeda funcional (Dólar norte-americano) para Reais utilizando-se a taxa de câmbio de fechamento do ano para ativos e passivos, sendo o patrimônio líquido e as contas de resultado mantidas a valor histórico de formação. As variações cambiais resultantes das conversões acima citadas de ativos e passivos estão registradas na conta específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes acumulados de conversão". A taxa de câmbio do Real (R$) para o Dólar norte-americano (US$) em 31 de dezembro de 2018 era de R$3,87 (R$3,31 em 31 de dezembro de 2017).

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 320190417195319029.

Continuação

FERROUS

FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.

CNPJ 08.852.207/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente. A única obrigação de desempenho é a de vender minério de ferro. Isso geralmente ocorre quando a Companhia transfere a posse do minério de ferro e o cliente fica exposto aos riscos e benefício do bem. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas *"pro rata temporis"* na rubrica de "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

3.2. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

3.2.1. Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos, sendo os ativos financeiros da Companhia classificados como:

a) Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

● O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.

● Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, em cada data de balanço, se um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros apresenta indicativos de "*impairment*".

Baixa de ativos e passivos financeiros

Um ativo ou passivo financeiro é baixado quando o contrato que lhe dá origem é liquidado, vendido, cancelado ou expirado. Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor em condições diferentes, ou as condições de um passivo são modificadas, tal substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, de tal forma que a diferença entre os respectivos valores contábeis, juntamente com quaisquer custos ou comissões incorridas são reconhecidos no resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, depósitos judiciais, transações com partes relacionadas e contas a receber.

3.2.2. Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

a) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, transações com partes relacionadas e garantia financeira.

3.2.3. Valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor justo de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

3.2.4. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos e outros fins. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira resgatável em até 90 dias da emissão em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.4. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização. A necessidade de provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa é analisada a cada data reportada com base nos créditos de cada cliente e em dados históricos. A Administração entende que não há necessidade de provisões nos períodos analisados.

3.5. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

A conclusão da Companhia é de que não há necessidade de constituição de provisão para perdas nos estoques em 2018 e em 2017.

3.6. Propriedades para investimento

Propriedades para investimento estão mensuradas ao custo, incluindo custos da transação.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera qualquer benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Companhia contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança de seu uso.

3.7. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico deduzido da depreciação. Os custos incluem gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção desses ativos. Os custos subsequentes à aquisição dos ativos são incluídos no valor contábil dos ativos somente quando é provável que benefícios econômicos futuros relacionados com o item agregarão valor para a Companhia e ainda se forem mensuráveis de maneira confiável.

Todos os outros custos, incluindo custos de reparos e manutenção, são registrados no resultado do período em que são incorridos.

É constituída depreciação e amortização para todo o imobilizado com exceção de terrenos, que não são depreciados. As taxas de depreciação e amortização são baseadas na vida útil estimada dos bens, como segue:

● Edifícios - 3 a 30 anos;

● Máquinas e equipamentos - 3 a 20 anos;

● Benfeitoria em imóveis de terceiros - prazo de locação dos imóveis;

● Ativos minerários e desenvolvimento de minas - vida útil das minas.

A vida útil estimada de cada ativo foi avaliada com base nas estimativas de sua própria vida útil-econômica e na avaliação atual de reservas economicamente recuperáveis da propriedade da mina em que o item está localizado e em possíveis variações futuras nessas avaliações. As mudanças nas estimativas que afetam o cálculo da vida útil das minas são contabilizadas prospectivamente.

O ganho ou perda decorrente da alienação ou do sucateamento de um ativo é determinado como a diferença entre os resultados das vendas, líquidos de custos de comercialização, e o valor contábil do ativo, e são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

3.8. Ativos minerários e gastos relacionados ao desenvolvimento de minas

Os custos com aquisição de reservas e recursos minerais são capitalizados no balanço patrimonial quando incorridos.

Os gastos nas reservas minerais e desenvolvimento de minas são, a partir do início da produção, amortizados com base nas vidas úteis das minas, baseadas nas reservas economicamente recuperáveis estimadas com as quais elas estão relacionadas, ou são baixados se o projeto de mineração for descontinuado. Os valores contábeis líquidos das reservas e recursos minerais e as despesas de desenvolvimento de minas capitalizadas de cada propriedade mineradora são revistos para verificar se há riscos de *"impairment"* destes, individualmente ou considerando a unidade geradora de caixa, quando eventos e mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esses valores são maiores que seus valores recuperáveis, esse excedente é totalmente reconhecido no resultado do período financeiro em que isso é determinado.

Nas operações de atividades de mineração, é necessária a remoção de estéril para ter acesso ao corpo mineral da mina. Durante a fase pré-produtiva, os custos incorridos com essa remoção são capitalizados como parte do custo do ativo minerário e amortizados de acordo com a vida útil de cada reserva mineral. O custo de remoção de estéril durante a fase de produção da mina é registrado no custo de produção à medida que incorrido.

3.9. Desmobilização e recuperação ambiental

A obrigação de incorrer em custos de restauração e recuperação ambiental surge quando algum dano ambiental é causado pelo desenvolvimento ou pela produção contínua de uma propriedade mineradora. Os custos decorrentes da desativação de instalações, do trabalho de preparação de outro local e de restauração de danos subsequentes aos locais, descontados a seu valor presente líquido, são provisionados e capitalizados no início de cada projeto, assim que surge a obrigação de incorrer nesses custos. Esses custos são debitados no resultado durante o tempo em que a operação estiver ativa, através da amortização do ativo e quando ocorrer a reversão do desconto sobre a provisão constituída.

As mudanças no cálculo de um passivo relacionado com a desmobilização de instalações ou com o trabalho de preparação de outro local, resultantes de mudanças do período estimado, no valor do fluxo de caixa estimado, ou de uma mudança na taxa de desconto, são adicionadas ou deduzidas ao custo do ativo. Se uma redução no passivo for maior que o valor contábil do ativo, o excedente é imediatamente reconhecido no resultado do período financeiro que isso é determinado. Se o valor do ativo é incrementado e há um indício de que o valor contábil revisado não é recuperável, é realizado teste de "*impairment*" de acordo com a prática contábil acima.

3.10. Diferido

O saldo de diferido é composto por gastos pré-operacionais capitalizados e está registrado ao custo de aquisição e formação ajustado pela amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização se inicia quando o projeto cujos gastos pré-operacionais foram capitalizados entra em fase de produção e é calculada por método linear a taxas que levam em consideração o retorno dos projetos. A Lei nº 11.638/07 eliminou a conta ativo diferido, nos moldes anteriormente existentes. Dessa forma, o saldo existente em 31 de dezembro de 2007 na Companhia que não pode ser realocado em outro grupo de contas, devido à sua natureza, permaneceu registrado no ativo, sob a mesma classificação, até sua completa amortização.

3.11. Intangível

Está registrado ao custo de aquisição e formação ajustado pela amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da respectiva vida útil, sendo o prazo médio de cinco anos. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo submetidos a teste anuais para análise de seu valor recuperável.

3.12. Custos de exploração

Os custos de exploração se referem a custos incorridos na exploração e avaliação de potenciais reservas minerais e incluem custos como sondagens, testes de amostras e custos atribuídos aos estudos de viabilidade das minas. Os custos de exploração e avaliação para cada área de interesse (uma autorização, concessão, licença ou alvará individuais), que não aquela adquirida na compra de outra empresa de mineração, são reconhecidos como um ativo desde que seja atendida uma das condições abaixo:

● Sejam totalmente recuperáveis através do desenvolvimento bem sucedido da área de interesse ou, alternativamente, através de sua venda; ou

● As atividades de exploração e avaliação na área de interesse ainda não chegaram a um estágio que permita uma avaliação razoável da existência, ou não existência, de reservas economicamente recuperáveis, e haja operações ativas e significativas em andamento ou planejadas para o futuro em relação à área.

Os custos de exploração e avaliação incorridos são reconhecidos no ativo pelo custo de aquisição ou pelo valor justo se adquiridos como parte de uma combinação de negócios.

O teste de "*impairment*" é realizado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, quando há indicadores de que o valor contábil dos ativos pode exceder seu valor recuperável. Quando isso ocorre, o valor é provisionado no período em que é determinado. Os ativos de exploração são avaliados regularmente e são mantidos se pelo menos uma das condições descritas acima é satisfatória.

Os gastos são transferidos para os ativos de desenvolvimento da mina, uma vez que o projeto se torna viável. Isso requer a conclusão satisfatória de estudos de viabilidade técnica e comercial e todas as aprovações internas relevantes.

Esses custos serão amortizados durante o período de vida útil das minas com base nas reservas prováveis e provadas.

3.13. Perda no valor recuperável de ativos ("*impairment*")

Em cada data de fechamento contábil, a Administração avalia os valores contábeis dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia para determinar se há algum indício de "*impairment*". Se houver tal indício, o valor recuperável do ativo é estimado com a finalidade de determinar o valor da potencial perda. Quando o ativo não gera fluxos de caixa independentes dos outros ativos, a Companhia estima o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

O valor recuperável do ativo corresponde ao maior valor entre o valor justo, deduzido dos custos de alienação, e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto que reflita condições atuais de mercado e os riscos específicos para o ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) é estimado como sendo menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável.

As perdas por *"impairment"* reconhecidas para as unidades geradoras de caixa nas quais o ágio foi alocado são creditadas inicialmente no seu valor contábil. Quaisquer perdas remanescentes oriundas do "*impairment*" são debitadas "*pro rata"* de outros ativos na unidade geradora de caixa. Quando uma perda por "*impairment*" é subsequentemente revertida, o valor registrado do ativo (ou unidade geradora de caixa) é incrementado para a estimativa revisada de seu novo valor recuperável, contudo, esse valor contábil não deve exceder o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda tivesse sido reconhecida em períodos anteriores. A reversão de uma perda por "*impairment*" é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

3.14. Benefícios a empregados

Os pagamentos de benefícios, tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado por meio de provisão, respeitando o regime de competência.

A Companhia adota a política de participação nos resultados, tendo como base o cumprimento de metas de desempenho individual, da área de atuação e desempenho da Companhia. O montante, objeto da provisão, é formado com base nas melhores expectativas do valor a ser pago pela Companhia baseado no resultado, e na verificação (medição) periódica do cumprimento de todas as metas de desempenho. A Companhia efetua a provisão mensalmente respeitando o regime de competência e o reconhecimento da obrigação presente resultante de evento passado e entende que o montante estimado é razoável, devendo ocorrer a saída de recursos no futuro. A contrapartida da provisão é registrada como custo de produção, custo de exploração, desenvolvimento de minas ou despesa administrativa, de acordo com a alocação do empregado.

3.15. Outros passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.16. Tributação

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização.

A tributação sobre a receita de vendas compreende os seguintes tributos: PIS, COFINS e ICMS.

3.17. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazos são ajustados ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito for considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de "Despesas financeiras" e "Receitas financeiras" no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

3.18. Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros, de forma a obter taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

3.19. Custo de empréstimos

Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

3.20. Pronunciamentos emitidos mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2018

A seguinte nova norma foi emitida pelo CPC (Comitê de pronunciamentos contábeis), mas ainda não estava em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

a) CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia pretende adotar o CPC 06 (R2) usando a abordagem retrospectiva modificada, o que significa que aplicará a norma a partir de 1 de janeiro de 2019, então o impacto cumulativo da adoção será reconhecido em 1 de janeiro de 2019 e os comparativos não serão reapresentados.

4. Estimativas e julgamentos contábeis significativos

As estimativas e julgamentos contábeis significativos preparados pela Companhia com relação ao futuro ou a outras fontes importantes de incerteza de estimativas e opinião que podem ter um risco significativo de gerar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

4.1. Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existe uma obrigação presente (legal ou implícita) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

As estimativas de reservas e recursos minerais provados e prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. As reservas provadas e prováveis são determinadas utilizando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que a Companhia assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo quantidades, teores, técnicas de produção, taxas de recuperação, custos de produção, custos de transporte, demanda da *"commodity"*, preços da *"commodity"* e taxas de câmbio.

Para estimar a quantidade e/ou teor de reservas e recursos minerais é necessário determinar o tamanho, a forma e a profundidade dos corpos ou campos de minério mediante a análise de dados geológicos como, por exemplo, as amostras de sondagem. Esse processo pode exigir opiniões geológicas complexas.

Considerando as premissas econômicas utilizadas para estimar alterações nas reservas e nos recursos de um período para o outro e como dados geológicos adicionais são gerados durante o curso das operações, as estimativas de reservas e recursos podem variar de um período para o outro. Variações nas reservas apresentadas podem afetar os resultados financeiros e a condição financeira da Companhia de diversas formas, incluindo as que seguem:

● Valor contábil dos ativos;

● Depreciação, exaustão e amortização reconhecidas no resultado do período;

● Provisão para desmobilização e recuperação ambiental;

● Recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos.

4.2. Custos de exploração

A Administração estabelece certas estimativas e premissas quanto a eventos e circunstâncias futuras, especificamente quanto a uma operação de extração economicamente viável poder ser estabelecida. Quaisquer dessas estimativas e premissas podem variar à medida que novas informações tornam-se disponíveis. Se, após a capitalização da despesa nos termos dessa política, existir a opinião de que a recuperação da despesa é improvável, o valor capitalizado será reconhecido imediatamente no resultado do período.

4.3. Provisão para desmobilização e recuperação ambiental

As provisões para desmobilização e recuperação ambiental de cada mina são reconhecidas pela melhor estimativa da Administração do valor presente dos custos futuros que devem ser incorridos. As estimativas e premissas significativas são estabelecidas na determinação do valor das provisões para restauração e recuperação.

Essas estimativas e premissas tratam de incertezas como: (i) exigências da estrutura legal e reguladora relevante; (ii) a importância de possível contaminação; e (iii) a época, extensão e custos da atividade de restauração e recuperação necessária. Essas incertezas podem resultar em despesas reais futuras diferentes daqueles valores atualmente reconhecidos.

Tais provisões são periodicamente revistas e atualizadas, com base nas melhores estimativas disponíveis naquele momento. As variações nos custos futuros estimados para os locais operacionais são reconhecidas mediante o ajuste das provisões em contrapartida do ativo imobilizado. Essas variações geram efeitos na amortização e nas despesas financeiras futuras.

4.4. Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment*")

De acordo com a política contábil da Companhia, cada unidade geradora de caixa é avaliada anualmente para determinar se há algum indício de *"impairment"*. Se houver qualquer indício, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por *"impairment"* é reconhecida no montante em que o valor contábil exceder o valor recuperável. O valor recuperável de uma unidade geradora de caixa é o maior valor entre o seu valor líquido de venda e seu valor em uso. O valor recuperável do imobilizado e de ativos minerários é geralmente determinado como sendo o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados das operações relacionadas a estes. O valor presente é determinado usando uma taxa de desconto antes do imposto de renda ajustado pelos riscos inerentes àquele ativo. O fluxo de caixa futuro estimado se baseia na produção e volumes de vendas esperados, nos preços de minério de ferro (considerando preços atuais e históricos, tendências de preços e fatores relacionados), nas reservas e nos recursos (ver "Reservas e recursos minerais" acima), nos custos operacionais, custos de restauração e recuperação e no custo de capital futuro.

Essa política requer que a Administração estabeleça essas estimativas e premissas que estão sujeitas a risco e incerteza. Portanto, há uma possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Nessas circunstâncias, pode ocorrer perda por "*impairment*" em parte ou em um ativo como um todo, e esta será reconhecida imediatamente na demonstração do resultado.

4.5. Impostos

A determinação da provisão para imposto de renda e contribuição social ou os impostos de renda diferidos ativos e passivos e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A Companhia reconhece, quando aplicável, provisão para perda nos casos em que acredita que créditos fiscais não sejam totalmente recuperáveis no futuro.

5. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, junto a instituições financeiras que a Administração entende que sejam de primeira linha, de acordo com o *"rating"* divulgado pelas principais agências de risco do mercado. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

	2018	2017
Caixa e depósitos à vista	**307**	413
Aplicações financeiras	**33.251**	23.713
	33.558	24.126

Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações financeiras da Companhia estão substancialmente concentradas em aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexadas à variação do CDI (93,0% a 99,0% do CDI) e possuem liquidez imediata ou com prazo de resgate inferior a 90 dias.

6. Clientes

	2018	2017
Mercado interno	**42.912**	12.290
	42.912	12.290

As contas a receber se referem às vendas de minério de ferro cujo recebimento ainda não havia ocorrido até 31 de dezembro de 2018. Não foi identificada pela Companhia a necessidade de constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Os preços de venda no mercado interno são baseados no preço praticado no mercado internacional de minério de ferro.

Em 31 de dezembro, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	2018	2017
A vencer até 30 dias	**36.025**	11.741
A vencer entre 30 e 60 dias	**6.338**	-
A vencer em mais de 60 dias	**549**	549
	42.912	12.290

7. Transações com partes relacionadas

	2018	2017
Ativo não circulante		
Empresa de Mineração Esperança S.A. (b)	**15**	110
Empresa de Mineração Esperança S.A. (f)	**2.659**	7.922
Mineração Jacuípe S.A. (b)	**11**	6
Mineração Vista Alegre Ltda.	**244**	244
	2.929	8.282
Passivo não circulante		
Empresa de Mineração Esperança S.A. (d)	**-**	19.576
Ferrous Resources Limited (c)	**59.518**	48.411
Atlantic Iron S.àr.l (c)	**738.916**	604.340
Atlantic Iron S.àr.l (e)	**358.059**	150.024
Mineração Jacuípe S.A. (b)	**-**	7
	1.156.493	822.358
Resultado		
Empresa de Mineração Esperança S.A. - receita de vendas (a)	**30.811**	43.166
Empresa de Mineração Esperança S.A. - custo de produto vendido (a)	**(9.722)**	(16.772)
Empresa de Mineração Esperança S.A. - compartilhamento despesas (b)	**140**	251
Mineração Jacuípe S.A. - compartilhamento despesas (b)	**70**	89
Ferrous Resources Limited - despesa financeira (c)	**(2.680)**	(1.875)
Atlantic Iron S.àr.l - despesa financeira (c)	**(43.430)**	(33.146)
	(24.811)	(8.287)

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190210.

Continuação

FERROUS

FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.

CNPJ 08.852.207/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

(a) Refere-se à receita e respectivos custos decorrentes da venda de minério de ferro para a Empresa de Mineração Esperança S.A..
(b) Refere-se a reembolso de despesas corporativas pagas pela Companhia em nome de outras empresas do grupo econômico. Tais despesas são periodicamente quitadas pelas outras empresas do Grupo.
(c) A Companhia possui empréstimos em dólares norte-americanos com suas controladoras direta e indireta que foram concedidos com o intuito de disponibilizar recursos para que a Companhia possa desenvolver suas atividades operacionais. Os empréstimos são passíveis de juros e correção monetária calculados à taxa de Libor + 2% a.a. ou à taxa fixa de 6,0% a.a. e seus vencimentos serão, principal e juros, em julho de 2027.
(d) Refere-se a contas a pagar decorrente da compra de minério de ferro e compra de máquinas e equipamentos da Empresa de Mineração Esperança S.A..
(e) A Companhia possui uma linha de crédito com sua controladora direta no montante de até US$100.000 (originalmente US$ 75.000, prorrogados em julho-2018), dos quais US$84.800 foram utilizados até 31 de dezembro de 2018, cujo principal objetivo é garantir os recursos necessários para que a Companhia possa desenvolver o projeto Viga 4+ em suas fases I e II. Os empréstimos são passíveis de juros à taxa fixa de 9,5% a.a. e vencerão (principal e juros) em novembro de 2026. Os juros estão sendo parcialmente capitalizados até a conclusão do projeto.
(f) Refere-se a contas a receber decorrente da venda de minério de ferro para a Empresa de Mineração Esperança S.A.. As contas a receber são periodicamente quitadas pela Empresa de Mineração Esperança S.A..
As compras e vendas de minério de ferro entre empresas do grupo são realizadas com preços baseados em contratos já existentes entre a Companhia e terceiros no mercado interno. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira da parte relacionada e do mercado no qual a parte relacionada atua.

Remuneração dos administradores

	2018	2017
Honorários e bonificações	**13.628**	10.892
	13.628	10.892

8. Estoques

	2018	2017
Produtos acabados	**8.291**	20.046
Produtos em elaboração	**12.981**	12.731
Almoxarifado	**24.445**	18.902
	45.717	51.679

A Companhia não identificou a necessidade de registro de quaisquer provisões para perdas em estoques de minério de ferro, seja por motivos de obsolescência ou por redução a valor recuperável.

9. Tributos a recuperar

	2018	2017
Circulante		
PIS e COFINS (a)	**4.889**	6.585
IRRF sobre aplicações financeiras	**234**	388
Imposto de renda e contribuição social antecipado (c)	**653**	732
	5.776	7.705
Não circulante		
PIS e COFINS (a)	**9.914**	10.447
ICMS a recuperar (b)	**30.727**	24.615
	40.641	35.062
	46.418	42.767

(a) O saldo referente aos créditos de PIS e de COFINS é decorrente da utilização de insumos, serviços e aquisição de ativo imobilizado alocados no processo produtivo da Companhia. Em 2018, esses créditos foram parcialmente compensados com imposto federais devidos no ano.
(b) Os saldos de ICMS a recuperar se referem aos créditos decorrentes das aquisições de ativos imobilizados e operações correntes, os quais estão previstos para serem compensados através do aproveitamento do benefício da utilização dos créditos acumulados para aquisição de máquinas e equipamentos ligados a atividades de mineração. A Companhia tem a intenção de adquirir equipamentos usando créditos de ICMS, caso esta alternativa se mostre inviável ao longo do tempo, a Companhia ainda disporá da alternativa de vender o crédito a terceiros.
(c) Saldo de IRPJ e CSLL verificado ao final do ano-calendário, após contrapor o IRPJ e a CSLL antecipados com IRPJ e CSLL apurado ao final do ano-calendário. Passível de compensação com demais tributos federais.

10. Propriedades para investimento

A composição e a movimentação dos saldos das propriedades para investimento estão demonstradas abaixo:

	2018	2017
Terreno Itaguaí	**35.045**	29.918
Terreno Presidente Kennedy	**290.361**	247.888
	325.406	277.806
Saldo inicial	**277.806**	**273.699**
Ajuste de conversão	**47.600**	**4.107**
Saldo final	**325.406**	**277.806**

Projeto Porto de Itaguaí

Essas propriedades consistem em lotes de terra localizados no litoral do estado do Rio de Janeiro, adquiridos no ano de 2008, pelo valor de US$9.044 (equivalentes a R$35.045 em 31 de dezembro de 2018), para o desenvolvimento de um projeto de instalações portuárias a fim de exportar a produção de minério de ferro. Uma vez que a Companhia não tem mais a intenção de utilizar as terras para o projeto do porto, estas foram alocadas no grupo de propriedades para investimento. Em 2016, as terras foram concedidas como garantia de algumas dívidas bancárias e estas garantias permanecem.

Projeto Porto Presidente Kennedy

Essas propriedades consistem em lotes de terra localizados no litoral do estado do Espírito Santo, adquiridos no ano de 2008, pelo valor de US$74.936 (equivalentes a R$290.361 em 31 de dezembro de 2018). Em 2016, a Administração avaliou a possibilidade de suspender o projeto portuário de Presidente Kennedy. Considerando os custos associados ao desenvolvimento do projeto, somado ao fato de que as terras adquiridas para o porto foram concedidas como garantia de algumas dívidas bancárias e a intenção da Companhia não é mais usá-las para desenvolver um projeto operacional, a Administração decidiu interromper o projeto.

11. Imobilizado

	Terrenos e direito de passagem	Edifícios	Ativos minerários e desenv. de minas	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Total
Custos						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	155.952	84.991	211.010	334.669	539.035	1.325.657
Adições	1.523	-	9.279	12.662	121.184	144.648
Baixas	(2.910)	-	-	(11.893)	-	(14.803)
Reclassificações/transferências	-	109.372	8.283	67.072	(185.202)	(475)
Reversão *Impairment*	2.811	-	-	-	-	2.811
Ajustes de conversão	2.598	6.584	3.404	902	3.933	17.421
Saldo em 31 de dezembro de 2017	159.974	200.947	231.976	403.412	478.950	1.475.259
Depreciação/amortização						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(20.961)	(10.515)	(138.331)	-	(169.807)
Adições	-	(4.193)	(1.568)	(23.400)	-	(29.161)
Baixas	-	-	-	9.680	-	9.680
Reclassificações/transferências	-	(84)	-	84	-	-
Ajustes de conversão	-	(2.185)	(1.349)	(3.050)	-	(6.584)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(27.423)	(13.432)	(155.017)	-	(195.872)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2017	159.974	173.524	218.544	248.395	478.950	1.279.387

	Terrenos e direito de passagem	Edifícios	Ativos minerários e desenv. de minas	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Total
Custos						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	159.974	200.947	231.976	403.412	478.950	1.475.259
Adições	**678**	-	**10.533**	**3.147**	**160.181**	**174.539**
Baixas	**(3.836)**	-	-	**(15.850)**	**(1.173)**	**(20.859)**
Reclassificações/transferências	**3.050**	**33.376**	**199.578**	**56.996**	**(294.376)**	**(1.376)**
Reversão *Impairment*	**4.166**	-	-	-	**31**	**4.197**
Ajustes de conversão	**27.508**	**34.431**	**39.747**	**53.116**	**91.471**	**246.273**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**191.540**	**268.754**	**481.834**	**500.821**	**435.084**	**1.878.033**
Depreciação/amortização						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(27.423)	(13.432)	(155.017)	-	(195.872)
Adições	-	**(6.815)**	**(1.667)**	**(25.787)**	-	**(34.269)**
Baixas	-	-	-	**11.952**	-	**11.952**
Reclassificações/transferências	-	-	-	-	-	-
Ajustes de conversão	-	**(8.249)**	**(3.963)**	**(27.427)**	-	**(39.639)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	**(42.487)**	**(19.062)**	**(196.279)**	-	**(257.828)**
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018	**191.540**	**226.267**	**462.772**	**304.542**	**435.084**	**1.620.205**

Os investimentos em imobilizações em andamento são compostos principalmente pelos projetos Viga 4+ e Viga 17. A Companhia registra como imobilizações em andamento todos os gastos incorridos em atividades relacionadas a estes projetos, inclusive juros incorridos em empréstimos tomados com o objetivo de financiar o projeto, até que este esteja pronto para operar.
Do total de máquinas e equipamentos, R$143.954 (R$122.958 em 2017) foram adquiridos pela Companhia através de arrendamento financeiro, ficando tais máquinas e equipamentos sob alienação fiduciária até o encerramento do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui R$8.250 (R$15.423 em 2017) a pagar relativos aos financiamentos descritos acima.

Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment*")

Seguindo os dispositivos do CPC 01, a Administração realizou uma avaliação de todas as suas unidades geradoras de caixa, com o objetivo de determinar se havia algum indicativo que seus valores recuperáveis não superavam os valores contábeis em 31 de dezembro de 2018. Embora não tenha ocorrido desvios significativos nas premissas macroeconômicas, a Administração procedeu com o teste de "*impairment"* devido a uma potencial transação de venda da Companhia, anunciada ao mercado em 4 de dezembro de 2018.
Considerando que o valor recuperável dos ativos da Companhia excede seu valor contábil, nenhuma perda por "*impairment"* foi registrada.

12. Intangível

	Ágio (a)	Licença de uso software	Intangíveis em andamento	Total
Custos				
Saldo em 31 de dezembro de 2016	736.825	55.876	24	792.725
Adições	-	170	-	170
Reclassificações/transferências	-	475	-	475
Ajustes de conversão	11.055	856	1	11.912
Saldo em 31 de dezembro de 2017	747.880	57.377	25	805.282
Amortização				
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(47.710)	-	(47.710)
Adições	-	(2.283)	-	(2.283)
Ajustes de conversão	-	(1.769)	-	(1.769)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(51.762)	-	(51.762)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2017	747.880	5.615	25	753.520

	Ágio (a)	Licença de uso software	Intangíveis em andamento	Total
Custos				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	747.880	57.377	25	805.282
Adições	-	**320**	**1.192**	**1.512**
Reclassificações/transferências	-	**1.376**	-	**1.376**
Ajustes de conversão	**128.144**	**10.090**	**27**	**138.261**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**876.024**	**69.163**	**1.244**	**946.431**
Amortização				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(51.762)	-	(51.762)
Adições	-	**(2.075)**	-	**(2.075)**
Ajustes de conversão	-	**(10.050)**	-	**(10.050)**
Saldo em 31 de dezembro de 20178	-	**(63.887)**	-	**(63.887)**
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018	**876.024**	**5.276**	**1.244**	**882.544**

(a) O ágio decorrente da aquisição de subsidiárias que foram posteriormente incorporadas pela Companhia tem como fundamento a rentabilidade futura e é submetido a teste anual de *"impairment"*. Nos casos em que o valor contábil do ágio registrado supera seu valor recuperável, a Companhia procede ao ajuste do valor contábil, em contrapartida do resultado do período.
O valor de recuperação do ativo é determinado no nível da unidade geradora de caixa mediante o desconto dos fluxos de caixa esperados, estimados pela Administração durante a vida útil da mina.
As principais premissas usadas nesse cálculo são:
- Reservas e recursos recuperáveis;
- Preços do minério de ferro;
- Custos de capital e inflação, incluindo custos de conversão de recursos em reservas e custos de fechamento da mina;
- Taxas de desconto; e
- Capacidade de produção.

As reservas se baseiam em estudos técnicos e nas estimativas da Administração dos recursos lavráveis existentes.
Os preços do minério de ferro se baseiam nos preços de consenso utilizados por especialistas, além de estudos internos baseados no mercado de minério de ferro.
Os custos de capital se baseiam na melhor estimativa da Administração durante a vida útil da mina.
A taxa de desconto é calculada levando-se em consideração o custo médio ponderado do capital e também reflete a estimativa da Administração dos riscos relacionados com o projeto, incluindo o risco-país. A taxa de desconto depois dos impostos, de 10% em 2018 (10% em 2017), foi considerada adequada pela Administração.
A capacidade de produção reflete a taxa de produção que a mina operará durante a sua vida.
Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, após a realização de teste obrigatório de *"impairment"* não foram identificadas ou registradas perdas por "*impairment"* no ativo intangível.

13. Custos de exploração

	Sondagem	Caracterização de minério	Análises químicas	Topografia	Geologia	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	20.635	1.535	2.474	585	15.248	40.477
Ajustes de conversão	310	23	37	9	229	608
Saldo em 31 de dezembro de 2017	20.945	1.558	2.511	594	15.477	41.085
Ajustes de conversão	**3.588**	**267**	**430**	**102**	**2.652**	**7.039**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**24.533**	**1.825**	**2.941**	**696**	**18.129**	**48.124**

14. Diferido

	2018	2017
Saldo inicial	**14.275**	23.745
Amortização	-	(5.262)
Ajustes de conversão	**2.446**	(4.208)
	16.721	14.275

O saldo de ativo diferido se refere a gastos pré-operacionais reconhecidos até 31 de dezembro de 2007.
Em 2017, a amortização dos gastos pré-operacionais da mina de Viga iniciada em 2013 se encerrou. O saldo remanescente se refere a gastos pré-operacionais de outras minas da Companhia que não atingiram uma escala de produção comercial.

15. Fornecedores e outras contas a pagar

	2018	2017
Fornecedores	**40.050**	**38.368**
	40.050	**38.368**

	2018	2017
A vencer até 30 dias	**22.542**	27.377
A vencer entre 30 e 60 dias	**7.557**	3.399
A vencer em mais de 60 dias	**9.951**	7.592
	40.050	38.368

16. Salários e encargos sociais

	2018	2017
Salários e encargos sociais	**12.494**	11.314
Bônus e participação nos resultados (1)	**25.065**	-
	37.559	11.314

(1) Em 2018, as metas de desempenho pré-determinadas foram atingidas, então diretores e funcionários tem direito a participação dos resultados (PPR). Em 2017 as metas não foram atingidas e, portanto, não houve registro de provisão para pagamento de PPR.

17. Obrigações tributárias

	2018	2017
Circulante		
CFEM	**1.248**	502
TFRM	**471**	324
PIS e COFINS	**593**	-
Parcelamento tributos federais	**378**	2.305
Outros	**88**	-
	2.778	3.131
Não circulante		
IRRF sobre operações de empréstimo com a Controladora (a)	**29.714**	17.687
Parcelamento tributos federais	**113**	590
	29.827	18.277
	32.605	21.408

(a) A Companhia provisionou o imposto de renda a ser retido na fonte quando do pagamento dos juros de empréstimos com a sua Controladora Atlantic Iron S.àr.l.

18. Empréstimos e financiamentos

	2018	2017
Circulante	**11.035**	9.711
Não circulante	**171.368**	165.847
	182.403	175.558

As movimentações desses empréstimos e financiamentos são apresentadas abaixo:

	2018	2017
Saldo inicial	**175.558**	172.648
Adição	-	42
Custos a amortizar	**(280)**	(286)
Juros	**16.942**	19.146
Pagamentos	**(18.682)**	(16.737)
Ajuste de conversão	**8.865**	745
Saldo final	**182.403**	175.558

Os vencimentos desses empréstimos e financiamentos são apresentados abaixo:

	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2017						
Empréstimos e financiamentos	3.228	846	5.637	165.847	-	175.558
Em 31 de dezembro de 2018						
Empréstimos e financiamentos	**3.866**	**956**	**6.213**	**171.368**	-	**182.403**

Abaixo seguem detalhes das operações financeiras contratadas:

Linha de crédito	Valor a pagar 2018	Valor a pagar 2017	Duração (meses)	Prazo de carência (meses)	Moeda	Juros (a.a.)	Correção monetária
Cédula de Crédito Bancária (**)	**64.548**	62.010	72	48	Real	3.95%	Selic
Cédula de Crédito Bancária (**)	**56.247**	53.958	72	48	Real	3.95%	Selic
Pré-Pagamento Exportação (**)	**53.358**	44.167	72	48	Dólar	7.50%	-
Financiamento (*)	**5.060**	8.583	36 a 61	6 a 9	Dólar	5.50% a 6.00%	-
Financiamento (*)	**2.874**	6.276	57 a 121	2 a 25	Real	5.50% a 6.00%	-
Financiamento (*)	**298**	531	96 a 121	6 a 25	Real	4.50% a 8.00%	-
CDC	**18**	33	60	12	Real	11.15% a 12.15%	TJLP
	182.403	175.558					

(*) Os financiamentos são compostos essencialmente por FINAMEs, adquiridos junto ao BNDES.
(**) Com o objetivo de melhorar a liquidez da Companhia, em 2016 a Administração realizou negociações com os bancos responsáveis por suas três principais dívidas:
- Em novembro de 2015, a Companhia obteve um empréstimo do Itaú BBA, com juros de SELIC + 3,95% a.a. com vencimento em novembro de 2016. Em Setembro de 2016, após as negociações, as taxas de juros foram mantidas e o prazo do empréstimo foi estendido para 72 meses, com período de carência de 48 meses para o principal e 10 meses para os juros.
- Em novembro de 2014, a Companhia obteve pré-pagamento de exportação do Banco do Brasil, com juros de Libor + 3,30% a.a. com vencimento em 7 parcelas semestrais após um período de carência de 24 meses. Em Setembro de 2016 após as negociações, a dívida existente foi convertida em uma cédula de crédito bancária com juros de SELIC + 3,95% a.a. e prazo total de 72 meses, com período de carência de 48 meses para o principal e 10 meses para os juros.
- Em janeiro de 2015, a Companhia obteve uma Nota de Crédito de Exportação do Banco ABC, com juros de 5,95% a.a. com vencimento em 13 parcelas trimestrais após um período de carência de 12 meses. Em Setembro de 2016, após as negociações, a dívida existente foi repactuada com juros de 7,50% a.a. e prazo total de 72 meses, com período de carência de 48 meses para o principal e 10 meses para os juros.

19. Provisões

As provisões são consideradas pela Administração da Companhia e por seus consultores jurídicos como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais de qualquer natureza.
A seguir, apresentamos a movimentação das provisões:

	Tributárias	Ambiental	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	15.596	19.118	3.682	38.396
Complemento de provisão	-	9.279	2.864	12.143
Reversão de provisão	(15.743)	-	(872)	(16.615)
Atualização monetária	147	1.342	417	1.906
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	29.739	6.091	35.830
Complemento de provisão (*)	-	**10.533**	**2.282**	**12.815**
Reversão de provisão	-	-	**(2.621)**	**(2.621)**
Atualização monetária	-	**2.270**	**639**	**2.909**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	**42.542**	**6.391**	**48.933**

(*) O complemento de provisão ambiental é decorrente de mudança de estimativas (inflação e taxa de câmbio, principalmente), as quais tiveram seu registro em contraparte aos saldos de imobilizado.

Tributárias

Provisão referente ao não recolhimento de INSS (Instituto Nacional da Seguridade Social) registrada em razão do pagamento de participação nos resultados a diretores durante o período de 2007 até 2011. Em junho de 2017, a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária. Através deste programa, a Companhia liquidou aproximadamente R$ 17.900 em potenciais dívidas fiscais (anteriormente em discussão com as autoridades fiscais), incluindo os valores referentes ao INSS, pagando 76% (R$ 13.575) da dívida com prejuízos fiscais e 24% restantes em 24 parcelas mensais.

Ambientais

Referem-se à provisão para gastos com desmobilização e reestruturação das atividades e reabilitação das áreas pesquisadas, mineradas e degradadas durante o período de extração e exploração que serão incorridos durante e depois do encerramento das atividades da Companhia. Estas provisões foram constituídas com base nas estimativas dos fluxos de desembolso da Companhia levando em consideração a vida útil das minas. A taxa de desconto utilizada foi de 10% a.a. e a despesa financeira reconhecida no exercício foi de R$ 2.270 (R$ 1.342 em 2017).

Trabalhistas

Provisões referentes a ações envolvendo ex-empregados próprios e de empresas prestadoras de serviço das unidades da Mina de Viga e escritório de BH através das quais pleiteiam-se verbas trabalhistas e previdenciárias diversas de 2009 a 2018, no montante atualizado de R$ 6.391 (R$ 6.091 em 2017).

Contingências possíveis

Em 2012, outra empresa do setor adquiriu uma área de 32,45 ha em leilão realizado pela Caixa Econômica Federal (CEF). A referida área está sobreposta em matrículas de propriedade da Ferrous, além disso, a referida área está inserida no manifesto de mina e instituição de servidão minerária concedidos pela Agência Nacional de Mineração (ANM) para exploração de minério de Ferro, compreendido em uma área de 1.846 ha no município de Congonhas. A Companhia continua na posse direta da área em razão de ação judicial onde obteve o deferimento de medida liminar. Em paralelo, a Companhia está questionando via ação judicial a validade e os pressupostos do leilão que originou a aquisição da área pela outra empresa do setor. Dessa forma, caso a decisão seja favorável à outra empresa do setor, a Companhia poderá optar por requerer a instituição da servidão minerária na área, oferecendo o valor do imóvel no leilão, aproximadamente R$ 600 mil.
Existem outros processos administrativos e judiciais avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como sendo de probabilidade de perda possível no montante de aproximadamente R$ 22.101 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 28.779 em 31 de dezembro de 2017), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

20. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam as seguintes naturezas:

	2018	2017
Ativo		
Prejuízo fiscal	**220.628**	200.623
Base negativa	**79.426**	72.224
	300.054	272.847
Passivo		
IRPJ - outras diferenças temporárias	**267.640**	204.881
CSLL - outras diferenças temporárias	**97.225**	74.631
	364.865	279.512
Passivo líquido	**64.811**	6.665

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia era composta por 1.523.285.491 ações ordinárias (1.523.285.491 em 2017), de valor unitário R$1,00, totalizando R$1.523.285 (R$1.523.285 em 2017).
Em 2018, a Companhia não recebeu qualquer aporte de capital de sua controladora, Atlantic Iron S.àr.l.

Acionistas	Ações ordinárias
Atlantic Iron S.àr.l	**1.523.285.490**
Empresa de Mineração Esperança S.A.	**1**
	1.523.285.491

b) Ajustes acumulados de conversão

Seguindo os fatores de determinação explícitos no CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras, a Administração definiu como moeda funcional da Companhia o Dólar norte-americano, que melhor reflete o ambiente

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190211.

Continuação

FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.

CNPJ 08.852.207/0001-04

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

econômico no qual está inserida e a forma como é, de fato, administrada. As variações cambiais resultantes da conversão de ativos, passivos e resultado da moeda funcional para a moeda de apresentação estão registradas nessa conta.

22. Receita líquida de vendas

A Companhia possui um segmento operacional, sendo extração e produção de minério de ferro. As operações da Companhia estão localizadas em apenas uma localização geográfica, o Brasil. Em 2018, a receita líquida de vendas no mercado interno totalizou R$ 303.431 (R$ 295.513 em 2017) decorrentes da venda de minério de ferro. A receita de cada um dos três principais clientes (três em 2017) foi superior a 10% da receita total.

	2018	2017
Venda de minério de ferro	**328.022**	320.315
Impostos incidentes sobre as vendas	**(24.591)**	(24.802)
	303.431	295.513

23. Custo dos produtos vendidos

	2018	2017
Gastos com insumos produtivos (a)	**(225.480)**	(202.308)
Amortização do direito minerário	**(1.667)**	(1.568)
Gastos com terminal de carregamento ferroviário	**(9.355)**	(11.312)
	(236.502)	(215.188)

(a) Os gastos com insumos produtivos são basicamente compostos de serviços relacionados à locação de equipamentos, consumo de combustível e energia, depreciação/amortização e gastos com pessoal. Do total de gastos com insumos produtivos, R$77.874 (R$72.219 em 2017) se referem a gastos com pessoal.

24. Despesas gerais e administrativas

	2018	2017
Salários e encargos sociais	**(40.130)**	(30.386)
Serviços prestados por terceiros (a)	**(13.091)**	(13.243)
Aluguéis	**(2.574)**	(2.518)
Tributos, exceto IR e CS	**(2.143)**	(2.200)
Reversão/Constituição de provisões	**339**	(1.672)
Depreciação e amortização	**(4.049)**	(9.521)
Outros	**(3.575)**	(3.269)
	(65.223)	(62.809)

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos de serviços relacionados com consultores jurídicos, financeiros, administrativos, manutenção de sistemas, segurança e limpeza.

25. Outros resultados operacionais

	2018	2017
Ganho/(perda) na venda de ativo imobilizado ou baixa por sucateamento	**(5.045)**	972
Reversão/redução ao valor recuperável de ativo imobilizado (Nota 11)	**4.197**	2.811
Outros	**642**	334
	(206)	4.117

26. Resultado financeiro líquido

	2018	2017
Receitas de aplicações financeiras	**751**	1.646
Atualização de tributos pagos antecipadamente	**1.433**	1.641
Atualização depósitos judiciais	**146**	68
Total receita financeira	**2.330**	3.355
Juros de mútuo com a controladora	**(46.110)**	(35.021)
Juros de financiamento	**(16.942)**	(19.146)
Ajuste a valor presente de provisões	**(2.909)**	(1.906)
Outros	**(479)**	(1.197)
Total despesa financeira	**(66.440)**	(57.270)
Resultado financeiro líquido	**(64.110)**	(53.915)

27. Imposto de renda e contribuição social

	2018	2017
Imposto de renda e contribuição social correntes	**-**	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(58.147)**	8.636
	(58.147)	8.636
Reconciliação:		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(45.397)**	(35.589)
Tributação pela alíquota vigente 34%	**15.435**	12.100
Efeitos decorrentes de adições/exclusões permanentes:		
Despesas não dedutíveis	**5.787**	(1.341)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos/ (desreconhecidos) em razão de variação cambial não liquidada	**56.950**	3.942
Impactos decorrentes de liquidação de variação cambial	**361**	1.369
Prejuízos de anos anteriores	**-**	(14)
Efeitos da moeda funcional sobre a base tributária e societária	**(136.680)**	(7.420)
	(58.147)	8.636

Os períodos fiscais ficam abertos para revisão pelas autoridades tributárias brasileiras em relação ao imposto de renda de pessoa jurídica por cinco anos após o final do exercício fiscal. Assim, há o risco de que as transações que não foram questionadas no passado pelas autoridades possam ser questionadas por elas no futuro e isso pode resultar em autuações fiscais adicionais, mais multas e juros. Não é possível determinar o valor dessas reivindicações potenciais ou a probabilidade de uma decisão desfavorável, entretanto, a Administração acredita que a sua interpretação da legislação relevante é adequada e que a Companhia cumpriu com todos os regulamentos e pagou ou provisionou todos os impostos e as retenções aplicáveis.

Em 31 de dezembro de 2018, a base para o cálculo do prejuízo fiscal e base negativa é R$882.510.

28. Administração do risco financeiro

A Companhia está exposta a uma variedade de riscos e incertezas que podem ter um impacto financeiro. Dentre eles, os principais riscos decorrentes dos instrumentos financeiros da Companhia são o risco de crédito, risco de liquidez, risco de taxa de juros e o risco de moeda estrangeira. Esses riscos decorrem das exposições ocorridas no curso normal dos negócios e são monitorados pela Administração com o objetivo geral de minimizar os efeitos adversos do desempenho financeiro da Companhia.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Devido ao curto prazo até o vencimento, os valores contábeis das contas a receber de clientes e outros ativos se aproximam dos seus valores justos.

As contas empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras obrigações no circulante representam o valor justo das obrigações que devem ser extintas em até 12 meses e, como tal, seus valores contábeis se aproximam de seus valores justos.

O valor contábil da garantia financeira representa o valor justo de 100% dos passivos mantidos por um terceiro. Esses passivos foram garantidos em sua totalidade pela Companhia e, como o terceiro está atualmente em processo falimentar, a recuperação do terceiro é considerada remota. Assim, o valor contábil da garantia financeira representa o seu valor justo.

Risco de crédito

O risco de crédito decorrente da incapacidade dos devedores de cumprir com suas obrigações é considerado mínimo, considerando os níveis atuais das vendas. A exposição máxima é o valor contábil. Com relação ao risco de crédito decorrente de outros ativos financeiros, compostos de disponibilidades, a exposição da Companhia ao risco de crédito resulta da inadimplência da contraparte, com uma exposição máxima igual ao valor contábil desses instrumentos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da incapacidade da Companhia de obter os recursos necessários para cumprir com seus compromissos nos termos dos instrumentos financeiros, incluindo a incapacidade de vender um ativo financeiro rapidamente a um preço próximo do seu valor justo. A Administração acredita que ela terá acesso a crédito adequado em termos razoáveis de instrumentos financeiros altamente qualificados. A Companhia mantém reservas de caixa adequadas mediante o monitoramento contínuo de fluxos de caixa previsto e real e o confronto dos perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros.

Tabela do risco de liquidez

A tabela abaixo resume o perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos contratuais não descontados.

	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2017						
Garantia financeira	-	-	-	2.137	-	2.137
Fornecedores	27.377	3.399	7.592	-	-	38.368
Empréstimos e financiamentos	3.743	1.949	12.099	218.391	-	236.182
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	-	925.103	925.103
Em 31 de dezembro de 2018						
Garantia financeira	**-**	**-**	**-**	**2.137**	**-**	**2.137**
Fornecedores	**22.542**	**7.557**	**9.951**	**-**	**-**	**40.050**
Empréstimos e financiamentos	**4.577**	**2.554**	**16.182**	**202.890**	**-**	**226.203**
Empréstimos com partes relacionadas	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.771.953**	**1.771.953**

Risco de taxa de juros

A Companhia tem atualmente um número limitado de ativos e passivos sujeitos a juros variáveis. A principal exposição da Companhia ao risco de taxa de juros é em caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e recebíveis sujeitos a juros e empréstimos e financiamentos.

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma variação razoavelmente possível nas taxas de juros, com todas as outras variáveis mantidas constantes, do prejuízo da Companhia antes dos impostos. Não há um impacto relevante direto no patrimônio líquido da Companhia.

	2018		2017	
	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido
10% aumento da taxa de juros brasileira	**(1.047)**	**-**	(1.237)	-
10% diminuição da taxa de juros brasileira	**1.047**	**-**	1.237	-

Risco de moeda estrangeira

O principal objetivo da Companhia é o de produzir minério de ferro, que é geralmente cotado em Dólares norte-americanos. A maior parte de seus saldos de captação de recursos e caixa também é denominada em Dólar norte-americano. Uma parte dos custos da Companhia é incorrida em Reais. Consequentemente, os resultados financeiros da Companhia podem ser afetados pelas variações na taxa de câmbio entre o Dólar norte-americano e o Real. Não há um impacto relevante direto no patrimônio líquido da Companhia.

	2018 Resultado	2017 Resultado
10% aumento da moeda brasileira	**23.967**	25.150
10% diminuição da moeda brasileira	**(23.967)**	(25.150)

Administração de capital

O objetivo da Companhia, ao administrar o capital, é o de salvaguardar a capacidade de dar continuidade a suas operações, proporcionar retorno para os acionistas e manter uma estrutura ideal de capital para reduzir o custo de capital. Até a presente data a Companhia não está sujeita a qualquer exigência de capital externamente imposta. A Administração também avalia cuidadosamente todos os projetos relevantes e aquisições potenciais como parte de seu objetivo de proporcionar um retorno adequado para os acionistas.

Hierarquia de valor justo

	Hierarquia	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	2	**33.558**	24.126
Garantia financeira	3	**2.137**	2.137

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados da seguinte forma:

Ativos financeiros	2018 Valor contábil	2018 Valor justo	2017 Valor contábil	2017 Valor justo
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	**33.358**	**33.358**	24.126	24.126
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	**42.912**	**42.912**	12.290	12.290
Depósitos judiciais	**4.618**	**4.618**	3.942	3.942
Partes relacionadas - contas a receber	**2.929**	**2.929**	8.282	8.282

Passivos financeiros	2018 Valor contábil	2018 Valor justo	2017 Valor contábil	2017 Valor justo
Custo amortizado				
Fornecedores e outras contas a pagar	**40.050**	**40.050**	38.368	38.368
Partes relacionadas - contas a pagar	**-**	**-**	19.583	19.583
Empréstimos e financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	**182.403**	**182.403**	175.558	175.558
Partes relacionadas - empréstimo	**1.156.493**	**1.156.493**	802.775	802.775
Valor justo por meio do resultado				
Garantia financeira	**2.137**	**2.137**	2.137	2.137

29. Compromissos

Arrendamento mercantil operacional

A tabela a seguir demonstra o valor mínimo de pagamentos anuais futuros dos arrendamentos operacionais em 31 de dezembro de 2018.

Até 1 ano	**2.564**
De 1 a 5 anos	**395**
	2.959

O total de despesas com arrendamentos operacionais em 31 de dezembro de 2018 foi de R$2.190 (R$2.098 em 2017).

DIRETORIA:

Jayme Nicolato Correa Thiago Semião Roldão

CONTADOR:

Flávio Ary de Oliveira Silveira - CRC: MG 095.168/O-9

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Ferrous Resources do Brasil S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ferrous Resources do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrous Resources do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

● Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

● Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

● Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

● Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

● Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, MG, 12 de abril de 2019.
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Tomás L. A. Menezes
CRC-1MG090648/O-0

Pág 04 de 04

476 cm -16 1217816 - 1

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – SINDESPE-MG

CHAPA REGISTRADA PARA ELEIÇÕES SINDICAIS DE 2019

A COMISSÃO ELEITORAL DO SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – SINDESPE-MG, dando cumprimento ao que estabelece o art. 67 do Estatuto da categoria, por meio deste Edital, torna público o registro de chapa única para eleição em 11/05/2019, declarando, por oportuno, aberto o prazo de 24 (vinte e quatro) horas para impugnações de candidaturas; sendo esta chapa única, inscrita em 11/04/2019, denominada COMPROMISSO E ÉTICA, é composta pelos seguintes sindicalizados candidatos aos cargos descritos: Diretoria Executiva: Presidente: Carmem Teixeira Soares e Lima; Vice-Presidente: Darci Dias Alves; Primeiro Secretário: Elizabeth Cândida Peres; Segundo Secretário: Sônia Coimbra Borges Francino; Primeiro Tesoureiro: Roselane Aparecida Boueri Salomon; Segundo Tesoureiro: Zilda dos Santos Otoni; Diretor de Assuntos Pedagógicos: Maura de Oliveira e Lima; Diretor de Núcleo: Dilma Satlher Rocha; Diretor Social e Cultural: Raquel Bernardo dos Santos Lacerda. Conselho Fiscal: Conselheiro: Maria do Carmo Miranda Pimenta; Conselheiro: Sylvia Maria Mesquita; Conselheiro: Mary Elisabeth Rocha de Melo Moreira; Conselheiro: Vera Alves Viana; Suplente: Regina de Oliveira Rodrigues Souza; Suplente: Daniela Oliveira Santos; Suplente: Gláucia Gomes de Souza; Suplente: Gláucia Gomes de Souza.

Belo Horizonte/MG, 18 abril de 2019

Wânia Aparecida Godoy
Presidente da Comissão Eleitoral

Gabriela Marques Martins
1° Membro da Comissão Eleitoral

Maria de Lourdes Simões de Mendonça
2° Membro da Comissão Eleitoral

8 cm -17 1217842 - 1

GEORADAR SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/MF nº 03.087.282/0001-02 NIRE nº 3130001942-0

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas desta Sociedade, nos termos do art. 123, da Lei de Sociedades Anônimas convocados a participarem de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se, em primeira chamada, no dia 25 de abril de 2019, às 12:00 h, na sede da sociedade, na Rua Ludovico Barbosa, nº 60-b, na Cidade de Nova Lima, a fim de deliberar, exclusivamente, sobre a seguinte ordem do dia: I) Apresentação pela diretoria da Companhia do status da contabilidade dos anos de 2017 e 2018, bem como cumprimento das obrigações acessórias referentes aos anos de 2015 e 2016, bem como informação sobre a localização dos documentos necessários para conclusão da contabilidade da empresa. II) Explanação e discussão sobre os problemas de governança da Companhia advindos da inexistência de Diretoria válida desde julho/2017: Gerenciamento dos recursos da Companhia; Representação da Companhia em órgãos governamentais (especialmente Receita Federal) e na Justiça; Dificuldades de representação da empresa junto aos processos de REPETRO e potenciais consequências. III) Apresentação detalhada do uso dos recursos advindos do contrato de dados, contendo descrição individual de cada despesa realizada. IV) Apresentação pela diretoria da Companhia do status do contrato de dados, com a apresentação dos documentos pertinentes ao Contrato (anexos, "Termo de Recebimento Definitivo" e outros que julgar pertinente). V) Apresentação dos seguintes documentos, referentes ao período de, pelo menos, a partir de junho/2016 até a última disponível: Extratos bancários das contas ativas e conciliação bancária; Notas fiscais emitidas; Documentos suporte de saída de ativos (principalmente venda de imobilizado); Documentos que mostrem a movimentação de pessoal entre setembro/2017 e dezembro/2018. VI) Balancetes Analíticos do Grupo Georadar referentes aos exercícios de 2015 e 2016 (período de 01/01/2015 a 31/12/2015 e 01/01/2016 a 31/12/2016). VII) Outros assuntos. Rio de Janeiro, 15 de abril de 2019. - Ricardo Savini (Diretor Estatutário)

8 cm -15 1216565 - 1

AÇOFORJA INDÚSTRIA DE FORJADOS S.A.

CNPJ nº 16.716.417/0001-95 - NIRE 313.0003007-5. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam convocados os senhores acionistas para comparecerem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada na sede social da Companhia, situada à Av. Engenheiro Januário Alvarenga Santos, 300, Distrito Industrial Engenheiro Celso Mello, Santa Luzia, Estado de Minas Gerais, em 26 de abril de 2019, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) -Ordem do Dia da Assembleia Geral Ordinária: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018; b) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e a distribuição de dividendos. 2) -Ordem do Dia da Assembleia Geral Extraordinária: a) deliberar sobre o pagamento de participação nos lucros aos administradores nos termos do parágrafo 1º do art. 152 da Lei nº 6.404 de 15/12/1976. Santa Luzia, 15 de abril de 2019. Beatriz Saraiva de Mello - Diretora Presidente. José Ércio Raimundo - Diretor Comercial.

4 cm -16 1217328 - 1

IMPACTO AUDITORIA EM SAÚDE S.A.

CNPJ/MF 00.609.334/0001-67

Convocação para Realização de Assembleia Geral Ordinária (art. 132, incisos I e II, LSA).

Ficam os senhores acionistas da IMPACTO AUDITORIA EM SAÚDE S.A., e o Sr. César Luiz Lacerda Abicalaffe, acionista que se retirou em janeiro de 2019, convocados para a realização de Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 26 de abril de 2019, às 15 horas, e, em segunda convocação, 30 minutos após, a se realizar na sede da companhia, localizada na Rua Ouro Preto 1668, 6º andar, bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (1) Tomada das contas dos administradores, com o exame, discussão e votação das demonstrações financeiras; (2) Definição da distribuição de dividendos.Os documentos relativos às matérias a serem discutidas e deliberadas na Assembleia Geral, encontram-se à disposição dos acionistas para consulta na sede da companhia.

Belo Horizonte/MG, 12 de abril de 2019.
DANIEL CHAVES REZEK FERREIRA

4 cm -15 1216792 - 1

CIA REGIONAL DE HABITAÇÃO DE SETE LAGOAS - COHASA

-CNPJ. 26.155.150/0001-68. Convocação: Ficam os Srs. Acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 30/04/2019, às 10:00 h, na sede localizada na Av. Pref. Euro Andrade, 70, Bairro Cidade de Deus em S. Lagoas/MG, a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes assuntos: Em AGO: a)-Exame, discussão e votação das contas dos administradores e das Demonstrações Financeiras refts. ao exercício social findo em 31/12/2018; b)-Eleição dos Membros do Conselho de Administração e Fiscal; c)-Fixação da remuneração global dos Administradores da Cia. Em AGE: a)- Assuntos gerais de interesse da sociedade. SL, 15/04/2019. Antônio Garcia Maciel - Pres. Conselho Adm.

3 cm -15 1216950 - 1

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL

CNPJ: 17.201.336/0001-15

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no próximo dia 30 de Abril de 2019, às 9:00 horas, na sede social da empresa, situada na Av. do Contorno, n.º 6664 – 1º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação do relatório da Administraçãо; b) Exame, discussão e votação das Demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018; c) Eleição dos membros do conselho Fiscal; d) Mudança do Capital Social e Grupamento das Ações; e) Diagnóstico de Redimensionamento da Força de Trabalho e Tabela de Recrutamento Amplo; e) Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade.

Belo Horizonte (MG), 16 de abril de 2019.
Conselho de Administração

5 cm -11 1215343 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190212.

Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A.

CNPJ: 17.633.108/0001-14
brasil.arcelormittal.com/br

transformandooamanhã

ArcelorMittal

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras e notas explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de reais

	2018	2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	-	13
Contas a receber empresas do grupo	-	2
	-	**15**
Não circulante		
Tributos a recuperar	173	173
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 9)	765	755
Depósitos judiciais (nota 5)	437	437
Investimentos (nota 6)	315	465
	1.690	**1.830**
Total do Ativo	**1.690**	**1.845**

	2018	2017
Passivo e Patrimônio líquido		
Circulante		
Tributos a pagar	6	-
Contas a pagar a empresas do grupo	108	-
	114	**-**
Não Circulante		
Provisão para riscos tributários (nota 7)	2.248	2.218
	2.248	**2.218**
Patrimônio líquido		
Capital social (nota 8a)	2.240	2.240
Prejuízos acumulados	(2.912)	(2.613)
	(672)	**(373)**
Total do Passivo e Patrimônio líquido	**1.690**	**1.845**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de reais

	2018	2017
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas	(129)	(35)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	4
Equivalência patrimonial	(150)	(248)
Prejuízo antes do resultado financeiro e dos impostos	**(278)**	**(279)**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(31)	(26)
Prejuízo antes do imposto renda e contribuição social	**(310)**	**(305)**
Imposto de renda e contribuição social	10	183
Prejuízo líquido do exercício	**(299)**	**(122)**
Quantidade de ações	1.717.353	1.717.353
Prejuízo líquido do exercício por ação - R$	**(0,17)**	**(0,07)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de reais

	2018	2017
Prejuízo do exercício	**(299)**	**(122)**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	**(299)**	**(122)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de reais

	2018	2017
Prejuízo do exercício	**(299)**	**(122)**
Juros sobre provisão para perdas / riscos	31	44
Equivalência patrimonial (nota 6)	150	248
Imposto de renda diferido (nota 9)	(10)	(15)
	(129)	**155**
Diminuição (aumento) dos ativos		
Tributos a recuperar	-	(6)
Outras contas a receber	2	(2)
Aumento (diminuição) dos passivos		
Aumento (redução) imp. a pagar	6	(170)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(2)
Outros passivos	108	(1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**(13)**	**(26)**
Aquisição de investimentos (nota 6)	-	(298)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**-**	**(298)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(13)	(324)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13	337
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**-**	**13**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de reais

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2017	**2.240**	**(2.491)**	**(251)**
Prejuízo do exercício	-	(122)	(122)
Em 31 de dezembro de 2017	**2.240**	**(2.613)**	**(373)**
Prejuízo do exercício	-	(299)	(299)
Em 31 de dezembro de 2018	**2.240**	**(2.912)**	**(672)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de Reais, exceto quando indicado

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS
A Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A. é subsidiária integral da ArcelorMittal Brasil S.A., com sede em Belo Horizonte – MG e tem como objeto social, entre outros, o comércio em geral e a exportação e importação de mercadorias, por conta própria e de terceiros, bem como efetuar compras de bens e serviços para empresas do Grupo ArcelorMittal Brasil S.A. Durante os exercícios de 2018 e 2017 a Companhia não efetuou nenhuma operação comercial.

2. BASE DE PREPARAÇÃO
As demonstrações financeiras da Companhia findas em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos e respectivas orientações e interpretações técnicas emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e estão apresentadas em milhares de Reais.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

b. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas
Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.
As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado, intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, valor de mercado dos estoques e valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e instrumentos financeiros.
A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

c. Ativos circulante e não circulante
Os ativos são representados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.
(i) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo de vencimento original de três meses ou menos a partir da data de sua contratação, estando sujeitos a risco insignificante de alteração de valor.
(ii) Investimentos
O investimento em empresa controlada está avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

d. Passivos circulante e não circulante
Demais passivos circulante e não circulante
Registrados por valores exigíveis conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos - juros, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
As aplicações financeiras indicadas no caixa e equivalente de caixa referem-se aos Certificados de Depósito Bancário - "CDB" e depósitos a prazo, com liquidez imediata, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os depósitos de 2017 eram remunerados a taxa de 98,75% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. DEPÓSITOS JUDICIAIS
Refere-se basicamente aos depósitos judiciais de PIS/COFINS.

6. INVESTIMENTOS
Refere-se à participação de 74,5% (19.767.270 ações) na empresa PBM – Picchioni Belgo-Mineira DTVM S.A.

Saldo em 31/12/2016	**415**
Equivalência	(248)
Aumento de capital	298
Saldo em 31/12/2017	**465**
Equivalência	(150)
Saldo em 31/12/2018	**315**

7. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS
Refere-se principalmente a provisão para contingências de ações tributárias referentes à discussões envolvendo Contribuição Social Sobre o Lucro (Lei 7.689/88) no total de R$ 2.248 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 2.218 em 31 de dezembro de 2017).

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social
O capital social da Companhia corresponde a 1.717.353 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reservas de lucros
Reserva legal - Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Dividendos
O estatuto social da Companhia prevê a destinação de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações, para pagamento dos dividendos obrigatórios aos acionistas.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Imposto de renda e contribuição social no resultado

	2018	2017
Prejuízo Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(310)	(305)
Alíquota Fiscal combinada	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social pela Alíquota Fiscal Combinada	**105**	**104**
Ajustes ao Resultado		
Efeitos no resultado por adições (exclusões) que não geram creditos fiscais		
IR/CS Prejuizo Fiscal	(44)	(3)
Equivalência Patrimonial	(51)	(84)
Despesas Indedutíveis	-	(1)
Outras	-	167
Imposto de Renda e Contribuição Social apurados	**10**	**183**
Alíquota Efetiva	-3%	-60%
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	**-**	**168**
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	**10**	**15**

b. Saldo de imposto de renda e contribuição social diferido

	Saldo em 31/12/2017	Reconhecimento no resultado	Saldo em 31/12/2018
Ativo Não Circulante			
Diferenças temporarias	755	10	765
Total Ativo Não Circulante	**755**	**10**	**765**
Efeito no resultado		**10**	

10. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas em 22 de março de 2019 para publicação pela Administração da Companhia.

DIRETORIA

ALEXANDRE AUGUSTO SILVA BARCELOS
Diretor-Presidente

RICARDO ANTÔNIO DA ROCHA
Diretor

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

DELANIR CRISTINA GOMES
Gerente de Contabilidade
Contadora - CRC-MG 078705/O-8

BRUNO ALBUQUERQUE SEVERI
Contador - CRC-MG 053801/O-4

128 cm -15 1216595 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190213.

ArcelorMittal Contagem S.A.

CNPJ Nº 25.878.901/0001 - 01

www.arcelormittal.com/br

transformando o amanhã

ArcelorMittal

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores sócios,

Atendendo aos dispositivos legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras devidamente auditadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de reais.

	2018	2017
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	53.668	15.813
Contas a receber de clientes (nota 7)	221.028	176.564
Estoques (nota 8)	230.291	105.446
Tributos a recuperar (nota 9)	70.160	25.858
Contas a receber de empresas ligadas (nota 10)	46	1.614
Outras contas a receber	1.159	545
Total do ativo circulante	**576.352**	**325.840**
Não circulante		
Tributos a recuperar (nota 9)	827	441
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16a)	62.929	-
Depósitos judiciais (nota 15)	5.682	4.264
Imobilizado (nota 11)	96.075	100.600
Intangível (nota 12)	390	229
Total do ativo não circulante	**165.903**	**105.534**
Total do ativo	**742.255**	**431.374**

	2018	2017
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Fornecedores (nota 13)	521.060	326.912
Financiamentos (nota 14)	432	524
Salários e encargos sociais	5.627	6.152
Tributos a pagar	4.630	9.181
Dividendos e juros sobre o capital próprio	4.325	-
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 15)	559	305
Contas a pagar a empresas ligadas (nota 10)	1.575	969
Outras contas a pagar	4.107	3.567
Total do passivo circulante	**542.315**	**347.610**
Não circulante		
Financiamentos (nota 14)	159	590
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 15)	1.818	1.161
Contas a pagar a empresas ligadas (nota 10)	63.910	63.910
Outras contas a pagar	528	646
Total do passivo não circulante	**66.415**	**66.307**
Patrimônio Líquido (nota 17)		
Capital social	119.371	119.371
Reservas de lucros	13.885	-
Ajuste de avaliação patrimonial	269	456
Prejuízos acumulados	-	(102.370)
Total do patrimônio líquido	**133.525**	**17.457**
Total do passivo e patrimônio líquido	**742.255**	**431.374**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de reais.

	2018	2017 Reapresentado
Receita operacional líquida (nota 18)	1.498.924	1.204.607
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (nota 19)	(1.415.033)	(1.161.979)
Lucro bruto	**83.891**	**42.628**
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas (nota 19)	(16.569)	(16.991)
Gerais e administrativas (nota 19)	(3.082)	(3.797)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (nota 21)	(2.514)	(8.334)
Lucro operacional antes do resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social	**61.726**	**13.506**
Receitas financeiras (nota 20)	15.956	16.104
Despesas Financeiras (nota 20)	(1.740)	(5.469)
Ganhos (perdas) cambiais, líquidos (as) (nota 20)	193	18
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**76.135**	**24.159**
Imposto de renda e contribuição social (nota 16.b)	44.258	212
Lucro do exercício	**120.393**	**24.371**
Quantidade média de ações	122.712.075	122.712.075
Lucro por ação básico e diluido - R$	**0,98**	**0,20**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de reais.

	2018	2017
Lucro (prejuízo) do exercício	**120.393**	**24.371**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	**120.393**	**24.371**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de reais.

	Capital social	Reserva de lucros	Estatutária	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2016	**119.371**	**-**	**-**	**(126.942)**	**657**	**(6.914)**
Realização do custo atribuído	-	-	-	201	(201)	-
Lucro do exercício	-	-	-	24.371	-	24.371
Em 31 de dezembro de 2017	**119.371**	**-**	**-**	**(102.370)**	**456**	**17.457**
Realização do custo atribuído	-	-	-	187	(187)	-
Lucro do exercício	-	-	-	120.393	-	120.393
Destinação do lucro						
. Constituição de reservas	-	910	12.975	(13.885)	-	-
. Juros sobre o capital próprio e dividendos (nota 17)	-	-	-	(4.325)	-	(4.325)
Em 31 de dezembro de 2018	**119.371**	**910**	**12.975**	**-**	**269**	**133.525**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de reais.

	2018	2017
Lucro do exercício	**120.393**	**24.371**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Variação monetária e juros	428	(1.244)
Provisão para perdas/contingências	5.593	498
Depreciação e amortização (notas 11 e 12)	6.838	6.766
Resultado da baixa do ativo imobilizado	13	3
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16.b)	(62.929)	(5.632)
	70.336	24.762
(Aumentos) reduções de ativos:		
Clientes	(44.380)	(33.378)
Estoques	(127.935)	(17.986)
Outros ativos	(2.037)	(175)
Tributos ativos	(44.688)	(8.025)
Aumentos (reduções) de passivos:		
Fornecedores	194.148	(13.142)
Outros passivos	14	2.225
Juros s/ financiamentos pagos	(44)	(70)
Tributos passivos	(4.551)	3.362
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**40.863**	**(42.427)**
Aquisição de imobilizado (nota 11)	(2.487)	(2.302)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**(2.487)**	**(2.302)**
Amortizações de principal s/ empréstimos e financiamentos	(521)	(521)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(521)**	**(521)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**37.855**	**(45.250)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**15.813**	**61.063**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**53.668**	**15.813**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A ArcelorMittal Contagem S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Manchester Tubos e Perfilados S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Contagem - MG que tem por objeto social, a indústria e o comércio por atacado e varejo de tubos, chapas, blanks, perfis laminados de aço, telhas galvanizadas, lambris e produtos correlatos, inclusive industrialização para terceiros, a importação, exportação dos produtos da sua linha de produção e/ou comercialização e revenda de produtos comprados da ArcelorMittal Brasil S.A. para montadoras do setor automotivo no mercado brasileiro.

A Companhia mantém saldos e transações em montantes significativos com empresas ligadas do Grupo ArcelorMittal Brasil, entre elas, aproximadamente 99% do saldo de fornecedores, compras e contas a pagar a empresas ligadas.

Importante ressaltar que as operações da Companhia dependem substancialmente das transações com partes relacionadas e do suporte financeiro do Grupo ArcelorMittal.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações técnicas emitidas pelo "CPC" - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo "CFC" - Conselho Federal de Contabilidade.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a. Moeda funcional, moeda estrangeira e moeda de apresentação

A moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia é o Real ("R$").

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional (substancialmente o dólar "US$"), são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

b. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa e financiamentos, assim como fornecedores, contas a pagar e outras dívidas.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros é apresentada nas seguintes categorias: ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado, ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e ativos financeiros ao custo amortizado.

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial conforme modelo de negócio da Companhia. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

(i) Ativos financeiros registrados ao custo amortizado

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas. O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos financeiros não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou outros resultados abrangentes.

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190214.

ArcelorMittal Contagem S.A.

CNPJ Nº 25.878.901/0001 - 01

www.arcelormittal.com/br

transformando o amanhã

ArcelorMittal

(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado
Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação ou designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado quando se gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
(iii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Um instrumento é classificado pelo valor justo através de outros resultados abrangentes se for mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e se os termos contratuais deste ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no patrimônio líquido.
(iv) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros
A Companhia mensura o valor recuperável de seus ativos financeiros, avaliados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, considerando a perda de crédito esperada. A metodologia inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia na avaliação de crédito, bem como qualquer aumento no risco de perda do valor recuperável de seus ativos desde o reconhecimento inicial.
(v) Baixa de ativos financeiros
A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade.
Na baixa de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado. Adicionalmente, na baixa de um investimento em um instrumento da dívida classificado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou a perda acumulada anteriormente acumulada na reserva de reavaliação de investimentos é reclassificado para o resultado.
(vi) Ganho ou perda de variação cambial
O valor contábil dos ativos financeiros denominados em moeda estrangeira é determinado naquela moeda estrangeira e convertido com base na taxa à vista no final de cada período de relatório.

c. Estoques
Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são ao custo acumulado de cada importação.
O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

d. Imobilizado
Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.
Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado são registrados separadamente no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.
Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.
O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

e. Ativo intangível
Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.
Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº 12.

f. Passivos financeiros
Os passivos financeiros são classificados em: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e (ii) passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado.
Os passivos financeiros não derivativos compreendem: financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.
(i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado
Os passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for: (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado.
Os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados ao valor justo, sendo que quaisquer ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo são reconhecidos no resultado na medida em que não fazem parte de uma relação de hedge designada.
(ii) Passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado
Os passivos financeiros que não sejam (i) contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantidos para negociação, ou (iii) designados ao valor justo por meio do resultado, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva.
A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou deduções), durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.
(iii) Ganho ou perda de variação cambial
O valor justo dos passivos financeiros denominados em moeda estrangeira é determinado naquela moeda estrangeira e convertido com base na taxa à vista no encerramento do exercício.
(iv) Baixa de passivos financeiros
A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

g. Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Adicionalmente consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.
O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.
Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.
Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados anualmente e reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.
Os critérios de realização dos impostos diferidos estão descritos na nota explicativa nº 16.

h. Provisões
As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

i. Reconhecimento de receita
A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares, e apresentada pelo seu valor líquido.
A receita de vendas de produtos e serviços é reconhecida conforme as seguintes etapas:
• Identificar o contrato com o cliente
• Identificar as obrigações de desempenho
• Determinar o preço da transação
• Alocar o preço da transação
• Reconhecer a receita quando (ou a medida que) a entidade satisfazer uma obrigação de desempenho.

j. Arrendamento Mercantil
Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.
(i)Arrendamento operacional
Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

k. Reclassificações
A Companhia, objetivando a melhor apresentação de seu desempenho operacional e financeiro, concluiu que os custos de fretes sobre vendas, originalmente apresentado na rubrica de Dedução de Vendas, no resultado, deve ser mais adequadamente classificado no grupo de Custos dos Produtos Vendidos. Esta alocação reflete de forma mais acurada o modelo de negócio e propicia uma melhor apresentação quanto ao seu desempenho. Tal conclusão está suportada no fato de que é política contábil aceitável, não se trata de correção de erro e está alinhado com a política do grupo.
Conforme as orientações do CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a Companhia alterou sua política contábil anteriormente adotada por uma política contábil que melhor reflete o desempenho dos seus negócios e, portanto, procedeu às reclassificações de forma retrospectiva em suas demonstrações financeiras.

	Saldo publicado em 31/12/2017	Reapresentação	Saldo ajustado em 31/12/2017
Receita operacional líquida	1.181.292	23.315	1.204.607
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.138.664)	(23.315)	(1.161.979)
Lucro bruto	**42.628**	**-**	**42.628**

4. ADOÇÃO DOS CPC's NOVOS E REVISADOS

a. Alterações e revisões das normas
No exercício corrente, o Grupo aplicou diversas emendas e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2018.

• IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros – substitui o IAS 39/ CPC 38 e modifica substancialmente a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Os principais itens da norma que tiveram impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia estão relacionados a seguir:
• Classificação e mensuração: os ativos financeiros são classificados e mensurados por referência ao modelo de negócios em que são detidos e suas características contratuais de fluxo de caixa. Os passivos financeiros são classificados de maneira similar ao IAS 39, entretanto, existem diferenças nos requisitos relativos ao reconhecimento de risco de crédito da própria entidade para passivos financeiros designados como valor justo por meio do resultado.
• Provisão para perda de créditos: A norma introduz um modelo de "perda de crédito esperada" que substitui o atual modelo de perda incorrida para a mensuração do impairment de ativos financeiros; Nestas condições, a provisão para perda de créditos pode ou não ser consituida, considerando se critérios qualitativos, baseados em fatos históricos que influenciam a avaliação de risco de crédito da Companhia, além de fatos atuais observáveis.
• IFRS 15 (CPC 47) - Receitas de contratos com clientes - a aplicação dessa norma teve impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia no montante de R$ 234 de abatimentos de vendas no mercado interno, baseado na média histórica dos abatimentos.

b. Novos pronunciamentos emitidos e alterações nas normas, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2018, e ainda não adotadas:
Vigência a partir de 1º de janeiro de 2019:
• CPC 49 - Contabilização e relatório contábil de planos de benefícios de aposentadoria – a aplicação dessa norma não terá impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia, uma vez que o Grupo já avalia suas obrigações com benefícios pós-emprego consistente com a nova norma.
• IFRS 16 (CPC 06) - Arrendamento mercantil - em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia possui compromissos de arrendamento operacional não cancelável, em uma base não descontada de R$ 239 e R$ 227. Uma revisão e avaliação dos contratos de arrendamentos da Companhia indica que a maioria desses acordos atenderá à definição de arrendamento conforme IFRS 16. A Companhia aplicará o expediente prático na definição de um arrendamento mercantil de transição e, consequentemente, aplicará a IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 e identificados como arrendamentos de acordo com a IAS 17 e IFRIC 4.
Em 31 de dezembro de 2018, os compromissos de arrendamento operacional acima mencionados de R$ 239 incluem apenas arrendamentos de ativos de baixo valor que permanecerão sendo reconhecidos em bases lineares como despesas na Demonstração do Resultado.
• IFRIC 23(ICPC 22) - Incerteza sobre o tratamento dos impostos sobre a renda - essa interpretação esclarece como reconhecer e mensurar ativos e passivos de tributos sobre lucros, diferidos e correntes, nos casos em que há incertezas sobre o tratamento de um imposto (posições fiscais que não foram aceitas pelas autoridades tributárias). A Companhia está avaliando o impacto da aplicação dessa norma nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
Vigência a partir de 1º de janeiro de 2020:
• CPC 42 – Contabilidade em economias hiperinflacionárias – a aplicação dessa norma não terá impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
• IFRS 17 – Contratos de seguros – a aplicação dessa norma não terá impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS
Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.
As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, valor de mercado dos estoques e valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo, provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis e instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.
As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
• Nota 7 – Contas a receber de clientes
• Nota 8 - Estoques
• Nota 11 - Imobilizado
• Nota 12 - Intangível
• Nota 15 - Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis
• Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social
• Nota 18 - Receita

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e depósitos à vista Reais	17	22
Aplicações financeiras Reais	53.651	15.791
Total - Caixa e equivalentes de caixa	**53.668**	**15.813**

As aplicações financeiras indicadas no caixa e equivalente de caixa referem-se aos Certificados de Depósito Bancário - "CDB", com liquidez imediata, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.
Durante o exercício de 2018 os depósitos foram remunerados à taxa média ponderada de 79,12% do CDI.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2018	2017
Empresas do grupo	40.127	39.835
Terceiros	181.029	136.941
Total	221.156	176.776
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(128)	(212)
Total	**221.028**	**176.564**

O saldo de contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está distribuído conforme segue:

Composição de clientes vencidos

	2018	2017
A vencer	203.739	163.305
Vencidos		
01 a 30 dias	14.034	8.765
31 a 90 dias	466	2.601
91 a 180 dias	877	26
Acima de 181 dias	2.040	2.079
Total da carteira	**221.156**	**176.776**

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2018	2017
Saldo no início do exercício	(212)	(38)
Adições / baixas líquidas	84	(174)
Saldo no fim do exercício	**(128)**	**(212)**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação.
A Companhia constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa conforme avaliação de risco de sua carteira, com base em análises históricas de risco de crédito, ajustadas por análises qualitativas e dados observáveis atuais, principalmente vinculados a negociações em andamento e, instrumentos dados em garantia pelos clientes em atraso. A provisão para perda de créditos é constituída para títulos vencidos há mais de 180 dias de clientes terceiros identificados no mercado interno e externo ou, antes disso, em situações em que seja identificada a alteração significativa na avaliação de risco de crédito do cliente.
Em 1º de janeiro de 2018, não houve impacto significativo com a adoção do IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

8. ESTOQUES

	2018	2017
Produtos acabados	137.715	68.119
Produtos em elaboração	44	120
Matérias-primas e materiais de consumo	97.823	39.360
Peças de manutenção e materiais diversos	533	581
(-) Provisão para perda (i)	(5.824)	(2.734)
Total	**230.291**	**105.446**

(i) Refere-se a provisão para perda de matéria-prima e produto acabado (slow moving).

Em 31 de dezembro de 2018 não existem estoques dados em garantia.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2018	2017
Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	93.167	72.126
Imposto s/Produtos Industrializados - IPI	9.334	4.706
Contribuição Financ. Seg. Social - COFINS	23.487	7.694
Programa de Integração Social - PIS	5.139	1.658
Imposto de renda e contribuição social	611	866
Provisão para perda de créditos	(60.751)	(60.751)
Total	**70.987**	**26.299**
Circulante	70.160	25.858
Não circulante	827	441
Total	**70.987**	**26.299**

A Administração da Companhia está permanentemente avaliando formas legais para realização destes créditos de acordo com seu modelo de negócio, visando reduzir a geração e acúmulo de saldos credores em suas unidades de produção, principalmente crédito de ICMS.

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190215.

ArcelorMittal Contagem S.A.

CNPJ Nº 25.878.901/0001 - 01

www.arcelormittal.com/br

transformando o amanhã

ArcelorMittal

10. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações mais relevantes com as empresas ligadas, incluídos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão assim resumidos:

	Saldos					
	Ativo circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A.	39.019	37.290	252	226	-	-
ArcelorMittal Brasil S.A.	621	1.902	515.119	321.769	63.910	63.910
ArcelorMittal Asia Management	1.063	917	-	-	-	-
Valin ArcelorMittal Automotive Steel Co Ltd.	625	534	-	-	-	-
Grupo Aperam	120	141	-	-	-	-
Perfilor S.A. Construções Indústria e Comércio	16	-	-	-	-	-
Belgo Bekaert Arames	397	665	24	24	-	-
ArcelorMittal Sistemas S.A.	-	-	181	131	-	-
ArcelorMittal Europe	-	-	352	328	-	-
TOTAL	**41.861**	**41.449**	**515.928**	**322.478**	**63.910**	**63.910**

	Transações					
	Vendas		Compras efetuadas		Outras Receitas (despesas)	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A.	385.471	179.676	1.082	694	-	-
ArcelorMittal Brasil S.A.	139.987	119.061	1.447.447	1.080.850	11.257	6.813
Belgo Bekaert Arames	3.460	3.805	-	-	-	-
Grupo Aperam	441	554	-	-	-	-
ArcelorMittal Comercializadora de Energia S.A.	-	-	-	490	-	-
ArcelorMittal Sistemas S.A.	-	-	1.488	1.407	-	-
ArcelorMittal Europe	-	-	-	-	(352)	(328)
Tuper S.A.	-	744	-	-	-	-
TOTAL	**529.359**	**303.840**	**1.450.017**	**1.083.441**	**10.905**	**6.485**

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros após vencimentos. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram constituídas provisões para crédito de liquidação duvidosa para as contas a receber de partes relacionadas no valor de R$ 1.688 para as empresas Valin ArcelorMittal e ArcelorMittal Asia. As vendas de produtos para partes relacionadas são feitas de acordo com os termos e condições acordados entre as partes, respeitando as condições de mercado.

Os valores a pagar a empresas ligadas classificados como fornecedores são, principalmente, decorrentes de operações de compra de insumos. Os valores a pagar a empresas ligadas estão sujeitos a juros após vencimento. As compras são feitas de acordo com os termos e condições acordados entre as partes, respeitando as condições de mercado.

Os outros valores classificados como outras despesas e receitas com partes relacionadas, são, em sua maioria, despesas de juros incorridos no atraso por pagamentos nas operações de compra e venda.

Remuneração da Administração

A Diretoria recebeu em 2018 remunerações de R$ 921 (R$ 901 em 2017).

11. IMOBILIZADO

	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (móveis veículos e etc.)	Terrenos	Imobilização andamento	Adiantamento fornecedores	Redução ao valor recuperável	Total
Custo								
Total do custo em 31/12/2016	**52.818**	**122.433**	**4.809**	**20.571**	**6.446**	**300**	**(1.983)**	**205.394**
. Adições	-	-	-	-	2.602	(300)	-	**2.302**
. Baixas	-	-	(8)	-	-	-	-	**(8)**
. Transferências	-	2.739	2.214	-	(4.953)	-	-	**-**
. Transferências para intangível	-	-	-	-	(59)	-	-	**(59)**
Total do custo em 31/12/2017	**52.818**	**125.172**	**7.015**	**20.571**	**4.036**	**-**	**(1.983)**	**207.629**
. Adições	-	-	-	-	2.487	-	-	**2.487**
. Baixas	-	(94)	(28)	-	-	-	-	**(122)**
. Transferências	164	436	618	-	(1.218)	-	-	**-**
. Transferências para intangível	-	-	-	-	(289)	-	-	**(289)**
Total do custo em 31/12/2018	**52.982**	**125.514**	**7.605**	**20.571**	**5.016**	**-**	**(1.983)**	**209.705**
Depreciações acumuladas								
Total da depreciação em 31/12/2016	**(15.234)**	**(83.615)**	**(1.522)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(100.371)**
. Adições	(962)	(5.200)	(501)	-	-	-	-	**(6.663)**
. Baixas	-	-	5	-	-	-	-	**5**
Total da depreciação em 31/12/2017	**(16.196)**	**(88.815)**	**(2.018)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(107.029)**
. Adições	(964)	(5.158)	(588)	-	-	-	-	**(6.710)**
. Baixas	-	90	19	-	-	-	-	**109**
Total da depreciação em 31/12/2018	**(17.160)**	**(93.883)**	**(2.587)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(113.630)**
Líquido em 31/12/2016	**37.584**	**38.818**	**3.287**	**20.571**	**6.446**	**300**	**(1.983)**	**105.023**
Líquido em 31/12/2017	**36.622**	**36.357**	**4.997**	**20.571**	**4.036**	**-**	**(1.983)**	**100.600**
Líquido em 31/12/2018	**35.822**	**31.631**	**5.018**	**20.571**	**5.016**	**-**	**(1.983)**	**96.075**
Vida útil média em 31/12/2016	25 anos	14,5 anos	10 anos					
Vida útil média em 31/12/2017	25 anos	14,5 anos	10 anos					
Vida útil média em 31/12/2018	25 anos	14,5 anos	10 anos					

a. Garantias

Existem bens do imobilizado que são garantidores de financiamentos da Companhia (vide nota explicativa nº 14).

b. Imobilizado em andamento

Refere-se, principalmente, à obras civis, aquisição e montagem de equipamentos que têm por objetivo a alteração do layout das unidades de produção, aumentar a produtividade, melhorar a qualidade dos produtos, bem como reduzir os custos.

12. INTANGÍVEL

	Software
Custo	
Total do custo em 31/12/2016	**4.378**
. Transferência	59
Total do custo em 31/12/2017	**4.437**
. Transferência	289
Total do custo em 31/12/2018	**4.726**
Amortizações acumuladas	
Total da amortização em 31/12/2016	**(4.105)**
. Adições	(103)
Total da amortização em 31/12/2017	**(4.208)**
. Adições	(128)
Total da amortização em 31/12/2018	**(4.336)**
Líquido em 31/12/2016	**273**
Líquido em 31/12/2017	**229**
Líquido em 31/12/2018	**390**
Vida útil em 31/12/2016	05 anos
Vida útil em 31/12/2017	05 anos
Vida útil em 31/12/2018	05 anos

Refere-se, basicamente, a softwares destinados à gestão da operação da Companhia.

13. FORNECEDORES

	2018	2017
Mercado interno		
- Empresas do grupo	514.353	321.509
- Terceiros	6.707	5.388
Total mercado interno	521.060	326.897
Mercado externo		
- Terceiros	-	15
Total mercado externo	-	15
Total	**521.060**	**326.912**

A composição do saldo de fornecedores por moeda está apresentada na nota explicativa nº 22.

14. FINANCIAMENTOS

	Vencimento Final	Encargo financeiro anual médio 2017	2018	2017
Banco Itaú S.A.	2019	4,50% a.a.	60	166
Banco Itaú S.A.	2020	5,20% a.a.	406	637
Banco do Brasil S.A.	2019	4,50% a.a.	125	311
Total			**591**	**1.114**
Circulante			432	524
Não circulante			159	590
Total			**591**	**1.114**

PARCELAS A VENCER DE LONGO PRAZO:

2020	159
	159

Movimentação	2018	2017
Saldo no início do exercício	**1.114**	**1.636**
Juros	42	69
Pagamento de juros	(44)	(70)
Pagamento de principal	(521)	(521)
Saldo no fim do exercício	**591**	**1.114**

a. Garantias dos empréstimos

Os financiamentos para investimentos são garantidos pelo próprio ativo financiado, assim como garantias bancárias e/ou de nossos acionistas controladores.

b. Covenants

Não há covenants atrelados aos contratos de financiamento.

15. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Administração da Companhia revisa os riscos conhecidos, que se originam do curso normal dos negócios e, apoiada na opinião de seus consultores jurídicos, avalia as possibilidades de eventuais perdas, ajustando a provisão para riscos, conforme aplicável.

A movimentação dessas provisões do exercício é a seguinte:

	Tributárias	Cíveis	Trabalhista	TOTAL
Saldo em 31/12/2016	**3.080**	**17**	**682**	**3.779**
Adição	129	3	764	896
Pagamento	-	(2)	(141)	(143)
Reversão	(3.203)	(1)	(394)	(3.598)
Atualização monetária	254	2	276	532
Saldo em 31/12/2017	**260**	**19**	**1.187**	**1.466**
Adição	-	18	1.073	1.091
Pagamento	-	-	(492)	(492)
Reversão	-	(14)	(178)	(192)
Atualização monetária	9	(5)	500	504
Incorporação	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	**269**	**18**	**2.090**	**2.377**
Circulante	-	-	559	559
Não Circulante	269	18	1.531	1.818
Saldo em 31/12/2018	**269**	**18**	**2.090**	**2.377**

a) Riscos prováveis

As principais ações para as quais a Companhia registrou provisões são:

AÇÕES TRABALHISTAS - A Companhia possui diversas demandas de natureza trabalhista, incluindo, mas não se limitando a danos morais e materiais, horas extras, adicionais e verbas rescisórias. A provisão para fazer face a eventual desfecho desfavorável é constituída individualmente, considerando o prognóstico de perda dos assessores jurídicos da Companhia.

Os depósitos judiciais que se encontram registrados no ativo não circulante da Companhia no montante de R$ 5.682 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 4.264 em 31 de dezembro de 2017) estão relacionados a causas cíveis, trabalhistas e fiscais.

b) Riscos possíveis

A Companhia possui ainda diversas ações cíveis, trabalhistas e fiscais em andamento que, pela atual avaliação de êxito e aspectos legais, não requerem o registro de provisões. Em 31 de dezembro de 2018, essas ações montavam aproximadamente R$ 6.518 (R$ 5.287 em 31 de dezembro de 2017). Sendo principalmente:

ACÕES CÍVEIS - Valor de R$ 6.113 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 4.877 em 31 de dezembro de 2017). Os questionamentos envolvem principalmente pedido de indenização por danos materiais.

AÇÕES TRABALHISTAS – Não provisionadas e de prognóstico possível, somam montante de R$ 176 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 204 em 31 de dezembro de 2017) envolvem pedidos de natureza trabalhista, a exemplo de danos morais e materiais, horas extras adicionais e verbas rescisórias.

ISSQN - Valor de R$ 186 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 182 em 31 de dezembro de 2017). Os questionamentos decorrem principalmente de divergências acerca da natureza dos serviços contratados pela Companhia.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2017	Reconhecimento no resultado	Saldo em 31/12/2018
Ativo não circulante			
Prejuizo fiscal/base negativa	-	43.894	43.894
Diferenças temporárias	5.559	19.545	25.104
Total ativo não circulante	**5.559**	**63.439**	**68.998**
Passivo não circulante			
Efeitos lei 11.638 - Depreciação fiscal	5.559	510	6.069
Total passivo não circulante	**5.559**	**510**	**6.069**
Efeito no resultado		**62.929**	
Total no ativo não circulante	**-**		**62.929**
Total no passivo não circulante	**-**		**-**

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190216.

ArcelorMittal Contagem S.A.

CNPJ Nº 25.878.901/0001 - 01

www.arcelormittal.com/br

transformando o amanhã

ArcelorMittal

A Companhia reconheceu a totalidade dos créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias e sobre o saldo de prejuízo fiscal e bases negativas de R$ 68.998 em 31 de dezembro de 2018 (R$ 5.559 em 2017). Tal procedimento está fundamentado na ausência de prejuízos fiscais na apuração cumulativa dos últimos três anos, bem como a projeção de resultados futuros.

b. Imposto de renda e contribuição social no resultado

	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	76.135	24.159
Alíquota fiscal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	**(25.886)**	**(8.214)**
Efeitos no resultado por adições (exclusões) que não geram créditos fiscais		
IR e CS sobre prejuízos fiscais de anos anteriores reconhecidos no ano	52.066	2.272
IR/CS sobre diferenças temporárias reconhecidas no ano	17.989	588
Ajuste referente Anistia	-	5.632
Outras	89	(66)
Imposto de renda e contribuição social apurados	**44.258**	**212**
Alíquota efetiva	-58%	-1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(18.671)**	**(5.420)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**62.929**	**5.632**

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 119.371, correspondendo a 122.712.075 ações ordinárias.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se, basicamente, ao custo atribuído constituído em 1º de janeiro de 2009, relativo à diferença de vidas úteis de instalações, máquinas e equipamentos, conforme orientação da ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado dos pronunciamentos técnicos CPCs 27, 37 e 43.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a destinação de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações, para pagamento dos dividendos obrigatórios aos acionistas.

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	**120.393**	**24.371**
(-) Compensação do prejuízo acumulado	(102.183)	(24.371)
Lucro do exercício passível de distribuição	18.210	-
Constituição de reserva legal	(910)	-
Base de cálculo dos dividendos	17.300	-
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	**4.325**	**-**

d. Lucro por ação

O lucro por ação em 2018 e 2017 foi de R$ 0,98 e R$ 0,20, respectivamente, sendo calculados com base no número de ações ordinárias da Companhia em cada um dos anos mencionados.

18. RECEITA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2018	2017 Reapresentado
Receita bruta de vendas de produtos e serviços		
Mercado interno	1.992.847	1.597.043
	1.992.847	**1.597.043**
Impostos incidentes sobre vendas	(487.746)	(387.952)
Abatimentos	(6.177)	(4.484)
Receita líquida	**1.498.924**	**1.204.607**

19. CUSTO E DESPESAS POR NATUREZA

	2018	2017 Reapresentado
Matérias-primas e materiais de consumo	1.329.788	1.073.739
Fretes sobre vendas	29.011	23.315
Depreciação	6.838	6.766
Salários e encargos (Inclui INSS)	30.362	31.107
Estorno de créditos de ICMS - Lei 6.979/2015 (i)	13.831	21.566
Serviços prestados de terceiros	17.516	13.971
Remuneração da administração	921	901
Participação dos empregados nos lucros	2.812	4.200
Assessoria, consultorias e comissões sobre vendas	4.018	4.043
Adesão ao REGULARIZE e PERT	-	8.677
Arrendamentos e aluguéis	462	496
Custo de vendas de sucatas	3.100	2.989
Provisão para riscos fiscais e contingências (Nota 15)	1.091	896
Ajuste PIS/COFINS	-	2.347
Outros	1.278	1.347
	1.441.028	**1.196.360**
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	1.415.033	1.161.979
Com vendas	16.569	16.991
Gerais e administrativas	3.082	3.797
Outras despesas operacionais	6.344	13.593
	1.441.028	**1.196.360**

(i) Conforme preceitua a alínea "b" do inciso II do §2º do art. 155 da CF/88 c/c Lei 6.979/2015, as vendas dentro do Estado do Rio de Janeiro para clientes enquadrados na Lei retro mencionada e amparadas pela isenção do ICMS obriga o fornecedor a efetuar estorno de crédito de ICMS proporcional a essas vendas.

20. RESULTADO FINANCEIRO

	2018	2017
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	11.082	8.992
Rendimento de aplicações financeiras	2.757	3.241
Reversão de encargos sobre provisões p/ riscos	79	1.671
Juros recebidos	1.441	761
Outras receitas financeiras	597	1.439
	15.956	**16.104**
Despesas financeiras		
Antecipação de recebíveis	(318)	(1.580)
Juros Anistia/REGULARIZE	-	(2.412)
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(755)	(670)
Atualização montetária sobre provisão p/ riscos	(583)	(532)
Juros de operações com empresas do grupo	(18)	(73)
Juros de financiamentos	(43)	(69)
Outras despesas financeiras	(23)	(133)
	(1.740)	**(5.469)**
Variações cambiais líquidas	193	18
Total	**14.409**	**10.653**

21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	2018	2017
Outras receitas operacionais		
Vendas de sucatas	3.128	3.030
Reversão de provisão para riscos	192	1.927
Outras receitas operacionais	510	302
	3.830	**5.259**
Outras despesas operacionais		
Adesão ao REGULARIZE e PERT	-	(8.677)
Custo de vendas de sucatas	(3.100)	(2.989)
Outras despesas operacionais	(450)	(1.028)
Provisão para riscos fiscais e contingências (Nota 15)	(1.091)	(896)
Custo da baixa de ativos	(13)	(3)
Provisão para perda de devedores diversos	(1.690)	-
	(6.344)	**(13.593)**
Total	**(2.514)**	**(8.334)**

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui diversos instrumentos financeiros, entre eles: aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, contas a receber de clientes, empréstimos e financiamentos.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias que visam à obtenção de liquidez, segurança e rentabilidade.

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria, com seus respectivos valores justos:

31 de dezembro de 2018	Ativos e passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos e passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes	Outros ativos e passivos financeiros ao custo amortizado	TOTAL
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	53.668	53.668
Contas a receber de clientes	-	-	221.028	221.028
Créditos com partes relacionadas	-	-	46	46
Outros ativos financeiros	-	-	1.159	1.159
TOTAL	**-**	**-**	**275.901**	**275.901**
Fornecedores	-	-	521.060	521.060
Financiamentos	-	-	591	591
Outros passivos com partes relacionadas	-	-	65.485	65.485
Outros passivos financeiros	-	-	4.635	4.635
TOTAL	**-**	**-**	**591.771**	**591.771**

31 de dezembro de 2017	Ativos e passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos e passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes	Outros ativos e passivos financeiros ao custo amortizado	TOTAL
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	15.813	15.813
Contas a receber de clientes	-	-	176.564	176.564
Créditos com partes relacionadas	-	-	1.614	1.614
Outros ativos financeiros	-	-	545	545
TOTAL	**-**	**-**	**194.536**	**194.536**
Fornecedores	-	-	326.912	326.912
Financiamentos	-	-	1.114	1.114
Outros passivos com partes relacionadas	-	-	64.879	64.879
Outros passivos financeiros	-	-	4.213	4.213
TOTAL	**-**	**-**	**397.118**	**397.118**

a. Gestão de riscos financeiros

O risco financeiro pode ser definido como grau de incerteza quanto aos resultados futuros, onde pode existir a possibilidade de um prejuízo financeiro.

A Companhia administra seu capital visando assegurar suas estratégias de crescimento, e maximizando o retorno de todas as partes interessadas. O gerenciamento dos riscos é fundamental para a gestão eficiente da empresa, e visa mitigar os possíveis impactos em seus resultados.

As operações financeiras efetivadas são analisadas e aprovadas pelas alçadas competentes, garantindo sempre que as normas estabelecidas pela Administração sejam cumpridas.

b. Risco de crédito

Risco de credito é definido como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com clientes e instituições financeiras.

A exposição máxima do risco de crédito em 31 de dezembro de 2018 e 2017, por classe de instrumento financeiro é apresentada conforme segue:

	2018	2017
Ativos financeiros não derivativos		
Caixa e equivalentes de caixa	53.668	15.813
Contas a receber de clientes	221.028	176.564
Contas a receber de empresas ligadas	46	1.614
Outros ativos financeiros	1.159	545

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos da empresa de curto prazo, e não para investimentos e outros fins.

O risco de caixa e equivalentes de caixa é traduzido pela impossibilidade de uma instituição financeira honrar seus compromissos no vencimento, ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

Visando mitigar esse risco a Companhia segue a Política de Tesouraria do Grupo, aprovada pelo Comitê global de Tesouraria, que consiste em gerenciar as exposições globalmente, reduzindo assim a probabilidade de que ocorrências de problemas de liquidez no mercado afetem a capacidade de pagamento da empresa.

Essa política representa a formalização dos princípios, conceitos, papéis e responsabilidades relacionados ao tema, devendo, assim, garantir que os riscos de caixa e equivalentes sejam identificados, mensurados, gerenciados e tratados em concordância com os objetivos e as normas estabelecidas pelo Grupo.

(ii) Contas a receber de clientes

Para atenuar o risco de crédito atrelado ao contas a receber de clientes, a política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, procurando minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Companhia adota critérios para avaliação de risco de crédito e tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros internos. Com base nestas informações e seguindo as normas da política interna de crédito, estabelece limites de crédito obedecendo a alçadas competentes, revisa e monitora estes limites continuamente. As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes indústrias e áreas geográficas (pulverização do risco) e são controladas frequentemente.

A Companhia avalia a capacidade de pagamentos de clientes pessoa jurídica através da análise das demonstrações financeiras, do setor de atuação, do histórico de pagamentos e do relacionamento de negócios com os clientes.

A composição por vencimento e a movimentação da provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação a contas a receber durante os exercícios de 2018 e 2017 estão apresentados na nota explicativa nº 7.

c. Risco de liquidez de fluxo de caixa

Esse risco está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

Conforme mencionado na nota 1, as operações da Companhia dependem substancialmente das transações com partes relacionadas e do suporte financeiro do Grupo ArcelorMittal.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez da ArcelorMittal Contagem S.A. é realizado diariamente pela tesouraria, por meio de análises econômico-financeiras que venham a demonstrar, através da geração de diferentes cenários, os possíveis impactos financeiros em momentos de estresse. São divulgados relatórios diários, semanais e mensais que permitem o monitoramento do risco de liquidez.

O risco de liquidez atrelado ao contas a pagar de fornecedores e aos financiamentos, é apresentado por classe de instrumento financeiro conforme segue:

	2018	2017
Passivos Financeiros não derivativo		
Fornecedores	521.060	326.912
Financiamentos	591	1.114
Contas a pagar a empresas ligadas	65.485	64.879
Outros passivos financeiros	4.635	4.213

A tabela abaixo contempla os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros não derivativos, incluindo pagamentos de juros estimados pelos vencimentos contratuais.

31 de dezembro de 2018	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1-12 meses	1-2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	521.060	521.060	521.060	-
Financiamentos	591	612	450	162
Contas a pagar a empresas ligadas	65.485	65.485	1.575	63.910
Outros passivos financeiros	4.635	4.636	4.636	-
	591.771	591.793	527.721	64.072

d. Risco de mercado

Risco de mercado decorre da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e do câmbio.

A Companhia analisa e eventualmente contrata instrumentos financeiros que permitem mitigar os riscos de mercado aos quais está exposta, como parte da política global de gerenciamento de risco do Grupo ArcelorMittal.

(i)Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio está atrelado à possibilidade de alteração no valor nominal do real em relação às demais moedas globais, afetando diretamente a despesa (ou receita) financeira e o saldo passivo (ou ativo) de contratos indexados à uma moeda diferente da moeda funcional da empresa (Reais).

A exposição à moeda estrangeira da Companhia está atrelada a passivos financeiros apresentados no quadro abaixo, que indica a exposição máxima do risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2018.

	Euro 2018
Passivo	
Contas a pagar a empresas do grupo	352

Análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio

A análise de sensibilidade sobre a taxa de câmbio, em 31 de dezembro de 2018, considera a variação da moeda funcional da Companhia (Reais), contra as taxas de câmbio de transações em moeda estrangeira (EUR). Essa análise considera que todas as outras variáveis, especialmente a taxa de juros, mantiveram-se constantes, bem como os parâmetros de análise são similares aos utilizados em 2017.

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio foram determinados por uma depreciação em 25% e

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190217.

ArcelorMittal Contagem S.A.

CNPJ Nº 25.878.901/0001 - 01

www.arcelormittal.com/br

transformando o amanhã

ArcelorMittal

50% em relação ao cenário provável ("Cenário Provável"), considerados como "Cenário 1" e "Cenário 2", respectivamente, para o exercício de 2018.

Foi considerado como cenário provável, as taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2018:

	2018					
			Ativo			Passivo
	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
Euro	-	-	-	352	440	528
Resultado	-	-	-	-	88	176
Patrimônio Líquido	-	-	-	-	-	-

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros provém do impacto nos ativos e passivos financeiros em virtude das variações nas taxas de juros.

A Companhia tem a política de aplicar suas disponibilidades de recursos no mercado financeiro em taxa pós-fixada, de forma a refletir os ajustes da curva de juros local, mitigando qualquer descasamento da rentabilidade do ativo em comparação com a taxa SELIC.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros eram:

	2018	2017
Instrumento de taxa fixa		
Passivos financeiros	591	1.114
	591	**1.114**
Instrumento de taxa variável		
Ativos financeiros	53.651	15.791
	53.651	**15.791**

e. Gerenciamento do capital

Mantendo uma estrutura sólida de capital para sustentar a confiança do investidor, credor e mercado bem como o desenvolvimento do futuro dos negócios da Companhia, a Administração desenvolveu políticas que permite monitorar retornos sobre capital.

A dívida líquida da Companhia para relação do patrimônio líquido em 31 de dezembro é apresentada a seguir:

	2018	2017
Financiamentos	591	1.114
menos: caixa e equivalentes de caixa	53.668	15.813
Dívida líquida	**(53.077)**	**(14.699)**
Patrimônio líquido	**133.525**	**17.457**
Índice da dívida líquida pelo patrimônio líquido em 31 de Dezembro	**-40%**	**-84%**

23. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Cobertura de seguros

A Companhia contrata seguro de riscos operacionais, que garante indenização contra danos materiais e perda de vendas decorrente de acidentes, com período indenitário de até trinta meses de paralisação. A apólice atual tem vigência até 31 de dezembro de 2019.

24. COMPROMISSOS

A Companhia tem compromissos diversos assumidos com fornecedores que decorrem do curso normal das operações no montante de R$ 2.834. Estes compromissos, com impacto direto na liquidez e disponibilidade de recursos da Companhia têm previsão de realização a partir de 2019 conforme demonstramos abaixo:

	TOTAL	<1 ANO	1 - 3 ANOS	3 - 5 ANOS
Seguros garantia e penhora	1.297	-	-	1.297
Compromissos com fornecedores	1.537	778	605	154
Total	**2.834**	**778**	**605**	**-**

a. Seguros garantia e penhora

Seguros garantia e penhora estão vinculadas a processos judiciais, em matéria trabalhista e cível.

b. Compromissos com fornecedores

Decorrem em sua maioria de compromissos vinculados a serviços de tecnologia da informação e contratos de fornecimento de energia elétrica e abastecimento de água.

25. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas em 22 de março de 2019 para publicação pela Administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
ArcelorMittal Contagem S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ArcelorMittal Contagem S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ArcelorMittal Contagem S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Suporte financeiro de partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que explica que as operações da Companhia dependem substancialmente das transações com partes relacionadas e do suporte financeiro do Grupo ArcelorMittal. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras, em decorrência da mudança de política contábil adotada pela Companhia, referente à classificação dos gastos com frete sobre vendas, os valores correspondentes das demonstrações financeiras relativos às demonstrações do resultado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram reclassificados e estão sendo reapresentados conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 23 e na norma internacional IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG

Marcelo Salvador
Contador
CRC nº 1 MG 089422/O-0

Deloitte.

DIRETORIA

EDUARDO FARES ZANOTTI
Diretor-Presidente

ROGÉRIO BARBOSA
Diretor Vice-Presidente de Operações

PAULO HENRIQUE WANICK MATTOS
Diretor Administrativo - Financeiro

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

DELANIR CRISTINA GOMES
Gerente de Contabilidade
CRC-MG 078705/O-8 - Contadora

BRUNO ALBUQUERQUE SEVERI
CRC-MG 053801/O-4 - Contador

EMPRESA DE ELETRICIDADE VALE PARANAPANEMA S.A.
COMPANHIA FECHADA
CNPJ/MF nº 60.876.075/0001-62 - NIRE 31.300.114.007
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS
ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas da EMPRESA DE ELETRICIDADE VALE PARANAPANEMA S.A. ("Companhia") para se reunirem no dia 30 de abril de 2019, às 08:30 horas, na sede da Companhia, localizada na Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), CEP 36.770-901, na Cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais, em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) em Assembleia Geral Ordinária: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018; e (b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2018; (ii) em Assembleia Geral Extraordinária: (a) Fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia; (b) Alterar a redação do caput do art. 13 do Estatuto Social para aumentar o prazo do mandato da diretoria de 1 para 3 anos; (c) Alterar o Estatuto Social para fixar as atribuições da Diretoria e excluir menções ao Conselho de Administração; (d) Aprovar a consolidação da nova redação do Estatuto Social; (e) Eleger os membros da Diretoria da Companhia com mandato até 30/04/2022. INSTRUÇÕES AOS PARTICIPANTES: - Para que os acionistas ou seus representantes legais sejam admitidos nas Assembleias, deverão comparecer munidos dos seguintes documentos: (i) se pessoa física: comprovante da qualidade de acionista emitido pelo agente de custódia, documento de identidade e, se for representada por procurador, o instrumento de mandato; (ii) se pessoa jurídica: comprovante da qualidade de acionista emitido pelo agente de custódia, Estatuto ou Contrato Social e ata de eleição dos administradores. Se for representada por procurador, apresentar também o instrumento de mandato. Para que a Companhia possa organizar as Assembleias, solicitamos que tais documentos sejam encaminhados para o endereço eletrônico do Gerente de Relações com Investidores da Companhia, o Sr. Carlos Aurélio Martins Pimentel (caurelio@energisa.com.br), ou depositados na sede da Companhia com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da realização das Assembleias. O acionista que comparecer às Assembleias munido dos documentos exigidos poderá participar e votar, ainda que tenha deixado de depositá-los previamente. Cataguases, 16 de abril de 2019. Ricardo Perez Botelho - Diretor Presidente.

10 cm -15 1217070 - 1

DENERGE – DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO S.A.
- COMPANHIA FECHADA -
CNPJ/MF nº 45.661.048/0001-89 - NIRE 31.300.109.569
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas da DENERGE – DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO S.A. ("Companhia") para se reunirem no dia 30 de abril de 2019, às 08:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Praça Rui Barbosa, nº 80 (parte), CEP 36.770-901, na Cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais, em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) em Assembleia Geral Ordinária: (a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018; e (b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2018; (ii) em Assembleia Geral Extraordinária: (a) Fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia; e (b) Eleger os membros da Diretoria da Companhia com mandato até 30/04/2022. INSTRUÇÕES AOS PARTICIPANTES: - Para que os acionistas ou seus representantes legais sejam admitidos nas Assembleias, deverão comparecer munidos dos seguintes documentos: (i) se pessoa física: comprovante da qualidade de acionista emitido pelo agente de custódia, documento de identidade e, se for representada por procurador, o instrumento de mandato; (ii) se pessoa jurídica: comprovante da qualidade de acionista emitido pelo agente de custódia, Estatuto ou Contrato Social e ata de eleição dos administradores. Se for representada por procurador, apresentar também o instrumento de mandato. Para que a Companhia possa organizar as Assembleias, solicitamos que tais documentos sejam encaminhados para o endereço eletrônico do Gerente de Relações com Investidores da Companhia, o Sr. Carlos Aurélio Martins Pimentel (caurelio@energisa.com.br), ou depositados na sede da Companhia com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da realização das Assembleias. O acionista que comparecer às Assembleias munido dos documentos exigidos poderá participar e votar, ainda que tenha deixado de depositá-los previamente.

Cataguases, 16 de abril de 2019.
Mauricio Perez Botelho
Diretor Presidente

9 cm -15 1217157 - 1

GERDAU AÇOMINAS S.A.
CNPJ no 17.227.422/0001-05 - NIRE nº 31300036677
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E
EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Acionistas da GERDAU AÇOMINAS S.A. (*) para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem, cumulativamente, no dia 29 de abril de 2019, às 09h00min, na sede social da Companhia, na Rodovia MG 443, Km 07, Ouro Branco, MG, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2018; 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de resultados; 3. Eleger os membros da Diretoria e fixar a remuneração dos Administradores; e 4. Deliberar sobre a alteração do art. 11, alínea 'b', e do art. 19, do Estatuto Social da Companhia. (*) Para provar sua qualidade de acionista, os titulares de ações escriturais deverão depositar, na sede da Sociedade, com antecedência mínima de 48 horas: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária; (ii) se pessoa física, cópia de documento de identidade; e (iii) se pessoa jurídica, cópia de estatuto/contrato social, cópia de ata de eleição dos administradores, devidamente registrados no órgão competente, e cópia de documento de identidade do administrador que se fará presente. Se forem representados por procuradores, deverão, igualmente, depositar o respectivo instrumento de outorga de poderes de representação. Se pessoa física ou jurídica domiciliada no exterior, todos os documentos deverão ser traduzidos e apostilados ou legalizados perante o Consulado brasileiro em seu País de domicílio. Todas as cópias deverão ser autenticadas e todas as assinaturas originais reconhecidas. Ouro Branco, MG, 16 de abril de 2019. Gustavo Werneck da Cunha - Diretor Presidente.

7 cm -16 1217391 - 1

CIMVALES

"O Consorcio CIMVALES, constituído pelos Municípios de (Januária, Bonito de Minas, Cônego Marinho, Itacarambi, São João das Missões, Miravânia, Juvenilia, Montalvânia e Chapada Gaúcha), torna público que o extrato da ata da assembleia geral extraordinária onde se deu a aprovação da prorrogação da vigência do mandato do seu presidente José Pedro Pires da Rocha, Prefeito do Município de Bonito de Minas até o mês de outubro de 2019. Considerando que a publicação da ata se deu somente no quadro de aviso.

2 cm -17 1217951 - 1

600 cm -15 1216853 - 1

VOLARE CARATINGA ADMINISTRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS AÉREOS S.A.
Edital de Convocação

Volare Caratinga Administração de Equipamentos AéreosS/A, pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Caratinga, Estado de Minas Gerais, na Rua Raul Soares, no 43, sala 01, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº19.339.361/0001-95, registrada perante a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o nº3.130.010.614-4, por seu Direitor Presidente Sr. Daniel Augusto Rezende Genelhu, brasileiro, casado, médico, portador da Cédula de Identidade no M-7.444.454 (SSP/MG) e inscrito no CPF- MF sob o no 011.775.396-32, residente e domiciliado na cidade de Caratinga, Estado de Minas Gerais, na Rua Catarina Cimini, nº 99, Centro; CONVOCA os senhores acionistas desta sociedade, a fim de se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, conforme permissivo do artigo 8o, §3o, do Estatuto Social, a realizar-se na data de 25 de abril de 2019, às 18:00 horas em primeira convocação, na sede da companhia, no endereço retro. A seguinte ordem do dia será posta em discussão e deliberação dos acionistas: a) Situação da aeronave Cirrus SR 22 Grand, prefixo PR-GRC; b) Tomar contas dos administradores, discutir e votar demonstrações financeiras; c) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos; d) Reforma do Estatuto Social; e) Eleger membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o triênio 2019-2022. Caratinga-MG, 12 de abril de 2019. Daniel Augusto Rezende Genelhu - Diretor-Presidente

6 cm -15 1216921 - 1

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

- PROCESSO ÉTICO-PROFISSIONAL CRM-MG Nº 2.314/2014 - INTIMAÇÃO PARA PRESTAR DEPOIMENTO - Nos termos do artigo 43, §2º do Código de Processo Ético-Profissional (Resolução CFM 2.145/2016), INTIMAMOS o DR. ROBERTO ILDEFONSO CAMPOS, CRM-MG 8.771, a comparecer no próximo dia 23/04/2019, às 13h, na Delegacia Regional do CRM-MG em Juiz de Fora, situada na Rua Braz Bernardino, 59, Centro, para prestar depoimento nos autos do processo em epígrafe. Belo Horizonte, 17 de abril de 2019. Cons. Victor Hugo de Melo - Vice-Corregedor.

3 cm -17 1218158 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190218.

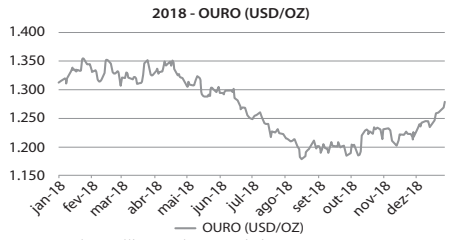
ANGLOGOLD ASHANTI CÓRREGO DO SÍTIO MINERAÇÃO S.A.

CNPJ: 18.565.382/0001-66

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para a AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração 2018 foi um ano de desafios operacionais, que demandaram inovação e gestão para minimizar os efeitos da redução no volume de produção.

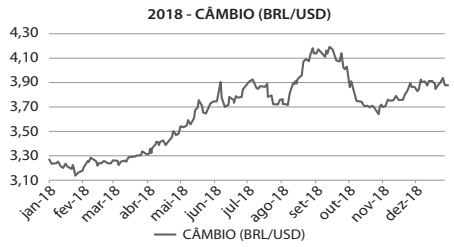
- Conjuntura macroeconômica: A cotação do ouro demonstrou volatilidade ao longo do ano, influenciada pelas percepções dos investidores sobre questões internacionais, como os conflitos no Oriente Médio, a saída da Grã-Bretanha da Comunidade Europeia (no que ficou conhecido como "Brexit") e o cenário eleitoral dos EUA (passando das perspectivas pré-eleitorais às políticas do presidente eleito Donald Trump). A commodity acumulou uma alta no mercado, com cotação média das vendas realizadas em 2018 US$1.268 e 2017 US$1.256 com oscilações ao longo do período.



Fonte: London Bullion Market Association
site - http://www.lbma.org.uk/

O câmbio, influenciado pelas variáveis internacionais e pelo cenário político local, registrou forte volatilidade, com variação de tendência ao longo do ano. Ao final do período o Real (R$) registrou uma depreciação de 17% ante o Dólar (US$), fechando o ano cotado a R$ 3,87/US$.

Abaixo o registro da oscilação do valor do Real frente ao Dólar.



Fonte: Banco Central do Brasil site: https://www.bcb.gov.br/

A companhia teve de administrar as oscilações dos dois indicadores, contudo, com o perfil essencialmente exportador do negócio, os movimentos levaram a impactos positivos nas receitas geradas no período.

- Conjuntura operacional: Neste ambiente macroeconômico desafiador, a AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração teve de superar também desafios operacionais. A produção de 364 mil onças, oriunda das minas Cuiabá, Lamego e Córrego do Sítio, representa uma redução de 16% em relação ao exercício anterior. A variação se deve essencialmente a problemas geotécnicos na Mina Cuiabá. No período, o "cash cost" médio foi de US$ 723/oz (US$ 671/oz em 2017). Adotando a métrica do AISC (All In Sustaining Cost), em que basicamente são adicionados os investimentos correntes, com desenvolvimento das minas, projetos e exploração brownfields, se obtém um custo médio de US$ 973/oz (US$ 1.006/oz em 2017). A AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração consolidou seus compromissos com a segurança e a inovação, utilizando em larga escala a tecnologia de "shotcreating" ou "shocretagem". A técnica representa o que há de mais avançado para a estabilização dos maciços rochosos, com a utilização de concreto injetado nas operações de minas subterrâneas. O ano também foi marcado por um acidente fatal, envolvendo um prestador de serviços. A AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração lamenta o fato, e a partir da análise do ocorrido implementou revisões de processo aplicáveis a seus empregados e à gestão de contratadas.

- Reconhecimento: Em 2018, a AngloGold Ashanti continuou sendo reconhecida como uma das principais produtoras de ouro do país. Foram inúmeras as premiações diante de sua atuação visando melhoria na segurança dos seus funcionários e no uso intensivo de tecnologia na produção, gerando maiores retornos para seus acionistas. Entre esses reconhecimentos destacam-se: • Prêmio Empresa do Ano do Setor Mineral (categoria metais preciosos) – Brasil Mineral. • Prêmio de Excelência da Indústria Minero-Metalúrgica Brasileira – Minério e Minerales. • Anuário Regional de Mineração - In the Mine: Além disso, a AngloGold Ashanti figurou entre as principais empresas do país nos rankings das principais revistas e jornais de negócios, como Maiores e Melhores (Revista Exame), Valor 1.000 (Jornal Valor Econômico), As Melhores da Dinheiro (Revista Istoé Dinheiro) e Época 360º (Revista Época). A empresa também manteve suas certificações relativas à segurança, saúde, meio ambiente e qualidade (OHSAS 18001, ISO 14001, ISO 17025, ISO 9001), além do Código Internacional de Cianeto.

- Licença social de operação: Um dos propósitos da AngloGold Ashanti é gerar um legado positivo e contribuir para o desenvolvimento dos seis municípios em que a empresa atua em Minas Gerais: Barão de Cocais, Caeté, Nova Lima, Raposos, Sabará e Santa Bárbara. Esse compromisso se materializa na geração de renda, pelos milhares de empregos diretos e indiretos, pela compra com fornecedores locais, além do pagamento de taxas e impostos, que possibilitam o custeio de gastos e investimentos públicos. A AngloGold Ashanti, por meio de sua política de investimento social, também destina recursos para criar mecanismos de apoio ao desenvolvimento das comunidades e valorização sociocultural. Somente em 2018 a empresa investiu – via leis de incentivo e com recursos próprios – mais de R$ 4,7 milhões em diversos projetos e programas. O principal deles foi o Programa Parcerias Sustentáveis que apoiou 23 iniciativas sociais. Além do fomento financeiro, os selecionados participam de um amplo processo de capacitação em gestão de negócios sociais. Um dos diferenciais do programa é a forma transparente de escolha dos projetos apoiados, realizada com a participação da própria comunidade.

- Excelência Operacional: O projeto de Excelência Operacional é a grande ferramenta de gestão para a melhoria do desempenho sustentável da Companhia, com ganhos de eficiência geral, otimização de resultados e maior disponibilidade dos ativos. A iniciativa integra, de forma sinérgica, diferentes projetos, ações e metodologias desenvolvidos na AngloGold Ashanti. As ações de Excelência Operacional estão alinhadas com o objetivo da AngloGold Ashanti em ser uma operação de classe mundial comprometida com a segurança, com a entrega sustentável de produção e com a geração de caixa em qualquer cenário de preço da commodity. Em 2018 iniciativas de Excelência Operacional nas áreas de gestão, inovação e produtividade foram traduzidas em ganhos que mitigaram os efeitos da menor produção. Córrego do Sítio promoveu melhorias de processo que resultaram em marcas históricas no desenvolvimento da Mina CdS I. O complexo de minas Cuiabá-Lamego registrou recordes mensais de tonelagem lavrada e de tonelagem tratada.

- Perspectivas para 2019: O ano de 2019 projeta a continuidade dos desafios operacionais, em cenários de volatilidade de preço do ouro e da taxa de câmbio. Mantendo a segurança como prioridade, a AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração estará focada em atingir as metas de Excelência Operacional através de iniciativas que combinam aumento de produção, produtividade, gestão de capital e reduções de custos. Agradecemos aos acionistas, administradores, colaboradores, clientes, fornecedores, governo e à sociedade em geral, pelo apoio e parceria ao longo de 2018. A AngloGold Ashanti possui a expectativa de que 2019 será um ano de superação e conquista de bons resultados.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	**220.523**	102.729
Estoques	4	**167.531**	173.800
Partes relacionadas	6	**1.801**	1.606
Outros ativos circulantes	5	**64.387**	43.809
Total do ativo circulante		**454.242**	321.944
Não circulante			
Imobilizado	8	**1.655.142**	1.497.782
Intangível	9	**12.912**	11.794
Partes relacionadas	6	**238.694**	209.887
Outros ativos não circulantes	5	**56.738**	50.729
Total do ativo não circulante		**1.963.486**	1.770.192
Total do ativo		**2.417.728**	2.092.136

Passivo	Notas	2018	2017
Circulante			
Fornecedores		**160.676**	140.960
Empréstimos e financiamentos	10	**2.792**	3.192
Obrigações sociais e fiscais	11	**103.743**	131.854
Provisões	12	**10.043**	6.573
Partes relacionadas	6	**4.696**	4.025
Outros passivos circulantes	13	**276**	505
Total do passivo circulante		**282.226**	287.109
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	**3.331**	6.133
Provisões	12	**233.700**	233.722
Imposto de renda diferido passivo, líquido	7c	**175.860**	95.009
Partes relacionadas	6	**3.641**	6.025
Outros passivos não circulantes	13	**4.394**	3.746
Total do passivo não circulante		**420.926**	344.635
Patrimônio líquido	14		
Capital social		**669.550**	669.550
Reserva de lucros		**103.763**	134.354
Outros resultados abrangentes		**941.263**	656.488
Total do patrimônio líquido		**1.714.576**	1.460.392
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.417.728**	2.092.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Receita líquida de vendas	15	**1.717.137**	1.725.354
Custo dos produtos vendidos	16	**(1.122.317)**	(1.112.510)
Lucro bruto		**594.820**	612.844
Despesas gerais, administrativas e comerciais	16	**(309.544)**	(277.210)
Outras despesas operacionais, líquidas	17	**(62.448)**	(39.324)
Resultado financeiro	18	**9.540**	3.298
Resultado operacional antes dos impostos sobre o lucro		**232.368**	299.608
Impostos sobre o lucro	7a	**(174.203)**	(104.257)
Lucro líquido do exercício		**58.165**	195.351

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	**58.165**	195.351
Efeito de conversão para moeda de apresentação	**284.903**	14.410
Ganho (perda) atuarial líquido do imposto de renda diferido	**(128)**	(625)
Total do resultado abrangente do exercício	**342.940**	209.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro líquido antes dos impostos sobre o lucro	**232.368**	299.608
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes dos impostos sobre o lucro:		
Depreciação e amortização	**142.725**	155.309
Variações em provisões	**36.296**	17.386
Baixa de imobilizado e intangível	**2.331**	3.308
Juros partes relacionadas	**(11.962)**	(6.626)
Variações de capital de giro	**(143.662)**	(158.704)
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	**258.096**	310.281
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	**(75.497)**	(153.750)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**(75.497)**	(153.750)
Atividades de financiamentos		
(Pagamento dividendos)	**(88.756)**	(220.731)
(Pagamentos/concessão) e recebimentos de empréstimos líquidos	**(8.202)**	121.769
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**(96.958)**	(98.962)
Efeito da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalência	**32.153**	1.519
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	**117.794**	59.088
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**102.729**	43.641
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**220.523**	102.729
Informação suplementar		
Imposto de renda e contribuição social pagos:	**73.655**	58.171
Juros pagos:	**879**	953

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Lucros retidos	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	669.550	62.456	97.278	642.703	-	1.471.987
Ajuste de conversão de moeda de apresentação	-	-	-	14.410	-	14.410
Avaliação atuarial com benefícios de aposentadoria	-	-	-	(625)	-	(625)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	195.351	195.351
Destinação dos lucros:						
Constituição de reserva	-	9.768	-	-	(9.768)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(220.731)	-	-	(220.731)
Retenção de lucros	-	-	185.583	-	(185.583)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	669.550	72.224	62.130	656.488	-	1.460.392
Ajuste de conversão de moeda de apresentação	**-**	**-**	**-**	**284.903**	**-**	**284.903**
Avaliação atuarial com benefícios de aposentadoria	**-**	**-**	**-**	**(128)**	**-**	**(128)**
Lucro líquido do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**58.165**	**58.165**
Destinação dos lucros:						
Constituição de reserva	**-**	**2.908**	**-**	**-**	**(2.908)**	**-**
Dividendos distribuídos	**-**	**-**	**(88.756)**	**-**	**-**	**(88.756)**
Retenção de lucros	**-**	**-**	**55.257**	**-**	**(55.257)**	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**669.550**	**75.132**	**28.631**	**941.263**	**-**	**1.714.576**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A. ("AGACSM" ou "Companhia") tem como objeto social a pesquisa, lavra, beneficiamento e comercialização de minérios em geral, principalmente o ouro, e é uma subsidiária integral da AngloGold Ashanti, um dos maiores produtores de ouro do mundo, com matriz em Johanesburgo, África do Sul.

A Companhia opera atualmente em 2 (duas) regionais em Minas Gerais:

1) Regional Sabará/Nova Lima, composta de 2 (duas) minas subterrâneas, localizadas em Sabará/MG, cujo minério é processado nas plantas metalúrgicas em Sabará e Nova Lima/MG.

2) Regional Santa Bárbara, composta de 3 (três) minas, 2 (duas) subterrâneas e 1(uma) a céu aberto, cujo minério é processado nas plantas metalúrgicas localizadas em Santa Bárbara e Nova Lima/MG.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de apresentação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia considerou a Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 15 de abril de 2019.

a) Base de mensuração: as demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de determinados ativos e passivos financeiros, os quais, quando aplicável, são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e de apresentação: a Administração da Companhia definiu que a moeda funcional é o dólar norte-americano, pois melhor reflete o ambiente econômico no qual a Companhia está inserida e a forma como a Companhia é administrada. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, convertendo-se os valores de moeda funcional, utilizando-se a taxa de câmbio de fechamento do ano para ativos e passivos, taxa média anual para as contas de resultado, sendo o patrimônio líquido mantido a valor histórico de formação.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: a preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a determinação de reservas e vida útil do ativo imobilizado, análises de perda do valor recuperável de ativos de longo prazo e provisões, principalmente as de recuperação ambiental, desmobilização de ativos e demandas judicias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis

a) Redução ao valor recuperável de ativos: os ativos não financeiros de longo prazo são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Os ativos de longo prazo que eventualmente sofrerem redução serão revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço. Nos exercícios de 2018 e 2017 não foram identificados indicadores de impairment.

b) Benefícios a empregados: (i) Benefícios pós-emprego: a Companhia é patrocinadora de planos de pensão nas modalidades de contribuição definida e benefício definido administrados pelo Bradesco Previdência e Seguros S.A. O "plano suplementar" da modalidade de contribuição definida é opcional, com contribuições dos empregados que variam de 3% a 5% do salário nominal. A Companhia efetua contribuições adicionais de 50% da contribuição efetuada pelo empregado. Esse plano proporcionará geração de poupança corrigida monetariamente pela variação da quota do respectivo fundo de investimento. Adicionalmente, a Companhia patrocina uma gratificação de aposentadoria conforme previsto na convenção coletiva de trabalho. Aos empregados que se aposentarem será concedida gratificação, a ser paga quando do efetivo desligamento, limitada ao máximo de oito salários mínimos ou outro referencial que o substitua, quando do atendimento de determinadas condições. O passivo atuarial refere-se às reservas técnicas para cobertura dos desembolsos futuros relacionados à modalidade de benefício definido. Os resultados atuariais, oriundos do plano de benefício definido, decorrentes dos ativos ou passivos atuariais são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes;

(ii) Pagamentos baseados em ações: os principais executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações da controladora AngloGold Ashanti Ltd., e;

(iii) Participação no resultado: a Companhia adota a política de participação nos resultados, tendo como base o cumprimento de metas de desempenho individual, da área de atuação e desempenho da Companhia. A contrapartida da provisão é registrada como custos de produtos vendidos e serviços prestados ou despesas operacionais de acordo com a atividade do empregado em atividades produtivas ou administrativas, respectivamente.

c) Gasto de exploração de recursos minerais: os gastos de exploração são reconhecidos no resultado como despesas operacionais quando incorridos.

d) Provisão com obrigações de reparação ambiental e desativação de ativos:

A Companhia reconhece provisão para custos de desativação de ativos e reparação ambiental decorrentes das atividades minerárias, com base no valor presente dos custos esperados para reparação e desativação de ativos e áreas referentes as atividades minerárias utilizando fluxos de caixa estimados, sendo reconhecidos como parte do custo do correspondente ativo. Os fluxos de caixa são descontados a uma taxa antes de imposto corrente que reflete os riscos específicos inerentes à obrigação por desativação de ativos e reparação ambiental. O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos e reparação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

Outras práticas contábeis relevantes estão sendo apresentadas juntamente com as demais notas explicativas.

2.3. Pronunciamentos novos

a) Pronunciamentos novos aplicados pela primeira vez em 2018: As normas e alterações que se aplicam pela primeira vez em 2018 não trouxeram efeitos significativos para as demonstrações financeiras da Companhia.

b) Pronunciamentos novos ainda não aplicados: As seguintes novas normas foram emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas não estão em vigor para o exercício de 2018, sendo que a Administração avaliou o impacto total de suas adoções.

Norma	Vigência	Principais pontos introduzidos pela norma	Impactos da adoção
IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil	1º de janeiro de 2019	Substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.	A Administração continua avaliando o impacto contábil e as divulgações exigidas decorrentes da adoção dessa norma. O CPC 06 (R2) / IFRS 16 exige que os arrendatários reconheçam ativos de direito de uso e obrigações decorrentes de contratos de arrendamento com divulgações adicionais sobre estes contratos. Os arrendamentos no âmbito do CPC 06 (R2) / IFRS 16 resultarão em aumentos nos ativos e passivos.
IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda		A interpretação (ainda sem correspondência equivalente emitida pelo CPC no Brasil, mas que será emitida como ICPC 22) trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referente a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.	A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A interpretação vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor justo.

	2018	2017
Caixa	**22**	23
Bancos conta movimento	**80.901**	28.686
Aplicações financeiras (i)	**46.566**	21.057
Contratos de câmbio a liquidar (ii)	**93.034**	52.963
	220.523	102.729

(i) As aplicações financeiras estão substancialmente concentradas em aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Debêntures Compromissadas remunerados à taxa média de 95,00% em 2018 (2017 – 88,00%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez diária.

(ii) Os contratos de câmbio a liquidar referem-se a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira (dólar), de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio não foi realizado até as datas do encerramento dos exercícios. Esse montante tem liquidez imediata, dependendo exclusivamente da ordem de fechamento de câmbio por parte da Companhia.

4. Estoques

Os custos de formação dos estoques são determinados pelos custos de produção, apropriados pelo método de custo médio. O valor líquido de realização dos estoques corresponde ao preço de venda estimado, deduzido de todos os custos para conclusão e custos necessários para realização da venda. A Companhia estima e reconhece provisão para perda de estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

	2018	2017
Produto acabado (ouro)	**4.380**	16.616
Produto acabado (ácido sulfúrico)	**3.909**	1.251
Produtos em elaboração	**37.510**	43.048
Suprimentos e materiais de consumo	**108.001**	104.172
Importação em andamento	**207**	102
Provisão para perdas	**(5.119)**	(3.474)
Ajustes de conversão	**18.643**	12.085
	167.531	173.800

Foram constituídas provisões para perdas em estoques relativos aos materiais de suprimentos que se encontravam sem condições de utilização. No exercício, a movimentação líquida da provisão para perdas com estoque foi de R$ 1.645 em 2018 (R$ 8.066 em 2017).

5. Outros ativos circulantes e não circulantes

	2018	2017
Recebíveis (i)	**4.175**	4.136
Impostos a recuperar (ii)	**41.840**	23.056
Outros ativos circulantes	**18.372**	16.617
Total de outros ativos circulantes	**64.387**	43.809
Depósitos judiciais (nota 12)	**21.673**	17.959
Impostos a recuperar	**29.283**	27.836
Investimento	**233**	168
Outros ativos não circulantes	**5.549**	4.766
Total de outros ativos não circulantes	**56.738**	50.729

(i) O valor a receber refere-se a venda de ácido (subproduto).
(ii) Valor refere-se a créditos de ICMS, PIS e COFINS.

6. Partes relacionadas

	2018	2017
Ativos circulantes:		
Mineração Serra Grande S.A. (i)	**935**	597
Anglogold Colômbia (iv)	**108**	329
Geita Gold Limited	**282**	-
Cerro Vanguardia S.A. (iv)	**197**	310
AngloGold Limited (iv)	**279**	370
Total do ativo circulante	**1.801**	1.606
Ativos não circulantes:		
Mineração Serra Velha Ltda.	**12**	12
Mineração Serra do Norte Ltda.	**159**	159
Mineração Morro Velho Ltda (v)	**18.831**	12.839
Mineração Ribeirão dos Cristais (vi)	**970**	917
AngloGold Ashanti Holding plc (iii)	**157.613**	138.108
Mineração Serra Grande S.A. (i)	**61.109**	57.852
Total do ativo não circulante	**238.694**	209.887
Passivos circulantes:		
AngloGold Ashanti Limited (iv)	**1.875**	428
Anglogold Colômbia	**-**	39
AngloGold North America (iv)	**551**	1.017
Mineração Serra Grande S.A.	**726**	33
Mineração Morro Velho Ltda	**-**	1.193
AngloGold Australia (iv)	**1.544**	1.315
Total do passivo circulante	**4.696**	4.025
Passivos não circulantes:		
AngloGold Ashanti Limited (ii)	**3.641**	6.025
Total do passivo não circulante	**3.641**	6.025

	2018	2017
Resultado:		
Mineração Morro Velho Ltda (v)	**1.566**	987
Mineração Serra Grande S.A. (i)	**8.798**	13.049
AngloGold Australia (iv)	**(6.643)**	(4.677)
AngloGold Ashanti Limited (iv)	**(19.238)**	(10.231)
Cerro Vanguardia S.A.	**1.050**	746
Anglogold Colômbia (iv)	**612**	474
Mineração Ribeirão dos Cristais Ltda. (vi)	**119**	123
AngloGold North America (iv)	**(9.709)**	(10.868)
AngloGold Ashanti Holdings plc (iii)	**7.109**	6.089
	(16.336)	(4.308)

(i) Referente à receita de serviço de refino do bullion, produzido pela Mineração Serra Grande S.A., que é efetuado na planta de Queiroz. No longo prazo mútuo de R$ 61.109 a taxa de 100% CDI – R$ 3.832 referente a juros incorridos no ano de 2018.

(ii) Alguns membros da Administração têm participação no plano de

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190219.

pagamento baseado em ações do controlador, para o qual a Companhia provisiona anualmente o valor correspondente da despesa desse plano.
(iii) Refere-se a empréstimo concedido a AngloGold Ashanti Holdings plc de U$S 80 milhões a taxa de Libor +2,5% (recebimento parcial do mutuo em 2017 – U$S 40 milhões) - R$ 7.107 referente a juros incorridos no ano de 2018.
(iv) Referente a pagamento de serviços compartilhados entre empresas do grupo e efeito cambial (31 de dezembro de 2018 R$ 3,8742 e 31 de dezembro de 2017, R$ 3,3074).
(v) Refere-se a empréstimo concedido a Mineração Morro Velho a taxa de 100% CDI – R$ 963 referente a juros incorridos em 2018.
(vi) Refere-se a empréstimo concedido a Mineração Ribeirão dos Cristais Ltda. a taxa de 100% CDI – R$ 59 referente a juros incorridos em 2018.
O pessoal-chave da Administração inclui os principais executivos e administradores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração por serviços prestados foi de R$10.578 em 2018 (R$12.976 em 2017).

7. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social no resultado

A despesa de imposto de renda e contribuição social referente aos anos de 2018 e 2017 foi calculada com base no lucro real, conforme demonstrativo abaixo:

	2018	2017
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	**232.368**	298.942
Tributos nominais (34%)	**(79.005)**	(101.640)
Ajustes		
Adições (Exclusões) Permanentes	**(20.521)**	4.437
Exclusão dividendos recebidos / desenvolvimento tecnológico	**335**	175
Juros sobre capital próprio	**-**	-
Incentivos fiscais	**5.360**	5.116
Imposto de renda diferido sobre itens não monetários	**(80.225)**	(12.121)
Outros	**(147)**	(224)
Total:	**(174.203)**	(104.257)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	**(174.203)**	(104.257)
Imposto de renda e contribuição social corrente	**(92.344)**	(95.080)
Imposto de renda e contribuição social diferido	**(81.859)**	(9.177)

b) Imposto de renda e contribuição social a pagar

	2018	2017
Imposto de renda	**66.507**	68.618
Contribuição social	**25.837**	26.462
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	**(73.655)**	(58.171)
	18.689	36.909

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2018	2017
Provisões não dedutíveis (i)	**100.753**	102.387
Passivo atuarial	**1.004**	938
Imobilizado (ii)	**(271.274)**	(194.222)
Investimentos (ii)	**(3)**	(2)
Estoques (ii)	**(6.340)**	(4.110)
Total passivo diferido líquido	**(175.860)**	(95.009)

(i) Se refere a provisões temporárias não dedutíveis para os quais é provável que lucros tributáveis futuros permitirão a recuperação de tais ativos tributários.
(ii) As diferenças temporárias são compostas principalmente pelos efeitos de diferença entre as moedas funcional e fiscal de ativos e passivos não monetários.

8. Imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Equipamentos	Instalações	Veículos e outros	Obras em andamento	Total
Custo							
Saldo em 1º de janeiro de 2018	20.636	1.272.409	922.257	943.568	132.899	1.369	3.293.138
Adições	2.003	-	14.412	747	1.490	56.481	75.133
Baixas	-	(366)	(39.856)	(23.620)	(44.724)	-	(108.566)
Transferências	1.557	1.360	6.015	41.857	1.903	(54.718)	(2.026)
Outros	-	(8)	-	-	(2.165)	-	(2.173)
Ajustes de conversão	3.532	216.671	139.985	191.789	43.635	3	595.615
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**27.728**	**1.490.066**	**1.042.813**	**1.154.341**	**133.038**	**3.135**	**3.851.121**
Depreciação acumulada							
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	(803.320)	(486.487)	(414.784)	(90.765)	-	(1.795.356)
Adições	-	(23.811)	(45.303)	(54.650)	(11.098)	-	(134.862)
Baixas	-	257	38.596	23.288	44.094	-	106.235
Outros	-	-	-	-	3.590	-	3.590
Ajustes de conversão	-	(154.582)	(75.766)	(102.749)	(42.489)	-	(375.586)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**-**	**(981.456)**	**(568.960)**	**(548.895)**	**(96.668)**	**-**	**(2.195.979)**
Taxas médias de depreciação	**-**	**25 anos**	**10 anos**	**10 anos**	**3 a 10 anos**	**-**	**-**
Valor contábil líquido em:							
31 de dezembro de 2018	**27.728**	**508.610**	**473.853**	**605.446**	**36.370**	**3.135**	**1.655.142**
31 de dezembro de 2017	20.636	469.089	435.770	528.784	42.134	1.369	1.497.782

a) Mensuração: os itens do imobilizado são mensurados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. A depreciação é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil.
b) Gastos com manutenção: são alocados diretamente ao resultado do exercício quando realizados.
c) Alienações: os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração de resultado.
d) Perda do valor recuperável: o valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável estimado.

9. Intangível

	Software e outros	SAP	Direito de Uso - Subestação CEMIG	Total
Custo:				
Saldo em 1º de janeiro de 2018	12.660	85.591	30.653	**128.904**
Adições	364	-	-	**364**
Baixas	(270)	-	-	**(270)**
Transferência	2.026	-	-	**2.026**
Ajustes de conversão	10.264	6.964	5.253	**22.481**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**25.044**	**92.555**	**35.906**	**153.505**
Depreciação:				
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(10.558)	(82.164)	(24.388)	**(117.110)**
Adições	(7.110)	-	(753)	**(7.863)**
Baixas	270	-	-	**270**
Transferência	-	-	-	**-**
Ajustes de conversão	(496)	(10.391)	(5.003)	**(15.890)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(17. 894)**	**(92.555)**	**(30.144)**	**(140.593)**
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018	**7.150**	**-**	**5.762**	**12.912**
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2017	2.102	3.427	6.265	**11.794**

O ativo intangível é composto por softwares, gastos com o sistema SAP e por direitos de uso da subestação CEMIG utilizado nas operações da Companhia, e é amortizado por unidades produtivas e pelo método linear à taxa média de 33,33% ao ano.

10. Empréstimos e financiamentos

	2017	Adições	Amortizações e provisão de juros	2018
Arrendamento mercantil (a)	6.530	-	(2.563)	**3.967**
FINAME (b)	2.795	-	(639)	**2.156**
	9.325	-	(3.202)	**6.123**
Circulante	3.192	-	(400)	**2.792**
Não circulante	6.133	-	(2.802)	**3.331**

a) Arrendamento mercantil

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possuía os seguintes contratos de arrendamento mercantil financeiro:

Tipo/bens	Valor original	Taxa juros anual	Vencimento em De	Vencimento em Até	Total de parcelas
Computadores/ Servidores	9.717	6.11%	01/01/2019	01/09/2021	48

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possui os seguintes contratos de arrendamento mercantil financeiro:

Tipo/bens	Valor original	Taxa juros anual	Vencimento em De	Vencimento em Até	Total de parcelas
Computadores/ Servidores	10.509	6.04%	01/01/2018	01/09/2021	48

b) Finame

O Finame é uma linha de financiamento subsidiada pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados no BNDES. As operações de Finame da AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S/A foram contratadas em 2010 no valor de R$ 1.439 e em 2013 no valor total de R$ 3.784 para aquisição de equipamentos. Os encargos/juros médio das operações são 3,22% ao ano. Vencimento em 15/06/2023.

11. Obrigações sociais e fiscais

	2018	2017
Imposto de renda e contribuição social (Nota 7b)	**18.689**	36.909
Tributos a recolher	**11.364**	10.262
Salários e encargos a recolher (a)	**73.690**	84.683
	103.743	131.854

a) Salários e encargos a recolher

	2018	2017
Provisão de férias	**23.164**	22.913
FGTS	**1.862**	1.860
INSS	**7.119**	7.848
IRRF	**1.754**	2.127
Participação nos resultados	**39.677**	49.812
Outros	**114**	123
Total de salários e encargos a recolher	**73.690**	84.683

12. Provisões e depósitos judiciais

As provisões são compostas por demandas judiciais de natureza trabalhista, tributária e ambiental, desmobilização e recuperação ambiental, e provisões atuariais, conforme demonstradas na tabela abaixo:

	2018 Depósitos judiciais	2018 Provisões	2017 Depósitos judiciais	2017 Provisões
Trabalhistas (i)	**-**	**33.111**	-	30.004
Tributárias	**21.673**	**12.044**	17.959	11.466
Ambiental	**-**	**3.306**	-	2.533
Desmobilização (ii)	**-**	**49.897**	-	50.625
Restauração ambiental (ii)	**-**	**138.285**	-	138.936
Outros	**-**	**7.100**	-	6.731
	21.673	**243.743**	17.959	240.295
Circulante	**-**	**10.043**	-	6.573
Não circulante	**21.673**	**233.700**	17.959	233.722

(i) As ações estão principalmente relacionadas às reclamações de antigos funcionários que supostamente contraíram a doença denominada silicose durante o período de trabalho na Companhia.
(ii) As provisões para desmobilização e restauração ambiental referem-se ao valor presente dos custos de desmobilização das atividades e reabilitação das áreas pesquisadas, mineradas e degradadas durante o período de extração e exploração que serão incorridos durante e depois do encerramento das atividades da Companhia. Essas provisões foram constituídas com base nas estimativas da Companhia levando em consideração a vida útil das minas. Essas estimativas são baseadas no ambiente econômico atual e a Administração da Companhia acredita que estão em bases razoáveis para fazer face a futuros desembolsos. Essas estimativas são revisadas regularmente.
A seguir demonstramos a movimentação das provisões (sem deduzir os depósitos judiciais):

	Trabalhistas/ cíveis	Tributárias	Ambiental	Desmobilização	Restauração	Outros	Total
Em 31 de dezembro 2016	25.150	9.961	2.487	53.835	146.466	7.966	**245.865**
Adições	21.110	2.266	1.023	2.093	5.620	918	**33.030**
Revisão de estimativa	(1.784)	(658)	(977)	(5.303)	(5.751)	(775)	**(15.248)**
Pagamentos	(14.472)	(103)	-	-	(7.399)	(1.378)	**(23.352)**
Em 31 de dezembro 2017	**30.004**	**11.466**	**2.533**	**50.625**	**138.936**	**6.731**	**240.295**
Adições	26.208	883	943	9.780	27.359	1.360	**66.533**
Revisão de estimativa	(1.832)	-	(35)	(10.508)	(22.086)	(745)	**(35.206)**
Pagamentos	(21.269)	(305)	(135)	-	(5.924)	(246)	**(27.879)**
Em 31 de dezembro 2018	**33.111**	**12.044**	**3.306**	**49.897**	**138.285**	**7.100**	**243.743**

A Anglogold constituiu provisão para riscos de perda nas ações com expectativa de prováveis desembolsos de caixa, com base em informações de seus assessores legais, na análise das ações em curso e no histórico de soluções dos processos.
Existem outros processos administrativos e judiciais avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia, como sendo de probabilidade de perda possível, no montante de aproximadamente R$72.357 em 31 de dezembro de 2018 (R$70.544 em 2017), para as quais nenhuma provisão foi constituída. Destaca-se como principal causa a referente a uma notificação fiscal de lançamento de débito para pagamento por suposta falta ou pagamento a menor da CFEM sobre extração de ouro, prata e pirita.

13. Outros passivos circulantes e não circulantes

	2018	2017
Receita Diferida	**260**	260
Adiantamento ITAFOS MINERAÇÃO S.A	**-**	210
Outros passivos circulantes	**16**	35
Total de outros passivos circulantes	**276**	505
Encargos Bonus Share/cash portion	**3.787**	2.879
Receita Diferida	**607**	867
Total de outros passivos não circulantes	**4.394**	3.746

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social estava representado por 4.167.085.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Acionistas	Ações ordinárias
São Bento Gold Company	**833.416.999**
AngloGold South America	**3.333.668.000**
Outros	**1**
	4.167.085.000

b) Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Contrato Social da Companhia, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 2% do lucro líquido anual ajustado.
A distribuição dos resultados dos exercícios está demonstrada abaixo:

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	**58.165**	195.351
Constituição de reserva legal	**(2.908)**	(9.768)
Lucro base ajustado para distribuição de dividendos	**55.257**	185.583
Dividendos distribuídos e pagos no exercício	**88.756**	220.731
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	**88.756**	220.731

d) Outros resultados abrangentes

Refere-se às variações cambiais resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado do exercício da moeda funcional da Companhia, o Dólar Norte-americano, para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras, o Real.

15. Receita líquida de vendas

	2018	2017
Venda de mercadorias	**1.711.026**	1.719.086
Prestação de serviços	**6.976**	7.137
Impostos incidentes sobre as vendas	**(865)**	(869)
	1.717.137	1.725.354

As receitas decorrentes da venda de mercadorias são reconhecidas no momento em que o comprador possui o controle do ativo inerente à propriedade dos produtos e mercadorias, e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos e é reconhecida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia, e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança

16. Informação sobre a natureza dos custos, despesas e pesquisas

	2018	2017
Mão de obra	**(410.219)**	(367.438)
Depreciação e amortização	**(142.727)**	(155.308)
Materiais	**(435.331)**	(396.573)
Impostos, taxas e contribuições	**(5.633)**	(6.672)
Restauração ambiental e contingência	**(27.429)**	(17.337)
Pesquisa e desenvolvimento	**(85.479)**	(107.895)
Serviços	**(334.972)**	(317.659)
Outros	**9.929**	(20.838)
	(1.431.861)	(1.389.720)
Custo dos produtos vendidos	**(1.122.317)**	(1.112.510)
Despesas gerais, administrativas e comerciais	**(309.544)**	(277.210)
	(1.431.861)	(1.389.720)

17. Outras despesas operacionais, líquidas

	2018	2017
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM)	**(25.133)**	(19.130)
Recuperação de créditos tributários	**-**	7.890
Pagamento baseado em ações	**(7.771)**	(6.570)
Perda de estoque (obsolescência)	**(9.663)**	(2.409)
Gastos com manutenção de minas paralisadas	**(15.842)**	(15.842)
Despesas com impostos renegociados	**(1.377)**	(397)
Ganho (perda) na alienação de imobilizado	**(696)**	1.007
Deságio (ágio) sobre ICMS a recuperar	**(2.547)**	(4.135)
Outros	**581**	262
	(62.448)	(39.324)

18. Resultado financeiro

	2018	2017
Despesas financeiras		
Juros de financiamentos e outros	**(879)**	(953)
Ajuste a valor presente ICMS a recuperar	**(80)**	(721)
Perdas cambiais e atualização monetária	**-**	(3.043)
Outras despesas financeiras	**(5.571)**	(5.985)
	(6.530)	(10.702)
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	**1.346**	723
Juros recebidos	**-**	363
Juros partes relacionadas	**11.962**	12.876
Ganhos cambiais e atualização monetária	**2.647**	-
Outras receitas financeiras	**115**	38
	16.070	14.000
Resultado financeiro líquido	**9.540**	3.298

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Gerenciamento dos instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação desses ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é realizada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por caixa e equivalentes de caixa (valor justo por meio do resultado), contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos (passivo financeiro ao custo amortizado). Os valores justos dessas operações ativas e passivas não diferem substancialmente daqueles reconhecidos nas demonstrações financeiras. Os instrumentos financeiros da empresa registrados a valor justo são considerados como Nível 2 na Hierarquia de Valor Justo.

b) Gestão de risco financeiro

A gestão dos riscos financeiros é realizada de forma a orientar em relação às transações, requerendo diversificação e seleção de contrapartes. Regularmente, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são monitoradas, com o propósito de avaliar o resultado e o impacto financeiro no fluxo de caixa.
A Companhia está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Companhia, destacam-se:
i) Risco de liquidez
O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelo departamento financeiro, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.
ii) Risco de crédito
O risco de crédito está associado principalmente às suas aplicações financeiras e valores a receber das operações. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e curto prazo de vencimento.
iii) Risco de moeda estrangeira
O principal objetivo da Companhia é a venda de ouro, cotada exclusivamente em Dólar norte-americano. A maior parte de seus saldos de captação de recursos e caixa também é denominada em Dólar norte-americano. Uma parcela significativa dos custos e investimentos da Companhia é em Reais, embora se espere que os investimentos relevantes sejam realizados em Dólar norte-americano. Consequentemente, os resultados financeiros da Companhia podem ser afetados pelas variações na taxa de câmbio entre o Dólar norte-americano e essas outras moedas. Não há um impacto relevante direto no patrimônio líquido da Companhia.
iv) Risco de taxa de juros
O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia não possui exposição ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado uma vez que as obrigações de longo prazo da Companhia não estão sujeitas a taxas de juros variáveis.

	2018	2017
10% aumento da moeda brasileira	**(12.992)**	(21.919)
10% redução da moeda brasileira	**12.992**	21.919

20. Seguros

Os principais seguros vigentes em 31 de dezembro de 2018 têm vencimentos em março de 2019 e estão demonstrados a seguir:

Ramo	Cobertura
Risco operacional	2.794.561
Metais (*)	123.311
Transporte nacional	3.000
Transporte Internacional US$	3.000
Vida em grupo	3.500
Responsabilidade civil geral	4.000
Acidentes pessoais coletivos	313
Veículos (**)	990

(*) Apólice Corporativa controlada pelo time Global
(**) Por veículo

DIRETORIA

Camilo de Lelis Farace – Diretor Presidente
Ricardo de Assis Santos – Diretor de Operações Cuiabá/Lamego
Renato Queiroz de Castro – Diretor de Operações Córrego do Sítio

Contador responsável
Sebastião Sergio de Paiva
CRC. MG – 49021/O-7

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A.
Nova Lima - MG

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Belo Horizonte, 15 de abril de 2019. **ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. -** CRC 2SP015199/O-6. **Tomás Menezes -** Contador CRC-1MG090648/O-0.

256 cm -17 1218033 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190220.

VIAÇÃO SORRISO DE MINAS S.A. CNPJ: 12.463.689/0001-70

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - (Em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	2018	2017
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.376	329
Clientes	5	6.340	3.245
Adiantamentos	6	177	196
Impostos a recuperar	7	990	886
Estoques	8	919	1.048
Outros contas a receber	9	62	-
		9.864	**5.704**
Não Circulante			
Partes relacionadas	10	**10.911**	**10.181**
Depósitos judiciais		1.666	1.409
Investimentos		3	3
Imobilizado	11	31.601	21.416
Intangível		1	1
		44.182	**33.010**
Total do ativo		**54.046**	**38.714**

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	2018	2017
Circulante			
Fornecedores	12	1.382	1.650
Empréstimos e financiamentos	13	8.186	3.379
Obrigações trabalhistas	14	2.820	3.415
Obrigações tributárias	15	3.133	3.462
Vales transportes em trânsito	16	6.263	6.898
Partes relacionadas	10	4.648	4.466
Outras obrigações		1	69
		26.433	**23.339**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	20.066	8.486
Provisão para contingências	17	1.788	1.788
Obrigações tributárias	15	3.098	3.267
Partes relacionadas	10	1.143	13
		26.095	**13.554**
Patrimônio Líquido			
Capital social	18	5.634	5.634
Prejuízos acumulados		(4.116)	(3.813)
		1.518	**1.821**
Total do passivo e patrimônio Líquido		**54.046**	**38.714**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros: Reserva legal	Reserva de Lucros: Reserva de lucros	Lucros Prejuízos acumulados	Total
Em 1° de janeiro de 2017	**5.634**	**-**	**-**	**(804)**	**4.830**
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(3.009)	(3.009)
Em 31 de dezembro de 2017	**5.634**	**-**	**-**	**(3.813)**	**1.821**
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(303)	(303)
Em 31 de dezembro de 2018	**5.634**	**-**	**-**	**(4.116)**	**1.518**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações de resultados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2018	2017
(=) Receita operacional líquida	19	**56.071**	**57.435**
(-) Custo serviços prestados	20	(52.500)	(53.118)
(=) Lucro Bruto		**3.571**	**4.317**
(=) Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	21	(2.426)	(5.152)
Despesas com pessoal		(1.061)	(876)
Outras receitas e despesas operacionais		1.760	16
		(1.727)	**(6.012)**
(=) Resultado antes das despesas e receitas financeiras		**1.844**	**(1.695)**
(=) Resultado financeiro			
Receitas financeiras		151	48
Despesas financeiras		(2.298)	(1.362)
	22	**(2.147)**	**(1.314)**
(=) Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		**(303)**	**(3.009)**
IR e CS correntes		-	-
(=) Prejuízo líquido do exercício		**(303)**	**(3.009)**
Prejuízo básico por ação		(0,1996047)	(1,6523888)
Prejuízo diluído por ação		(0,1996047)	(1,6523888)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Prejuízo líquido do exercício	**(303)**	**(3.009)**
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício:		
Depreciação	4.464	3.941
	4.161	**932**
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(-/+) Aumento/diminuição no contas a receber	(3.095)	(2.446)
(-/+) Aumento/diminuição em adiantamentos	19	41
(-/+) Aumento/diminuição em impostos a recuperar	(104)	274
(-/+) Aumento/diminuição em estoques	129	(337)
(-/+) Aumento/diminuição em outras contas a receber	(514)	511
(-/+) Aumento/diminuição em fornecedores	(268)	313
(-/+) Aumento/diminuição em obrigações trabalhistas	(595)	(192)
(-/+) Aumento/diminuição em obrigações tributárias	(498)	1.162
(-/+) Aumento/diminuição em vales transportes em trânsito	(635)	1.501
(-/+) Aumento/diminuição em outros passivos	(68)	34
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	**(1.468)**	**1.793**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações no imobilizado	(14.454)	(10.739)
Aplicações em investimentos	-	(2)
Partes relacionadas	582	3.628
(=) Caixa líquido das atividades de investimento	**(13.872)**	**(7.113)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	16.387	4.425
(=) Caixa líquido das atividades de financiamento	**16.387**	**4.425**
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	1.047	(895)
Caixa e equivalentes no início do exercício	329	1.224
Caixa e equivalentes no final do exercício	1.376	329
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	**1.047**	**(895)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos resultados abrangentes em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Prejuízo líquido do exercício	(303)	(3.009)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	**(303)**	**(3.009)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - A Companhia tem por objeto social a exploração do serviço de transporte coletivo urbano, suburbano, interurbano, interestadual, intermunicipal, internacional, transporte rodoviário escolar, transporte rodoviário industrial, transporte rodoviário turístico de superfície, fretamento e a participação em outras companhias dedicadas a todo e qualquer ramo de atividade legalmente permitida, na qualidade de sócia quotista ou acionista. O direito de exploração dessa atividade está vinculado aos prazos e regras estabelecidas pelo poder público. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis - 2.1. Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as diretrizes da legislação societária (Lei nº 6.404/76), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e pelos pronunciamentos, orientações e interpretações contábeis, aplicáveis à Companhia, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela CVM e Conselho Federal de Contabilidade. **2.2. Base de apresentação** - As demonstrações contábeis são apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Companhia, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração em 25 de março de 2019. **3. Principais práticas contábeis adotadas - 3.1. Apresentação das demonstrações contábeis** - As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.2. Resumo das principais práticas contábeis - 3.2.1. Apuração do resultado -** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. **3.2.2. Estimativas contábeis** - A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras. Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. **3.2.3. Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. **3.2.4. Clientes** - Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes. **3.2.5. Adiantamento a fornecedores** - Adiantamentos a fornecedores são avaliados a custo e não sofrem correção de mercado. Sendo geralmente utilizados no curto prazo. **3.2.6. Imobilizado** - Os bens do ativo imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos-futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas e despesas operacionais" na demonstração do resultado. A depreciação foi calculada pelo método linear. **3.2.7. Intangível** - Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes. **3.2.8. Fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **3.2.9. Ativo e passivo circulante e não circulante** - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **3.2.10. Instrumentos financeiros - (i) Classificação e mensuração** - A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado:** - Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação. **3.2.11. Empréstimos e recebíveis** - Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de divulgação das demonstrações contábeis (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia contam a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. **3.2.12. Benefícios a funcionários** - A Companhia não tem planos de benefícios de demissão para funcionários e participação nos lucros e bônus. **3.2.13. Demonstrações dos fluxos de caixa (DFC)** - As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - R2 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa. **3.2.14. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações - Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2018** - Existe uma norma que passou a vigorar em 2019 que poderá afetar diversos tipos de entidades e deve resultar em alterações significativas nas demonstrações contábeis. Esta norma é o IFRS 16 Leases. Esta norma não foi adotada de forma antecipada nestas demonstrações contábeis e, portanto, poderá impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da Companhia no futuro. **IFRS 16 Leases**: O IFRS 16 estará vigente para exercícios findos a partir de 1° de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui IAS 17 Leases, IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease, SIC-15 Operating Leases - Incentives e SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o IFRS 16 determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um "direito de uso" dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo. O efeito do IFRS 16, Leases, está sob análise da administração da Companhia, uma vez que poderá gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	72	117
Numerários em trânsito	97	91
Bancos conta movimento	80	121
Aplicações financeiras	1.127	-
Total	**1.376**	**329**

Em 31 de dezembro de 2018, os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs são remunerados por taxas 100,80% do CDI. Os CDBs são classificados pela Administração da Companhia na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", por serem considerados ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. **5. Clientes -** A rubrica de clientes no montante de R$ 6.340 mil em 31 de dezembro de 2018 refere-se a clientes nacionais, e não saldos vencidos a longa data. Motivo pelo qual a administração entende que não há necessidade de constituir provisão para perda estimada de créditos em liquidação duvidosa.

	2018	2017
Ubertrans	3	-
Ubertrans - crédito idosos	6.337	3.245
Total	**6.340**	**3.245**

6. Adiantamentos

	2018	2017
Adiantamento a funcionários	170	188
Adiantamento a fornecedores	7	8
Total	**177**	**196**

7. Impostos a recuperar

	2018	2017
IRRF Compensar	-	34
ISS a Compensar	487	512
IRRF sobre Aplicações Financeira	3	8
IRPJ E CSLL Estimativa	184	143
Parcelamento PRT	90	90
Parcelamento PERT	226	99
Total	**990**	**886**

8. Estoques

	2018	2017
Peças e Acessórios	680	438
Combustíveis	131	147
Recuperação de Peças	1	378
Outros Estoques	107	85
Total	**919**	**1.048**

9. Outras contas a receber

	2018	2017
Venda de frota	62	-
Total	**62**	**-**

A rubrica de outras contas a receber, no montante de R$ 2.942 mil em 31 de dezembro de 2017 (R$ 3.825 mil em 2016) refere-se a vendas de ônibus usados, no qual é estabelecido prazo de vencimento de até 12 meses. **10. Partes relacionadas -** No curso habitual das atividades e em condições de mercado, são mantidos pela Companhia operações com partes relacionadas, tais como contas a receber de negociações comerciais e contratos entre as partes. O demonstrativo abaixo apresenta, discriminado por modalidade tais operações com estas partes relacionadas:

Ativo	2018	2017
Viação Cidade de Porto Seguro Ltda.	563	702
VCS - Group Participações Ltda.	45	45
Senestra Participações Ltda.	325	325
PMG Gestão de Bens e Participações Ltda.	5.421	5.344
Viação Cidade de Porto Seguro Ltda. -Filial Itabuna	4.557	3.765
	10.911	**10.181**
Passivo		
Viação Cidade Sorriso Ltda. (Ctba)	(3.940)	(2.589)
Pró-Valent Participações Ltda.	-	(1.890)
Viação Sorriso de Toledo Ltda.	(1.851)	-
	(5.791)	**(4.479)**
Passivo circulante	(4.648)	(4.466)
Passivo não circulante	(1.143)	(13)
Total partes relacionadas	**5.120**	**5.702**

As operações realizadas junto às Companhias do grupo, relativos a aportes de capital de giro para manutenção das atividades normais das referidas Companhias foram firmados por tempo indeterminado, ficando pré-estabelecido que as devoluções dos recursos transferidos, deverão ocorrer quando se fizer necessário ou conveniente, levando em consideração a situação financeira e a necessidade de cada Companhia.

11. Imobilizado

	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor residual em 31/12/2018	Valor residual em 31/12/2017
Máquinas e Equipamentos	2.384	(1.907)	477	1.189
Veículos	56.387	(25.492)	30.895	20.027
Instalações	24	(11)	13	15
Software	161	(66)	95	77
Móveis e Utensílios	129	(44)	85	50
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	578	(542)	36	58
	59.663	**(28.062)**	**31.601**	**21.416**

	Tx. Depreciação	2017	Aquisições	Baixas	Depreciação	2018
Máquinas e Equipamentos	10,0%	1.189	52	(724)	(40)	477
Veículos	16,6%	20.027	20.074	(4.853)	(4.353)	30.895
Instalações	10,0%	15	-	-	(2)	13
Software	10,0%	77	52	-	(34)	95
Móveis e Utensílios	10,0%	50	48	-	(13)	85
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10,0%	58	-	-	(22)	36
		21.416	**20.226**	**(5.577)**	**(4.464)**	**31.601**

12. Fornecedores - A rubrica de fornecedores no montante de R$ 1.382 mil em 31 de dezembro de 2018 (R$ 1.650 em dezembro de 2017) é decorrente de operações normais da Companhia, com previsão de vencimento nos próximos 30, 60 e 90 dias, e seus pagamentos se encontram em processos normais, não possuindo valores em atraso.

13. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Modalidade	Taxa	Início	Término	2018	2017
Banco Bradesco S.A.	Finame	7,75% a.a. + TJLP	15/10/2015	15/01/2018	0,00	155
Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.	Finame	2,5% a.a. + TJLP	15/08/2013	15/01/2021	924	1.369
Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.	Finame	9,84% a.a. + TJLP	15/03/2013	15/02/2018	0,00	40
Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.	Finame	9,73% a.a. + TJLP	17/11/2017	17/04/2023	7.904	3.693
Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.	Finame	8,11% a.a. + TJLP	10/07/2018	15/05/2023	3.853	0,00
Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.	Finame	8,01% a.a. + TJLP	19/09/2018	15/06/2023	9.021	0,00
Banco Volvo S.A.	Finame	12,3% a.a. + TJLP	18/11/2017	18/04/2022	3.511	4.568
Paraná Banco S/A	Finame	6% a.a. + TJLP	15/08/2015	15/01/2020	1.053	2.040
TRD Comercializadora Ltda	Capital de Giro	7,44% a.a.	21/05/2018	31/12/2020	1.986	0,00
					28.252	**11.865**
				Circulante	8.186	3.379
				Não Circulante	20.066	8.486
					28.252	**11.865**

14. Obrigações trabalhistas

	2018	2017
Salários a pagar	493	579
FGTS a pagar	126	245
Contribuição a sindicatos a pagar	7	9
INSS a pagar	196	240
Indenizações a pagar	17	21
Pensão alimentícia a pagar	6	11
Líquido de rescisões a pagar	24	56
INSS retido a pagar	1	4
Consignação em folha	22	17
Provisão de férias - (P625)	1.651	1.912
Provisão de férias - INSS - (P574+P579)	145	168
Provisão de férias - FGTS - (P584)	132	153
Total	**2.820**	**3.415**

15. Obrigações tributárias

Circulante	2018	2017
IRRF sobre Folha de pagamento a pagar	20	18
IRRF sobre Notas Fiscais a pagar	1	4
ISS a pagar	484	512
PIS COFINS CSLL Lei 10 833 29/12/03 a pagar	25	12
CPRB a pagar	101	103
CGO a pagar	2.333	2.644
INSS parcelamento C/P	92	92
CPRB parcelamento C/P	77	77
	3.133	**3.462**
Não circulante		
INSS parcelamento L/P	201	294
CPRB parcelamento L/P	199	275
Parcelamento PERT INSS LP	1.421	1.421
Parcelamento PERT CPRB LP	1.277	1.277
	3.098	**3.267**
Total de obrigações tributárias	**6.231**	**6.729**

16. Vales transportes em trânsito

	2018	2017
Adiantamento Sistema - Associação Companhias Delagatas	6.249	6.694
Adiantamento Sistema - Arrecadação	14	204
Total	**6.263**	**6.898**

17. Provisão para contingências - Conforme relatório apresentado pelos assessores jurídicos da Companhia, para o mês de dezembro de 2018, existem contingências passivas decorrentes de processos judiciais em andamento, relativos a reclamatórias cíveis e trabalhistas. A Companhia realiza a provisão contábil de todas as contingências classificadas como prováveis no montante de R$ 1.788 mil em 2018 e 2017. **18. Capital social - a) Capital social** - O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2018 está dividido em 2.648.766.600 (dois bilhões, seiscentos e quarenta e oito milhões, setecentos e sessenta e seis mil e seiscentas) quotas de R$ 0,01 (um centavo de real) subscritas e não totalmente integralizadas.

Quotista	Quotas	Participação
Senestra Participações Ltda.	2.648.766.599	99,9999%
VCS - Group Participações Ltda.	1	0,0001%
Capital social a integralizar	(2.085.327.281)	.
	563.439.319	**100,00%**

b) Reservas de lucros - Reserva legal - Calculada nos termos do artigo nº 193, da Lei nº 6.404/76, à razão de 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido do Exercício. Reservas de lucros a disposição dos acionistas - O saldo da conta de Lucros Acumulados será destinado às Reservas de Lucros a Disposição dos Acionistas, conforme disposto no artigo nº 202, da Lei nº 6.404/76.

19. Receita operacional líquida

	2018	2017
Transporte coletivo urbano	60.704	62.702
Repasse contratual entre operadoras	844	377
Receita bruta	**61.548**	**63.079**
ISS s/ receita	(3.035)	(3.135)
CPRB s/ receita	(1.222)	(1.254)
Taxa de gerenciamento do sistema (CGO) s/receita	(1.214)	(1.254)
Furtos e apropriação indébita	(6)	(1)
(-) Deduções sobre a receita	(5.477)	(5.644)
(=) Receita líquida	56.071	57.435

21. Resultado financeiro

	2018	2017
Rendimentos Aplicações	31	30
Descontos Obtidos	1	18
Juros auferidos	119	-
Receitas financeiras	**151**	**48**
Juros Passivos (Fornecedores e Outros)	(1)	(1)
Despesas Bancárias	(32)	(5)
IOF	(53)	(25)
Descontos Concedidos		-
Juros sobre Financiamentos de Ativos	(2.039)	(1.018)
Juros sobre Capital de Giro	(170)	(6)
Juros sobre Parcelamentos de Tributos	(3)	(307)
Despesas financeiras	**(2.298)**	**(1.362)**
Resultado financeiro	**(2.147)**	**(1.314)**

22. Seguros - A Companhia não possui seguros para cobertura de eventuais sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações contábeis, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. **24. Instrumentos financeiros e gestão de riscos** - A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras, à captação de empréstimos, em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas demonstrações contábeis, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

VIAÇÃO SORRISO DE MINAS S/A

Alexsandro Castro da Silva
Contador CRC-PR 041569/O-6 S-MG

116 cm -17 1218302 - 1

SAAE DE LAGOA DA PRATA/MG,

torna público: RETIFICAÇÃOPREGÃO PRESENCIAL Nº. 027/2019 - Objeto: Aquisição de Medidor Ultrassônico. Altera-se o Edital e a Data de Abertura do Certame. Nova data de Abertura: 02/05/19- 09:00h. PREGÃO PRESENCIAL Nº. 030/2019 - Objeto: Aquisição eventual e futura de peças genuínas ou originais para a Retroescavadeira marca JCB 214.S ano 2006, através de Registro de Preços. Abertura: 03/05/19-9:00h. Editais: www.saaelp.mg.gov.br - Joana Resende O. Lacerda – Pregoeira do SAAE - 17/04/2019.

2 cm -17 1218356 - 1

MATERNIDADE OCTAVIANO NEVES S/A

CNPJ 17.272.568/0001-64. NIRE 3130003955-2. Aviso de Disponibilidade dos Documentos da Administração. Ficam os acionistas da Maternidade Octaviano Neves S/A ("Companhia") avisados que os documentos elencados no art. 133 da Lei nº 6.404/76 referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 encontrar-se-ão à disposição dos acionistas, na sede da Companhia (Rua Ceará nº 186, Sta. Efigênia, BH/MG), em 29 de março de 2019 a partir das 14 horas, podendo ser acessados de segunda a sexta-feira em horário comercial. Wander Moreira Soares. Diretor Presidente.

3 cm -17 1217844 - 1

COMPANHIA IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA BELO HORIZONTE - CICOBE

CNPJ/MF 17.276.825/0001-36 - CONVOCAÇÃO - Convocamos os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a se realizar às 14:00 horas do dia 29 de abril de 2.019, na sede da empresa, à rua dos Goitacases, 52 - 1º andar, nesta Capital, para elegerem os membros do Conselho de Administração da empresa e para deliberarem sobre a remuneração dos administradores, a partir de maio de 2019; as demonstrações financeiras e o relatório da diretoria relativos ao exercício de 2.018 e a destinação do lucro líquido deste exercício. Belo Horizonte, 2 de abril de 2.019. a) Conselho de Administração.

3 cm -15 1216860 - 1

VEMINAS S/A

CNPJ 17.165.804/0001-43 NIRE 313 000396 68

Ficam os senhores acionistas da Veminas S/A convocados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se às 10:00 horas do dia 23 de abril de 2019 na sede da empresa à Alameda Oscar Niemeyer, 360 sala 201 em Nova Lima (MG) a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1-Exame, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. 2- Destinação do resultado do exercício. 3-Eleição da Diretoria e fixação de seus honorários.

3 cm -16 1217262 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190221.

COFERMETA S.A. - CNPJ: 17.281.973/0001-49

ATIVO - em R$

	N.E.	2017	2018
Ativo Circulante		**65.368.689,15**	**82.147.873,94**
Caixa e equivalentes de caixa	13	9.206.348,43	14.704.260,34
Contas a receber	14	17.336.354,73	23.562.209,66
Estoques	15	37.042.569,84	40.076.209,12
Impostos a recuperar	16	439.677,55	1.431.286,03
Adiantamentos	17	271.455,82	674.390,79
Outros ativos circulantes	18	1.072.282,78	1.699.518,00
Ativo não Circulante		**20.007.706,42**	**21.004.175,52**
Depósitos / Recursos judiciais		-	4.000,00
Impostos a recuperar	19	527.458,96	527.458,96
Imobilizado	20	19.028.404,69	18.776.806,53
Intangível	20	451.842,77	1.695.910,03
Total do Ativo		**85.376.395,57**	**103.152.049,46**

PASSIVO - em R$

	N.E.	2017	2018
Passivo Circulante		**16.494.211,17**	**21.671.538,59**
Obrigações imediatas	21	8.907.797,10	15.373.813,35
Obrigações trabalhistas e previd.	22	2.256.331,08	2.497.767,93
Obrigações fiscais e tributárias	23	4.388.748,59	1.698.441,19
Adiantamentos*	24	38.160,49	685.169,29
Outras contas a pagar	25	903.173,91	1.416.346,83
Passivo não Circulante		**3.996,91**	**3.507.596,60**
Outras contas a pg. de L. prazo	26	3.996,91	3.507.596,60
Patrimônio Líquido		**68.878.187,49**	**77.972.914,27**
Capital social	27	26.034.008,00	26.034.008,00
Reserva de lucros		47.895.542,07	50.614.031,94
Reserva legal	28	5.207.000,00	5.207.000,00
Reserva de incentivos		21.401,55	21.401,55
Resultado do período		2.737.239,87	9.113.476,78
(-) Ações em tesouraria	29	(13.017.004,00)	(13.017.004,00)
Total do Passivo e do PL		**85.376.395,57**	**103.152.049,46**

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes ao ano de: 2018

Contexto Operacional - A COFERMETA S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, Brasil. Sucessora de Cofermeta Ltda, conforme ata de assembleia de transformação, registrada na JUCEMG sob o número 31300010724 em 18/10/1994. Atuante desde 1948, tendo como principais operações a revenda de ferramentas, ferragens, materiais hidráulicos e pneumáticos, rolamentos, instalações de vapor e prestação de serviços. **Apresentação das Demonstrações Contábeis -** As demonstrações contábeis de 2018 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei n° 11.638/2007 e estão sendo apresentadas de forma comparativa com as do exercício findo em 31/12/2017 e 31/12/2018. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. **Sumário das principais práticas contábeis -** As principais práticas contábeis adotadas foram às seguintes: **a - Apuração do resultado -** O resultado é apurado de acordo com o regime contábil de competência dos exercícios. **b - Caixa e equivalentes de caixa -** Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os ativos que compõem a rubrica estão mencionados na nota explicativa nº 13. **c - Clientes -** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixas de vencimento, sendo considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas, conforme os valores demonstrados na nota explicativa nº 14. **d – Estoques -** Os materiais de revenda estão avaliados pelo preço médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou ao valor de mercado, e seu saldo está demonstrado na nota explicativa nº 15 **e – Imobilizado -** Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, para os casos de ativos qualificáveis, e reduzidos pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável. Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens. Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. **f - Softwares -** As licenças de programas de computador (softwares) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas, e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas. **g - Contas a pagar aos fornecedores -** Reconhecidas pelo valor nominal e acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços. O saldo está demonstrado na nota explicativa nº 21. **h - Imposto de Renda e Contribuição Social -** O imposto de renda e a contribuição social da Sociedade são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao fisco às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. O saldo está demonstrado na nota explicativa nº 11. **i - Dividendos e juros sobre o capital próprio -** Os dividendos e juros sobre capital próprio, referentes ao ano de 2018 serão pagos aos acionistas durante o ano de 2019 e 2020, podendo chegar a 2021 dependendo da capacidade de caixa. **Notas - 1 - Receita Líquida de Vendas e Serviços -** Em 2018 a receita líquida operacional apresentou um aumento de 19,18%. Os impostos sobre as vendas tiveram um acréscimo 27,02% e o faturamento, considerando as devoluções, cresceram 20,35%

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 2018 em R$

DESCRIÇÃO	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVAS LUCRO	RESERVAS LEGAL	RESERVAS INCENTIVOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31/12/2017	**26.034.008,00**	**34.878.538,07**	**5.207.000,00**	**21.401,55**	**2.737.239,87**	**68.878.187,49**
Modificações:						
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	9.113.476,78	**9.113.476,78**
Destinação do lucro:						
Reserva de lucro	-	2.737.239,87	-	-	(2.737.239,87)	-
Reserva legal						
(-) Dividendos	-	(18.750,00)	-	-	-	(18.750,00)
SALDO EM 31/12/2018	**26.034.008,00**	**37.597.027,94**	**5.207.000,00**	**21.401,55**	**9.113.476,78**	**77.972.914,27**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - em R$

	N.E.	2017	2018
.= Receita Líquida de Vendas.	1	**136.937.442,22**	**163.203.905,77**
(-) Custo dos Prod. e Serviços	2	**(97.283.105,73)**	**(114.814.604,73)**
Lucro Bruto Operacional	3	**39.654.336,49**	**48.389.301,04**
(-) Desp./+ Receitas Operac.		**(31.468.005,72)**	**(29.047.620,46)**
Desp. comuns aos seguimentos.	4	(9.271.534,87)	(10.488.624,02)
Desp. salários/encargos/benef.	5	(19.585.936,32)	(22.198.946,20)
Despesas tributarias	6	(3.249.633,73)	(2.067.794,32)
Perdas/Reversões	7	(26.709,53)	(339.598,84)
Outras despesas e receitas	8	665.808,73	6.047.342,92
=Resultado Antes Rec. / Desp. Financeiras		**8.186.330,77**	**19.341.680,58**
+Receitas (-) Desp. Financ.	9	**(3.687.701,75)**	**(5.504.072,63)**
= Resultado Liq das Operações Continuadas antes dos Trib.	10	**4.498.629,02**	**13.837.607,95**
(-) Despesas com Tributos Sobre o Lucro	11	**(1.761.389,15)**	**(4.724.131,17)**
Resultado Líquido	12	**2.737.239,87**	**9.113.476,78**

em R$	2017	2018
Receita Bruta Operacional	**165.963.048,89**	**199.097.480,99**
Venda merc. adquiridas de terceiros	165.657.434,37	198.875.230,25
Prestação de serviços	110,17	20.542,50
Aluguel de imóveis*	305.504,35	201.708,24
(-) Deduções da Receita Bruta	**(29.025.606,67)**	**(35.893.575,22)**
Impostos incidentes s/vendas e serv.	(23.891.908,76)	(30.348.592,48)
Devoluções de vendas	(5.133.697,91)	(5.544.982,74)
= Receita Líquida Operacional	**136.937.442,22**	**163.203.905,77**

*para melhor classificação a conta de aluguel de imóveis foi incluída na Receita Bruta operacional. Na publicação de 2017 o valor estava incluído em OUTRAS DESPESAS E RECEITAS NE. 7. Consequentemente a Receita Líquida Operacional também apresenta um aumento devido a inclusão da conta em 2017, assim como o Lucro Bruto Operacional NE.3. **2 - Custo Dos Produtos, Mercadorias ou Serviços Vendidos -** Os custos de revenda são contabilizados pelo preço médio de aquisição. Em 2018 o custo dos produtos vendidos apresentou um aumento de 18,02%.

em R$	2017	2018
Custo dos Produtos e Serviços	**(97.283.105,73)**	**(114.814.604,73)**

3 – Lucro Bruto Operacional - O lucro bruto em 2018 apresentou um crescimento de 22,03%

em R$	2017	2018
Lucro Bruto Operacional	**39.654.336,49**	**48.389.301,04**

4 - Despesas Comuns aos Seguimentos - As despesas comuns aos seguimentos, em 2018, aumentaram 13,13% comparadas a 2017.

em R$	2017	2018
Despesas Comuns aos Seguimentos	(9.271.534,87)	(10.488.624,02)
Ocupação/Limpeza/Vigilancia/Manut.	3.053.791,55	3.011.495,79
Serviços Tomados/Seguros	3.560.680,28	4.347.358,53
Depreciação	932.177,98	956.619,78
Telefone/Agua/Luz	736.074,44	769.557,82
Despesas Uso Consumo/Gerais	849.823,34	1.157.929,61
Despesas Publicidade*	138.987,28	245.662,49

*para melhor classificação, as despesas com Publicidade foram incluídas nas despesas comuns aos seguimentos. Na publicação de 2017 o valor estava incluído em OUTRAS DESPESAS E RECEITAS NE. 7, como despesas comerciais. **5 - Despesas com Salarios, Encargos e Beneficios -** As despesas com salários, encargos e benefícios em 2018 tiveram um aumento de 13,34% comparados a 2017.

em R$	2017	2018
Despesas sal./encargos/benefícios	(19.585.936,32)	(22.198.946,21)

6 - Despesas Tributárias - As despesas tributárias apresentaram uma redução de 36,37% em 2018.

em R$	2017	2018
Despesas Tributárias	(3.249.633,73)	(2.067.794,32)

7 - Perdas/Reversões

em R$	2017	2018
Perdas	(276.873,36)	(548.737,78)
Reversão de Perdas	250.163,83	209.138,94

8 – Outras Despesas e Receitas - As outras despesas e receitas apresentaram um crescimento de 793% em 2018, devido, principalmente ao crédito de ICMS (créditos ST / autorizado pela Receita Estadual).

em R$	N.E.	2017	2018
Outras Despesas e Receitas	8	665.808,73	6.047.342,92

*para melhor classificação, as OUTRAS DESPESAS E RECEITAS, tiveram as contas de receita de aluguel alocada na Receita Bruta Operacional NE. 1, e a conta de despesa de publicidade alocada nas Despesas Comuns aos Seguimentos NE. 4. Na publicação de 2017 foi informada como Despesas Comerciais.

em R$	2017	2018
Bonificações Recebidas	579.371,40	319.263,41
Resultado na Venda de Imobilizado	-	86.543,95
Demais Receitas	97.751,77	794.742,22
Demais Despesas	(11.314,44)	(3.227,90)
Créd. ICMS EXCL. ST/ Autorizada AF	-	4.850.021,24

9 - Receitas e Despesas Financeiras - O resultado negativo financeiro em 2018 aumentou 49,25%, comparando com 2017.

em R$	N.E.	2017	2018
+ Receitas (-) Despesas Financ.	9	(3.687.701,75)	(5.504.072,63)

	2017	2018
Rendimento das Operac. Financ.	560.764,45	177.859,50
Juros Ativos	285.579,89	324.477,90
Descontos Obtidos.	224.293,60	88.080,38
Juros sobre o patrimônio líquido	(3.661.764,22)	(4.899.264,06)
Despesas Bancárias	(940.876,78)	(1.123.313,79)
Demais Despesas Financeiras	(155.698,69)	(71.912,56)

10 – Resultado das Operações Continuadas Antes dos Tributos - Em 2018 o lucro antes dos impostos, apresentou um aumento de 207,60%, comparado com 2017.

em R$	2017	2018
=Lucro/Prejuízo antes do IR e CSLL.	4.498.629,02	13.837.607,95

11 - Tributos Sobre o Lucro - Os impostos foram tributados com base no lucro real anual, pago mensalmente com base no levantamento do balancete suspensão e/ou redução. Em 2018 o aumento dos impostos foi de 168,20%. *Na publicação anterior houve um equívoco, pois, o valor informado em 2017 foi R$ 1.757.731,77, o correto seria R$ 1.761.389,15.

em R$	2017	2018
=Lucro/Prejuízo antes do IR e CSLL.	4.498.629,02	13.837.607,95
IR	(1.280.296,34)	(3.444.694,63)
CSLL	(481.092,81)	(1.279.436,54)
Resultado Líquido	2.737.239,87	9.113.476,78

12 – Resultado Líquido (RL) - O RL de 2018 apresentou um aumento de 232,94%

em R$	N.E.	2017	2018
Resultado Líquido	12	2.737.239,87	9.113.476,78

13 - Caixa e Equivalentes de Caixa - As aplicações financeiras são de liquidez imediata e conversível em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, pois os valores contábeis aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato. *na publicação anterior os valores de cheques estavam somados a conta de Duplicatas a Receber NE.14. Atualmente estão somados a conta Caixa e Bancos e compõem o saldo em 2018 para melhor classificação.

em R$	2017	2018
Caixa e Bancos	288.279,93	3.280.822,47
Cartões de crédito/débito	3.783.097,20	4.211.136,88
Aplicações financeiras	5.134.971,30	7.212.300,99
Total do Caixa e Equivalentes	**9.206.348,43**	**14.704.260,34**

14 - Contas a Receber de Clientes - Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão de créditos de liquidação duvidosa é registrada conforme histórico de perdas de acordo com as faixas de vencimento. *Na publicação anterior os valores de créditos não identificados haviam sido abatidos da conta Duplicatas a Receber. Atualmente esses valores foram transferidos para o passivo para melhor classificação NE.24. Da mesma forma, os valores de cheques estavam somados a conta de Duplicatas a Receber foram transferidos para conta de Caixa e Bancos NE. 13.

em R$	2017	2018
Duplicatas a receber	21.639.421,68	27.807.738,98
Provisão de créditos de líq. duvidosa	(4.465.636,30)	(4.401.096,49)
Alugueis a receber	162.569,35	155.567,17
Total Contas a Receber de Clientes	**17.336.354,73**	**23.562.209,66**

15 – Estoques - O estoque de mercadorias está demonstrado ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou valor de mercado. Em 2018 o estoque encerrou com um aumento de 8,19%

em R$	N.E.	2017	2018
Estoques	15	37.042.569,84	40.076.209,12

16 - Impostos a Recuperar

em R$	2017	2018
ICMS a recuperar	155.295,22	11.668,32
COFINS e PIS	168.329,30	168.329,30
ICMS exclusão ST	0,00	1.130.978,75
Demais impostos	116.053,03	120.309,66
Total dos Impostos a Recuperar	**439.677,55**	**1.431.286,03**

17 – Adiantamentos

em R$	2017	2018
Adiantamentos aos empregados	87.066,87	76.709,89
Adiantamentos aos fornecedores	184.388,95	597.680,90
Total dos Adiantamentos	**271.455,82**	**674.390,79**

18 – Outros Ativos Circulantes

em R$	2017	2018
Seguros a apropriar	7.612,10	15.003,86
IPTU a apropriar	8.308,00	23.253,33
Despesas de JCP a apropriar	1.015.141,54	1.648.464,91
Demais despesas a apropriar	41.221,14	12.795,90
Total Outros Ativos Circulantes	**1.072.282,78**	**1.699.518,00**

19 – Impostos a Recuperar de Longo Prazo

em R$	2017	2018
Imposto de renda	300.877,57	300.877,57
Contribuição social	226.581,39	226.581,39
Total dos Impostos a Rec de Longo Prazo.	**527.458,96**	**527.458,96**

20 - Imobilizado e Intangível

em R$	2017	2018
Terrenos	9.093.337,92	9.025.780,59
Edificações	10.881.616,63	10.915.321,67
Instalações	1.694.854,92	1.727.460,06
Máquinas e equipamentos	528.441,44	545.091,44
Equip. de processamento de dados	1.770.169,97	1.932.029,87
Móveis e utensílios	1.356.653,59	1.370.743,87
Veículos	403.084,87	403.084,87
Imobilizações em andamento	124.557,33	181.650,15
Benfeitorias em imóveis de terceiros	16.990,14	51.235,14
(-) Depreciação acumulada	(6.841.302,12)	(7.516.301,60)
Softwares - Intangível	1.180.609,36	2.750.968,65
(-) Amort. acumulada - Intangível	(728.766,59)	(914.348,15)
Total do Imobilizado e Intangivel	**19.480.247,46**	**20.472.716,56**

21 – Obrigações Imediatas

em R$	2017	2018
Fornecedores	8.189.456,41	15.038.801,34
Outras contas a pagar	718.340,69	335.012,01
Total Obrigaçõe Imediatas	**8.907.797,10**	**15.373.813,35**

22 – Obrigações Trabalhistas e Previdenciarias

em R$	2017	2018
Obrigações com folha	1.781.391,46	1.977.907,70
Encargos sociais	474.939,62	519.860,23
Total das Obrigações Trab. e Previd.	**2.256.331,08**	**2.497.767,93**

23 – Obrigações Fiscais e Tributarias

em R$	2017	2018
IRPJ a recolher	2.736,43	203.988,19
CS a recolher*	3.657,39	75.979,26
ICMS a recolher	431.462,83	488.321,65
PIS e COFINS a recolher	200.498,46	423.542,11
Outros impostos/tributos a pagar	253.575,17	325.815,07
Contas de compensação	3.496.818,31	180.794,91
Total das Obrig. Fiscais e Tributarias	**4.388.748,59**	**1.698.441,19**

*na publicação anterior o valor referente a CS a recolher ficou sem informação no ano de 2017, sendo correto R$ 3.657,39. **24 - Adiantamentos**

em R$	2017	2018
Adiantamentos de clientes	38.160,49	327.073,49
Demais adiantamentos	-	358.095,80
Total dos Adiantamentos	**38.160,49**	**685.169,29**

*na publicação anterior os valores de créditos não identificados haviam sido abatidos da conta Duplicatas a Receber, no ativo. Contudo, para melhor classificação, os valores foram transferidos para o passivo.

25 - Outras Contas a Pagar - em R$	2017	2018
Dividendos / JCP a pagar	862.695,28	1.414.000,00
Financiamentos / Leasing	40.478,63	2.346,83
Total das Outras Contas a Pagar	**903.173,91**	**1.416.346,83**

26 - Outras Contas a Pagar de Longo Prazo

em R$	2017	2018
LEASING	3.996,91	10.778,29
COFINS Crédito em PERDCOMP	-	2.835.468,89
PIS Créditos em PERDCOMP	-	546.589,78
PIS Outros Créditos	-	114.759,64

27 – Capital Social - O capital social da Cofermeta é de R$ 26.034.008,00 representado por 4.004 ações. **28 – Reserva Legal -** Em 2017 não houve destinação para a Reserva Legal, pois já está no limite legal permitido, ou seja, R$ 5.207.000,00, correspondente a 20% do total das ações. **29 – Ações em Tesouraria -** Em 30/05/2016, a acionista **Ignez da Cunha Brenck**, comunicou ao **Conselho de Adminstração** a oferta de venda de 2.002 ações. Em 17/06/2016 o conselho aprovou a compra das ações e conforme contrato de venda e compra de ações e registro da AGE na JUCEMG em 27/06/2016, as ações passaram a pertencer a sociedade, sendo registrada no balanço como Ações em Tesouraria. **30 – Informações Sobre Parte Relacionadas -** Os acionistas da Cofermeta possuem participação em outras três empresas, da seguinte forma: **ALOC LTDA** – Comércio de ferramentas, representação comercial e de serviços, serviços de assistência técnica.Capital social de R$ 391.300,00 dividido em 39.130 quotas. O faturamento da ALOC apresentou aumento de 1,79% em 2018.

ALOC em R$	2017	2018
Faturamento (menos devoluções)	**2.464.202,83**	**2.508.227,09**
Resultado líquido	**83.065,83**	**(230.392,71)**

SORETI Comercial LTDA – Comércio de ferramentas, importação e exportação, locação de máquinas e equipamentos. Capital social de R$ 310.000,00 dividido em 31.000 quotas. O faturamento da SORETI apresentou queda no faturamento, em 2018, de 20,50%, assim como no resultado líquido em 18,50%.

SORETI em R$	2017	2018
Faturamento (menos devoluções)	**1.663.700,84**	**1.322.619,00**
Resultado líquido	**569.231,12**	**463.888,91**

ADMIB LTDA – Aluguel de imóveis próprios e intermediação e administração de imóveis de terceiros e estacionamento. Capital social de R$ 2.207.000,00 dividido em quotas 2.207 quotas. O faturamento da ADMIB aumentou 4,03% em 2018, e sofreu uma queda no resultado líquido de 19,93%

ADMIB em R$	2017	2018
Faturamento (menos devoluções)	**2.273.251,56**	**2.364.836,03**
Resultado líquido	**1.453.983,79**	**1.164.206,50**

31 – Seguros - A Sociedade e sua controlada adotam uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros para os imóveis e estoque é renovada todo mês de dezembro, já os veículos têm o seguro renovado todo mês de março.

	2017	2018
Seguros de estoque, imóvel, veículos	135.406,73	151.411,70

Declaro, sob as penas da Lei, que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas. **Conselho de Administração:** Maurício da Cunha Brenck; Ronaldo da Cunha Brenck; Margarida da Cunha Brenck; Horst da Cunha Brenck; Orlando da Cunha Brenck. Margarida da Cunha Brenck - **Presidente;** Leontino da Cunha Brenck - **Vice Presidente;** Horst da Cunha Brenck - **Segundo Vice Presidente. Diretoria:** Ronaldo da Cunha Brenck; Maurício da Cunha Brenck;. Declaro, sob as penas da Lei, que as informações aqui contidas refletem a documentação que me foi entregue, que são verdadeiras e me responsabilizo por todas elas. **Contador / Responsável Técnico:** Anderson Debian Carneiro – CRCMG – 088204/O-7.

Demonstração fluxo caixa - em R$

Fluxo de Caixa das Ativ. Operac.	**2017**	**2018**
Resultado líquido	**2.740.897,25**	**9.113.476,78**
(+/-) Ajustes ao resultado		
(+/-) Depreciação/Amortização	932.177,98	860.581,04
(=) Resultado líquido ajustado	**3.673.075,23**	**9.974.057,82**
(+/-)Redução/aumento no Ativo	**(1.004.539,32)**	**(11.285.272,88)**
Clientes	474.364,49	(6.225.854,93)
Adiantamento a fornecedores	14.292,67	(413.291,95)
Adiantamento a empregados	20.095,69	10.356,98
Impostos a recuperar	362.226,07	(991.608,48)
Estoques	(855.611,44)	(3.033.639,28)
Despesas antecipadas	(1.019.906,80)	(631.235,22)
(+/-) Redução/aumento no Passivo	**(3.523.057,26)**	**8.033.918,31**
Fornecedores	(626.400,37)	6.466.016,25
Obrigações sociais e trabalhistas	198.151,17	241.436,85
Obrigações tributárias e fiscais	(180.231,93)	806.510,91
Outras provisões	(2.914.576,13)	519.954,30
(=) Geração/Redução de Caixa nas Atividades Operacionais	**(854.521,35)**	**6.722.703,25**
Fluxo de Caixa das Ativ. de Invest.		
(+/-) Redução/aumento do imob.	**(89.131,08)**	**(1.853.050,14)**
(+/-) Redução/aumento dos invest.		
(=) Geração/Redução de Caixa Atividades de Investimento	**(89.131,08)**	**(1.853.050,14)**
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financ.		
(+/-) Adiantamento de clientes	(811.329,13)	6 47.008,80
(-) Lucros distribuídos	(7.244.749,96)	(18.750,00)
(=) Geração/Redução do Caixa nas Atividades de Financiamento	**(8.056.079,09)**	**628.258,80**
Aumento/Diminuição do Líquido Caixa e Equivalencia de Caixa	**(8.999.731,52)**	**5.497.911,91**
Caixa e Equiv. de Caixa (Mov.)	**(8.999.731,52)**	**5.497.911,91**
Saldo inicial	**18.206.079,95**	**9.206.348,43**
Saldo final	**9.206.348,43**	**14.704.260,34**

100 cm -17 1217887 - 1

SPE RJ CMU COBRANÇA E EXECUÇÃO DE CRÉDITO S.A.
CNPJ/MF n.º 27.989.096/0001-19 - NIRE 3130011788-0
(Companhia Fechada)
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da SPE RJ CMU COBRANÇA E EXECUÇÃO DE CRÉDITO S.A. ("Companhia") convocados a comparecer à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, a realizar-se, em primeira convocação, no dia 30 de abril de 2019, às 10h00min, na sede da Companhia, localizada no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Brasil, n.º 1.666, 16º andar, Bairro Boa Viagem, CEP 30.140-004, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2018; (b) deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício de 2018; e (c) deliberar sobre a remuneração dos administradores e a sua distribuição, se for o caso. A Diretoria da Companhia informa aos acionistas que foram publicados no dia 28 de março de 2019, no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais (página 34) e no Diário do Comércio (página 16), os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6.404/1976, a saber: (i) o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício de 2018; e (ii) as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2018. Belo Horizonte/MG, 18 de abril de 2019. A Diretoria.

6 cm -17 1217910 - 1

ITAMINAS COMÉRCIO DE MINÉRIOS S/A
CNPJ/MF n.º 18.752.824/0001-83
NIRE: 3130004389-4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Senhores Acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 2019, às 10:00 horas, na sede social, na Fazenda do Engenho Seco, Zona Rural do Município de Sarzedo (MG), com o objetivo de deliberar sobre os seguintes assuntos:

Exame, discussão e aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2018;

Destinação do resultado do exercício;

Eleição da diretoria para o triênio 2019/2022;

Outros assuntos de interesse da sociedade.

Sarzedo-MG, 12 de abril de 2019.

Bernardo de Mello Paz
Diretor Presidente

6 cm -12 1216131 - 2

COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES
CNPJ nº 19.526.748/0001-50 NIRE 31300039072
FATO RELEVANTE

COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES ("CIC" ou "Companhia"), em cumprimento ao disposto na Instrução CVM 358/02, comunica aos seus acionistas, aos investidores e ao mercado em geral, que seus acionistas que recebeu em 15 de Abril de 2019 Acordo de Acionistas, com o objetivo de regular direitos relacionados (i) ao exercício do direito de voto nas deliberações sociais; (ii) aos mecanismos de transferência, alienação e oneração de suas ações; e (iii) à sua participação na gestão e administração da Companhia, celebrado por acionistas detentores de 50,16% (cinquenta inteiros e dezesseis centésimos por cento) das ações ordinárias emitidas pela Companhia, 68,71% (sessenta e oito inteiros e setenta e um centésimos por cento) das ações preferenciais emitidas pela Companhia e 50,3% (cinquenta inteiros e três décimos por cento) do total de ações de emissão da CIC. A celebração do referido Acordo de Acionistas configura a constituição de um bloco de controle, nos termos definidos pelo artigo 116 da Lei nº 6.404/1976 ("Lei das S/A") e, caso aplicável, os signatários do Acordo de Acionistas poderão exercer o direito garantido pelo §7º do artigo 141 da Lei nº 6.4047/76 quando da realização de assembleias gerais. O Acordo de Acionistas, cuja cópia encontra-se disponível para consulta nos sites da Companhia, da Bm&fBovespa (www.bmfbovespa.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), ficará arquivado na sede social da Companhia e será averbado no livro de registro de ações para fins do disposto no artigo 118 da Lei das S/A.

Cataguases, 18 de abril de 2019.
Danny Siekierski - Diretor de Relação com Investidores

6 cm -17 1218305 - 1

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL, ORGÂNICA, SEGURANÇA DE CONDOMÍNIO RESIDENCIAL, COMERCIAL E MISTO, VERTICAL E HORIZONTAL, SEGURANÇA DE EVENTOS EM ESPAÇO DE USO COMUM E/OU PRIVADO, SEGURANÇA NOS TRANSPORTES COLETIVOS TERRESTRE E AQUAVIÁRIO, SEGURANÇA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, MONITORAMENTO DE SISTEMAS ELETRÔNICOS DE SEGURANÇA DE RASTREAMENTO, SEGURANÇA PESSOAL, CURSOS DE FORMAÇÃO DE VIGILANTES, ESCOLTA DE TRANSPORTE DE BENS E SEGURANÇA DO PERÍMETRO DE MURALHAS E GUARITAS DE PRESÍDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS – SEESVEMG.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA
GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SEESVEMG, CJPJ 18.355.800/0001-90, por seu presidente, por seu presidente, convoca todos os trabalhadores associados da entidade para participarem da assembleia geral do dia 23de abril de 2019, ás 9 (nove) horas em primeira convocação com o quórum estatutário, ou ás 9 (nove) e 30 (trinta) em segunda convocação com o numero de presentes para deliberar sobre a ordem do dia: a) eleição de delegados para participarem do Congresso Interestadual da FITV CNPJ 32.902.157/0001-07 Aprovação de contas do triênio 2016/2019; ser realizado no dia 26 de abril de 2019 conforme publicado no Diário Oficial da União nº 57, de 25 de março de 2019, seção 3, página 153; b) assuntos relacionados. A assembleia realizar-se-á em sua sede social sito: Rua Curitiba nº689, Centro, CEP 30.170-120 – MG. Belo Horizonte – MG, 15 de abril 2019. Edilson Silva Pereira - Presidente do SEESVEMG

6 cm -17 1218105 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190222.

MENDES JÚNIOR ENGENHARIA S/A

CNPJ/MF 17.162.082/0001-73

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Apresentamos àV.S.as as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, comparativas com 31 de dezembro de 2017, de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil.
Desempenho econômico – A Companhia, tendo em vista a sua baixa atividade operacional, procura administrar seus direitos creditórios e suas obrigações visando a manutençãoda sustentabilidade operacional e financeira. A situação de prejuízo decorre desta baixa atividade operacional relacionada com um alto nível de endividamento. A Administração da Companhia aguarda o desfecho favorável de ações judiciais em andamento. A continuidade operacional da Companhia depende fundamentalmente do desfecho favorável destas ações. Adicionalmente, as obrigações já vencidas, como empréstimos e financiamentos, credores por debêntures, títulos e adiantamentos de clientes, têm sua liquidação dependente do recebimento dos direitos creditórios descritos na Nota 6.
Penhora das ações da controladora da Mendes Júnior Engenharia S.A. – A Mendes Júnior Engenharia S.A., informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Juízo da 6ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias determinou a penhora das ações representativas de 99% (noventa e nove por cento) do capital social da controladora da Companhia "Edificadora S.A.", detidas pela Mendes Júnior Participações S.A. - Mendespar. A referida penhora se deu em favor da CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais, nos autos do Processo n° 0024.07.746.341- 2, movido em face da Companhia, Mendespar e outros. A Companhia informa que continuam sendo adotadas as medidas judiciais cabíveis visando a reversão desta penhora.
O Crédito Chesf – Itaparica e a Decisão da CVM – Conforme detalhado na Nota 6. DIREITOS CREDITÓRIOS, a Companhia é autora de diversas ações judiciais de cobrança, dentre as quais se destaca a movida contra a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, empresa do Governo Federal.
Em decorrência do contexto da ação acima, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, entendeu que tal crédito estaria classificado como "Ativo Contingente" e, nos termos da norma contábil "CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", deveria ser baixado. Contra tal entendimento, a Companhia interpôs recursos, mas os mesmos não foram providos pela CVM, que em decisão definitiva, exarada mediante o Ofício nº 341/2016-CVM/SEP/GEA-5, de 14/12/2016, determinou a baixa do mencionado Credito Chesf. Cumprindo a decisão do mencionado Órgão, o crédito foi baixado na contabilidade, mediante os procedimentos adiante descritos. Contudo, cabe destacar que tal procedimento não altera o curso da ação e não muda a convicção da Companhia de que se trata de direito certo (ação declaratóriade cobrança transitada em julgado no STJ) e que as medidas judiciais que está implementando levarão a um desfecho favorável. Vide Nota nº 6, sobre detalhes desta ação judicial. A continuidade operacional da Companhia depende fundamentalmente do desfecho favorável desta e de outras ações na qual é autora.
Destinação do Resultado do Exercício – A proposta da administração é para a destinação do prejuízo do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, no montante de R$1.124.432.018,75, para a conta de Prejuízos Acumulados; bem como também destinar a essa conta o valor referente à realização líquida da conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial (AAP) no montante de R$316.708,20 e o saldo negativo dos débitos de Outros Resultados Abrangentes no montante de R$521.023,14, totalizando um saldo final na conta de Prejuízos Acumulados, neste exercício, de R$12.894.417.013,96.
Auditores Independentes – Em atendimento à Instrução CVM n° 381/03, informamos que no exercício de 2018 os nossos auditores (ORPLAN Auditores Independentes), não nos prestaram nenhum outro serviço além daqueles relacionados à auditoria das nossas demonstrações contábeis.

Belo Horizonte, 26 de março de 2019. A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	6	6
Contas a receber de clientes	4.121	3.862
Outros circulantes	2.195	2.244
Total do ativo circulante	**6.322**	**6.112**
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber de clientes	581.240	580.951
Títulos a receber	299.863	299.863
Créditos com empresas ligadas	39.868	38.975
Outros realizáveis a longo prazo	2.754	2.696
	923.725	**922.485**
Investimentos	629	2.468
Imobilizado líquido	23.967	24.447
	24.596	**26.915**
Total do ativo não circulante	**948.321**	**949.400**
Total do ativo	**954.643**	**955.512**

Passivo e patrimônio líquido negativo	31/12/2018	31/12/2017
Passivo circulante		
Salários e encargos sociais	592	407
Empréstimos e financiamentos	1.242.068	1.106.597
Títulos e contas a pagar	40.135	22.433
Obrigações tributárias	553	302
Outros passivos	3.431	3.485
Total do passivo circulante	**1.286.779**	**1.133.224**
Passivo não circulante		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	4.918.296	4.366.148
Credores por debêntures	3.004.289	2.692.131
Fornecedores e subempreiteiros	251.944	251.944
Obrigações tributárias	1.151.760	1.122.495
Provisão para contingências	944.364	862.937
Imposto renda e contr. social diferidos	7.302	7.465
Títulos e Contas a Pagar	106.507	110.813
Total do passivo não circulante	**10.384.462**	**9.413.933**
Total do passivo	**11.671.241**	**10.547.157**
Patrimônio líquido negativo		
Capital Social	2.163.400	2.163.400
AAP - Ajuste de Avaliação Patrimonial	14.419	14.735
Prejuízos acumulados	(12.894.417)	(11.769.780)
Total do patrimônio líquido negativo	**(10.716.598)**	**(9.591.645)**
Total do passivo e do patrimônio líquido negativo	**954.643**	**955.512**

Demonstrações do Resultado

	31/12/2018	31/12/2017
Receitas líquidas de prestação de serviços e aluguéis	3.239	3.927
Custos dos serviços e outros	(480)	(480)
Lucro bruto	**2.759**	**3.447**
Despesas administrativas e outras	(1.873)	(4.271)
Reversão (Constituição) de provisões líquidas	(218.985)	(851.396)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.860)	(1.857)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**(219.959)**	**(854.077)**
Despesas financeiras liquidas	(904.636)	(676.808)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**(1.124.595)**	**(1.530.885)**
Receitas com tributos sobre o lucro	163	163
Prejuízo do exercício	**(1.124.432)**	**(1.530.722)**
Prejuízo por ação (básico e diluído) R$	(109,068744)	(148,478455)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: …
Conselheiros: Eugênio José Bocchese Mendes
Eduardo Mendes Moreira

CONSELHO FISCAL

Conselheiros: Antonio Alvares Duarte
Luiz Henrique da Silva Gomes
Paulo Rogério Teixeira Neves

DIRETORIA

Diretor-presidente e de Relações com o Investidor: Ângelo Alves Mendes
Diretora-superintendente: Andréa Guimarães Mendes
Responsável Técnico: Geraldo José de Mello
TCCRCMG-074893/O-8

As demonstrações financeiras anuais completas, acompanhadas do Relatório da Orplan Auditores Independentes se encontram à disposição dos interessados na sede da Companhia e nos sítios abaixo:
www.mendesjuniorengenharia.com.br;http://siteempresas.bovespa.com.br;http://cvmweb.cvm.gov.br

51 cm -16 1217280 - 1

CISER FIXADORES AUTOMOTIVOS S/A

CNPJ 12.457.996/0001-48 Sociedade de Capital Fechado - Sarzedo - MG.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras dos exercícios de 2018 e 2017. Permanecemos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.
A Administração. Sarzedo, abril de 2019.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

ATIVO	2018	2017	PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE	25.228	22.073	CIRCULANTE	10.332	10.602
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo	1.293	1.226	NÃO CIRCULANTE	143	91
Imobilizado líquido	6.007	6.581	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.058	19.192
Intangível	5	5			
Total do ativo	**32.533**	**29.885**	**Total do passivo e patrimônio líquido**	**32.533**	**29.885**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Receita operacional bruta	64.636	56.635
Receita operacional líquida	49.232	41.715
Resultado bruto	8.542	5.870
Resultado antes do IRPJ e CSLL	3.778	1.537
Resultado líquido do exercício	**2.866**	**1.209**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2018 E 2017 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízos Acumul.	Total
Saldos em 31/12/2016	**54.300**	**(36.317)**	**17.983**
Resultado do exercício	-	1.209	1.209
Saldos em 31/12/2017	**54.300**	**(35.108)**	**19.192**
Resultado do exercício	-	2.866	2.866
Saldos em 31/12/2018	**54.300**	**(32.242)**	**22.058**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 2018 E 2017 - MÉTODO INDIRETO (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2018	2017
Resultado do exercício	2.866	1.209
Ajustes para conciliar o resultado com recursos provenientes de atividades operacionais	1.652	1.747
Variações nos ativos e passivos	(3.751)	(1.878)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	**767**	**1.078**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(941)	(158)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	(964)
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(174)**	**(44)**
No início do exercício	997	1.041
No fim do exercício	823	997
Aumento(redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(174)**	**(44)**

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS DE 2018 E 2017

1 - Base de preparação - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **2 - Sumário das principais práticas contábeis** - a. Base de mensuração - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. b. Moeda funcional e moeda de apresentação - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. c. Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas e CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. d. Mudanças nas principais políticas contábeis - A Companhia aplicou inicialmente o CPC 47 e CPC 48 a partir de 1º de janeiro de 2018, os quais não afetaram materialmente suas demonstrações financeiras. Devido aos métodos de transição escolhidos pela Companhia na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas demonstrações financeiras não foram reapresentadas para refletir os requerimentos das novas normas. Outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, mas também não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia. e. Contas a receber de clientes - As contas a receber de clientes são registradas com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. O contas a receber de clientes é registrado pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia. f. Estoques - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. g. Imobilizado - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. h. Apuração do resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, sendo observado o princípio da realização da receita e confrontação das despesas.

As demonstrações financeiras completas foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e encontram-se disponíveis aos acionistas na sede da empresa.

A DIRETORIA — ELCIO EDISON HORSTMANN, Contador CRC-SC 14.311/O-0

30 cm -15 1217167 - 1

DIRECIONAL ENGENHARIA S/A

Companhia Aberta de Capital Autorizado – CVM nº 21.350
CNPJ nº 16.614.075/0001-00 - NIRE 31300025837

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2019

1. Data, hora e local: Realizada aos 28 dias do mês de março de 2019, às 09:00 horas, na sede operacional da DIRECIONAL ENGENHARIA S/A ("**Companhia**"), na Rua dos Otoni, nº 177, Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30.150-270. **2. Convocação e Presença**: Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, tendo-se verificado quorum de instalação e aprovação, e dispensando-se, portanto, a convocação. Participaram, na condição de convidados, portanto sem direito a voto, em conformidade com o Artigo 19, Parágrafo 3º do Estatuto Social da Companhia, o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. José Carlos Wollenweber Filho. **3. Mesa:** Presidente: Ricardo Valadares Gontijo. Secretário: Wilson Nélio Brumer. **4. Ordem do dia:** Deliberar sobre: (i) a remuneração global anual da administração para o exercício social de 2019; (ii) a renúncia do Sr. Ricardo Valadares Gontijo ao cargo de Diretor sem designação específica da Companhia; (iii) a extinção do cargo de Diretor Vice-Presidente Executivo e designação dos cargos de Diretor de Engenharia Técnica e Diretor Comercial, conforme disposto no art. 20, alínea "d" do Estatuto Social; (iv) a eleição de dois novos membros da Diretoria da Companhia; (v) a reeleição do Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores da Companhia; (vi) a convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia; e (vii) as propostas de alterações a serem feitas no Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** As deliberações foram tomadas pela unanimidade dos conselheiros presentes: **(i)**. Aprovar a proposta de remuneração global anual da administração para o exercício social de 2019, a ser submetida para aprovação dos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76, no valor de até R$ 9.530.000,00 (nove milhões e quinhentos e trinta mil reais). **(ii)**. Acataram a renúncia do Sr. Ricardo Valadares Gontijo, que deixa o cargo de Diretor sem designação específica da Companhia nesta data, passando a compor exclusivamente este Conselho de Administração. **(iii)**. Aprovar a extinção do cargo de Diretor Vice-Presidente Executivo, conforme disposto no art. 20, alínea "d" do Estatuto Social, tendo em vista que as atribuições que competem a este cargo, já estão abrangidas pelas atribuições do cargo de Diretor Presidente, bem como aprovar a designação dos cargos de Diretor de Engenharia Técnica e Diretor Comercial. **(iv)**. Eleger, nos termos do Estatuto Social, para compor a Diretoria da Companhia, (i) o Sr. **Paulo Antônio Corrêa de Assis**, brasileiro, casado, engenheiro civil, C.I. n.º M-3.312.859 SSP/MG, inscrito no CPF sob o n.º 780.337.306-25 ocupando o cargo de Diretor Comercial; e (ii) o Sr. **Rafael Passos Valadares**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da C.I. n.º MG-6.672.134 SSP/MG, inscrito no CPF sob o n.º 031.409.286-29, ocupando o cargo de Diretor de Engenharia Técnica; ambos com endereço comercial em Belo Horizonte/MG, na Rua dos Otoni, nº 177, Bairro Santa Efigênia, CEP 30.150-270. Os Diretores ora eleitos declaram, para os fins do disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações, que não estão incursos em quaisquer dos impedimentos previstos em lei para o exercício das atividades mercantis e que não foram condenados às penas de suspensão ou inabilitação temporária pela CVM, sendo elegíveis para os respectivos cargos de Diretor Comercial e Diretor de Engenharia Técnica da Companhia. **(v)**. Aprovar a reeleição do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia, Sr. **José Carlos Wollenweber Filho**, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.469.620-2, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 263.420.548-19. O Diretor ora reeleito declara, para os fins do disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações, que não está incurso em quaisquer dos impedimentos previstos em lei para o exercício das atividades mercantis e que não foi condenado às penas de suspensão ou inabilitação temporária pela CVM, sendo elegível para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia. Assim sendo, a Diretoria da Companhia é composta pelos Srs. **Ricardo Ribeiro Valadares Gontijo**, **Guilherme de Rezende Castanheira**, reeleitos nos termos da Ata de Reunião do Conselho de Administração ocorrida em 30 de abril de 2018 e registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – JUCEMG sob o n. 6890404, e pelo Srs. **José Carlos Wollenweber Filho**, **Paulo Antônio Corrêa de Assis** e **Rafael Passos Valadares**, ora eleitos. Nos termos do Artigo 23 do Estatuto Social, o mandato dos membros da Diretoria será unificado de 2 (dois) anos, terminando na data da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada em 2020. Os Diretores ora reeleitos permanecerão no exercício de seus cargos até a posse de seus sucessores. **(vi)**. Aprovar a convocação, nos termos do artigo 20, alínea "e", do Estatuto Social da Companhia, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a qual será convocada nos termos e prazos da lei. **(vii)**. Aprovar as propostas de alterações no Estatuto Social da Companhia, a serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 2019. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi lida e aprovada por todos. **7. Assinaturas**: **Mesa: Presidente:** Ricardo Valadares Gontijo. **Secretário:** Wilson Nélio Brumer. **Conselheiros:** Ricardo Valadares Gontijo, Ana Lúcia Ribeiro Valadares Gontijo, Ana Carolina Ribeiro Valadares Gontijo, Ricardo Ribeiro Valadares Gontijo, Luiz André Rico Vicente, Wilson Nélio Brumer e Paulo Nobrega Frade. **Convidados:** José Carlos Wollenweber Filho. Belo Horizonte, 28 de março de 2019. **Conselheiros de Administração:** Ricardo Valadares Gontijo; Ana Lúcia Ribeiro Valadares Gontijo; Ana Carolina Ribeiro Valadares Gontijo; Ricardo Ribeiro Valadares Gontijo; Luiz André Rico Vicente; Wilson Nélio Brumer e Paulo Nóbrega Frade. **Convidado:** Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - José Carlos Wollenweber Filho.

22 cm -17 1217914 - 1

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

EXTRATO EDITAL DE CONVOCAÇÃO. O Conselho Regional de Medicina do Estado de Minas Gerais, CRM-MG, no uso de suas atribuições legais e, em cumprimento ao disposto no Edital do Concurso nº 01/2017, CONVOCA os candidatos CARLOS ROGÉRIO COSTA CAMILO e GUSTAVO DE ANDRADE NOGUEIRA, cargo de Agente Administrativo – Belo Horizonte, a comparecer, no endereço: Rua dos Timbiras, 1.200 – Bairro Funcionários – 30140-060 - Belo Horizonte - MG, no dia 23/04/2019, às 15h e às 15h30 respectivamente, para aferição da veracidade da autodeclaração na forma do item 8 do Edital do Concurso. Belo Horizonte, 16 de abril de 2019. Cons.ª Cláudia Navarro C. Duarte Lemos – Presidente.

3 cm -17 1218347 - 1

MOINHO SUL MINEIRO S/A

CNPJ 25.860.305/0001-02 - NIRE: 313000471-13
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores acionistas para participarem das Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária do Moinho Sul Mineiro S/A, a serem realizadas em sua sede social à Rua Tiradentes, n. 933, Vila Mendes, em Varginha (MG), às 13:30 horas do dia 30/04/2019 , em 1ª convocação às 13:45 horas; em 2ª convocaçãoàs 14:00 horas ; em 3ª convocação às 14:15 horas, instaladas conforme o quórum estatutário, a fim de deliberarem sobre : ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - (i) examinar , discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; (ii) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício, se houver, e a distribuição de dividendos, quando for o caso. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA - Aprovar (i) a proposta do Conselho de Administração para destinação dos recursos oriundos de subvenção de incentivo fiscal, conforme solicitado pela auditoria da Companhia; e (ii) a inclusão da atividade de "locação de imóveis próprios e de terceiros" no objeto social da Companhia. Ficam cientes os acionistas que estão à disposição na sede da Companhia todos os documentos previstos no art. 133 da Lei 6404/76.
Varginha, 11 de abril de 2019.
Miguel Eduardo Paula De Luca
Presidente do Conselho de Administração

6 cm -11 1215805 - 1

FUNDAÇÃO J. ROMEU CANÇADO

CNPJ 17.396.946/0001-11 Convocação de Assembleia Geral Ordinária. Por este e nos termos do Estatuto vigente, ficam os senhores membros do Conselho Curador, Diretor e Fiscal da Fundação J. Romeu Cançado convocados para a reunião ordinária, a se realizar no dia 30 de abril, do corrente ano, às nove horas e trinta minutos, no sexto andar do Edificio Baeta Vianna, à rua dos Otoni, 927, a fim de eleger os membros do Conselho, tomar conhecimento do relatório das atividades, prestação de contas e das informações sobre as demandas judiciais em face da Fundação. Não havendo número suficiente para deliberação, ficam os senhores membros desde logo convocados para o dia 30 de abril do corrente ano, às 10:00 horas, no mesmo local e para os mesmos fins. Todos os membros já foram convocados por email e confirmados por telefone. Belo Horizonte, 17 de abril de 2019. Juliana Barbosa Cançado, Presidente do Conselho Curador."

4 cm -17 1217926 - 1

GLOBO 100 EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S/A.

CNPJ: 17.489.322/0001-49 - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO - São convocados os senhores e senhoras acionistas da Globo 100 Empreendimentos Imobiliários S/A a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 29 de abril de 2019, às 19 horas, no auditório da CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Montes Claros , à Avenida Sidney Chaves, 447, bairro Edgar Pereira, nesta cidade de Montes Claros – MG, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social findo em 31/12/2018; b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2018, com a constituição de reservas de lucros e distribuição de dividendos. Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere à Lei nº 6.404/1976, art. 133, com as alterações da Lei nº 10.303/2001, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Montes Claros/MG, 01 de abril de 2019. Ivo Stehling - Presidente do Conselho de Administração.

4 cm -17 1217827 - 1

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REDE DE URGÊNCIA DO NORTE DE MINAS-CISRUN

PC 013/2019 PP 010/2019 Aq. de mat. e equip. médicos, medicamentos e materiais p/ desinfecção. 1º Aditivo ao CTR 043/19- Suprime item 19-inc. II, §2º, art. 65, L. 8.666/93-12/04/19.
PC 021/2019 PP 016/2019 Cont. Empresa p/ Prest. Serv. Confec. Outdoor e Busdoor visando a divulgação de campanhas do SAMU 192 Macro Norte. Prorroga Credenciamento 03/05/2019- 15:00 - (38)2211-0003 - Solicitação edital via email: licitacao@cisrun.saude.mg.gov.br e/ou retirada no site http://www.cisrun.saude.mg.gov.br

3 cm -17 1217876 - 1

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REDE DE URGÊNCIA DO NORTE DE MINAS-CISRUN

PC 033/2017 - PP 025/2017- Cont. de Seguro Automotivo p/ frota do CISRUN/SAMU. 5º Aditivo ao CTR 092/17- Acresce 02 veículos na apólice 4492000116331-Vr.R$4.511,51-§1º, art.65, L. 8.666/93 - 05/04/19.

2 cm -17 1217920 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 320190417195319022 3.

MINERAÇÃO JACUÍPE S.A.

CNPJ N° 09.159.307/0001-04

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Mineração Jacuípe S.A. apresenta-lhes, a seguir, as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei n° 6.404/76) que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n° 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei 12.973, de 13 de maio de 2014.

Belo Horizonte, 12 de abril de 2019. A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		**93**	113	Fornecedores		**20**	24
Tributos a recuperar		**27**	26	Salários e encargos		**10**	5
		120	139			**30**	29
Não circulante				Não circulante			
Créditos com partes relacionadas		**-**	7	Empréstimos com partes relacionadas	6	**14.059**	11.474
Imobilizado	4	**103.188**	88.106	Obrigações Tributárias		**378**	230
Custos de exploração	5	**31.811**	27.158	Imposto de renda e contribuição social diferido	7	**16.895**	11.168
Diferido		**426**	363			**31.332**	22.872
		135.425	115.634	Patrimônio líquido			
				Capital social		**71.387**	71.193
				Ajustes acumulados de conversão		**67.248**	51.335
				Prejuízos acumulados		**(34.452)**	(29.656)
						104.183	92.872
Total do ativo		**135.545**	115.773	Total do passivo e do patrimônio líquido		**135.545**	115.773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	71.193	50.411	(18.264)	103.340
Ajustes de conversão de moedas	-	924	-	924
Prejuízo do exercício	-	-	(11.392)	(11.392)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	71.193	51.335	(29.656)	92.872
Aumento de capital com emissão de ações	**194**	**-**	**-**	**194**
Ajustes de conversão de moedas	**-**	**15.913**	**-**	**15.913**
Prejuízo do exercício	**-**	**-**	**(4.796)**	**(4.796)**
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**71.387**	**67.248**	**(34.452)**	**104.183**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Despesas gerais e administrativas	**(233)**	(249)
Resultado financeiro líquido	**(687)**	(577)
Ganhos na conversão de moedas	**1.851**	602
Lucro (prejuizo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**931**	(224)
Imposto de renda e contribuição social corrente	**-**	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	**(5.727)**	(11.168)
Prejuízo do exercício	**(4.796)**	(11.392)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Prejuízo do exercício	**(4.796)**	(11.392)
Ajustes de conversão de moeda	**15.913**	924
Total do resultado abrangente	**11.117**	(10.468)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/prejuízo líquido antes do imposto de renda e contribuição social	**931**	(224)
Ajustes para conciliar o lucro/prejuízo antes dos impostos com os fluxos de caixa líquidos		
Depreciação	**7**	7
Juros de empréstimo	**689**	600
Ganhos e perdas na conversão de moedas	**(1.865)**	(710)
	(238)	(327)
Redução (aumento) no ativo:		
Créditos com partes relacionadas	**7**	(8)
Impostos a recuperar	**(1)**	(3)
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores e outras obrigações	**5**	6
Impostos a recolher	**(1)**	1
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(228)**	(331)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento do capital com emissão de ações	**194**	-
Caixa líquido originado das atividades de financiamento	**194**	-
Ajustes de conversão de moeda	**14**	108
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(20)**	(223)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**113**	336
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**93**	113

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Mineração Jacuípe S.A. ("Companhia"), de capital fechado, com sede em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, tem como objeto social o exercício das atividades de prospecção, exploração e comercialização de minério de ferro, bem como a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pela Diretoria da Companhia no dia 12 de abril de 2019 e serão objeto de aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Leis das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Diante da regulamentação do CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras, a Companhia, seguindo os fatores de determinação explícitos no referido pronunciamento, definiu que a moeda funcional que melhor reflete o ambiente econômico no qual a mesma está inserida e a forma como é, de fato, administrada, é o dólar norte-americano.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, convertendo-se os valores de moeda funcional (Dólar norte-americano) para Reais utilizando a taxa de câmbio de fechamento do ano para ativos e passivos, sendo o patrimônio líquido e as contas de resultado mantidas a valor histórico de formação. As variações cambiais resultantes das conversões acima citadas de ativos e passivos estão registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes Acumulados de Conversão". A taxa de câmbio do Real (R$) para o Dólar norte-americano em 31 de dezembro de 2018 era de R$3,87 (R$3,31 em 31 de dezembro de 2017).

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1) Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de vendas é reconhecida quando o controle de bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços. As receitas e despesas de juros são reconhecidas "pro-rata temporis" na rubrica de receitas/despesas financeiras.

3.2) Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira resgatável em até 90 dias da emissão, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3) Imobilizado: O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico deduzido da depreciação. Os custos incluem gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção desses ativos. Os custos subsequentes à aquisição dos ativos são incluídos no valor contábil dos ativos somente quando é provável que benefícios econômicos futuros relacionados com o item agregarão valor para a Companhia e ainda quando forem mensuráveis de maneira confiável. Todos os outros custos, incluindo custos de reparos e manutenção, são registrados no resultado do período em que são incorridos.

É constituída depreciação para todo o imobilizado, à exceção dos terrenos que não são depreciados. As taxas de depreciação são baseadas na vida útil estimada dos bens, como segue:

Edifícios	25 anos;
Ativos minerários e desenvolvimento de minas	Vida útil das minas;
Outros ativos	5 a 10 anos.

A vida útil estimada de cada ativo foi avaliada com base nas estimativas de sua própria vida útil econômica e na avaliação atual de reservas economicamente recuperáveis da propriedade da mina em que o item está localizado e em possíveis variações futuras nessas avaliações. As mudanças nas estimativas que afetam o cálculo da vida útil das minas são contabilizadas prospectivamente.

O ganho ou perda decorrente da alienação ou do sucateamento de um ativo é determinado como a diferença entre os resultados das vendas, líquidos de custos de comercialização, e o valor contábil do ativo, e são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

3.4) Custos de exploração: Os custos de exploração se referem a custos incorridos na exploração e avaliação de potenciais reservas minerais e incluem custos como sondagens, testes de amostras e custos atribuídos aos estudos de viabilidade das minas. Os custos de exploração e avaliação para cada área de interesse (uma autorização, concessão, licença ou alvará individuais), que não aquela adquirida na compra de outra empresa de mineração, são reconhecidos como um ativo desde que seja atendida uma das condições abaixo:

► Sejam totalmente recuperáveis através do desenvolvimento bem sucedido da área de interesse ou, alternativamente, através de sua venda; ou

► As atividades de exploração e avaliação na área de interesse ainda não chegaram a um estágio que permita uma avaliação razoável da existência, ou não existência, de reservas economicamente recuperáveis, e haja operações ativas e significativas em andamento ou planejadas para o futuro em relação à área.

Os custos de exploração e avaliação incorridos são reconhecidos no ativo pelo custo de aquisição ou pelo valor justo se adquiridos como parte de uma combinação de negócios.

O teste de *"impairment"* é realizado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, quando há indicadores de que o valor contábil dos ativos pode exceder seu valor recuperável. Quando isto ocorre, o valor é provisionado no período em que é determinado. Os ativos de exploração são avaliados regularmente e são mantidos se pelo menos uma das condições descritas acima é satisfatória.

Os gastos são transferidos para os ativos de desenvolvimento da mina uma vez que o projeto se torna viável. Isto requer a conclusão satisfatória de estudos de viabilidade técnica e comercial e todas as aprovações internas relevantes.

Esses custos serão amortizados durante o período de vida útil das minas com base nas reservas prováveis e provadas.

3.5) Diferido: o saldo de diferido é composto por gastos pré-operacionais capitalizados e está registrado ao custo de aquisição e formação ajustado pela amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização se inicia quando o projeto cujos gastos pré-operacionais foram capitalizados entra em fase de produção e é calculada por método linear. A lei 11.638/07 eliminou a conta ativo diferido, nos moldes anteriormente existentes. Dessa forma, o saldo existente em 31 de dezembro de 2007 na Companhia que não pode ser realocado em outro grupo de contas, devido à sua natureza, permaneceu registrado no ativo, sob a mesma classificação, até sua completa amortização.

3.6) Perda no valor recuperável de ativos ("*impairment*"): Em cada data de fechamento contábil, a Administração avalia os valores contábeis dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia para determinar se há algum indício de *"impairment"*. Se houver tal indício, o valor recuperável do ativo é estimado com a finalidade de determinar o valor da potencial perda.

O valor recuperável do ativo corresponde ao maior valor entre o valor justo, deduzido dos custos de alienação, e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto que reflita condições atuais de mercado e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) é estimado como sendo menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável.

Quando uma perda por *"impairment"* é subsequentemente revertida, o valor registrado do ativo (ou unidade geradora de caixa) é incrementado para a estimativa revisada de seu novo valor recuperável, contudo, esse valor não deve exceder o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda tivesse sido reconhecida em períodos anteriores. A reversão de uma perda por "*impairment*" é imediatamente reconhecida no resultado do exercício.

3.7) Outros passivos: Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.8) Tributação: A Companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação sobre lucro.

4. Imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Ativos minerários	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Total
Custos						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	9.335	206	67.989	141	9.310	86.981
Ajuste de conversão	140	4	1.020	2	140	1.306
Saldo em 31 de dezembro de 2017	9.475	210	69.009	143	9.450	88.287
Depreciação/amortização						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(45)	-	(121)	-	(166)
Adições	-	(4)	-	(3)	-	(7)
Ajuste de conversão	-	(4)	-	(4)	-	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(53)	-	(128)	-	(181)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2017	9.475	157	69.009	15	9.450	88.106
Custos						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	9.475	210	69.009	143	9.450	88.287
Ajuste de conversão	**1.623**	**36**	**11.824**	**24**	**1.620**	**15.127**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**11.098**	**246**	**80.833**	**167**	**11.070**	**103.414**
Depreciação/amortização						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(53)	-	(128)	-	(181)
Adições	**-**	**(4)**	**-**	**(3)**	**-**	**(7)**
Ajuste de conversão	**-**	**(13)**	**-**	**(25)**	**-**	**(38)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**-**	**(70)**	**-**	**(156)**	**-**	**(226)**
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2018	**11.098**	**176**	**80.833**	**11**	**11.070**	**103.188**

5. Custos de exploração

	Sondagem	Caracterização de minério	Análises químicas	Topografia	Geologia	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	19.150	206	324	668	6.408	26.756
Ajuste de conversão	288	3	5	10	96	402
Saldo em 31 de dezembro de 2017	19.438	209	329	678	6.504	27.158
Saldo em 31 de dezembro de 2017	19.438	209	329	678	6.504	27.158
Ajuste de conversão	**3.330**	**36**	**56**	**116**	**1.115**	**4.653**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**22.768**	**245**	**385**	**794**	**7.619**	**31.811**

6. Empréstimos com partes relacionadas

A Companhia possui empréstimos com sua controladora direta, que foram concedidos com o intuito de disponibilizar recursos para que a Companhia possa desenvolver suas atividades operacionais. Os empréstimos são passíveis de juros, calculados à taxa de 6% a.a..

7. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam as seguintes naturezas:

	2018	2017
IRPJ – diferenças temporárias	**(12.423)**	(8.212)
CSLL – diferenças temporárias	**(4.472)**	(2.956)
	(16.895)	(11.168)

DIRETORIA:

Jayme Nicolato Correa Thiago Semião Roldão

CONTADOR:

Flávio Ary de Oliveira Silveira

CRC: MG 095.168/O-9

78 cm -16 1217824 - 1

ECON PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/MF 27.705.874/0001-09 - NIRE 31300118177

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Rafael dos Santos Selva, brasileiro, casado, empresário, portador da Carteira de Identidade n. MG-10.187.783, expedido pela PCMMG, inscrito no CPF/MF sob o n. 042.161.576-10, residente e domiciliado na cidade de Nova Lima, estado de Minas Gerais, na Rua Ministro Orozimbo Nonato, n. 589, apto. 1002, Bairro Vila da Serra, CEP 34.006-053; e **Teodomiro Diniz Camargos**, brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da Carteira de Identidade n. M-116.703, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o n. 372.603.836-15, residente e domiciliado na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Rua Manuel Teixeira de Sales, n. 200, Bairro Mangabeiras, CEP 30.210-130, na qualidade de diretores da **ECON PARTICIPAÇÕES S/A**, sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Rua Santa Rita Durão, n. 444, 2° andar, Bairro Savassi, CEP 30.140-111, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 27.705.874/0001-09, e registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE n. 3130011817-7 ("**Companhia**"), em conformidade com as disposições legais, em especial com o disposto no Artigo 7º, Parágrafo Primeiro, do Estatuto Social da Companhia, e na Lei 6.404/76 (Lei das S/A) convoca todos os acionistas para se reunirem na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se na **cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Rua Santa Rita Durão, n. 444, 2º andar, bairro Savassi, CEP 30140-11, no dia 06 de maio de 2019, às 09:30 horas,** a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1) Em Assembleia Geral Ordinária:** (a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; (b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 e a distribuição de dividendos; e (c) Eleição dos membros da Diretoria da Companhia. **2) Em Assembleia Geral Extraordinária:** (a) Retificação da redação do Art. 9., Capítulo V, do Estatuto Social da Companhia; e (b) Consolidação do Estatuto Social da Companhia. Os documentos previstos no artigo 133 da Lei 6.404/1976 encontram-se disponíveis na sede da Companhia e foram devidamente publicados no dia 5 de abril de 2019, no Jornal Hoje em Dia, Caderno Primeiro Plano, pág. 9 e no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, Caderno 2, pág. 13.É resguardado aos acionistas o direito de serem representados em Assembleia por procurador, que deverá se apresentar munido de procuração, sendo este acionista, administrador da Companhia ou advogado, na forma do disposto no artigo 126, Parágrafo Primeiro da Lei 6.404/76. Belo Horizonte/MG, 12 de abril de 2019. **Rafael do Santos Selva e Teodomiro Diniz Camargos -** Diretores da ECON PARTICIPAÇÕES S/A.

11 cm -15 1216752 - 1

CONVAP MINERAÇÃO S.A.

CNPJ 17.250.994/0001-05 – NIRE 31300046184

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Convap Mineração S.A., convocados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 (trinta) de abril de 2019, às 10:00 (dez) horas, na sede da empresa na Rodovia MG-10, Km 24,3, s/nº, sala 11, Bairro Angicos, CEP 33200-000, Vespasiano, MG, a fim de deliberar sobre o seguinte: 1) Exame, discussão e votação do Relatório dos Administradores e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2018; 2) Reeleição dos Membros do Conselho de Administração; 3) Fixação da remuneração dos Administradores. Vespasiano, MG, 16 de abril de 2019. (a) Luiz Felippe de Lima Vieira - Presidente do Conselho de Administração.

3 cm -15 1216943 - 2

VAPCON ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A

CNPJ 24.004.211/0001-60 - NIRE 31300118363

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Vapcon Engenharia e Construções S.A., convocados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 (trinta) de abril de 2019, às 10:30 (dez horas e trinta minutos), na sede da empresa na Rodovia MG-10, Km 24,3, s/nº, Prédio I, sala 18, Bairro Angicos, CEP 33200-000, Vespasiano, MG, a fim de deliberar sobre o seguinte: 1) Exame, discussão e votação do Relatório dos Administradores e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2018; 2) Fixação da remuneração dos Administradores. Vespasiano, MG, 16 de abril de 2019. (a) Flávio de Lima Vieira – Diretor Presidente.

3 cm -15 1216889 - 1

CALCINDO PARTICIPAÇÕES E ENGENHARIA S.A.

CNPJ 16.554.560/0001-28 - NIRE 31300006395

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Calcindo Participações e Engenharia S.A., convocados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 (trinta de abril de 2019), às 9:30 (nove horas e trinta minutos), na Rodovia MG-10, Km 24,3, s/nº, sala 10, Bairro Angicos, CEP 33200-000, Vespasiano, MG, a fim de deliberar sobre o seguinte: 1) Exame, discussão e votação do Relatório dos Administradores e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2018; 2) Reeleição dos membros do Conselho de Administração; 3) Fixação da remuneração dos Administradores. Vespasiano, MG, 16 de abril de 2019. (a) Luiz Felippe de Lima Vieira - Presidente Conselho Administração.

3 cm -15 1216880 - 1

CONVAP ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.

CNPJ 17.250.986/0001-50 - NIRE 31300036278

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Convap Engenharia e Construções S.A., convocados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 (trinta) de abril de 2019, às 9:00 (nove) horas, na sede da empresa na Rodovia MG-10, Km 24,3, s/nº, Bairro Angicos, CEP 33200-000, Vespasiano, MG, a fim de deliberar sobre o seguinte: 1) Exame, discussão e votação do Relatório dos Administradores e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2018; 2) Reeleição dos Membros do Conselho de Administração; 3) Fixação da remuneração dos Administradores. Vespasiano, MG, 16 de abril de 2019. (a) Luiz Felippe de Lima Vieira - Presidente do Conselho de Administração.

3 cm -15 1216940 - 1

RIMA INDUSTRIAL S.A.

CNPJ 18.279.158/0001-08. Edital de Convocação. Ficam convocados os Senhores membros acionistas da Rima Industrial S.A, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, em sua sede social, no Distrito Industrial de Bocaiuva, em Bocaiuva/MG, às 16 (dezesseis) horas do dia 30 de abril de 2019, em primeira convocação, com o número regular de acionistas e, em segunda convocação, com qualquer número de acionistas, às 16 (dezesseis) horas e 30 (trinta) minutos, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Prestação de contas, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; 2) Deliberação sobre o resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; 3) Distribuição de dividendos aos acionistas. 4) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; 5) Eleição dos membros do Conselho de Administração. 6) Discussão e deliberação do valor destinado à remuneração dos administradores e do Conselho Fiscal da Sociedade.7) Deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia. Bocaiuva/MG, 02 de abril de 2019. Ricardo Antonio Vicintin - Presidente

4 cm -17 1217947 - 1

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE MINAS GERAIS S/A

CNPJ nº 17.357.641/0001-09 NIRE 3130001974-8 EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de abril de 2019, às 19:00 horas, na sede social do Centro Oftalmológico de Minas Gerais S/A ("Companhia"), localizada na Rua Santa Catarina, nº 941, bairro de Lourdes, em Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 30.170-080, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária: 1. Prestação de contas dos administradores e exame, discussão e votação do relatório da administração e das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; 2. Deliberação sobre a destinação de resultados da Companhia; 3. Fixação da remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia; e 4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal, sendo 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, e fixação de sua remuneração. Instruções Gerais: Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até as 17 (dezessete) horas do dia 29 de abril de 2019. O acionista ou seu representante legal deverá comparecer às Assembleias Gerais munido de documentos que comprovem sua identidade. Os documentos relativos à ordem do dia encontram-se à disposição para exame dos senhores acionistas na sede da Companhia. Belo Horizonte, 16 de abril de 2019. Gustavo Carlos Heringer Diretor Presidente

5 cm -15 1217038 - 1

SAE - SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE ITUIUTABA - MG.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/19. A SAE, através de sua Diretoria e do Pregoeiro, situado na Rua 33, nº 474, Setor Sul, cidade de Ituiutaba, estado de Minas Gerais, CEP – 38300-030, torna público que se acha aberto o presente Pregão Presencial, sob o nº 015/19, tipo MENOR PREÇO POR LOTE, o qual será processado e julgado em conformidade com a Lei nº 10.520/02 e Decretos Municipais nº 5.653/05 e nº 5.908/06. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de controle, operação e fiscalização de Portarias e serviços de Atendimento ao Público, por 12 (doze) meses, conforme descrições, especificações, quantidades e condições constantes no Termo de Referência - Anexo I, do Edital. Departamento Responsável: Desenvolvimento Humano e Comercial. Recurso orçamentário: 17.122.0002.2.226.3.3.90.37.00. Entrega dos envelopes de habilitação e de proposta devidamente assinados e lacrados: Até a data: 07/05/2019 às 14h00. Abertura dos envelopes: Data: 07/05/2019, às 14h00. O Edital na íntegra e as informações complementares ao Pregão encontram-se à disposição dos interessados no site www.sae.com.br, ou na sala onde se encontra o Pregoeiro e a Equipe de Apoio, na Rua 33 nº 474 – Setor Sul, Ituiutaba-MG, CEP 38300-030. Fones: (34)3268-0401 / (34)3268-0404. Ituiutaba-MG, 10 de abril de 2019. João Alberto Franco Martins. Pregoeiro da SAE.

SAE - SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE ITUIUTABA - MG. PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/19. A SAE, através de sua Diretoria e do Pregoeiro, situado na Rua 33, nº 474, Setor Sul, cidade de Ituiutaba, estado de Minas Gerais, CEP – 38300-030, torna público que se acha aberto o presente Pregão Presencial, sob o nº 016/19, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, o qual será processado e julgado em conformidade com a Lei nº 10.520/02 e Decretos Municipais nº 5.653/05 e nº 5.908/06. Objeto: Contratação de empresa para serviços de manutenção eletromecânica preventiva e corretiva de atuadores elétricos e comissionamento de válvulas guilhotina da ETA da SAE, conforme descrições, especificações, quantidades e condições constantes no Termo de Referência - Anexo I, do Edital. Departamento Responsável: Operação. Recurso orçamentário: 17.512.0014.2.244.3.3.90.39.00. Entrega dos envelopes de habilitação e de proposta devidamente assinados e lacrados: Até a data: 03/05/2019 às 14h00. Abertura dos envelopes: Data: 03/05/2019, às 14h00. O Edital na íntegra e as informações complementares ao Pregão encontram-se à disposição dos interessados no site www.sae.com.br, ou na sala onde se encontra o Pregoeiro e a Equipe de Apoio, na Rua 33 nº 474 – Setor Sul, Ituiutaba-MG, CEP 38300-030. Fones: (34)3268-0401 / (34)3268-0404. Ituiutaba-MG, 10 de abril de 2019. João Alberto Franco Martins. Pregoeiro da SAE.

10 cm -17 1218297 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190224.

GENERAL CABLE BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONDUTORES ELÉTRICOS LTDA.
CNPJ 02.180.624/0001-63
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	31,275	39,843
Contas a receber de clientes-terceiros	75,983	89,234
Contas a receber de partes relacionadas	4,739	198
Estoques	66,136	101,020
Impostos a recuperar	14,095	29,034
Instrumentos Financeiros "hedge"	6,986	15
Créditos diversos	4,936	5,571
Total do ativo circulante	**204,150**	**264,915**
NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	1,213	5,660
Crédito diversos	1,028	-
Instrumentos financeiros derivativos	5,835	61,247
Depósitos judiciais	2,496	2,094
Imobilizado	142,557	155,877
Intangível	320	248
Total do ativo não circulante	**153,449**	**225,126**
TOTAL DO ATIVO	**357,599**	**490,041**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO	**31/12/2018**	**31/12/2017**
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores Terceiros	26,151	64,862
Fornecedores Partes Relacionadas	7,108	21,089
Empréstimos	-	10,740
Empréstimos Partes Relacionadas	1,700	19,682
Salários, provisões e contribuições sociais	5,272	9,409
Impostos a Recolher	4,688	4,111
Instrumentos financeiros "hedge"	1,433	-
Adiantamento de Clientes	39,561	46,029
Faturamento antecipado	67	-
Outras obrigações	9,008	8,643
Total do Passivo Circulante	**94,988**	**184,565**
NÃO CIRCULANTE		
Instrumentos financeiros derivativos de LP	133	-
Partes relacionadas	58,122	289,183
Outras obrigações	3,043	4,213
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8,991	15,836
Imposto de renda diferido passivo	-	21,574
Total do Passivo Não Circulante	**70,289**	**330,806**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO		
Capital Social	536,087	211,018
Reserva de Lucros	490	490
Prejuízos Acumulados	(344,255)	(236,838)
Total do Patrimônio Líquido	**192,322**	**(25,330)**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**357,599**	**490,041**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais)	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido (prejuízo) do Exercício	(107,417)	57,722
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	13,723	12,932
Provisão (reversão) para "impairment" de ativo imobilizado	-	(5,426)
Ganho na venda de ativo imobilizado	(12,433)	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	(15)	6,022
Provisão (reversão) de créditos de Liquidação duvidosa - Contas a Receber	529	(466)
Provisão para perdas de estoque	2,200	(2,109)
Juros, variações monetárias e cambiais sobre partes relacionadas e empréstimos e financiamentos	52,133	35,366
Constituição de imposto de renda diferido Passivo	(21,574)	7,439
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	581	1,847
	(72,273)	113,327
Redução(aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes - Terceiros	12,722	(9,726)
Estoques	32,684	48,847
Partes relacionadas	(4,541)	(198)
Impostos a recuperar	31,945	11,519
Créditos diversos	3,003	(1,618)
Depósitos Judiciais	(402)	(14)
Instrumentos financeiros derivativos	48,441	(55,528)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores - Terceiros	(38,711)	9, 323
Fornecedores – partes relacionadas	(13,981)	(6,160)
Salários, provisões e Contribuições Sociais	(4,137)	(1,127)
Impostos a recolher	(11,982)	3,925
Instrumentos Financeiros derivativos	1,566	(5,319)
Adiantamento de clientes e faturamento antecipado	(6,401)	(24,223)
Pagamento riscos tributários,cíveis,trabalhistas	(7,426)	(8,409)
Outras Obrigações	(805)	1,615
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**41,975**	**(37,093)**
Juros pagos	(28,534)	(17,009)
Caixa Líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**(58,832)**	**59,224**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Caixa líquido na incorporação da Suazo Participações Ltda.	-	97
Aquisição de imobilizado e intangível	(5,854)	(5,864)
Venda de imobilizado	14,431	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	**8,577**	**(5,767)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Novos empréstimos bancários e com partes relacionadas	-	46,526
Aporte de Capital – GC Sistemas	325,069	87,633
Pagamentos de empréstimos bancários e com partes relacionadas	(283,382)	(154,532)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	**41,687**	**(20,373)**
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(8,569)**	**33,084**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	**39,843**	**6,759**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	**31,275**	**39,843**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais)	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	537,631	623,528
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(495,432)	(538,599)
LUCRO BRUTO	**42,199**	**84,929**
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(33,002)	(26,181)
Despesas Comerciais	(33,389)	(26,451)
Outras despesas operacionais líquidas	12,624	(525)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**(11,568)**	**31,772**
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	6,167	75,512
Despesas financeiras	(64,748)	(24,343)
Variação cambial	(58,842)	(8,980)
	(117,423)	**42,189**
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(128,961)**	**73,961**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	-	(12,428)
Diferido	21,574	(3,811)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(107,417)**	**57,722**

DEMONSTRAÇÃO MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO PARA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Lucro	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	116,909	490	(294,583)	(177,184)
Incorporação da Suazo	6,476	-	23	6,500
Aporte de Capital da GC Sistemas	87,633	-	-	87,633
Lucro líquido do exercício	-	-	57,722	57,722
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	211,018	490	(236,838)	(25,330)
Aporte de capital da GC Sistemas	325,069	-	-	325,069
Prejuízo do exercício	-	-	(107,417)	(107,417)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	536,087	490	(344,255)	192,322

Cleber Valeriano da Silva – Controller CRC SP-236716/O-6
Alexandre Miranda – Diretor Financeiro
Marcelo de Paola – Diretor Presidente

38 cm -16 1217242 - 1

VEMINAS CNPJ (MJ) Nº 17.165.804/0001-43

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

ATIVO	2018	2017
CIRCULANTE	**2.368.314,02**	**181.330,39**
Caixa e Bancos	4.811,08	2.423,81
Aplicações financeiras	2.029.630,26	8.134,20
Contas a receber	11.808,11	19.692,92
Estoques	0,00	0,00
Impostos e taxas a recuperar	152.106,44	151.079,46
Outros ativos circulantes	169.958,13	0,00
NÃO CIRCULANTE	**7.362.871,97**	**8.709.165,01**
Depósitos judiciais	7.230,60	7.230,60
Restituição valor disponibilizado IPI	0,00	0,00
Empréstimos compulsórios	0,00	8.701.934,41
Créditos com empresas	7.355.641,37	0,00
PERMANENTE	**5.767.614,52**	**5.095.218,03**
Investimentos	2.683.360,59	2.163.885,77
Imobilizado	3.084.253,93	2.931.332,26
TOTAL DO ATIVO	**15.498.800,51**	**13.985.713,43**

PASSIVO	2018	2017
CIRCULANTE	**456.952,63**	**353.386,61**
Fornecedores	8.417,25	2.426,51
Titulos a pagar	0,00	0,00
Adiantamentos de cliente	0,00	2.000,00
Obrigações e contribuições sociais	18.146,50	58.741,43
Impostos a recolher	97.476,20	87.669,17
Salários e acordos a pagar	60.409,72	0,00
Outros passivos circulantes	272.502,96	202.549,50
NÃO CIRCULANTE	**3.766.519,66**	**3.766.519,66**
Impostos a recolher	2.313.322,05	2.313.322,05
Provisão para contingência	0,00	0,00
Titulos a pagar	1.453.197,61	1.453.197,61
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**11.275.328,22**	**9.865.807,16**
Capital social	1.532.859,23	1.532.859,23
(-)Ações em tesouraria	0,00	0,00
Reservas de capital	232.689,64	232.689,64
Lucros acumulados	9.509.779,35	8.100.258,29
TOTAL DO PASSIVO	**15.498.800,51**	**13.985.713,43**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

MOVIMENTAÇÕES	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Lucros Acumulados	Totais
Saldo em 31/12/2016	**1.532.859,23**		**232.689,64**	**7.833.999,98**	**9.599.579,85**
Dividendos distribuidos				-330.000,00	-330.000,00
Resultado do exercicio				596.227,31	596.227,31
Saldo em 31/12/2017	**1.532.859,23**		**232.689,64**	**8.100.258,29**	**9.865.807,16**
Dividendos distribuidos				-400.000,00	-400.000,00
Resultado do exercicio				1.809.521,06	1.809.521,06
Saldo em 31/12/2018	**1.532.859,23**		**232.689,64**	**9.509.779,35**	**11.275.328,22**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	2018	2017
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	**1.809.521,06**	**596.227,31**
Ajustes (despesas e receitas não caixa)		
Depreciação	27.141,05	27.141,05
Equivalência Patrimonial	-519.459,22	889.300,14
Total dos Ajustes	-492.318,17	916.441,19
Fluxo de Caixa Bruto das Atividades Operacionais	**1.317.202,89**	**1.512.668,50**
Variação dos Ativos Operacionais		
(Aumento) / Redução do Contas a Receber	7.884,81	-5.219,92
(Aumento) / Redução do Estoque	0,00	0,00
(Aumento) / Redução de Depositos Judiciais	0,00	0,00
(Aumento) / Redução de Impostos a recuperar	-1.026,98	-1.568,46
(Aumento) / Redução de Creditos de Empresas	1.346.293,04	-980.689,98
(Aumento) / Redução de outros ativos	-169.958,13	0,00
	1.183.192,74	-987.478,36
Variação dos Passivos Operacionais		
Aumento / (Redução) de Fornecedores a Pagar	5.990,74	147,67
Aumento / (Redução) de Impostos a Pagar	9.807,03	-46.389,55
Aumento / (Redução) de Obrigações Sociais	19.814,79	11.694,02
Aumento / (Redução) Titulos a pagar	0,00	0,00
Aumento / (Redução) Outros	67.953,46	-156.070,19
	103.566,02	-190.618,05
1. Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**2.603.961,65**	**334.572,09**
2. Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamentos	**0,00**	**0,00**
Compras de Ativos Imobilizados	180.062,72	107.777,78
Investimento em Empresa Controlada	15,60	5.600,00
Distribuição de Lucros	400.000,00	330.000,00
Baixa de açoes	0,00	0,00
3. Fluxo de Caixa de Atividades de Investimentos	**580.078,32**	**443.377,78**
Geração Líquida da Disponibilidade (1 + 2 + 3)	2.023.883,33	-108.805,69
Saldo Inicial de Disponibilidades	10.558,01	119.363,70
Saldo Final de Disponibilidades	2.034.441,34	10.558,01
Variação de Disponibilidades	**2.023.883,33**	**-108.805,69**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	2018	2017
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	**2.885.968,81**	**2.707.660,87**
Impostos Incidentes s/ vendas e serviços	-105.374,38	-98.829,62
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	**2.780.594,43**	**2.608.831,25**
Custos das vendas e serviços	0	0
LUCRO BRUTO	**2.780.594,43**	**2.608.831,25**
Despesas gerais e administrativas	-1.732.750,38	-1.322.439,17
Despesas financeiras	-7.553,17	-30.676,21
Receitas financeiras	456.787,30	574.464,60
Variação ativa	2.153,70	57.959,66
Outras receitas operacionais	196.107,61	0
Resultado de equivalencia patrimonial	519.459,22	-889.300,14
LUCRO OPERACIONAL	**2.214.798,71**	**998.839,99**
Resultado não operacional	40.371,75	0,00
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	**2.255.170,46**	**998.839,99**
(-) Provisão para contribuição social	-124.318,97	-112.926,79
(-) Provisão para imposto de renda	-321.330,43	-289.685,89
LUCRO OU PREZUIZO LÍQUIDO DO EXERCICIO	**1.809.521,06**	**596.227,31**

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrange a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do resultado - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Estoques - Avaliados ao custo médio de aquisição.

Imobilizado - Registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens.

Emir Corrêa – Diretor
AMG- Consultoria Contábil e Tributaria Ltda CRC 6646/O-O-8
Leonardo Pereira Miranda CRC MG 091893/O - Contador

34 cm -16 1217259 - 1

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARIANA/MG

- AVISO DE SUSPENSÃO do Pregão Presencial PRG Nº 005/2019, Procedimento PRC 037/2018. A Autarquia, por meio de seu pregoeiro, designado pela Portaria nº35, de 01 de abril de 2019, no exercício de suas funções, torna público para conhecimento e participação de todo aquele a quem interessar a SUSPENSÃO da licitação na modalidade de pregão presencial do tipo menor preço global, destinada à contratação de empresa para prestação de serviço, com fornecimento de materiais, para fechamento de áreas pertencentes ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Mariana/MG (Sede e Distritos), em conformidade ao estabelecido no edital 008/2019 e anexos. Cuja abertura estava prevista para o dia: 22/04/2019 às 09h15min. Estando SUSPENSA para promover necessárias adequações ao Edital. Desta feita, informo que a nova data de abertura da sessão será posteriormente publicada. Robinson Mendes Félix. Mariana/MG, 17 de abril de 2019.

4 cm -17 1218291 - 1

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE ITAMBACURI-MG.

Pregão (Presencial) nº 02/2019. Aviso de Licitação. O SAAE de Itambacuri torna público que fará realizar, às 8 horas e 30 minutos, do dia 03 de maio de 2019, licitação pública na modalidade Pregão (Presencial) para o registro de preços para futura e eventual aquisição de combustíveis e lubrificantes. Os interessados poderão retirar o Edital no Edificio sede do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Rua Professor Mendonça, nº 36, CEP: 39.830-000,Centro,Itambacuri-MG ou solicitar o envio através do e-mail: cplpregoeiro@hotmail.com. Informações complementares poderão ser obtidas através do telefone 33-3511-1249 – Itambacuri, 17/04/2019 – Jorge Renê Ferreira Rodrigues, Diretor Geral do SAAE.

3 cm -17 1218253 - 1

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CAETE/MG

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

O SAAE de Caeté/MG,homologa o resultado da Tomada de Preços nº:003/2019 e adjudica o objeto as Empresas:ANALÍTICA QUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA EPP-CNPJ/MF nº 08.072.145/0001-00,com o valor de R$62.045,00(Sessenta e dois mil e quarenta e cinco reais);QUIMAFLEX PRODUTOS QUÍMICOS LTDA EPP-CNPJ/MF nº13.224.500/0001-59,com o valor de R$11.520,00 (Onze mil, quinhentos e vinte reais);BAUMINAS QUÍMICA N/NE LTDA-CNPJ/MF nº23.647.365/0001-08,com o valor de R$88.000,00 (Oitenta e oito mil reais);referente a aquisição de produtos,reagentes químicos e materiais para laboratório.Ficando o valor total em R$161.565,00 (Cento e sessenta e um mil,quinhentos e sessenta e cinco reais).Fundamento Lei nº:8.666/93 de 21/06/93 com suas posteriores alterações-Caeté/MG,16/04/19-Regina de Fátima Vieira Santos-Diretora Adm.Financeiro.

4 cm -17 1217979 - 1

SAAE BOA ESPERANÇA – MG

Serviço Autonomo De Água E Esgoto De Boa Esperança – MG, Aviso Edital Pregão Presencial Nº 10-19. O Serviço Autonomo De Água E Esgoto do município de Boa Esperança - MG, através da Pregoeira Valdinea de Oliveira, comunica que fará realizar Registro de Preço - Pregão Presencial nº 10-19– Processo nº 73/19, sendo menor global, para prestação de serviço de transporte de resíduos de Estação de Tratamento de Esgoto e Estação de Tratamento de Água, com abertura para o dia 06/05/19 às 14:15 quatorze horas e quinze minutos. A cópia na íntegra do Edital poderá ser retirada junto à Comissão de Apoio ou através da página da Internet www.saae.boaesperanca.mg.gov.br ou pelo e-mail licitacao@saae.boaesperanca.mg.gov.br. Qualquer informação adicional pelo telefone 35-3851-0559. Boa Esperança – MG, 17 de abril de 2019.

3 cm -17 1218219 - 1

SAAE-SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE GOVERNADOR VALADARES/MG
EDITAL PROCESSO LICITATÓRIO Nº 022/2019
PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2019

O SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Governador Valadares, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 022/2019, na modalidade de Pregão Presencial nº 018/2019 - tipo menor preço global, que tem por objeto a contratação do SERVIÇO DE EXAMES MÉDICOS LABORAIS PARA FINS OCUPACIONAIS. O Edital encontra-se disponível no site: www.saaegoval.com.br, podendo ser obtido também através do email licitacao@saaegoval.com.br. O início de julgamento dar-se-á às 09h00min do dia 07 de maio de 2019.

Governador Valadares, 17 de abril de 2019. (a): Sebastião Pereira de Siqueira - Diretor Geral do SAAE.

4 cm -17 1217925 - 1

CENTRO HOSPITALAR DE PARACATU S/A
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 27/04/2019.

Em conformidade com o que rege o Estatuto da Sociedade em seu artigo 7, parágrafo único, Ficam convocados todos os acionistas e interessados para a assembleia geral ordinária, do Centro Hospitalar de Paracatu S/A, a realizar-se no dia 27/04/2019, nas dependências da sede da Empresa Centro Hospitalar de Paracatu S/A, inscrita no CNPJ 23.345.010/0001-64, NIRE nº 31300006492, localizada à Rua Dona Maria do Carmo Taveira Jordão, s/n, Bairro Alto do Córrego, na cidade de Paracatu/MG, CEP 38.606-002. Para efeito de quórum declara que o número é de 10 (dez) acionistas, primeira convocação dar-se-á ás 09:00 horas, com a presença de no mínimo, ¼ dos representantes do capital social, e a segunda dar-se-á às 09;30 horas, com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1ª – Apresentação e aprovação das contas do exercício de 2018, 2ª - alteração/fixação de honorários dos conselheiros, 3ª - Outros assuntos de interesse da sociedade; Paracatu/MG, 08 de Abril de 2019. Agostinho Martins de Oliveira Neto, Presidente.

4 cm -15 1216801 - 1

SINDICATO DOS POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS – SINPRF/MG
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do SINPRF/MG, de acordo com os Artigos 25-VI e 20-I do Estatuto, convoca os filiados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 25 de abril de 2019, em sua sede situada na Av. Presidente Juscelino Kubitscheck, 10.270, Bairro Califórnia, Belo Horizonte – MG, e conforme art. 22 podendo haver também nas demais Sedes de Delegacias da SRPRF-MG por meio de transmissão ao vivo em link que será disponibilizado no site do SINPRF/MG dentro da área restrita ao filiado, em primeira convocação às 17horas e 30 minutos, com maioria dos filiados, e em segunda e última convocação, às 18:00 horas, com qualquer número, para deliberar sobre:

Informações sobre a PEC 06/2019.
Pontos de impacto da reforma sobre a categoria dos Policiais Rodoviários Federais.
Ações de luta contra a reforma da previdência, estabelecidas pela União de Policiais do Brasil – UPB.
Estabelecimento de estratégias de luta conjunta da categoria contra a reforma da previdência.

Belo Horizonte, 10 de Abril de 2019
José Henrique dos Santos
Presidente – SINPRF-MG

6 cm -17 1217983 - 1

DOMINGOS COSTA INDUSTRIAS ALIMENTICIAS S/A
CNPJ 17.159.518/0001-75
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Domingos Costa Industrias Alimentícias S/A, convocados na forma dos arts. 123/124, da Lei Federal 6.404/76, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a teor do parágrafo único do art. 131 da mesma Lei. A Assembléia será realizada às 9:00 horas do dia 30 de abril de 2019, em primeira convocação, e as 9:15 horas em segunda convocação, na sede da Empresa, a Praça Louis Ensch, 160, Cidade Industrial, Contagem, Minas Gerais, com a seguinte ordem do dia: I – Eleição da Diretoria para o triênio 2019/2022. Contagem, 17 de abril de 2019. PATRICIA MACEDO COSTA - Diretora Presidente.

3 cm -17 1217889 - 1

VIAÇÃO SERTANEJA LTDA.

CNPJ 16.505.190/0001-39 – NIRE 3120072173-4
Convocação para Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária.

Ficam convocados os senhores sócios quotistas para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas no dia 27 de abril de 2019, na sede da empresa na Av. Simão da Cunha, 69, Centro, Abaeté/MG. A AGO instalar-se-á, em primeira convocação às 13:00 h e às 13:30 h em segunda convocação, com a seguinte pauta: Tomar as contas da administração e deliberar sobre o balanço patrimonial e o resultado econômico da sociedade no exercício de 2018 e, na sequência, instalar-se-á a AGE com a seguinte pauta: A) Discutir e deliberar sobre as propostas de alterações do Contrato social, em especial para fins de reestruturação da empresa, para a transformação do modelo societário desta, conforme projeto de alteração já apresentado e discutido perante o Conselho de Administração. B) Tratar de outros assuntos de interesse da sociedade constantes da ordem do dia. Abaeté, 15 de abril de 2019. Waldomir Mendes Morato de Andrade - Diretor Financeiro.

4 cm -15 1216964 - 1

FUNDAÇÃO CULTURAL DE ITUIUTABA

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/19. A Fundação Cultural de Ituiutaba, através de seu Presidente e do Pregoeiro, torna público que se encontra aberta a presente licitação, tipo MENOR PREÇO POR ITEM, a qual será processada e julgada em conformidade com a Lei nº 10.520/02 e subsidiárias. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS de locação de estruturas e serviços para atender às necessidades da FCI, pelo período de 12 meses, conforme quantidades e condições constantes no Edital. Recurso orçamentário: 13.392.0010 2.0177 3.3.90.39.00. Prazo final para protocolo e abertura dos envelopes: Data: 03/05/2019 às 15h00. O Edital na íntegra encontra-se à disposição no site: www.fundacaoculturalituiutaba.com.br ou na sede da Fundação Cultural de Ituiutaba, na Rua 24, nº 1332 - Centro, Ituiutaba/MG, CEP 38330-078. Ituiutaba/MG, 17 de abril de 2019. Georges Bou Hanna Filho - Pregoeiro.

3 cm -17 1217919 - 1

UNIÃO RIO EMPREENDIMENTOS S/A.
CNPJ-21.888.052/0001-16
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da União Rio Empreendimentos S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 30.04.2019, às 10 horas, em sua sede social, em Carvalho Britto, Município de Sabará-MG, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis e Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.2018; b) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; c) fixar honorários da Diretoria; d) outros assuntos de interesse da Sociedade. Carvalho Britto, 10.04.2019. A Diretoria.

3 cm -15 1216633 - 1

TORC TERRAPLENAGEM, OBRAS RODOVIÁRIAS E CONSTRUÇÕES LTDA.
CNPJ N° 17.216.052/0001-00 - NIRE 3120080681-1
Reunião de Sócios Edital de Convocação

Ficam os sócios da sociedade Torc Terraplenagem, Obras Rodoviárias e Construções Ltda. ("Sociedade")convocados para se reunir em Reunião de Sócios, a ser realizada no dia 29 de abril de 2019, às 10:00 horas, em primeira chamada, e às 10:30 horas, em segunda chamada, na sede da Sociedade, na Rua Maranhão, nº 1.694, 12º andar, bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (a) a participação da Sociedade em concorrência privada; e (b) a orientação de voto da Sociedade na Assembleia Geral Ordinária da Concessionária de Rodovias TEBE S/A. Todos os documentos relativos à ordem do dia encontram-se disponíveis na sede da Sociedade. Belo Horizonte/MG, 16 de abril de 2019. Sílvia Vilela Miari Paulino.

4 cm -17 1218173 - 1

CAMPOS JAPUR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.
CNPJ n. 12.419.635/0001-07 - NIRE 3120890200-2
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS

Ficam os sócios da quotistas da CAMPOS JAPUR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. ("Sociedade") convocados para se reunirem em Reunião de Sócios no dia 26 de abril de 2019, às 10:00 horas, na sede da Sociedade localizada na Rua Um, nº 35, Bairro Condomínio dos Igarapés, Igarapés/MG, CEP 32.900-000, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (a) a apreciação das contas da administração, do balanço patrimonial e da demonstração de resultado econômico referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018; e (b) a destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018. Igarapé/MG, 16 de abril de 2019. Joana d'Arc Campos Lima – Administradora.

4 cm -16 1217297 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190225.

GEOSEDNA PERFURAÇÕES ESPECIAIS S.A

CNPJ: 01.704.488/0001-09

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados senhores, submetemos a apreciação de V.Sas., acionistas e sociedade em geral, as demonstrações contábeis da **GEOSEDNA PERFURAÇÕES ESPECIAIS S.A.**, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	**2018**	**2017**
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	584	207
Contas a receber de clientes	8.325	4.077
Estoques	4.989	5.499
Impostos a recuperar	603	605
Outros ativos circulantes	696	208
	15.197	**10.596**
Não circulante		
Outros realizáveis	112	255
Imobilizado líquido	23.366	17.965
Intangível	58	71
	23.536	**18.291**
Total do ativo	**38.733**	**28.887**
Passivo	**2018**	**2017**
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	3.238	1.740
Fornecedores	2.470	513
Salários e encargos sociais	1.428	1.022
Impostos e contribuições	437	389
Dividendos a pagar	353	157
Outras contas a pagar	1.591	457
	9.517	**4.278**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	3.175	1.780
Impostos e contribuições	19	
Provisão para contingências	65	50
	3.259	**1.830**
Patrimônio líquido		
Capital social	3.100	3.100
Reserva legal	620	620
Reserva de investimentos	22.237	19.059
	25.957	**22.779**
Total do passivo e patrimônio líquido	**38.733**	**28.887**

Demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2018	**2017**
Receita operacional líquida	30.392	20.375
Custo de serviços prestados	(20.774)	(13.945)
Lucro bruto	**9.618**	**6.430**
Receitas (despesas) operacionais		
Administrativas e gerais	(3.146)	(4.392)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(1.054)	11
	(4.200)	**(4.381)**
Resultado operacional antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas	**5.418**	**2.049**
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(757)	292
	(757)	**292**
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**4.661**	**2.341**
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.129)	(767)
	(1.129)	**(767)**
Lucro líquido do exercício	**3.532**	**1.574**

Notas Explicativas às demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2018

1 - Contexto Operacional - a) A empresa tem como objeto principal a prestação de serviços de sondagem de solo para pesquisa mineral e perfuração de poços. **2 - Principais Práticas Contábeis -** a) As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por ações e alterações e apresentadas em milhares de reais; b) As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência e o imposto de renda apurado com base no Lucro Presumido, sendo os recolhimentos realizados pelo regime de caixa; c) A conta estoque refere-se exclusivamente a materiais de uso e consumo sendo o saldo demonstrado com base no custo médio; d) O Ativo Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição/realização. Os valores recuperáveis estão adequadamente representados. As depreciações são calculadas pelo método linear, com as seguintes taxas e saldos em 31.12.2018. Valores em milhares de reais: - Veículos 10% aa 6.347,73, - Móveis e Utensílios 05% aa 734,11, - Equipamentos Processamento Dados 10% aa 295,92, - Equipamentos Telecomunicação 05% aa 76,91, - Máquinas e Equipamentos 05% aa 25.353,28, - Ferramentas 05% aa 46,05, e) As variações cambiais são reconhecidas pelo regime de caixa; f) Os saldos de financiamentos nacionais foram atualizados pela moeda contratual em 31.12.2018; g) Os arrendamentos mercantis financeiros foram registrados no ativo imobilizado e o saldo a pagar na conta de financiamentos. **3) - Patrimônio Líquido -** a) Capital Social dividido em 3.100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; 3.100.00. b) Reserva de Lucros: - Reserva Legal 620.00. - Reserva Lucros a Disposição Assembleia 22.237,74.

Demonstrações dos resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2018	**2017**
Lucro líquido do exercício	3.532	1.574
Resultado abrangente total do exercício atribuível a	**3.532**	**1.574**

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2018	**2017**
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**4.661**	**2.183**
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	902	743
Baixas de imobilizado	143	338
Imposto de renda e contribuição social pagos	(695)	(767)
Variações monetárias e ajustes	-	(25)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	15	
	5.026	**2.472**
(Aumento)/redução nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(4.248)	192
Impostos a recuperar	2	(345)
Estoques	510	(404)
Outros realizáveis	(345)	(22)
	(4.081)	**(579)**
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	1.957	(184)
Salários e encargos sociais	406	117
Impostos e contribuições	254	(50)
Dividendos a pagar	(157)	-
Outras contas a pagar	513	(19)
	2.973	**(136)**
Caixa líquido proveniente/ utilizado nas atividades operacionais	**3.918**	**1.757**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(6.433)	(3.374)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	**(6.433)**	**(3.374)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(2.678)	(1.334)
Distribuição de dividendos	-	(397)
Empréstimos/Financiamentos captados a longo prazo	5.570	3.256
Caixa líquido utilizado/ proveniente nas atividades de financiamentos	**2.892**	**1.525**
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	**377**	**(92)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	207	299
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	584	207
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	**377**	**(92)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de Reais)

Descrição	**Capital Social**	**Reserva legal**	**Reserva de Investimentos**	**Reserva Lucros**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**3.100**	**620**	**-**	**18.088**	**21.808**
Lucro Líquido do exercício				1.574	
Reserva Legal/Ajustes				(49)	
Dividendos propostos				(157)	
Dividendos distribuídos				(396)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**3.100**	**620**	**-**	**19.059**	**22.779**
Lucro Líquido do exercício				3.532	3.532
Dividendos propostos				(354)	(354)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**3.100**	**620**	**-**	**22.237**	**25.957**

DIRETORIA

Renato Alves Pinheiro - Diretor   Marsol de Oliveira Sol - Diretor

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Jussara Rodrigues Custódio - Contadora - CRC MG 066028

"As Demonstrações Financeiras completas estão a disposição na sede da empresa."

34 cm -17 1217858 - 1

HOTEL GUANABARA (SÃO LOURENÇO) S.A.

CNPJ: 24.821.589/0001-57. Assembléia Geral Ordinária. Aviso de Convocação. 1 - Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social à Av. Getúlio Vargas, 423 em São Lourenço/MG. Os docs. a que se refere o art. 133 da Lei n. 6404/76. 2 - Ficam os srs. Acionistas convocados para as assembleias geral ordinária que será realizada no dia 07/05/2019 às 08:00 hs na sede social a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) discussão e votação do relatório da administração, demonstrações financeiras e balanço patrimonial encerrado em 31/12/2018; b) eleição dos membros da diretoria e do conselho fiscal para o exercício de 2019 bem como fixação dos respectivos honorários. c) consequente reforma dos estatutos sociais. d) Assuntos de interesse geral da sociedade. São Lourenço/MG 21/03/2019. Carmen Sabra Barcia-Diretora Presidenta.

3 cm -17 1218230 - 1

HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS

CNPJ/MF nº20.367.629/0001-81

NIRE31.300.052.184

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

O Conselho de Administração da Helicópteros do Brasil S.A. - Helibras (''Companhia''), convoca os acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar em primeira convocação no dia 30deabrilde2019, às 10h, na sede da Companhia, localizada na Rua Santos Dumont,200, na cidade de Itajubá, Estado de Minas Gerais, a fim de deliberar sobre as matérias contidas na ordem do dia abaixo. Ordem do Dia: 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31dedezembrode2018; 2. Deliberar sobre a destinação dos resultados da Companhia referentes ao exercício social findo em 31dedezembrode2018; e 3. Deliberar sobre a remuneração global dos administradores para o exercício social de 2019.

Itajubá/MG, 15 de abrilde2019. Daniel Mandelli Martin
Presidente do Conselho de Administração

4 cm -15 1216629 - 1

CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA SANTAFERTIL S/A

CNPJ 16.909.692/0001-25 NIRE 3130010195-9

CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia, para a realização da Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 (trinta) de abril do ano de 2019 às 19:00 (dezenove) horas, a ser realizada na sede social situada na Rua Pouso Alegre, 2111, Térreo, bairro Horto, CEP 31015-065, Cidade de Belo Horizonte/MG, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1) Tomar as contas dos administradores e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2018; 2) Destinação dos resultados; 3) Eleição do(s) Administrador(es); 4) Fixar a remuneração global dos membros da Administração; 5) Assuntos Gerais. Belo Horizonte, 17 de abril de 2019.

(a) Marcos Aurélio Coelho Sampaio - Diretor Geral.

3 cm -17 1218316 - 1

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL ALIANÇA PARA A SAÚDE CIAS

Extrato de Contrato - CONVITE 002/2019 - Processo Licitatório 012/2018. O Consórcio Int. Aliança para a Saúde torna público o Contrato referente ao Convite 001/2019. Objeto: O presente Contrato tem por objeto a realização de Processo Seletivo Simplificado para contratação de profissionais para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU. Partes: CIAS x SARMENTO CONCURSOS LTDA - EPP. Vigência: BH/MG, 10.10.2019. Diran Rodrigues de Souza Filho - Secretário Executivo.

3 cm -17 1218221 - 1

ELETROSILEX S/A

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária. A empresa Eletrosilex S/A, inscrita no CNPJ nº 20.789.145/0001-20, NIRE 313.0000538-1, com endereço na Av. Pio Mineira, nº 190, Centro, na cidade de Capitão Enéas, Estado de Minas Gerais, CEP. 39.442-000, CONVOCA os senhores acionistas desta sociedade, a fim de se reunirem, no endereço indicado acima, em Assembleia Geral Ordinária, na data de 29/04/2019, às 17h em primeira convocação, com o número regular de acionistas e, em segunda convocação, na data de 30/04/2019, às 17h, com qualquer número de acionistas. A seguinte ordem do dia será posta em discussão e deliberação de sócios: • Prestação de contas, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; • Distribuição de dividendos aos acionistas; • Discussão e deliberação do valor destinado à remuneração dos administradores e do da Sociedade. Capitão Enéas, 03 de abril de 2019. Ricardo Antônio Vicintin - Presidente

4 cm -15 1216644 - 1

ALCOA ALUMÍNIO S.A.

Companhia de Capital Fechado - CNPJ Nº 23.637.697/0001-01 - NIRE: 31.3.0003530-1 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - Ficam convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 2019 às 09:00 horas na sede social da Companhia, na cidade de Poços de Caldas, estado de Minas Gerais, no Km. 10 da Rodovia Poços de Caldas/Andradas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Examinar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; b) Tomar conhecimento do resultado do exercício; c) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; d) Outros assuntos de interesse da Companhia, inerentes à ordem do dia. Poços de Caldas, 16 de abril de 2019. A Diretoria

3 cm -17 1217927 - 1

MONGERAL S/A SEGUROS E PREVIDÊNCIA -

Aviso de Ajuste das Contribuições e Benefícios. A Mongeral S/A Seguros e Previdência, situada a Av Nossa Senhora do Carmo,706, São Pedro -Belo Horizonte - MG, comunica aos seus segurados com consignação em folha através do Governo do Estado de Minas Gerais, Policia Militar de Minas Geais, Corpo de Bombeiro Militar de Minas Gerais, Instituto de Previdência dos Servidores Militares de Minas Gerais, Ministério Público do Estado de Minas Gerais e Procuradoria-Geral de Justiça, o ajuste das contribuições e benefícios a partir da folha de maio/2019, baseado na variação da TR para planos contratados até dezembro de 1996 e IGPM ou IPCA, para planos contratados ou renovados a partir de janeiro de 1997, conforme determina a Resolução nº103 de 09 de janeiro de 2004, emitida pelo CNSP e a circular nº255, de 04 de junho do mesmo ano, pela SUSEP.

3 cm -15 1216610 - 1

SOCIEDADE ITAUNENSE DE PARTICIPAÇÕES, ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS LTDA - SIPAN

CNPJ 19.403.872/0001-29 - NIRE 31201019502 - Assembleia Geral Ordinária - Nos termos do artigo 1.071 do Código Civil e demais normas atinentes, ficam convocados os cotistas da SIPAN a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 26 de abril de 2019, às 09 horas em primeira convocação, ou às 10 horas em segunda convocação, na sede social: Praça Dr. Augusto Gonçalves, 146, sala 512, Itaúna/MG, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Exame e votação do Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2018; 2) Eleição de Administradores. Itaúna, 16 de abril de 2019. SIPAN - Afonso Henrique da Silva Lima - Administrador.

3 cm -17 1218312 - 1

CASA DE CARIDADE SANTA TEREZA

– Estabelecida à Rua Irmã Maria Carvalho, Nº 88, Matozinho, Serro – MG, Entidade Filantrópica Inscrita Sob o CNPJ Nº 24.975.237/0001-56. Extrato das Demonstrações Financeiras e Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018. Diário Nº 045. ANO 2017: ATIVO: 5.809.780,59 Ativo circulante: 1.587.387,25 Disponível: 1.080.846,49 Caixa: 6.815,03 Bancos c/ movimento: 34.121,27 Aplicações financeiras: 1.039.910,19 Valores a receber: 360.501,77 - Estoques: 138.744,31 - Despesas antecipadas: 2.766,73 – Valores a recuperar: 4.527,95 Não Circulante: 4.222.393,34 Realizável a Longo Prazo: 6.064,81 Depósitos para Recursos Judiciais: 6.064,81 Investimentos: 303,61 Participações em outras sociedades: 303,61 Imobilizado: 4.216.024,92 Bens e direitos em uso: 5.526.198,03 (-) Depreciações acumuladas: (1.310.173,11) ANO 2018: ATIVO: 6.041.279,62 Ativo circulante: 1.974.793,62 Disponível: 990.543,50 Caixa: 4.348,85 Bancos c/ movimento: 75.371,94 Aplicações financeiras: 910.822,71 Valores a receber: 851.501,04 - Estoques: 122.436,95 - Despesas antecipadas: 3.959,04 – Valores a recuperar: 6.353,09 Não Circulante: 4.066.486,00 Realizável a Longo Prazo: 6.064,81 Depósitos para Recursos Judiciais: 6.064,81 Investimentos: 303,61 Participações em outras sociedades: 303,61 Imobilizado: 4.060.117,58 Bens e direitos em uso: 5.643.456,15 (-) Depreciações acumuladas: (1.583.338,57) ANO 2017: PASSIVO: 5.809.780,59 Passivo Circulante: 563.696,75 Fornecedores: 147.648,12 Obrig. trabalhistas, sociais e fiscais: 65.855,64 Provisões: 283.246,49 Outras obrigações a pagar: 66.946,50 Passivo Não Circulante: 14.347,35 Exigível a Longo Prazo: 14.347,35 Tributos em Litígio: 14.347,35 PATRIMÔNIO LÍQUIDO: 5.231.736,49 Patrimônio Social: 5.730.497,61 Reservas: (62.131,28) Resultados Acumulados: (436.629,84) DEFICIT: (436.629,84) ANO 2018: PASSIVO: 6.041.279,62 Passivo Circulante: 755.975,43 Fornecedores: 132.268,40 Obrig. trabalhistas, sociais e fiscais: 250.657,09 Provisões: 292.732,68 Outras obrigações a pagar: 80.317,26 Passivo Não Circulante: 14.347,35 Exigível a Longo Prazo: 14.347,35 Tributos em Litígio: 14.347,35 PATRIMÔNIO LÍQUIDO: 5.270.956,84 Patrimônio Social: 5.288.156,57 Reservas: (62.131,28) Resultados Acumulados: 44.931,55 SUPERAVIT: 44.931,55 RECEITAS em 31/12/2018: 7.206.772,01 Receitas Operacionais: 7.180.824,84 Receitas Hospitalares: 6.290.633,47 Contribuições: 272.177,80 Receitas financeiras: 28.872,03 Receitas c/ subvenções: 589.141,54 Outras Receitas Operacionais: 25.947,17 Receitas diversas: 15.907,37 Recuperação de despesas: 10.039,80 DESPESAS em 31/12/2018: 7.161.840,46 Despesas Operacionais: 7.161.840,46 Salários e Encargos Sociais: 2.953.950,71 Serviços de Terceiros: 2.385.909,12 Despesas Administrativas e Gerais: 1.364.591,77 Despesas Financeiras: 21.355,12 Despesas Diversas: 429.370,11 Despesa c/ Imobilizado: 6.663,63 Resultado do Exercício SUPERAVIT: 44.931,55 DEMONSTRAÇAO DO FLUXO DE CAIXA em 31/12/2018 – Atividades Operacionais: Déficit/Superavit liquido do período: 44.931,55 Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa: Depreciação: 290.072,06 Baixa Imobilizado: 23.570,23 Aumento/diminuição Valores a Receber: (490.999,27) Aumento/diminuição dos Estoques: (16.307,16) Aumento/Diminuição Valores a Recuperar: 1.825,14 Aumento/Diminuição das Despesas Antecipadas: (1.192,31) Aumento/Diminuição de Fornecedores: (15.379,72) Aumento/Diminuição das Obrigações Trabalhistas Sociais e Fiscais: 184.801,45 Aumento/Diminuição de Outras Obrigações a Pagar: 13.370,76 Aumento de Provisões: 9.486,19 Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: 44.178,92 – Atividades de Investimentos: Pagamento pela Aquisição de Participações Societárias: (0,00) Pagamento pela Aquisição do Imobilizado: (140.193,03) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: (140.193,03) – Atividades de Financiamentos: Recebimento/Ressarcimento de Contribuições Patrimoniais: 5.711,12 Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos: 5.711,12 – Aumento/Diminuição liquida do Caixa: (90.302,99) Caixa no inicio do período: 1.080.846,49 Caixa no fim do período: 990.543,50 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTACOES DO PATRIMONIO LIQUIDO – Saldo em 31/12/2017: Patrimônio social: 5.645.979,12 Correção Monetária: 84.518,49 Reservas: (62.131,28) Resultados Acumulados: (436.629,84) Total: 5.231.736,49 – Mutações: Resultado do Exercício Superavit: 44.931,55 Contribuições Patrimoniais: (5.711,20) – Saldo em 31/12/2018: Patrimônio Social: 5.203.638,08 Correção Monetária: 84.518,49 Reservas: (62.131,28) Resultados Acumulados: 44.931,55 Total: 5.270.956,84 – PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES: Examinamos o Balanço Patrimonial da Empresa Casa de Caridade Santa Tereza, levantados em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações contábeis: Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.A entidade deixou de aplicar integralmente o requerido pelos Pronunciamentos Técnicos CPC12 – Ajuste a Valor Presente e Valor Recuperável de Ativo, por entender que para os ativos e passivos seus efeitos são irrelevantes. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos da falta da aplicação do Pronunciamento Técnico descrito acima, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31/12/2018, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e fluxo de caixa, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Foccus Assessoria Contábil CRC-MG 009393/0 Evanilson dos Santos Pereira – Contador – CRC-MG 060.491/0 - Serro, 31 de dezembro de 2018. – Patrícia da Silva Ladeira Nunes– Contadora – CRC/MG 76.327 – CPF 760.767.256-72 – José Maria de Figueiredo – Diretor Presidente – CPF 163.437.516-53

22 cm -16 1217184 - 1

CRECHE CENTRO INFANTIL AMÉLIA CRISPIM

- CNPJ: 26.253.856/0001-62, Rua Lunds Ferreira, 145, Bairro Nova Vista, Belo Horizonte-MG. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (valores expressos em reais). ATIVO, NOTAS, 2018, 2017; ATIVO CIRCULANTE; Caixa e Equivalente de Caixa, 3, 360.211, 247.940; Outros Créditos, 4, 32.243, 28.106; Despesas Antecipadas, 5, 1.064, 851; TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE, 393.518, 276.897; ATIVO NÃO CIRCULANTE; Imobilizado, 6, 210.467, 170.352; Intangível, 7, 134, 693; TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE, 210.601, 171.045; TOTAL DO ATIVO, 604.119, 447.941; PASSIVO, NOTAS, 2018, 2017; PASSIVO CIRCULANTE; Fornecedores Nacionais, 9, 2.769, 1.901; Obrigações Fiscais, 10, 337, 78; Obrigações Previdenciárias / Sociais, 11, 12.183, 0; Obrigações com Pessoal, 12, 52.128, 0; Provisão – Férias e Encargos Sociais, 13, 46.154, 38.158; Saldo Credor a Regularizar, 16, 0, 275; Termo Colaboração Governamental, 18, 326.469, 205.330; TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE, 440.039, 245.741; PATRIMÔNIO LÍQUIDO, 19; Patrimônio Social, 203.036, 204.879; Superávit ou Déficit Acumulado, (38.956), (2.679); TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, 164.079, 202.200; TOTAL DO PASSIVO, 604.119, 447.941; As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (valores expressos em reais). RECEITAS OPERACIONAIS, NOTAS, 2018, 2017; Subvenção Governo Municipal; Termo Colaboração – Governo Municipal, 1.029.779, 962.585; Doações Recebidas – Governo Municipal, 88.805, 145.466; Total Subvenção Governo Municipal, 20, 1.118.584, 1.108.051; Verbas da Comunidade; Contribuições e Repasses da Comunidade, 57.483, 65.783; Doações Recebidas – Comunidade, 0, 4.493; Total Verbas da Comunidade, 20, 57.483, 70.276; Verbas de Parceiros – Pessoas Jurídicas; COPASA Comp. Saneamento de MG, 2.899, 2.287; CEMIG Distribuição S/A, 1.191, 1.157; Fundação Balbina Camila Araújo, 23.500, 23.000; Total Verbas de Parceiros – Pessoas Jurídicas, 20, 27.591, 26.444; Receitas Financeiras, 20, 14.103, 10.132; Total das Subvenções e Doações Recebidas, 20, 1.217.760, 1.214.903; Doações Patrimoniais, 20, 836, 91; Isenção Quota Patronal Previdenciária, 20, 198.769, 182.706; Serviço Voluntário, 20, 2.897, 0; Total Outras Receitas Operacionais, 202.502, 182.797; TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS, 20, 1.420.262, 1.397.700; DESPESAS OPERACIONAIS, NOTAS, 2018, 2017; Subvenção Governo Municipal; Gratuidade Assistência Social Projetos Comunitários; Despesas com os Projetos Assistenciais, 38.018, 32.572; Repasses de Doações, 88.805, 129.333; Total, 21, 126.823, 161.905; Gratuidade Assistência Social Projetos Socialização; Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, 943.154, 861.175; Despesas com Serviços de Terceiros, 8.529, 15.928; Despesas com os Projetos Assistenciais, 32.326, 47.962; Repasses de Doações, 0, 16.133; Total, 21, 984.009, 941.199; Gratuidade Assistência Social Apoio aos Projetos; Despesas com Serviços de Terceiros, 28.129, 18.152; Despesas com os Projetos Assistenciais, 4.407, 4.889; Total, 21, 32.536, 23.042; Despesas Financeiras, 21, 1.857, 1.660; Despesas Tributárias, 21, 1.070, 1.712; Total Gratuidades Subvenção Governo Municipal, 21, 1.146.295, 1.129.518; Verbas da Comunidade e Parceiros; Gratuidade Assistência Social Projetos Comunitários; Despesas com os Projetos Assistenciais, 5.682, 10.050; COPASA Comp. Saneamento de MG, 2.899, 2.287; Total, 21, 8.581, 12.337; Gratuidade Assistência Social Projetos Socialização; Despesas com Serviços de Terceiros, 4.375, 5.939; Despesas com os Projetos Assistenciais, 23.963, 10.554; CEMIG Distribuição S/A, 1.191, 1.157; Total, 21, 29.530, 17.650; Gratuidade Assistência Social Apoio Administrativo; Despesas com Serviços de Terceiros, 31.777, 20.737; Despesas com os Projetos Assistenciais, 5.830, 6.290; Total, 21, 37.607, 27.127; Despesas Financeiras, 21, 2.642, 1.436; Despesas Tributárias, 21, 367, 628; Total Gratuidade Verbas da Comunidade e Parceiros, 21, 78.726, 59.178; Total das Gratuidades, 21, 1.225.021, 1.188.696; Depreciação/Amortização, 21, 31.563, 28.886; Isenção Quota Patronal Previdenciária, 21, 198.769, 182.706; Serviço Voluntário, 21, 2.897, 0; Perdas Patrimoniais, 21, 132, 0; Total de Outras Despesas Operacionais, 233.361, 211.592; TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS, 21, 1.458.382, 1.400.288; SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO, (38.120), (2.588); As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (valores expressos em reais). Descrição, Patrimônio Social, Superávit/Déficit Acumulados, Total; Saldos em 31 de dezembro de 2016, 128.974, 75.813, 204.787; Incorporação ao Patrimônio Social, 75.813, (75.813), 0; Doações Patrimoniais, 91, (91), 0; Déficit do Exercício, 0, (2.588), (2.588); Saldos em 31 de dezembro de 2017, 204.879, (2.679), 202.200; Incorporação ao Patrimônio Social, (2.679), 2.679, 0; Doações Patrimoniais, 836, (836), 0; Déficit do Exercício, 0, (38.120), (38.120); Saldos em 31 de dezembro de 2018, 203.036, (38.956), 164.079; As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (valores expressos em reais). Descrição, 2018, 2017; FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS; Superávit/Déficit do Exercício, (38.120), (2.588); Ajustes por: Depreciação/Amortização, 31.563, 28.886; Bens Recebidos em Doação, (836), (91); Ajuste Depreciação, 0, 2; Perdas Patrimoniais, 132, 0; SUPERÁVIT (DÉFICIT) AJUSTADO, (7.261), 26.210; AUMENTO (REDUÇÃO) NOS ATIVOS CIRCULANTES; Outros Créditos, (4.137), (3.813); Despesas Antecipadas, (214), (38); Subtotal, (4.351), (3.851); AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS CIRCULANTES; Fornecedores Nacionais, 868, (1.654); Obrigações Fiscais, 258, (39); Obrigações Previdenciárias e Sociais, 12.183, 0; Obrigações com Pessoal, 52.128, (2.071); Provisão – Férias e Encargos Sociais, 7.996, 9.737; Saldo Credor a Regularizar, (275), 275; Termo Colaboração Governamental, 121.140, 115.597; Subtotal, 194.298, 121.846; CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, 182.686, 144.204; FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS; Adição ao Imobilizado – recursos próprios, (70.415), (31.649); CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO, (70.415), (31.649); AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, 112.271, 112.555; Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício, 247.940, 135.386; Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício, 360.211, 247.940; AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA, 112.271, 112.555; As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (valores expressos em reais). 1 CONTEXTO OPERACIONAL: Creche Centro Infantil Amélia Crispim, fundada em 04 de dezembro de 1989, é uma pessoa jurídica de direito privado sem finalidade de lucros. Possui registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e reconhecimento como Entidade Beneficente de Assistência Social. Seu foco de atuação está na prestação de serviço e atendimentos gratuitos, na esfera educacional e social, direcionado às crianças, jovens e seus familiares, carentes, residentes na sua área de atuação – bairro Nova Vista e adjacência, em Belo Horizonte, MG. Atende seus objetivos estatutários ao desenvolver projetos na área de assistência social – de caráter educacional, cultural, social, de saúde – de forma direta e/ou indireta, com apoio da comunidade e por meio de parcerias com Órgãos Públicos, principalmente, a Prefeitura de Belo Horizonte e Organizações Não Governamentais. De acordo com seu Estatuto, Art. 2º: "A Creche Centro Infantil Amélia" Crispim tem por finalidade o atendimento à criança de 0 a 6 anos através de educação, alimentação, promoção da saúde, cultura, lazer, esporte, estudo e pesquisa, norteando-se pelos princípios de igualdade, liberdade, ideais de solidariedade, tendo por finalidade o seu desenvolvimento integral em seus aspectos físico, afetivo, cognitivo, social, contribuindo para o exercício da cidadania e pautando-se: I. No respeito à dignidade e aos direitos das crianças em suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, sem discriminação; II. Numa concepção que faz do brincar a forma privilegiada de expressão, de pensamento e de interação da criança; III. Na garantia do acesso aos bens socioculturais e artísticos disponíveis, e: a- Promover ações e prestar serviços, gratuitamente, de atenção às necessidades da criança e da família, priorizando a primeira infância; promover o desenvolvimento integral da criança, através da busca e construção de propostas efetivas de promoção e proteção da vida individual e coletiva; b- Elaborar, promover e apoiar estratégias e ações inovadoras e comprometidas com o atendimento às necessidades do desenvolvimento da criança, visando sua aplicação prática em larga escala; c- Contribuir para o estabelecimento de políticas públicas e programas intersetoriais nos níveis federal, estadual e municipal, visando garantir a universalidade e a qualidade da atenção à criança e a proteção à sua família, na perspectiva de concretizar o direito e as oportunidades de acesso aos bens socioculturais necessários ao desenvolvimento humano e social; d- Promover o estabelecimento de intercâmbios, a produção de pesquisas e publicações, bem como a realização de eventos, reuniões, círculos de estudos, conferências, debates, cursos, palestras, seminários e outros afins, visando à divulgação de resultados observados nos seus projetos, a troca de informações e a construção/difusão de conhecimentos sobre a infância; e- Prestar serviços gratuitos, permanentes, e sem qualquer discriminação de clientela, na área específica de atendimento, àqueles que deles necessitam. 2 APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. 2.1 Base de Apresentação: As presentes demonstrações financeiras, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis as Entidades Sem Finalidade de Lucros, que compreendem a NBC ITG 2002 (R1) e NBC T – 10.19. De acordo com o alcance da ITG 2002 (R1), "aplica-se também a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (IFRS SME) ou as normas completas (IFRS completas) naqueles aspectos não abordados por esta Interpretação". 2.2 Políticas Contábeis. 2.2.1 Receitas e Despesas: As receitas, as contribuições, as despesas e as gratuidades são reconhecidas, mensalmente, respeitando os Princípios Fundamentais da Contabilidade, em especial os Princípios da Competência e o da Oportunidade. As doações e as subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas no resultado, observando o disposto na NBC TG 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais. Todas reconhecidas mediante documentos hábeis e idôneos, registradas em contas próprias e segregadas, inclusive as patrimoniais, quando aplicável. 2.2.2 Ativos e Passivos Circulantes: Um ativo é reconhecido quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade. Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Aos ativos e passivos circulantes são acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias incorridas e dos encargos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. 2.2.3 Caixa e Equivalentes de Caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalente de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicação financeira temporária de conversibilidade imediata, em um montante conhecido de caixa estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor justo. Os ativos que compõem a rubrica estão mencionados na nota nº. 3. 2.2.4 Estimativas e Premissas Contábeis: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração inclua e efetue estimativas, adote premissas, no seu melhor julgamento, tais como: mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões, estimativas da vida útil de determinados ativos e outros similares; que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os resultados efetivos (reais) podem diferir daqueles estimados. 2.2.5 Ativos e Passivos Não Circulantes: Compreendem os bens, direitos e obrigações realizáveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 320190417195319022 6.

financeiras, acrescidos das correspondentes variações monetárias incorridas e dos encargos, se aplicável, até a data do balanço. O Imobilizado e o Intangível se apresentam pelo custo de aquisição ou valor original (doações), deduzido a depreciação e amortização acumuladas. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear, a taxa que levam em consideração o tempo de vida útil remanescente dos bens, conforme mencionado na nota nº 6 e nota nº 7. Um bem patrimonial é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso, pela venda, por furto ou roubo, inutilidade. Eventual ganho ou perda advinda da baixa do ativo é incluído nas demonstrações financeiras no exercício em que o fato ocorrer. 2.2.6 Reclassificação: Para o exercício financeiro de 2018 foi abortada a mudança do sistema tecnológico de informação. Porém, foi adotado novo plano de contas contábeis, visando uma melhor estruturação das demonstrações financeiras, sempre, atendendo aos instrumentos legais. 2.2.7 Termo de Colaboração: "Em decorrência da adequação da relação jurídica ao novo marco regulatório das parcerias, o Instrumento Jurídico de convênio passa a ser substituído por Termo de Colaboração, conforme art. 83, parágrafo 2, II da Lei Federal 13.019/2014 e art. 104, parágrafo 2, II do Decreto Municipal 16.519/2016", para com a Prefeitura de Belo Horizonte. Em nossas demonstrações financeiras, algumas vezes, o Termo de Colaboração será representado por T. Colaboração. 3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: As posições de Caixa e Equivalentes de Caixa, em 31 de dezembro, estavam assim representadas: Descrição, 2018, 2017; Caixa, 986, 703; BBD – 000295-P / Comunidade, 1, 140; BBD – 000315-8 / Parceria, 0, 0; CEF – 000535-2 / Fd. Investimento, 84.454, 149.017; CEF – 005476-8 / Poupança, 242.016, 56.313; BBD – 000295-P / Invest Fácil, 400, 1.200; BBD – 000295-P / Investimento, 27.354, 35.568; BBD – 000295-P / TCAP, 5.000, 5.000; Total Caixa e Equivalentes de Caixa, 360.211, 247.940; As disponibilidades financeiras em aplicações financeiras são mantidas em fundos de investimentos de alta liquidez, que são prontamente conversíveis, em um montante conhecido de caixa, sem qualquer ônus à Entidade. Quanto ao Título de Capitalização – TCAP, a taxa e a data para resgates estão definidas em contratos, assinados entre as partes. 4 OUTROS CRÉDITOS: Em 31 de dezembro, a posição de Outros Créditos está assim representada: Descrição, 2018, 2017; Adiantamento – Férias, 32.183, 26.956; Adiantamento a Terceiros, 60, 1.150; Total Outros Créditos, 32.243, 28.106; Os valores representam: os adiantamentos operacionais aos funcionários relacionados às férias e, os registros das parcelas já pagas, a pessoa jurídica, pelo direito dos materiais e serviços a serem recebidos, futuramente. 5 DESPESAS ANTECIPADAS: Em 31 de dezembro, a posição de Despesas Antecipadas está assim representada: Descrição, 2018, 2017; Prêmio de Seguro, 1.064, 801; IRRF – Folha de Pagamento, 0, 49; Total, 1.064, 851; Entidade mantém contratado de seguro para seus bens, considerado suficiente pela Administração, para cobrir eventuais sinistros. Na Entidade não há política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações, consequentemente, não há contrato de seguro cobrindo a responsabilidade civil. A Entidade efetuou, antecipadamente, o pagamento da obrigação fiscal referente AP IRRF sobre o adiantamento das férias. 6 IMOBILIZADO: O Imobilizado registrado pelo custo de aquisição e doações, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas anuais, abaixo demonstradas, em 31 de dezembro, estava assim composto: Descrição, Taxa de Depreciação/Amortização ao ano (%), 2018, 2017; Benfeitorias Imóveis de Terceiros, 10, 222.948, 184.044; Máquinas e Equipamentos – Recursos Próprios, 10, 44.621, 32.313; Móveis e Utensílios – Recursos Próprios, 10, 97.264, 80.417; Computadores - Recursos Próprios, 20, 14.770, 13.291; Máquinas e Equipamentos – Recursos de Terceiros, 10, 20.822, 23.067; Móveis e Utensílios - Recursos de Terceiros, 10, 26.757, 26.238; Computadores - Recursos de Terceiros, 20, 2.359, 2.359; Subtotal, 429.540, 361.729; Depreciação/Amortização Acumulada, (219.073), (191.377); Total do Imobilizado, 210.467, 170.352. 7 INTANGÍVEL: O Intangível, representado basicamente por software, está registrado pelo custo de aquisição e doações, deduzido da amortização calculada pelo método linear com base nas taxas anuais, abaixo demonstradas, em 31 de dezembro, estava assim composto: Descrição, Taxa de Depreciação/Amortização ao ano (%), 2018, 2017; Software – Recursos Próprios, 20, 2.820, 2.820; Amortização Acumulada, (2.686), (2.127); Total do Intangível, 134, 693. 8 MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO E DO INTANGÍVEL: Bens Imóveis – Movimentação; Descrição, Benfeitorias Imóveis de Terceiros, Total; Saldo em 31 de dezembro de 2016, 90.626, 90.626; Adições, 40.696, 40.696; Baixas/Transferências, 0, 0; Depreciação/Amortização, (15.484), (15.484); Saldo em 31 de dezembro de 2017, 115.838, 115.838; Adições, 38.904, 38.904; Baixas/Transferências, 0, 0;
Depreciação/Amortização, (17.696), (17.696); Saldo em 31 de dezembro de 2018, 137.046, 137.046; Bens Móveis – Recursos Próprios – Movimentação; Descrição, Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios, Computadores, Total; Saldo em 31 de dezembro de 2016, 11.966, 37.957, 804, 50.727; Adições, 0, 1.528, 0, 1.528; Baixas/Transferências, 0, 0, 0, 0; Depreciação/Amortização, (2.508), (6.226), (366), (9.100); Saldo em 31 de dezembro de 2017, 9.457, 33.258, 438, 43.154; Adições, 12.626, 17.406, 1.479, 31.512; Baixas/Transferências, (41), 0, 0, (41); Depreciação/Amortização, (2.906), (6.244), (453), (9.602); Saldo em 31 de dezembro de 2018, 19.137, 44.420, 1.465, 65.022; Bens Móveis – Recursos de Terceiros – Movimentação; Descrição, Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios, Computadores, Total; Saldo em 31 de dezembro de 2016, 6.321, 8.238, 451, 15.009; Adições, 91, 0, 0, 91; Baixas/Transferências, (2), 0, 0, (2); Depreciação/Amortização, (1.586), (1.922), (230), (3.738); Saldo em 31 de dezembro de 2017, 4.823, 6.316, 221, 11.361; Adições, 0, 836, 0, 836; Baixas/Transferências, (80), (11), 0, (91); Depreciação/Amortização, (1.527), (1.958), (221), (3.706); Saldo em 31 de dezembro de 2018, 3.216, 5.183, 0, 8.399; Imobilizado e Intangível – Movimentação; Descrição, Bens Imóveis, Bens Móveis – Recursos Próprios, Bens Móveis – Recursos de Terceiros, Total Imobilizado, Intangível, Total do Imobilizado e Intangível; Saldo em 31 de dezembro de 2016, 90.626, 50.727, 15.009, 156.362, 1.257, 157.619; Adições, 40.696, 1.528, 91, 42.315, 0, 42.315; Baixas/Transferências, 0, 0, (2), (2), 0, (2); Depreciação/Amortização, (15.484), (9.100), (3.738), (28.322), (564), (28.886); Saldo em 31 de dezembro de 2017, 115.838, 43.154, 11.361, 170.352, 693, 171.045; Adições, 38.904, 31.512, 836, 71.251, 0, 71.251; Baixas/Transferências, 0, (41), (91), (132), 0, (132); Depreciação/Amortização, (17.696), (9.602), (3.706), (31.004), (559), (31.563); Saldo em 31 de dezembro de 2018, 137.046, 65.022, 8.399, 210.467, 134, 210.601; A Entidade não alterou a forma de utilização do seu Imobilizado e Intangível, como também não identificou progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação. 9 FORNECEDORES NACIONAIS: A representação dos Fornecedores Nacionais está formada pelos saldos a pagar aos fornecedores de bens materiais, o direito de propriedade e os saldos a pagar aos fornecedores de utilidades e de serviços prestados, reconhecidos e registrados a despesa, até a data do Balanço, mas a pagar posteriormente. Em 31 de dezembro a rubrica, Fornecedores Nacionais está assim composta: Descrição, 2018, 2017; Fornecedores Diversos, 440, 0; CEMIG Distribuição S/A, 759, 667; Telemar Norte Leste S/A, 459, 572; Claro S/A, 134, 0; Pessoas Jurídicas Diversas, 977, 662; Total Fornecedores Nacionais, 2.769, 1.901. 10 OBRIGAÇÕES FISCAIS: Os saldos das contas do subgrupo Obrigações Fiscais representam a obrigação da Entidade com valores retidos, de encargos incidentes sobre os salários ou sobre os serviços prestados pagos a terceiros. A Entidade atua, simplesmente, como responsável pela retenção e, respectivo recolhimento, não representa nenhum ônus. Em 31 de dezembro, a composição de Obrigações Fiscais estava assim representada: Descrição, 2018, 2017; IRRF a Recolher – Folha de Pagamento, 298, 0; Lei nº 10.833/2003, 39, 78; Total Obrigações Fiscais, 337, 78. 11 OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E SOCIAIS: As obrigações de previdência social e a social, advindas da convenção coletiva de trabalho celebrada junto ao sindicato da classe, são resultantes de taxas aplicadas sobre os salários. Estão representados nesse subgrupo, no mês de competência da folha de pagamento. Em 31 de dezembro, a composição de Obrigações Previdenciárias e Sociais estava assim representada: Descrição, 2018, 2017; INSS – Fls. Pagto Funcionários, 5.489, 0; FGTS, 6.349, 0; Mensalidade Sindicato, 345, 0; Total Obrigações Previdenciárias / Sociais, 12.183, 0. 12 OBRIGAÇÕES COM PESSOAL: As Obrigações com Pessoal referem-se a salários e/ou remunerações, bem como benefícios que o empregado tenha direito, quando pagos em data posterior a qual forem incorridas. Em 31 de dezembro, a composição de Obrigações com Pessoal estava assim representada: Descrição, 2018, 2017; Ordenados e Salários, 52.128, 0; Total, 52.128, 0. 13 PROVISÕES – FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS: Representa o saldo ajustado, da posição analítica, para o valor das férias somado ao 1/3 de férias, transcorridas e ainda não gozadas, acrescido dos respectivos encargos sociais: FGTS e PIS, quando aplicáveis. Em 31 de dezembro, a composição de Provisões - Férias e Encargos Sociais esta assim representada: Descrição, 2018, 2017; Provisão para Férias, 42.735, 35.007; Provisão FGTS sobre Férias, 3.419, 2.801; Provisão PIS sobre Férias, 0, 350; Total Provisão Férias e Encargos Sociais, 46.154, 38.158. 14 ISENÇÃO DA QUOTA PATRONAL PREVIDENCIÁRIA – INSS: Como Entidade Beneficente de Assistência Social e ter recebido o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos foi concedido à Entidade, através de ato declaratório, a isenção da quota patronal previdenciária do INSS. É registrada em contas patrimoniais em contrapartida com contas de resultado, segregadas, usufruída durante o exercício financeiro de 2018, totalizando o montante de R$ 198.769,09 (R$ 182.705,73, em 2017), assim representada: Descrição, 2018, 2017; Quota Patronal Previdenciária – Empresa, 159.015, 145.977; Quota Patronal Previdenciária – Terceiros, 35.778, 32.845; Quota Patronal Previdenciária – SAT, 3.975, 3.649; Quota Patronal Previdenciária – Funcionários, 198.769, 182.471; Quota Patronal Previdenciária – C. Individual, 0, 235; Total Isenção Quota Patronal Previdenciária, 198.769, 182.706. 15 IMUNIDADE À CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – PIS: Como Entidade Beneficente de Assistência Social, ter recebido o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, além de atender aos requisitos legais previstos nos artigos 9° e 14° do CTN, bem como no art. 29 da Lei n° 12.101/2009, a partir da competência setembro de 2018, rege-se pelo julgamento do Supremo Tribunal Federal à legislação vigente, ao recurso extraordinário n° 636.941/RS, fazendo jus à concessão do benefício da imunidade à Contribuição ao PIS/PASEP. 16 SALDO CREDOR A REGULARIZAR: O saldo apresentado refere-se à transferência do valor apurado ao final do exercício financeiro, em movimentação de conta corrente bancária (saldo com valor negativo), representada na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa – para melhor apropriação, como demonstração a seguir: Descrição, 2018, 2017; Bradesco S/A, 0, 275; Total Saldo Credor a Regularizar, 0, 275. 17 SERVIÇO VOLUNTÁRIO: A Entidade, a partir do exercício financeiro 2018, apropria e reconhece o Serviço Voluntário pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas e despesas são registradas em contas próprias, segregadas, assim como as contas patrimoniais – contrapartidas. O serviço voluntário dos membros integrantes da Diretoria – Governança, no exercício de suas funções, está assim representado: Governança, 2018; Quantidade Horas, 108; Valor h/h, 27; Total, 2.897. 18 TERMO DE COLABORAÇÃO GOVERNAMENTAL: Referem-se a verbas recebidas, até a data base de 31 de dezembro, e que ainda não foram aplicadas, integralmente, nas atividades operacionais desenvolvidas pela Entidade, reconhecendo com segurança, que cumprirá com as condições estabelecidas pelo parceiro – Prefeitura de Belo Horizonte. A subvenção registrada no passivo, pelo regime de competência, será reconhecida como receita, segregada, em bases sistemáticas e racionais, confrontada com as despesas correspondentes, em cada período, em conformidade com a legislação vigente, principalmente a NBC TG 07 (R1). Em 31 de dezembro, o saldo do Termo de Colaboração apresenta a seguinte composição: Descrição, 2018, 2017; Saldo Inicial, 205.330, 89.733; Verba da PBH recebidas, 1.150.919, 1.078.182; Verba da PBH aplicadas, (1.029.779), (962.585); Saldo a Realizar, 326.469, 205.330; Representação do saldo final para as contas bancárias que controlam a verba do Termo de Colaboração: Descrição, 2018, 2017; CEF – 000535-2 / PBH – ARL, 0, 0; CEF – 000535-2 / Fd. Investimento, 84.454, 149.017; CEF – 0005476-8 / Poupança, 242.016, 56.313; Total Saldo Bancário, 326.469, 205.330. 19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O resultado do período é mantido na rubrica "Superávit ou Déficit Acumulado", segregado e apropriado (incorporação) para a conta do Patrimônio Social após a aprovação dos Membros da Diretoria, em Ata. Em 2018, foi aprovada pelos Membros da Diretoria a incorporação do déficit do exercício anterior (2017) ao Patrimônio Social, em conta segregada, no montante de (R$ 2.678,90). Em 2018, a Entidade recebeu em doação bens patrimoniais, no montante de R$ 835,90, que foi incorporado ao Patrimônio Social após apuração do resultado do exercício, em conta segregada. O Patrimônio Social apresenta, no exercício financeiro de 2018, o montante de R$ 203.035,70, (R$ 204.878,70, em 2017). Em 2018, o resultado apurado foi déficit, no montante de (R$ 38.120,43). A representação no montante de (R$ 38.956,33) para Superávit ou Déficit Acumulado refere-se ao valor da apuração do resultado do exercício financeiro de 2018, (R$ 38.120,43), somado ao valor das doações patrimoniais recebidas, (R$ 835,90). O Patrimônio Líquido, em 2018, apresenta o montante de R$ 164.079,37 (R$ 202.199,80, em 2017). 20 DOAÇÕES E SUBVENÇÕES: A Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício financeiro, registradas em contas de resultado – receitas, discriminadas e segregadas, em atendimento ao Decreto nº 8.242/2014. Excetuam-se, as receitas: doações de bens patrimoniais; isenção quota patronal previdenciária e serviço voluntário. As doações e subvenções podem ser representadas como os demonstrativos a seguir: Descrição, 2018, 2017; Subvenção Governo Municipal, 1.118.584, 1.108.051; Parceria – COPASA Comp. Saneamento MG, 2.899, 2.287; Parceria – CEMIG Distribuição S/A, 1.191, 1.157; Parceria – Fundação Balbina Camila Araújo, 23.500, 23.000; Verbas da Comunidade, 57.483, 70.276; Receitas Financeiras, 14.103, 10.132; Total, 1.217.760, 1.214.903; Descrição, 2018, 2017; Receitas Operacionais, 1.420.262, 1.397.700; Doações Patrimoniais, (836), (91); Isenção Quota Patronal Previdenciária, (198.769), (182.706); Serviço Voluntário, (2.897), 0; Total, 1.217.760, 1.214.903; A receita auferida como verba da comunidade é resultado de doações e/ou contribuições espontâneas dos sócios e da comunidade, sem data e valor preestabelecidos. 21 GRATUIDADES: As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas, segregadamente, por verbas recebidas: Verbas da Comunidade, incluindo verba da Fundação Balbina Camila Araújo; Subvenção da Prefeitura de Belo Horizonte / SMED – Educação Infantil. As gratuidades, por verbas, de assistência social, em projetos desenvolvidos pela Entidade, ainda subdivididas e mensuradas por atividades desenvolvidas: comunitário; socialização e apoio administrativo – ITG 2002, item 24; todas suportadas por documentação hábil. Excetuam-se as gratuidades: as despesas com depreciação / amortização, a isenção da quota patronal previdenciária, o serviço voluntário e perdas patrimoniais. Em atendimento ao disposto no Decreto nº 8.242/2014, a Entidade, no exercício de 2018, concedeu gratuidades no montante de R$ 1.225.021,43 (R$ 1.188.695,70 em 2017), conforme demonstrações a seguir: Descrição, 2018, 2017; Gratuidades Verbas da Comunidade e Parceiras, 78.726, 59.178; Gratuidades Verbas do Governo Municipal, 1.146.295, 1.129.518; Total das Gratuidades, 1.225.021, 1.188.696; Descrição, 2018, 2017; Gratuidades Assistência Social Projetos Comunitários, 135.404, 174.242; Gratuidades Assistência Social Projetos Socialização, 1.013.539, 958.849; Gratuidades Assistência Social Apoio Administrativo, 70.143, 50.168; Gratuidades Assistência Social Despesas Financeiras, 4.499, 3.096; Gratuidades Assistência Social Despesas Tributárias, 1.437, 2.340; Total das Gratuidades, 1.225.021, 1.188.696; Descrição, 2018, 2017; Despesas Operacionais, 1.458.382, 1.400.288; Depreciação/Amortização, (31.563), (28.886); Isenção Quota Patronal Previdenciária, (198.769), (182.706); Serviço Voluntário, (2.897), 0; Perdas Patrimoniais, (132), 0; Total das Gratuidades, 1.225.021, 1.188.696. 22 IMUNIDADE TRIBUTÁRIA: A Entidade mantém o RECONHECIMENTO DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA, relativa aos impostos municipais incidentes sobre os serviços e o patrimônio vinculados às suas finalidades essenciais, como instituição de educação, sem fins lucrativos, com fundamento na alínea "c" do inciso VI do artigo 150 da vigente Constituição Federal. 23 INSTRUMENTOS FINANCEIROS: Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a administração da Entidade entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor justo. MBM.BH Organização e Assessoria Contábil Ltda. Escritório – CRC MG: 007328/0-8

101 cm -17 1218098 - 1

Câmaras e Prefeituras do Interior

CÂMARA MUNICIPAL DE ITURAMA/MG,

Extrato do 4º (QUARTO) TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 03/2016, que entre si celebram a Câmara Municipal de Iturama e a Secretaria de Estado de Casa Civil e Relações Institucionais – Objeto: prorrogar o prazo de vigência contratual e alterar a forma de pagamento – 12 (doze) meses, iniciando em 06 de abril de 2019, término em 05 abril de 2020 – data da assinatura: 26 de março de 2019, Presidente da Câmara Vereador Renato José dos Reis.

2 cm -17 1218156 - 1

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA LIMA

(Termo de Contrato) - Contrato nº. 032/2019, firmado em 16 de abril de 2019, entre Câmara Municipal de Nova Lima e a Empresa Mineira de Computadores Ltda; Objeto: contratação de empresa para prestação de serviço de locação de equipamentos de Informática. Processo Nº: 025/2019; Pregão Presencial Nº 003/2019; Fundamento Legal: Lei nº 10.520/2002; Valor total: R$ 144.156,24. Signatários: pelo Contratante, Fausto Niquini Ferreira e, pelo Contratado, Luís Gustavo Gomes de Oliveira. Nova Lima, 16 de abril de 2019.

Contrato nº. 034/2019, firmado em 12 de abril de 2019, entre Câmara Municipal de Nova Lima e a Empresa Mineira de Computadores Ltda; Objeto: contratação de empresa para aquisição taças de vidro e copos, em atendimento ao Legislativo Municipal. Processo Nº: 037/2019; Dispensa Nº 027/2019; Fundamento Legal: Lei nº 8.666/93; Valor total: R$ 1.010,00.Signatários: pelo Contratante, Fausto Niquini Ferreira e, pelo Contratado, Luís Gustavo Gomes de Oliveira. Nova Lima, 12 de abril de 2019.

4 cm -17 1218307 - 1

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA LIMA

- PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2019 - Torna público resposta do pedido de esclarecimento da empresa Nutri Comércio Eireli - EPP, referente o Processo nº 33/2019 - Eventual aquisição de cestas básicas destinadas aos funcionários do Legislativo, a qual encontra-se disponível na íntegra no site oficial da CMNL, endereço eletrônico www.cmnovalima.mg.gov.br . Nova Lima, 17 de abril de 2019. Lucas Luciano Silva - Pregoeiro.

2 cm -17 1218268 - 1

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI,

Torna pública a sessão do Processo de licitação nº 007/2019, Pregão Presencial (Registro de Preços) nº 006/2019 para abertura do envelope de habilitação da empresa Flora Marly Del Rei Ltda conforme Art. 48 § 3º da Lei Federal 8.666/93. O objeto é a contratação de Microempresas (ME), Empresas de Pequeno Porte (EPP) e/ou Microempreendedor Individual (MEI) para futuro e eventual fornecimento de arranjos de flores e ornamentação em solenidades na Câmara Municipal de São João Dei Rei. A sessão será dia 24/04/2019, às 14h. Local: sede da Câmara. Informações disponíveis no site: www.camarasaojoaodelrei.mg.gov.br ou através do e-mail: licitacao@camarasaojoaodelrei.mg.gov.br e do telefone (32)3379-3171.

3 cm -17 1218332 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETÉ

Processo 49/2019. Município de Abaeté/MG, localizado na Praça Amador Álvares, 167, Centro, inscrito no CNPJ 18.296.632/0001-00, torna público a abertura de Processo Licitatório 49/2019, Pregão Presencial Registro de Preço 16/2019, objetivando aquisições de oxigênio hospitalar medicinal, conforme especificações constantes no anexo I do edital. A entrega e sessão de abertura dos envelopes serão no dia 02/05/2019 às 13:00. Informações e edital poderão ser obtidas em dias úteis de 12:00 às 18:00, tel:373541-5256, site www.abaete.mg.gov.br, licitação@abaete.mg.gov.br Armando Greco Filho-Prefeito Municipal

3 cm -17 1218090 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG.

P.P. nº 020/2019. Torna público nos termos das Leis Federais nº 8.666/93 e 10.520/02. Processo nº 038/18. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestar serviços de locação de máquinas impressoras. Abertura: 07/05/2019 às 08h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, Aimorés/MG, Tel (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

2 cm -17 1218249 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG

INEX Nº 006/19 - Proc. Adm. Nº 040/19. Torna público nos termos da Lei 8.666/93, a Ratificação, a Homologação e o Extrato de Contrato.Objeto: Contratação de Show Artístico da Banda Circuito Sertanejo, apresentação dias 20 e 21/04/2019, apoio cultural a 8ª Cavalgada da Barra & Festa do Pescador na Barra do Manhuaçú, Município de Aimorés. Contratada: Califórnia Festas e Eventos Ltda – ME, CNPJ: 10.470.537/0001-79. Valor: R$ 10.000,00. Melhores informações à Av. Raul Soares, 310, Centro, ou Tel. (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br.

3 cm -17 1218184 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPONGA – MG
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO
DE PREÇOS Nº 016/2019

A Prefeitura Municipal de Araponga, através de sua Pregoeira, torna público o edital para pregão de registro de preços para o seguinte objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS AQUISIÇÕES DE TICKETS REFEIÇÃO. Data de abertura e credenciamento: 02/05/19. Horário: 09:00 horas. Local: Sala da Comissão de Licitações, na sede da Prefeitura Municipal. A íntegra do edital pode ser obtida na sede da Prefeitura, na Pç. Manoel Romualdo de Lima, nº 221, centro, Araponga, MG. Informações pelo telefone (31)3894-1100. A pregoeira Márcia Ribas da Silva.

3 cm -17 1217853 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREADO/MG

– Termo de Fomento nº 3/2019 – Objeto: Reabilitação visual de caráter educacional – Partes: Prefeitura x AADV – Vigência 31/12/2019 – Pedro Francisco da Silva – Prefeito.

1 cm -17 1218031 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREADO/MG

– Resultado de classificação Credenciamento de Leiloeiros Oficial nº 06/2019 para realização de leilões para venda de Bens Móveis inservíveis para a Administração Pública Municipal. Torna-se público os classificados: 1º lugar – Patrícia Graciele de Andrade de Sousa, 2º lugar – Fernando Caetano Moreira Filho, 3º Lugar – Lucas Rafael Antunes Moreira, 4º Lugar – Jonas Gabriel Antunes Moreira, 5º Lugar – Sandra De Fatima Santos, 6º Lugar - Adriana Pires Amancio, 7º Lugar – Ronald De Freitas Moreira . Mais informações junto à Prefeitura Municipal de Areado, pelos telefones (35) 3293-1333, pelo site www.areado.mg.gov.br.

3 cm -17 1218330 - 1

CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO-MG-

Aviso de Licitação- Proc. licitatório Nº 11/2019 - Tomada de Preços N.º 02/2019, Sessão Pública: 16/05/2019 às 8:30- Reforma de pintura do prédio. Edital disponível:www.camarabd.mg.gov.br, Informações – Tel. 37 35222280. Joice Martins Silva Quirino (Presidente)

1 cm -17 1218191 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENO BRANDÃO – MG.

Concorrência Pública nº 02/2019. Processo nº 119/2019. Aviso de Licitação. Encontra-se aberto junto a esta prefeitura o processo licitatório em epígrafe, do tipo menor preço por empreitada global, compreendendo material e mão de obra, para execução de obra pública de reforma do galpão municipal localizado na Rua Cruz de Cedro. A abertura dos envelopes dar-se-á no dia 22/05/2019, às 10 horas. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 09h às 16h, na Rua Afonso Pena, nº 225, Centro, Bueno Brandão – MG. Fone: (035) 3463-1377 e/ou através do site www.buenobrandao.mg.gov.br. Sílvio Antônio Félix – Prefeito Municipal.

3 cm -17 1218186 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMANDUCAIA-MG

Aviso de Licitação: Prc.103/19 (Reg. Preços) - Pregão Presencial – nº 047/19Tipo: Menor Preço por Lote - Objeto: Eventual e futura Aquisição de Combustível com Comodato de Bomba e Tanque. Abertura dia 08/05/2019 ás 09h00. Obs.: Informações e Retirada da integra do Edital na Prefeitura; horário comercial no setor de Compras/Licitações ou e-mail: licitacao3@camanducaia.mg.gov.br.

2 cm -17 1218346 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPESTRE/MG:

Processo 033/2019 – Inexigibilidade 002/2019 – Credenciamento 002/2019 - O Chefe do Executivo no uso de suas atribuições legais resolve RATIFICAR a Inexigibilidade de Licitação com Fundamentação Legal: Caput do Artigo 25 da Lei Federal 8666/93. Objeto: credenciamento de serviços de pedreiro e servente de pedreiro, sendo que, a mão de obra será destinada à manutenção, reparos, reforma, construção e ampliação de prédios públicos e/ou sob a responsabilidade do município. Credenciado para serviços: José Pedro Pereira 05681174840 – CNPJ 23.839.062/0001-97, sendo total de 1875 horas de pedreiro e 1875 horas de servente de pedreiro, sendo o valor total de R$57.506,25 (cinquenta e sete mil, quinhentos e seis reais e vinte e cinco centavos); Leandro Custódio dos Santos 11810570603 – CNPJ 27.180.430/0001-99, sendo total de 1875 horas de pedreiro e 1875 horas de servente de pedreiro, sendo o valor total de R$57.506,25 (cinquenta e sete mil, quinhentos e seis reais e vinte e cinco centavos); Sebastião Carlos Ferreira 85353647653 – CNPJ 27.444.979/0001-43, sendo total de 1875 horas de pedreiro e 1875 horas de servente de pedreiro, sendo o valor total de R$57.506,25 (cinquenta e sete mil, quinhentos e seis reais e vinte e cinco centavos); Miguel Geraldo Batista 07407481652 – CNPJ 27.455.545/0001-49, sendo total de 1875 horas de pedreiro e 1875 horas de servente de pedreiro, sendo o valor total de R$57.506,25 (cinquenta e sete mil, quinhentos e seis reais e vinte e cinco centavos); Marcio dos Santos Ambrogi 07534565677 – CNPJ 28.109.430/0001-65, sendo total de 1875 horas de pedreiro e 1875 horas de servente de pedreiro, sendo o valor total de R$57.506,25 (cinquenta e sete mil, quinhentos e seis reais e vinte e cinco centavos); José Marques Garcia 03531149601 – CNPJ 32.438.367/0001-88, sendo total de 1875 horas de pedreiro e 1875 horas de servente de pedreiro, sendo o valor total de R$57.506,25 (cinquenta e sete mil, quinhentos e seis reais e vinte e cinco centavos); Edilberto Vicente de Oliveira 95426019649 – CNPJ 33.115.203/0001-82, sendo total de 1875 horas de pedreiro e 1875 horas de servente de pedreiro, sendo o valor total de R$57.506,25 (cinquenta e sete mil, quinhentos e seis reais e vinte e cinco centavos); Nathan Elias Vicente Tardioli Araújo 02174639670 – CNPJ 33.256.367/0001-20, sendo total de 1875 horas de pedreiro e 1875 horas de servente de pedreiro, sendo o valor total de R$57.506,25 (cinquenta e sete mil, quinhentos e seis reais e vinte e cinco centavos). Aos 15 (quinze) dias do mês de abril de 2019.

Nivaldo Donizete Muniz
Prefeito Municipal

9 cm -17 1218035 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÓLIO/MG -

Tomada de Preços n. º 14/2019, CNPJ nº. 16.726.028/0001-40, torna público através do Presid. da CPL, Edilson Antônio de Oliveira, que se acha aberto o Procedimento Licitatório nº. 62/2019, do tipo menor preço, objetivando a AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE FOSSAS SÉPTICA BIODIGESTORA, Recuperação e preservação dos mananciais da sub-bacia do Ambrósio, Convênio: Contrato de Repasse nº 859549/2017 – Agencia Nacional de Águas. Devendo os Envelopes contendo Documentação Habilitação (Envelope 01) e Proposta Comercial (Envelope 02) serem entregues na Seção de Licitação, até às 13:30 horas do dia 09/05/2019, sendo que o Envelope 01 referente à Habilitaçãoserá aberto às 14:00 horas do dia09/05/2019, no mesmo local. Informações através do telefone (37)33731244 ou www.capitolio.mg.gov.br.

3 cm -17 1218265 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITOLIO/MG -

Pregão Presencial nº 26/2019 – 1º termo de Retificação de Edital - O Sr. Prefeito, José Eduardo Terra Vallory, torna publico que o edital do Procedimento Licitatório nº 54/2019, Registro de preços 21/2019, objetivando a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE INFORMÁTICA, sofreu alterações e a realização da sessão será às 09:00 horas do dia 23/05/2019. www.capitolio.mg.gov.br.

2 cm -17 1218187 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS CHAGAS – MG,

Pregão Presencial nº. 019/2019 - Correção de Valor de Contrato - Processo N°. 076/2019 – Objetivo: Aquisição de 01(um) veículo tipo ambulância zero quilômetro, conforme Proposta de Aquisição de Equipamentos/Material Permanente nº 03023.174000/1180-10 do Fundo Nacional de Saúde e Portaria nº 1.529, de 29 de Maio de 2018 e aquisição de 02 (dois) veículos de 04 portas, zero quilômetro, conforme Proposta Fundo a Fundo de Aquisição de Equipamentos/Material Permanente nº 03023.174000/1180-09 do Fundo Nacional de Saúde e Portaria nº 3.134, de 17 de Dezembro de 2013 – Data da Publicação: 16 de abril de 2019, pág.33 – Caderno 2. Onde se lia: Valor do Contrato: R$ 179.300,00 (cento e setenta e nove mil, trezentos reais). Leia-se: Valor do Contrato: R$177.200,00 (cento e setenta e sete mil duzentos reais). Acássio Vieira de Azeredo Coutinho. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS CHAGAS/MG – Extrato de Termo de Fomento 005/2019 Partes: Município de Carlos Chagas e Associação de Amparo a Criança Francisco de Assis - Objeto do Termo de Fomento: é Conceder repasse financeiro para apoiar a entidade com despesas administrativas, pagamento de pessoal e encargos, com a finalidade de atender crianças em vulnerabilidade social, conforme plano de trabalho. Fundamentação Legal: art. 38 lei 13.019/2014 e Dec. Municipal 036/2017, Vigência: 04/04/2019 a 31/12/2019 - Valor do Termo de Fomento - R$31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos reais) – Acassio Vieira de Azeredo Coutinho- Prefeito Municipal.
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS CHAGAS/MG – Extrato de Termo de Fomento 006/2019 Partes: Município de Carlos Chagas e Fundação Educacional J Firmo - Objeto do Termo de Fomento: é Conceder repasse financeiro para apoiar a entidade com despesas administrativas, pagamento de honorários contábeis, aquisição de material de consumo, pagamento de pessoal e encargos, para atendimento de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, conforme plano de trabalho. Fundamentação Legal: art. 38 lei 13.019/2014 e Dec. Municipal 036/2017, Vigência: 05/04/2019 a 31/12/2019 - Valor do Termo R$69.000,00 (Sessenta e nove mil reais)-Data do Termo de Fomento: 05 de Abril de 2019 – Acassio Vieira de Azeredo Coutinho- Prefeito Municipal.

8 cm -17 1218333 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS CHAGAS/MG

–Extrato do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços Nº. 012/2017; Processo Licitatório Nº. 066/2017- P. Presencial Nº. 013/2017 – Partes: Município de Carlos Chagas e a empresa CONSULTE SERVIÇOS LTDA – ME - Objeto do Aditivo: Prorroga vigência do referido contrato, conforme art.57,II, da Lei 8.666/93, nos termos da Cláusula Segunda e justificativa da Secretaria Municipal de Fazenda - Vigência: 09/04/2019 a 31/12/2019- Data do Termo Aditivo: 08/04/2019 – Valor do Termo Aditivo- R$ 24.366,00 (vinte e quatro mil, trezentos e sessenta e seis reais) - Acássio Vieira de Azeredo Coutinho– Prefeito Municipal.

PREFEITURAMUNICIPAL DECARLOS CHAGAS/MG– – Extrato Décimo Nono Termo Aditivo do Contrato de Prestação de Serviços nº. 023/2017- Pregão Presencial nº. 029/2017 - Processo Licitatório nº. 175/2017- Partes: Município de Carlos Chagas e a empresa TRANSPORTE ESCOLAR DE CARLOS CHAGAS LTDA-EPP- Objeto: Supressão de km na execução do referido contrato, conforme o art. 65, §1º da Lei nº. 8.666/93 nos termos da Clausula Décima Terceira do referido contrato e justificativa da Secretaria Municipal de Educação – Valor do Aditivo de Supressão: R$ 38.834,46 (trinta e oito mil oitocentos e trinta e quatro reais e quarenta e seis centavos)- Data do Aditivo: 11 de Março de 2019 - Acássio Vieira de Azeredo Coutinho-Prefeito Municipal.

PREFEITURAMUNICIPAL DECARLOS CHAGAS/MG– – Extrato Vigésimo Termo Aditivo do Contrato de Prestação de Serviços nº. 023/2017- Pregão Presencial nº. 029/2017- Processo Licitatório nº. 175/2017- Partes: Município de Carlos Chagas e a empresa TRANSPORTE ESCOLAR DE CARLOS CHAGAS LTDA-EPP- Objeto: Acréscimo de km na execução do referido contrato, conforme o art. 65, §1º da Lei nº. 8.666/93 nos termos da Clausula Décima Terceira do referido contrato e justificativa da Secretaria Municipal de Educação - Valor do Aditivo de Acréscimo: R$ 35.098,21 (trinta e cinco mil, noventa e oito reais e vinte e um centavos)- Data do Aditivo: 01 de Abril de 2019 - Acássio Vieira de Azeredo Coutinho-Prefeito Municipal.

8 cm -17 1218351 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU

Assunto: Avisos Licitação. 1) Processo nº 28/2019, Pregão Presencial RP nº 6/2019. Objeto: Serviços de capina, roçada entre outros conforme termo de referência. Data de Abertura: 03/05/2019 às 10:30 minutos. 2) Processo nº 32/2019, Pregão Presencial nº 3/2019. Objeto: Contratação de empresa especializada em Tecnologia da Informação, tendo por objeto a cessão de direito de uso (locação) de software de Sistemas de Gestão para Administração Pública Municipal; conversão de dados; parametrização (customização); manutenção corretiva e legal, ou seja, atendimento técnico especializado e suporte às especificações e características técnicas legais junto ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e demais órgãos fiscalizadores e legislações correlatas, conforme termo de referência. Data: 03/05/2019. Horário de Brasília: 09:00 h. Editais disponíveis no www.caxambu.mg.gov.br Caxambu-MG, 17/04/2019 Dpto Compras e Licitações.

4 cm -17 1218328 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190227.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEDRO DO ABAETÉ MG –

Aviso de Edital – EXCLUSIVO PARA ME OU EPP - Processo Licitatório Nº 45/2019 Pregão Presencial nº 27/2019 do tipo Menor Preço. Objeto: Registro de preço visando futura e eventual prestação de serviço de arbitragem esportiva e segurança para eventos para as secretarias deste município. Data da Sessão: 03/05/2019 ás 09h00min horas. Consulta edital: www.cedrodoabaete.mg.gov.br, e-mail: licitacões@cedrodobaete.mg.gov.br. Luiz Antônio de Sousa, Prefeito.

2 cm -17 1218309 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONFINS/MG.

Extrato de Dispensa de Licitação nº 018/2018 - Processo nº 076/2018. Contratante: Prefeitura Municipal de Confins. CONTRATADO: JOAO EUSTAQUIO FERREIRA. Fundamento legal: Nos termos do Artigo 24, Inciso X, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, torna público a Ratificação da Dispensa de Licitação para locação de um imóvel localizado na Rua Gustavo Rodrigues, nº 265, Centro - Confins, para acomodar as Secretarias de Esportes, Transportes e o Almoxarifado da Prefeitura. Conforme solicitação da Secretaria Municipal de Administração. Valor: R$ 54.446,64. Prazo do Contrato: 12 (Doze) meses. Condições de pagamento, mensal: R$ 4.537,22. Ratificado pelo Prefeito Municipal de Confins, em 24 de abril de 2018. Fabrício Soares Simas - Presidente Comissão Permanente de Licitação.

3 cm -17 1218182 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE/ MG

RESULTADO DE JULGAMENTO DE PROPOSTA – TP Nº 007/2018

A Prefeitura Municipal de Cons. Lafaiete/MG, torna público o resultado de julgamento de PROPOSTA referente ao Processo Licitatório nº 111/2018 – TP nº 007/2018, cujo objeto é a Contratação de empresa de arquitetura e/ou engenharia consultiva para elaboração de projetos básicos e executivos de arquitetura e complementares visando a restauração da Casa de Cultura Gabriela Mendonça, no município de Conselheiro Lafaiete, MG. Empresa vencedora: TAIPA Arquitetura e Patrimônio Cultural com proposta no valor global de R$ 142.000,00 – Cons. Lafaiete, 17/04/2019. Kildare Bittencourt Dutra - Presidente da CPL.

3 cm -17 1217847 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE/MG

TERMO DE RATIFICAÇÃO - DISPENSA Nº 003/2019

O Prefeito Municipal de Conselheiro Lafaiete, no uso de suas atribuições, RATIFICA a Dispensa de Licitação nº 003/2019, com amparo no Artº 24, IV da Lei Federal de Licitações nº 8.666/93 e suas alterações, em favor da empresa Villar, Dutra, Pinheiro & Ferraz Serviços, para realização de procedimento de Ressecção Endoscópica de Próstata, no valor total de R$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais). Beneficiário: Antônio Gomes da Costa, em cumprimento de Ordem Judicial – processo nº 0105847-60.2018.8.13.0183. Cons. Lafaiete, 17/04/2019 – Mario Marcus Leão Dutra – Prefeito Municipal.

3 cm -17 1217848 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE DELFIM MOREIRA

torna pública, o extrato do contrato de n° 13/2019, processo n° 23/2019 e dispensa n° 07/2019, cujo objeto é contratação dos serviços do SENAC - Minas para ações educativas conforme Proposta Corporativa para o evento: 5º FESTIVAL GASTRONÔMICO DE CULTURA E ARTE - FESTA DO MARMELO de Delfim Moreira. Empresa contratada: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC Minas. Valor: R$ 3.400,00. Vigência: 16/04/2019 a 28/06/2019.

2 cm -17 1218387 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE DELFIM MOREIRA

torna pública, o extrato do contrato de n° 11/2019, Processo n° 20/2019 e Inexigibilidade n° 02/2019, cujo objeto é contratação da empresa Franciscarla Marinho do Amaral, por Inexigibilidade, especializada em apresentação de espetáculo de circo de rua, para apresentação do Show da Percha no Palco Cultural da Festa do Marmelo e 5° Festival Gastronômico de Cultura e Arte de Delfim Moreira, compondo a programação do dia 20 de abril de 2019. Empresa contratada: Franciscarla Marinho do Amaral. Valor: R$ 2.500,00. Vigência: 11/04/2019 a 30/04/2019.

2 cm -17 1218365 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS,

por meio da Comissão Permanente de Licitação CPL, torna público o aditivo nº 06 do Processo 110/2017 Tomada de Preço 015/2017, para prestação de serviço da Conclusão de obra de Construção da Escola Municipal Monsenhor Domingos, Projeto Padrão FNDE. TERMO CONVENIO 19579/2014 ID: 1009751 PROCESSO: 23400016708201306 com a empresaALPHA FIRMINO CONSTRUTORA LTDA, por mais 04 (quatro) meses, passando a vigorar até 05/08/2019. Divinolândia de Minas, 17 de abril de 2019, Rodrigo Magalhães Coelho– Prefeito Municipal.

3 cm -17 1218129 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS –

AVISO DE LICITAÇÃO. PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 82/2019 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 48/2019 - BANCO DO BRASIL – OBJETO: Registro de preços para locação de veículos automotores para transporte de pessoas e pequenas cargas em atendimento as unidades administrativas (Secretarias Municipais) do poder executivo do Município de Divinópolis. Data e horário do recebimento das propostas: até as 12h30min do dia 03/05/2019. Data e horário do início da disputa: 13h00min do dia 03/05/2019. Disponibilização do edital e informações no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br e www.divinopolis.mg.gov.br> Editais. Contato: (37) 3229-8127. Divinópolis, 18 de abril de 2019. Mario Lucio de Souza. Pregoeiro Municipal.

3 cm -17 1218204 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DE GUANHÃES/MG:

Aviso de licitação, Processo licitatório nº 029/2019 Pregão nº: 017/2019, objeto: Registro de preços para Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em veículos automotores integrantes da frota do Município de Dores de Guanhães, com fornecimento de peças, componentes e acessórios, incluindo serviços de socorro mecânico e transporte por guincho Julgamento, Maior desconto por lote sobre o valor hora homem. Data da abertura: 16/05/2019 às 08:00 horas. Melhores informações: Tel.(33) 3426-1210 e-mail: edital@doresdeguanhaes.mg.gov.br. Pregoeira: Sonildes Maria de Almeida.

3 cm -17 1218202 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DE GUANHÃES/MG:

Aviso de Credenciamento, Processo nº 011/2019 Credenciamento 005/2019, data de abertura: 15/05/2019 a partir das 08:00h ás 11:00h e ao longo do ano de 2019, objeto: Credenciamento para contratação de empresa para prestação de serviços de hospedagem no município de Dores de Guanhães para atender às demandas das secretarias do Município de Dores de Guanhães/MG. Melhores informações: Tel.(33) 3426-1210 e-mail: edital@doresdeguanhaes.mg.gov.br . Presidente da CPL: Sonildes Maria de Almeida.

2 cm -17 1218348 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DE GUANHÃES/MG:

Aviso de licitação, Processo licitatório nº 027/2019 Pregão para registro de preços nº: 015/2019, objeto: registro de preços para aquisição de materiais e ferramentas de jardinagem e cortador de grama a gasolina para atendimento a secretaria municipal de obras e secretaria municipal de desenvolvimento econômico, esporte, cultura e lazer no município de dores de Guanhães / mg. Julgamento, Menor preço por item. Data da abertura: 17/05/2019 às 08:00 horas. Maiores informações: Tel.(33) 3426-1210 e-mail: edital@doresdeguanhaes.mg.gov.br. Pregoeira: Sonildes Maria de Almeida.

3 cm -17 1218334 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DE GUANHÃES/MG :

Aviso de retificação do Processo licitatório nº 025/2019 Pregão SRP nº: 013/2019, objeto: Registro de preços para contratação de empresa para fornecimento de pneus e câmaras de ar para veículos da secretaria municipal de obras, viação, transporte e urbanismo, secretaria municipal de educação, secretaria municipal de saúde, secretaria municipal de assistência social, gabinete do prefeito e secretaria municipal de administração, planejamento e coordenação, do município de Dores de Guanhães/MG. Julgamento, Menor preço por item. Sendo retificado o anexo III do edital, com nova data de abertura designada para dia 14/05/2019 às 08:00 horas Maiores informações: Tel.(33) 3426-1210 e-mail: edital@doresdeguanhaes.mg.gov.br. Pregoeira: Sonildes Maria de Almeida.

3 cm -17 1218147 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESMERALDAS/MG

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº 049/2019. Dispensa: 11/2019. Partes: Município de Esmeraldas e a empresa Flavio Dias Mendes CPF 06247734697 ME. Objeto: Aquisição de hortifrutigranjeiros. Valor: R$ 194.000,00. Dotação Orçamentária: 02.06.00.12.361.0009.2071.3.3.90.30.00–100/144 (230) - 02.06.00.12.365.0009.2070.3.3.90.30.00 – 100/144(270) 02.06.00.12.366.0009.2073.3.3.90.30.00 – 100/144 (277) - 02.06.00.12.367.0009.2072.3.3.90.30.00 – 100/144 (287) - 02.07.02.10.302.0015.2105.3.3.90.30.00 – 102/149/155 (422)- 02.08.01.08.244.0021.2190.3.3.90.30.00 – 100 (526); Vigência: Até 17/10/2019 a partir da assinatura. Assinatura: 17/04/2019.

3 cm -17 1218059 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESMERALDAS/MG

ATO DE HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2018 - PROCESSO Nº 222/2018. Objeto: Promover Registro de Preço, consignado em Ata, para aquisição com entrega parcelada de medicamentos e insumos médicos para atender demanda de ordens judiciais. Vencedor: Mat Med Hospitalar Ltda. – ME, Lote 08, R$ 5.904,00 e Lote 09, R$1.920,00. Homologada nos termos do art. 4º, inciso XXII da Lei 10.520/02 c/c art. 43, inciso VI da Lei 8.666/93 em 17/04/2019.

Edson Vieira da Cruz

Secretário Municipal de Planejamento e Gestão

3 cm -17 1217895 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESMERALDAS/MG

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº 044/2019. Origem: Pregão Eletrônico nº 007/2019 – Processo nº 013/2019. Partes: Município de Esmeraldas e Mega Soluções Científica e Locação Ltda. Objeto: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de natureza continuada para manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos de refrigeração dos órgãos da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo peças e acessórios quando necessário. Valor: R$ 69.200,88. Dotação Orçamentária: 10.302.0015.2105.3.3.90.30.00 – 102/149/155 (422); 10.302.0015.2105.3.3.90.39.00 – 102/149/155 (424). Vigência: 12 meses a partir da assinatura. Assinatura: 10/04/2019.

3 cm -17 1217906 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESMERALDAS/MG

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 016/2019. Origem: Pregão Eletrônico n° 051/2017. Partes: Município de Esmeraldas e a empresa Biovalic Comercio de Equipamentos Médicos LTDA. Objeto: Aquisição de materiais para esterilização (indicador biológico, integrador químico, bowie&dick, papel crepado e folha de SMS) com comodato de uma incubadora, para atendimento ao CME do Hospital Municipal 25 de Maio. Valor: R$ 66.300,00. D.O.: 02.07.00.10.302.0015.2105.3.3.90.30.00 – 102/149/154/155. Vigência: a partir da assinatura até 31/12/2019. Assinatura: 06/02/2019.

Contrato nº 017/2019. Origem: Pregão Eletrônico n° 051/2017. Partes: Município de Esmeraldas e a empresa Previx Produtos para Saude LTDA ME. Objeto: Aquisição de materiais para esterilização (indicador biológico, integrador químico, bowie&dick, papel crepado e folha de SMS) com comodato de uma incubadora, para atendimento ao CME do Hospital Municipal 25 de Maio. Valor: R$ 49.475,00. D.O.: 02.07.00.10.302.0015.2105.3.3.90.30.00 – 102/149/154/155. Vigência: a partir da assinatura até 31/12/2019. Assinatura: 06/02/2019.

4 cm -17 1218075 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL -

EXTRATO DO SÉTIMO TERMO DE ADITAMENTO – CONTRATO Nº 062/2014 - CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL -CONTRATADO: GABRIEL SOUZA VASCONCELOS & CIA LTDA, CNPJ: 11.279.314/0001-91. OBJETO: Refere-se a contratação de empresa especializada em engenharia civil para construção da ESCOLA MUNICIPAL BELMIRO BATISTA MIRANDA, no povoado do Garimpo do Bandeira, Zona Rural a ser localizada na Rua Saulo Prata, município de Frutal/MG, conforme Termo de Compromisso nº PAR 17479/2013, celebrado entre o Município de Frutal e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, conforme detalhamento nos anexos do Edital. PRAZO: O prazo será de 25/06/2018 até 24/06/2019. MODALIDADE DA LICITAÇÃO: CONCORRENCIA PUBLICA Nº 012/2014. Frutal, 22 de junho de 2018. Claudio Martins Mendes - Presidente da CPL.

4 cm -16 1217791 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL -

EXTRATO DO OITAVO TERMO DE ADITAMENTO – CONTRATO Nº 062/2014 – CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE FRUTAL – CONTRATADO: GABRIEL SOUZA VASCONCELOS & CIA LTDA – CNPJ 11.279.314/0001-91, sob nova denominação empresarial GSV CONSTRUTORA EIRELI-ME. OBJETO: Refere-se a contratação de empresa especializada em engenharia civil para construção da ESCOLA MUNICIPAL BELMIRO BATISTA MIRANDA, no povoado do Garimpo do Bandeira, Zona Rural a ser localizada na Rua Saulo Prata, município de Frutal/MG, conforme Termo de Compromisso nº PAR 17479/2013, celebrado entre o Município de Frutal e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, conforme detalhamento nos anexos do Edital. Conforme alteração do ato constitutivo, a contratada efetuou a mudança de seu nome empresarial para GSV CONSTRUTORA EIRELI-ME, mantendo na essência as demais especificações e atividades econômicas, motivo pelo qual a relação contratual prosseguirá doravante pela nova razão social, visto que a mudança de nome não implica em prejuízos à execução do contrato, não sendo caso de incidência do inciso XI do artigo 78 da Lei nº 8.666/93. MODALIDADE DA LICITAÇÃO: CONCORRENCIA PUBLICA Nº 012/2014. Frutal, 03 de dezembro de 2018. Claudio Martins Mendes - Presidente da CPL.

5 cm -16 1217792 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL GALILÉIA – MG.

AVISO DE LICITAÇÃO. Processo Licitatório Nº 08/2019 - Pregão Presencial para Registro de Preço Nº 007/2019; Objeto: futura aquisição de Gás de Cozinha GLP botija 13 kg para atender às necessidades de todas as Secretarias e da rede de Municipal de Ensino de Galiléia, MG, referente aos itens fracassados, data da abertura 03/05/2019 às 09hs. Aquisição do edital na sede da Prefeitura Municipal de Galiléia, MG, e-mail: licitacao@galileia.mg.gov.br, site: http://galileia.mg.gov.br/licitacoes/ tel (33) 32441309. Galiléia, MG. Fernanda Serafim da Silva - Presidente CPL.

3 cm -17 1217940 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES – MG

PREGÃO PRESENCIAL Nº 052/2019

Aviso de Licitação. O Município de Governador Valadares/MG, através da Secretaria Municipal de Saúde, torna público a abertura de licitação na modalidade Pregão Presencial nº 000052/2019. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de Medicamentos para atender as necessidades do Hospital Municipal. Tipo de Julgamento: Menor Preço Por Item - Pregão. Abertura da Sessão: 06 de maio de 2019. Horário: 13:00. Local: Secretaria Municipal de Administração, Rua Marechal Floriano, 905, Centro - CEP 35010140 - Governador Valadares/MG. O edital e seus anexos estão disponíveis no local especificado, bem como no endereço eletrônico http://transparencia.valadares.mg.gov.br/licitacoes. Governador Valadares/MG, 17 de abril de 2019. José Eustáquio Natal - Secretário Municipal de Administração.

4 cm -17 1218290 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES – MG

PREGÃO PRESENCIAL Nº 042/2019

Aviso de Homologação. O Município de Governador Valadares Torna Pública a Homologação Parcial do Pregão Presencial 000042/2019 - PAC 000217/2019 - Aquisição de Utensílios.. Em decorrência do exposto no processo de licitação a mim apresentado, homologo o seu objeto a licitante (Comercial Barros GV Ltda - ME nos lotes 2, 5, 14, 15, 20, 23, 24, 45, 50, 52, 55, 56, 64 e 65 no valor total de R$ 2.971,60, IMPORLUC Comercio Importação e Export Eireli EPP nos lotes 47, 48, 49 e 51 no valor total de R$ 18.588,50, INSTALAR Com. e Serv. em Ar Condicionado Eireli nos lotes 1, 3, 6, 9, 10, 11, 18, 19, 21, 22, 31, 32, 37, 42, 43, 57, 58, 59 e 66 no valor total de R$ 9.551,85e Mundo da Embalagem Ltda nos lotes 4, 16, 17, 35, 40, 44, 54, 63, 67 e 68 no valor total de R$ 2.885,34) Valor Total da licitação R$ 33.997,29 (trinta e três mil novecentos e noventa e sete reais e vinte e nove centavos). Governador Valadares, 17 de abril de 2019. José Eustáquio Natal- Secretário Municipal de Administração.

4 cm -17 1217960 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES – MG

PREGÃO PRESENCIAL Nº 058/2019

Aviso de Licitação. O Município de Governador Valadares Torna Público o Aviso de Licitação Pregão Presencial Nº 000058/2019, PAC 000313/2019, "Menor Preço Por Item - Pregão" referente à Aquisição de materiais de consumo para os serviços de manutenção corretiva e preventiva em todas as áreas elétricas, hidráulicas, pintura, refrigeração e outros na rede SMS. Os interessados poderão obter informações na R. Mal. Floriano nº 905, 3º andar, Gerência de Compras (tel. 33 3275-4701) nos dias úteis, entre 12h e 18h e poderão retirar o edital através do site http://www.valadares.mg.gov.br - Data do Pregão: 09 de maio de 2019. Horário limite para credenciamento, entrega dos envelopes e início da sessão: 14:00. Governador Valadares, 16 de abril de 2019. José Eustáquio Natal-Secretário Municipal de Administração.

4 cm -17 1217955 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANHÃES

Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº005/2019 – Tomada de Preço nº 005/2019. – Objeto: Contratação de empresa especializada na Assessoria e Consultoria em Administração de materiais, englobando Planejamento, Gestão, Licitações e contratos, Capacitação e Auditoria. Julgamento: Menor Preço Global. Data de Abertura: 07/05/2019 às 09:00 h. O Edital e anexos estão a disposição dos interessados no Setor de Licitação na Praça Néria Coelho Guimarães, nº 100, Centro, em GUANHÃES/MG, e poderá ser solicitado pelo e-mail: licitacao@guanhaes.mg.gov.br. Maiores informações, Tel.: (33) 3421-1501 (ramal 217), das 13:00 às 17:00 h. Stanley Ferreira Pimentel de Sena – Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANHÃES - Extrato de contrato de nº 00032/2019 – Processo 00008/2019 – Adesão 0002/2019. Objeto: Aquisição de veículos de transporte diário de estudantes, denominado Ônibus Rural Escolar , em atendimento ás entidades educacionais das redes públicas de ensino nos Estados, Distrito Federal e Municípios, em vista o constante decidido no processo administrativo FNDE nº 23034.019710/2017-78, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no edital do Pregão Eletrônico nº 19/2017. Empresa: Man Latin America Indústria e Comercio de Veículos Ltda.CNPJ:06.020.318/0001-10.Valor: R$228.912,00(duzentos e vinte e oito mil novecentos e doze reais). Vigência: 21/03/2019 a 20/03/2020. Stanley Ferreira Pimentel de Sena. Presidente da Comissão CPL.

6 cm -17 1218212 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANHÃES

- Extrato do Contrato 030/2019 – Processo 014/2019 – Dispensa 002/2019. Objeto: Locação de imóvel para funcionamento do Posto de Saúde Familiar Regional VII A, para atender as necessidades da Secretaria de Saúde do Município de Guanhães/MG. Locador: Antonio Darmes da Silva, CPF: 510.829.186-87. Valor total de R$ 12.000,00. Vigência: 25/02/2019 a 25/02/2020. Stanley Ferreira Pimentel de Sena. Presidente da CPL.

2 cm -17 1217913 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARANÉSIA –

HOMOLOGAÇÃO. Processo nº. 044/2019, Pregão Presencial nº. 029/2019. Objeto: Registro de preço para prestação de serviço de instalação de portas para a Secretaria Municipal de Educação. Empresa vencedora: Robson Perucini 038235111696. HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO. Processo nº. 045/2019, Tomada de Preço nº. 001/2019. Objeto: Prestação de serviço de reforma de telhado com telhas galvanizadas em estrutura metálica da UBS Bom Jesus. Empresa vencedora: Marlon Brando Martins Eireli-ME. Valor global: R$36.057,22. HOMOLOGAÇÃO. Processo nº. 030/2019. Pregão Presencial nº. 032/2019. Objeto: Registro de preço para aquisição de medicamentos de referência, genéricos e similares não padronizados. Empresa vencedora: PEDROSO & OLIVEIRA DRUGSTORE LTDA. Item 02: 75,5% - Item 03: 70%. EXTRATO DE CONTRATOS. Contrato nº. 037/2019, Pregão Presencial nº. 018/2019, Processo nº. 024/2019. Objeto: Prestação de serviço de seguro para veículos da Secretaria Municipal de Saúde e a empresa MAPFRE SEGUROS GERAIS S/A. Valor global: R$ 4.500,00. Contrato nº. 038/2019, Tomada de Preço nº. 001/2019, Processo nº. 045/2019. Objeto: Contrato de empresa para prestação de serviço de reforma de telhado com telhas galvanizadas em estrutura metálica da UBS Bom Jesus firmado entre o município de Guaranésia e a empresa MARLON BRANDO MARTINS EIRELI ME. Valor global: R$ 36.057,22. EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO. Ata de Registro de Preço nº. 041/2019, Processo Administrativo nº. 051/2019, Pregão Presencial nº. 025/2019, Validade da Ata: 11/04/2020. Objeto: Registro de preço para aquisição de móveis e eletrodomésticos para atender à solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. Fornecedor: COMERCIAL ML LTDA.Ata de Registro de Preço nº. 042/2019, Processo Administrativo nº. 022/2019, Pregão Presencial nº. 026/2019, Validade da Ata: 14/04/2020. Objeto: Registro de preço para aquisição de uniforme para trabalhos em cozinha, para atender à Secretaria Municipal de Educação. Fornecedor: REIS E CONFECÇÕES LTDA ME. Ata de Registro de Preço nº. 043/2019, Processo Administrativo nº. 044/2019, Pregão Presencial nº. 029/2019, Validade da Ata: 16/04/2020. Objeto: Registro de preços para prestação de serviço de instalação de portas nas creches e escolas municipais, pelo período de 12 (doze) meses. Fornecedor: ROBSON PERUCINI 03823511696 ME. EXTRATO DE TERMOS ADITIVOS. TERMO ADITIVO Nº. 029/2019, Segundo Termo Aditivo ao Contrato nº 077/2018, Tomada de Preços nº 006/2018, Processo Administrativo nº 094/2018, que tem como objeto a prestação de serviço de pavimentação em CBUQ em diversos trechos com recursos do BDMG, contrato nº 240.807/17 firmado com Pavidez Engenharia Ltda. Motivo: R$ 2.282,70. Laércio Cintra Nogueira – Prefeito Municipal de Guaranésia.

10 cm -17 1217896 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRITÉ

PA 017/2019CP 002/2019 - Objeto: Contratação de empresa especializada para a elaboração de projetos executivos e execução dos serviços de obras de edificação de 05 (cinco) conjuntos habitacionais verticalizado, perfazendo um total de 80 (oitenta) unidades habitacionais. Com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra necessária. (Protocolo: até às 08:45 e abert. às 09:00 hs do dia 15/05/2019). Edital disponível site www.ibirite.mg.gov.br.

2 cm -17 1218155 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA

– ERRATA DO EDITAL - PREGÃO PRESENCIAL N.º 15/2019 - SEMOP. - ABERTURA 03/05/2019 às 13hs. No preâmbulo do Edital, bem como no item 11.1. do Edital, houve erro material na data do certame, que fora publicada corretamente em todos os órgãos necessários - ONDE SE LÊ: "ABERTURA: 03/04/2019", LEIA-SE: "ABERTURA: 03/05/2019". As demais disposições do Edital permanecem inalteradas. Sec. Mun. de Obras Públicas, José Maria Ferreira, em 16/04/2019.

2 cm -16 1217715 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190228.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA

– AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO RP Nº 009/2019 - AQUISIÇÃO EVENTUAL DE COMBUSTÍVEIS E AGENTE REDUTOR ARLA 32. Torna-se público a HOMOLOGAÇÃO do presente processo licitatório nos termos das Leis Federais 8.666/93 e 10520/02, Decretos Municipais 6.984/11 e 5298/05 e do Edital, bem como a Ata de Registro de Preços proveniente do compromisso de fornecimento entre o Município de Ipatinga e a empresa POSTO BRUMA LTDA EPP – CNPJ: 07.374.284/0001-25 vencedora do certame perfazendo um valor global de R$3.720.270,50 (três milhões setecentos e vinte mil duzentos e setenta reais e cinquenta centavos) - Ata nº 001/2019 - Período: 12 meses. Informações detalhadas no site www.ipatinga.mg.gov.br na aba Licitações. Bruna R. S. Oliveira, Secretária de Administração. Eva S. R. Silva, Secretária de Educação. Lúcio A. Ferreira, Secretário de Assistência Social. Érica D. S. Lopes, Secretária de Saúde. Aguinaldo G. Bicalho, Secretário de Serviços Urbanos e Meio Ambiente. Amador F. S. Neto, Secretário de Segurança e Convivência Cidadã. Em 17/04/2019.

4 cm -17 1218081 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA.

Aviso de Licitação Pregão Presencial 19/2019-SMS. Objeto: Reagentes p/ cloro livre, reagente p/ determinação coliforme e bolsa coleta amostra. ABERTURA: 08/05/2019 às 13hs. Edital disponível no site: www.ipatinga.mg.gov.br. Informações (31) 3829-8154, de 12 às 17h. Érica Dias de Souza Lopes, Sec. de Saúde, em 17/04/2019.

2 cm -17 1218029 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO/MG

Extrato de Contrato 245/2019 – Inexigibilidade 012/2019 PRC. 094/2019. – Objeto: Uma apresentação com a cantora Lauriete, show com duração de 01 h 10 min, a ser realizada no dia 19 de abril de 2019, por ocasião do evento intitulado, "SERMÃO DO MONTE", atendendo a SEMCULT. Contratada: SL 150 Produção Musical – Eireli - ME, CNPJ 16.455.979/0001-22.Valor: R$28.000,00. Vigência: 02 meses.

2 cm -17 1218143 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO -

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO PÚBLICO SIMPLIFICADO Nº 002/2019. 1ª CONVOCAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS. A Prefeitura Municipal de Itabirito-MG, torna pública a Convocação dos Candidatos Aprovados para a Função deMédico de PSF,Médico II – Ginecologista, Médico II - Pediatra, através do Processo Seletivo Simplificado Classificatório nº 002/2019, para contratação de prazo determinado, para atendimento de excepcional interesse público do município. O detalhamento da lista com os nomes no site oficialwww.itabirito.mg.gov.br.

3 cm -17 1218064 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO/MG

- Extrato da Ata 057/2019 - CP 004/2018 - PL 106/2018 – RP 032/2018. Objeto: Desenvolvimento de Projetos Complementares, de Infraestrutura e Plotagem, bem como a compatibilidade dos mesmos, com detalhamento em escalas adequadas para eventual execução do obras. Detentor da Ata: Herbert Vinicius da Silva Souza - ME - CNPJ: 28.565.238/0001-83. Lote 2: R$975.955,80; Lote 3: R$33.130,00. Homologação/Ratificação: 15/04/2019 íntegra da ata encontra-se disponível no Deptº deLicitações e Contratos ou pelo sitehttp://www.itabirito.mg.gov.br.

3 cm -17 1218062 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO/MG –

RATIFICAÇÃO - ADESÃO 004/2019 - PRC 051/2019 – O Secretário Municipal de Transporte ratificou em 16/04/2019, o processo supra cujo objeto é a Adesão a Ata de RP 011/2018, do PP 015/2018, Processo Administrativo 055/2018, cujo objeto é: "Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na locação de veículos. Extrato do Contrato 243/2019. Contratada: Credicar Locadora de Veículos Ltda. – CNPJ: 22.257.109/0001-41. Valor: R$457.280,00. Vigência: 31/12/2019.

2 cm -17 1218067 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJUBÁ/MG

ERRATA 01- Pregão Eletrônico nº 022/2019 – Aquisição de máquinas e equipamentos para atender as necessidades do Município de Itajubá - Semob e Semag. Fica alterado o referido edital nos seguintes termos: item 05 do edital.... Fica alterada a data de abertura para o dia 08/05/2019 nos mesmos horários descritos no edital. Errata na integra no site: www.itajuba.mg.gov.br. Informações através do email: licitaitajuba@gmail.com ou através dos seguintes telefones/ fax: (35) 3692-1734. Itajubá, 16 de abril de 2019. Maika Jennifer Ribeiro - Pregoeira Port 354/2015.

3 cm -17 1218139 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMARANDIBA/MG

EDITAL DE CREDENCIAMENTO – INEXIGIBILIDADE – OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de exames citopatológico cérvico - vaginal/microflora, que deverá ser nas dependências da contratada, a serem ofertados aos usuários do sistema único de saúde – SUS do município de Itamarandiba/MG. Período de credenciamento: 17/04/19 a 30/04/2019. Todos os interessados em credenciar poderão obter cópia completa do edital no Depto. De Licitações da Prefeitura Municipal de Itamarandiba, sita a Rua Tabelião Andrade, 205 Centro – Itamarandiba/MG. O edital completo poderá ser obtido também no site www.itamarandiba.mg.gov.br. Poderá ser solicitado pelo e-mail: licitacao@itamarandiba.mg.gov.br. Informações complementares poderão ser obtidas através do e-mail supra ou através do fone: (38) 3521.3172. José Adilson Oliveira – Presidente Comissão Licitações

3 cm -17 1217968 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBÉ DO MATO DENTRO/MG.

AVISO DE LICITAÇÃO: Pregão Presencial nº 016/2019, cujo objeto o Registro de Preços para a aquisição parcelada de Materiais de Limpeza, Higiene e Descartáveis para atendimento as diversas Secretarias do Município de Itambé do Mato Dentro/MG. Abertura: 07/05/2019 as 10h00min. O Edital e seus anexos poderão ser retirados no site www.itambedomatodentro.mg.gov.br, solicitados pelo e-mail: licitacao@itambedomatodentro.mg.gov.br. As informações poderão ser prestadas pelo telefone (31) 3836-5121. Geraldo Elivan de Araujo – Pregoeiro Municipal.

3 cm -17 1218367 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBÉ DO MATO DENTRO/MG.

AVISO DE LICITAÇÃO: Pregão Presencial nº 015/2019, cujo objeto o Registro de Preços de Medicamentos de "A" a "Z", através de maior desconto percentual sobre a Tabela Oficial da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (CMED/ANVISA) em atendimento a Secretaria Municipal de Saúde. Abertura: 06/05/2019 as 10h00min. O Edital e seus anexos poderão ser retirados no site www.itambedomatodentro.mg.gov.br, solicitados pelo e-mail: licitacao@itambedomatodentro.mg.gov.br. As informações poderão ser prestadas pelo telefone (31) 3836-5121. Geraldo Elivan de Araujo – Pregoeiro Municipal.

3 cm -17 1218214 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITINHONHA

Aviso de Licitação Processo: 016/2019- Modalidade Pregão Presencial - 013/2019. A Prefeitura Municipal de Jequitinhonha/MG torna público, que fará realizar licitação na modalidade pregão presencial, objetivando registro de preços para futura e eventual aquisição de Materiais Gráficos para atendimento das Secretarias Municipais com participação exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte ou equiparadas com entrega dos envelopes de habilitação e proposta até as 09:00:00 do dia 02 de maio de 2019, nos termos da Lei 8.666/93 e suas posteriores alterações. Aos interessados, demais informações bem como edital completo estarão à disposição na Prefeitura Municipal de Jequitinhonha, situada na Avenida Pedro Ferreira, 159 - Centro. Telefone (33) 3741 1312 - Jequitinhonha, 17 de abril de 2019 - Luiz Carlos Ferreira de Souza - Pregoeiro Oficial.

3 cm -17 1218032 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA FORMOSA/MG,

torna público a Inexigibilidade de Licitação 004/2019, referente à Contratação da empresa especializada, sem fidelização, para prestação de serviços de ativação, trânsito de dados e link compartilhado de internet 24 horas, através de Fibra Óptica e trânsito de dados, destinados à Administração Municipal. Contrato 095/19 - Net-Uai Internet Provider Ltda-ME. Valor R$ 71.523,60. Assinatura 17/04/19. Vigência 31/12/19. Lagoa Formosa, MG, 17 de abril de 2019. João Martins de Paula. Prefeito Municipal.

2 cm -17 1218208 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE – MG.

Torna pública a publicação do Processo Licitatório nº 049/2019 – Credenciamento nº 006/2019. Objeto: Serviços de Restaurante e Panificadora para fornecer refeições e lanches na cidade de Patos de Minas-MG. Data da abertura: 22/04/2019 ás 08:30 horas. Maiores informações e o edital completo poderão ser obtidos com o pregoeiro. Tel: (034) 3816-2900 ou pelo e-mail: licitacao.lagoagrande@hotmail.com. Rúbia Nara Lelis de Bragança – Presidente CPL.

2 cm -17 1217888 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS – MG

Aviso de retificação e nova data do processo licitatório nº 23/2019 – pregão 13/2019. Menor preço por item. Registro de preços para futura e eventual aquisição de veículos de passeios e motocicletas. Nova data de apresentação de envelopes e julgamento: 14h00min do dia 10/05/2019. O Edital retificado encontra-se na sede da Prefeitura Municipal, à Av. Dr. Sylvio Menicucci, nº 1575, Bairro Presidente Kennedy ou pelo site www.lavras.mg.gov.br. Telefone: (35) 3694-4021. Rodrigo Moreti Pedroza – Diretoria de Suprimentos.

2 cm -17 1218240 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAVRAS – MG.

Aviso de Retificação e Nova data do Processo Licitatório nº 60/2019 – Credenciamento 007/2019. Credenciamento de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas para prestação de serviços de radiodifusão, em FM (frequência modulada) e AM (amplitude modulada), por meio de veiculação de publicidade e propaganda institucional, transmissão de boletins, programas, comunicados, atos oficiais, avisos, convocações e outros de interesse da administração municipal de Lavras/MG, em atendimento a diretoria de comunicação social. Nova data: Os interessados poderão credenciar-se a partir das 09h do dia 22/04/2019, preferencialmente até às 17h do dia 22/05/2019. O Edital encontra-se na sede da Prefeitura Municipal, à Av. Dr. Sylvio Menicucci, nº 1575, Bairro Presidente Kennedy ou pelo site www.lavras.mg.gov.br. Telefax: (35) 3694-4021. Rodrigo Moreti Pedroza – Diretor de Suprimentos.

3 cm -17 1218235 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE MÁRIO CAMPOS/MG.

Aviso Proc.34/19 - Pregão Pres. p/ Reg. de Preços 13/19, Obj: Cont. de empresa especializada p/ prestação de serviços de Transporte Escolar, sem rota fixa, incluindo condutor(a), Monitor(a), Combustível, manutenções e seguros, e locação de veículos sem condutor p/ atendimento às demandas da Sec. Mun. De Educação – Credenciamento: 02/05/19 às 09hr. Edital e informações: www.mariocampos.mg.gov.br Tel: (31) 3577-2006.

2 cm -17 1218303 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINHO CAMPOS/MG.

Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº 024/2019 Pregão Presencial RP nº 015/2019. Objeto: Registro de Preços para Futura e Eventual Aquisição de Produtos Alimentícios de Padaria/Confeitaria como: Pães, Salgados, Quitandas, para atender as Diversas Secretarias Municipais. Data: 08 de Maio de 2019 ás 9:00 horas. O edital e seus anexos poderão ser retirados através do site: www.martinhocampos.mg.gov.br. Maiores informações: (37)3524-1273.

2 cm -17 1218226 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINHO CAMPOS/MG:

Contrato de Locação Não Residencial nº 017/2019 que entre si celebram o Município de Martinho Campos e o Locador JESUS PEDRO DA COSTA, no valor de R$ 1.100,00 (Um mil e cem reais) mensais com prazo de vigência de 12 (doze) meses. Referente ao Processo Licitatório nº 022/2019 Dispensa de Licitação nº 004/2019. José Hailton de Freitas – Prefeito Municipal.

2 cm -17 1217879 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE DE MINAS/MG

PREGÃO PRESENCIAL 037/2019 – REGISTRO DE PREÇOS 033/2019 – O Prefeito Municipal no uso de suas atribuições legais, através do Pregoeiro Municipal, torna público que fará realizar no dia 30 de abril de 2019, às 13:00 horas, no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Monte Alegre de Minas, perante o Pregoeiro e Equipe de Apoio designados, o processo licitatório, sob a modalidade de Pregão Presencial, do tipo menor preço global, para contratação de empresa para prestação de serviços de pedreiro, servente, pintor, eletricista, para uso em obras e reparos a serem realizados nas áreas abrangentes da Secretaria Municipal de Saúde e na Farmácia de Minas do Município de Monte Alegre de Minas. O Edital com todas as exigências e condições encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, no horário de 11:00 às 17:00h. Monte Alegre de Minas, 17 de abril de 2019. Sidney Cardoso Braga Júnior – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE DE MINAS/MG – PREGÃO PRESENCIAL 038/2019 – REGISTRO DE PREÇOS 034/2019 – O Prefeito Municipal no uso de suas atribuições legais, através do Pregoeiro Municipal, torna público que fará realizar no dia 02 de maio de 2019, às 13:00 horas, no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Monte Alegre de Minas, perante o Pregoeiro e Equipe de Apoio designados, o processo licitatório, sob a modalidade de Pregão Presencial, do tipo menor preço por item, para a aquisição de fraldas geriátricas para distribuição gratuita aos pacientes acamados nas Unidades Básicas de Saúde do município, durante o exercício de 2019. O Edital com todas as exigências e condições encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, no horário de 11:00 às 17:00h. Monte Alegre de Minas, 17 de abril de 2019. Sidney Cardoso Braga Júnior – Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE DE MINAS/MG – PREGÃO PRESENCIAL 046/2019 – REGISTRO DE PREÇOS 042/2019 – O Prefeito Municipal no uso de suas atribuições legais, através do Pregoeiro Municipal, torna público que fará realizar no dia 07 de maio de 2019, às 13:00 horas, no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Monte Alegre de Minas, perante o Pregoeiro e Equipe de Apoio designados, o processo licitatório, sob a modalidade de Pregão Presencial, do tipo menor preço por item, para a aquisição de material de expediente para manutenção das atividades de diversos Departamentos e Secretarias do Município. O Edital com todas as exigências e condições encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, no horário de 11:00 às 17:00h. Monte Alegre de Minas, 17 de abril de 2019. Sidney Cardoso Braga Júnior – Pregoeiro.

10 cm -17 1217852 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS – MG

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2019

O Município de Montes Claros/MG, através da Secretaria Municipal de Saúde e da Comissão Permanente de Licitação e Julgamento, designada pelo Decreto Municipal nº. 3.725 de 02 de agosto de 2018, TORNA PÚBLICO o edital de CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2019 para Credenciamento de Pessoas Jurídicas, Públicas ou Privadas, Filantrópicas ou com fins lucrativos, para fornecimento de cadeiras de rodas, suas adaptações e outros meios auxiliares de locomoção, conforme recursos específicos alocados na programação pactuada e integrada (PPI ASSISTENCIAL).

Data da Sessão: 07/05/2019.

ENTREGA DOS ENVELOPES: até as 09h do dia 07 de maio de 2019.

ABERTURA DE SESSÃO: às 9h30min do dia 07 de maio de 2019.

Local: Sala Central da Comissão Permanente de Licitações e Julgamento, situada na Av. Cula Mangabeira 211-Bairro Centro – Montes Claros-MG. O Edital estará disponível no site da Prefeitura de Montes Claros no endereço https://licitacoes.montesclaros.mg.gov.br/licitacoes

Montes Claros, 17 de abril de 2019.
Priscila Batista Almeida
Presidente da Comissão Permanente
de Licitação e Julgamento

5 cm -17 1218285 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Aviso de Licitação
Processo Nº. 161/2019
Pregão eletrônico nº 65/2019

Objeto: Registro de preço para futura e eventual aquisição de insumos e meios-fios para atender a demanda da Secretaria de Infraestrutura e Planejamento Urbano no Município de Montes Claros-MG. Encaminhamento/recebimento das propostas: As propostas deverão ser encaminhadas, exclusivamente por meio eletrônico no sítio www.licitacoes-e.com.br. Recebimento das propostas: Até às 08h00min do dia 08 de maio de 2019. Abertura das propostas: às 08h00min do dia 08 de maio de 2019. Início da disputa: às 09h00min do dia 08 de maio de 2019. O Edital Está disponível no sítio: portal.montesclaros.mg.gov.br no link: licitacoes.montesclaros.mg.gov.br/licitacoes

Montes Claros, 17 de abril de 2019
Glennda Santos Cardoso
Pregoeira

4 cm -17 1217931 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Aviso de Licitação
Processo Nº 165/2019
Pregão Presencial Nº 67/2019

Objeto: Aquisição de aparelhos de ar condicionado para atender a demanda da Secretaria de Saúde do Município de Montes Claros-MG. Dia da Licitação: 08/05/2019 - Horário: 09h00min Local: Sala de Reunião nº 01 da CPLJ situada à Av. Cula Mangabeira, 211- B. Centro / Montes Claros-MG. O Edital está disponível no sítio: portal.montesclaros.mg.gov.br no link: licitacoes.montesclaros.mg.gov.br/licitacoes

Montes Claros, 17 de abril de 2019.
Glennda Santos Cardoso
Pregoeira

3 cm -17 1217899 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE SIÃO/MG.

Extrato de contrato CA 47/2019, PRC 054/19, Dispensa 007/2019. Contratada: COMERCIO DE FERROS SÃO JOÃO LTDA. Valor:. R$ 34.800,00. Objeto: Fornecimento de material de construção - barra de ferro chato para a Diretoria de Serviços Urbanos Prazo: Até 31/12/2019. - Dotação Orçamentária: 01020515420092123-339030 – Ficha: 200. Data: 17/04/2019. Despacho: "...ratifico o presente procedimento, autorizo a contratação como dispensa de licitação, nos moldes do inciso V, do art. 24 da Lei nº. 8.666/93, observando-se os quantitativos previstos no Procedimento Licitatório, e, por fim, determinando-se aos setores competentes que observem o disposto no art. 26, da Lei de Licitações, justificando a escolha do fornecedor e realizando cotação de preços". JOSÉ POCAI JÚNIOR – Prefeito Municipal.

3 cm -17 1218130 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARENO/MG

Torna público Extrato do contrato n° 34/19, Contr: Cláudio Mariano Barbosa, Obj: Prestação de serviços técnicos de avaliação de imóveis, Vlr: R$1.837,59, Vig: 31/12/19. Torna público PRP n° 10/19, Obj.: Registro de preços para futura e eventual aquisição de suprimentos de informática, Abertura: 02/05/19 às 08h30min. PP n° 12/19, Obj.: Contratação de empresa visando a aquisição de patrulha mecanizada, Abertura: 02/05/19 às 10h30min. PRP n° 11/19, Obj.: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais didáticos e pedagógicos, Abertura: 02/05/19 às 13h30min. Editais: www.nazareno.mg.gov.br. José Heitor Guimarães de Carvalho - Prefeito.

3 cm -17 1217831 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ERA – MG,

Torna público o resultado do Pregão Presencial nº 08/2019 – Empresa vencedora: Mercearia Alves Ltda, lote único – R$ 59.490,00. Edmar Gonçalves - Pregoeiro.

1 cm -17 1218114 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA

–Aditivo de prazo–Concorrência 003/2015, Processo Licitatório 013/2015. Município de Nova Serrana e COESA Construtora Oeste Ltda. CNPJ: 01.256.456/0001-80 – Objeto: Construção de Escola de seis salas, padrão FNDE, na Comunidade de Gamas. Vigência do contrato 117/2015: a partir de 19/04/2019 até 18/07/2019. FUND. LEGAL. Lei 8.666/93. Em 17/04/2019. Euzebio Rodrigues Lago – Pref. Municipal.

2 cm -17 1217916 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA-MG,

torna público o Edital do Processo Licitatório nº 051/2019, Concorrência nº 001/2019. Objeto: Prestação de Serviços de Coleta e Transporte dos Resíduos Sólidos Gerado no perímetro urbano do Município de Nova Serrana-MG. Entrega dos envelopes no dia 23/05/2019, às 13h. Mais informações pelo telefone (37) 3226.9011. Nova Serrana, 17 de abril de 2019. Elaine Maria Ribeiro Pires – Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

2 cm -17 1218227 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO – MG.

Aviso de Licitação. Processo Licitatório nº. 0168/19, modalidade Tomada de Preços nº 005/19, do tipo menor preço por empreitada global, para contratação de empresa para execução de obra pública, incluindo material e mão de obra de infraestrutura urbana para modificação e extensão de rede de distribuição elétrica mt e bt nos bairros: pinhalzino dos góes, jardim burza, jardim terezinha, serra do sol, são josé do matro dentro, distrito de crisólia, anevida das industrias, estrada rural, teatro municipal, praça bezerra de menezes, conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico financeiro, e projetos anexos. A entrega dos envelopes será no dia 06/05/2019 até às 09:00h. O instrumento convocatório em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 10h às 16h, na Av. Cyro Gonçalves, 173, Ouro Fino - MG, CEP 37570-000 e poderá ser obtido pelo endereço eletrônico:www.ourofino.mg.gov.br– Maurício Lemes de Carvalho – Prefeito Municipal.

4 cm -17 1218093 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO

Torna pública a reabertura da licitação do Pregão Eletrônico SRP nº. 004/2019 de objeto locação de equipamentos com aquisição de acessórios para a Unidade de Pronto Atendimento - UPA de Ouro Preto e Complexo de Saúde de Cachoeira do Campo incluindo manutenção e assistência técnica. Recebimento das propostas por meio eletrônico no site www.bllcompras.org.br: de 22/04/2019 às 14:00 horas até 06/05/2019 às 12:30 horas. Início da Sessão de disputa prevista para o dia 06/05/2019 às 14h00min horas. Edital no site www.ouropreto.mg.gov.br, link Licitações e no site www.bllcompras.org.br: Informações: (31) 3559-3301. Fábio Rodrigues Braga – Pregoeiro.

3 cm -17 1218329 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA QUATRO/MG

Extrato de Homologação e Contrato – Pregão Presencial nº 023/2019. Objeto: Adesão - Ata de Registro de Preços nº 008/2018 - Pregão Eletrônico nº 019/2017 (FNDE) - Registro de preços para eventual aquisição de veículos de transporte escolar diário de estudantes, denominado de ônibus rural escolar (ORE). Homologação: 16/04/2019. Empresa contratada. Contrato nº 201/2019: Marcopolo S/A - CNPJ 88.611.835/0008-03- Valor: R$ 271.500,00. Inicio da vigência 16/04/2019 até 31/12/2019. Pregão Presencial nº 016/2019. Objeto: Aquisição de brinquedos, jogos e acessórios para atividades infantis desenvolvidas nos programas e projetos de leituras da educação infantil. Homologação: 17/04/2019. Empresas contratadas. Contrato nº 210/2019: Comercial Silva e Urbano LTDA - CNPJ 17.309.217/0001-80 - Valor: R$ 2.745,10.Contrato nº 211/2019: EMBRAC - Empresa Bras. de Assistência Cultural LTDA.- CNPJ 17.243.650/0001-60- Valor: R$ 348,00.Contrato nº 212/2019: Infolock Papelaria e Presentes LTDA ME- CNPJ 03.228.849/0001-05 - Valor: R$ 8.205,48. Contrato nº 213/2019: Jacks B. G. Rodrigues ME- CNPJ 18.782.743/0001-26 - Valor: R$ 8.617,00. Contrato nº 214/2019: Mercantil Tomasetto LTDA ME- CNPJ 10.437.744/0001-21- Valor: R$ 6.781,10. Inicio da vigência 17/04/2019 até 31/12/2019. Antônio Claret Mota Esteves – Prefeito Municipal.

5 cm -17 1218324 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190229.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSOS

- HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 004/2019- PROMOTOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSOS. O Município de Passos, através da Secretaria Municipal de Administração, declara HOMOLOGADO o Pregão nº. 004/2019, cujo objeto é a aquisição de pneus novos, câmaras de ar para pneus, baterias e materiais de borracharia, pelo Sistema de Registro de Preços. Passos/MG,17 de abril de 2019. Expedito Antonio Delfino Filho – Secretário Municipal de Administração.

2 cm -17 1218169 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE DO RIO GRANDE

torna público o Proc. 023/19 - C.P. 002/19 - Obj. Fornecimento de gêneros alimentícios da Agricultura familiar. Sessão e entrega dos envelopes: 07/05/2019 às 09h. Edital: www.piedadedoriogrande.mg.gov.br. Informações: (32) 3335-1122.

1 cm -17 1217871 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS - MG

PREGÃO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 037-SMAGP/19- A Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, nos termos das Leis Federais nº 10.520/02, nº 8.666/93 e Decretos Municipais nº 7.284/02, nº 8.243/05, torna público que fará realizar no dia 07 de maio de 2019, às 12h30min, na sala de licitações do Departamento de Suprimentos, localizado no endereço abaixo mencionado, abertura do Edital PREGÃO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 037-SMAGP/19, para possível FORNECIMENTO DE PEÇAS ORIGINAIS PARA ROÇADEIRA, MOTOSSERRA, ESQUELETADEIRA, MOTOPODA E APARADOR DE CERCA VIVA DA DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS, da Prefeitura Municipal de Poços de Caldass. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados no site www.pocosdecaldas.mg.gov.br e no Departamento de Suprimentos, situado na Rua Pernambuco nº 265, térreo, Centro, CEP 37.701-021, no horário compreendido das 12h às 18h. Informações pelo telefone: 0xx(35) 3697-2290. Poços de Caldas, 16 de abril de 2019.

4 cm -17 1218036 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS - MG

PREGÃO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 038-SMAGP/19- A Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, nos termos das Leis Federais nº 10.520/02, nº 8.666/93 e Decretos Municipais nº 7.284/02, nº 8.243/05, torna público que fará realizar no dia 07 de maio de 2019, às 12h30min, na sala de licitações do Departamento de Suprimentos, localizado no endereço abaixo mencionado, abertura do Edital PREGÃO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 038-SMAGP/19, para possível FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS DE REFERÊNCIA, GENÉRICOS, SIMILARES INTERCAMBIÁVEIS, INSULINAS, HORMÔNIOS, CITOCINAS, HEPARINAS E ANTICORPOS MONOCLONAIS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados no site www.pocosdecaldas.mg.gov.br e no Departamento de Suprimentos, situado na Rua Pernambuco nº 265, térreo, Centro, CEP 37.701-021, no horário compreendido das 12h às 18h. Informações pelo telefone: 0xx(35) 3697-2290. Poços de Caldas, 16 de abril de 2019.

4 cm -17 1218034 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA.

Extrato de Ata e Extrato de Contrato. Processo Licitatório nº 051/2019 - Pregão nº 034/2019. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual Aquisição de Serviço de Som Palestra. Contratada: GMA SHOW ARTISTICOS E ESTRUTURA LTDA, CNPJ Nº 22.029.645/0001-90, Valor Global de R$ 34.300,00 (Trinta e quatro mil e trezentos reais). Publique-se. Wagner Mol Guimarães (Prefeito).

2 cm -17 1217836 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE/MG

CHAMADA PÚBLICA Nº 11/19 – Objeto: "AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PNAE". Os interessados deverão apresentar a documentação para credenciamento no período de 26/04/2019 até às 15:00 do dia 27/05/2019,a sessão pública será às 15:10h do dia 27/05/2019 na Sede da Superintendência de Recursos Materiais, localizada na Rua dos Carijós, 45 - Centro. Informações: tel. (35) 3449-4023 ou email: licitapamg@gmail.com – Vanessa Moraes Skielka Silva- Presidente da Comissão Permanente de Licitações. Pouso Alegre16 de abril de 2019.

3 cm -17 1218145 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE/MG

– SUSPENSÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 17/19 – Objeto: "Aquisição de tintas, solvente e micro esferas de vidro para implantação de sinalização viária horizontal em diversas vias públicas do município de Pouso Alegre".Fica suspensa a sessão pública que seria realizada no dia 23 de abril de 2019 às 9:00 h. Informações tel. (35) 3449-4023 ou email: licitapamg@gmail.com –Derek Willian Moreira Rosa – Pregoeiro Municipal Pouso Alegre 17 de abril de 2019.

2 cm -17 1218311 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ

– EXTRATO DO CONTRATO 067/2019: Partes: Município de Sabará e SRS. CARLOS ANTONIO SUSKI TORRES, EDUARDO HENRIQUE SUSKI TORRES E LUCIANA SUSKI TORRES, representados pela Sra. CIESLÁVIA SUSKI TORRES. Objeto: Locação de um do imóvel situado na Avenida Prefeito Serafim Mota Barros, nº145, Centro, Sabará/MG, com matrícula sob o nº 28.882 do livro 2, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Sabará, destinada à instalação da CAPS II, em atendimento aos pacientes necessitados de permanência dia para tratamento, conforme justificativa inserta no Processo Interno nº 299/2019. Valor Global: R$42.000,00. Data: 09/04/2019. Prazo: 12 meses. (a) Wander José Goddard Borges – Prefeito Municipal de Sabará.

3 cm -17 1217981 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ.

RERRATIFICAÇÃO DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº004/2019. O Secretário Municipal de Administração, com fundamento no artigo 24, inciso X, da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, RATIFICA e CONVALIDA a Dispensa de Licitação nº 004/2019, Processo Interno nº 299/2019, para a locação de um imóvel situado a Avenida Prefeito Serafim Mota Barros, 145, Centro, Sabará/MG, para o funcionamento da estrutura do "CAPS II" em atendimento aos pacientes necessitados de permanência dia para tratamento, conforme especificações contidas no Processo Interno nº 299/2019, junto aos proprietários Srs. Carlos Antonio Suski Torres, Eduardo Henrique Suski Torres e Luciana Suski Torres, representados pela Sra. Cieslávia Suski Torres, no valor mensal de R$3.500,00 (três mil e quinhentos reais), totalizando de R$42.000,00 (quarenta e dois mil reais), pelo prazo de 12 meses Sabará, 17 de abril de 2019. (a) Hélio César Rodrigues de Resende - Secretário Municipal de Administração.

4 cm -17 1217980 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ

– EXTRATO DOS CONTRATOS 068/2019 e 069/2019: Partes: Município de Sabará e MAN LATIN AMÉRICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA. Objeto: aquisição de transporte escolar diário de estudantes, denominado de Ônibus Rural Escolar (ORE), pelo Plano de Ações Articuladas – PAR e do Programa Caminho da Escola do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, vinculada ao Ministério da Educação – MEC, por meio dos Termos de Compromisso nº 201405883 e nº201405882, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no edital do Pregão identificado no preâmbulo e na proposta vencedora, os quais integram este instrumento, independente de transcrição, justificativa Processo Interno 580/2019 e 581/2019. Valor Global: R$189.000,00. Data: 09/04/2019. Prazo: 12 meses. (a) Wander José Goddard Borges – Prefeito Municipal de Sabará.

4 cm -17 1217859 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ

– EXTRATO DO CONTRATO 062/2019: Partes: Município de Sabará e ASSOPOC- ASSOCIAÇÃO DOS PROTETORES DOS POBRES E CARENTES. Objeto: Contratação de clínica ou Comunidade Terapêutica, em atendimento à Ordem Judicial de nº 5000201-51.2019.8.13.0567, em favor da Sra. Ana Aparecida Alves de Souza, conforme Processo Interno nº 471/2019 e anexo único integrante deste. Valor Global: R$18.000,00. Data: 05/04/2019. Prazo: 06 meses. (a) Wander José Goddard Borges – Prefeito Municipal de Sabará.

2 cm -17 1217861 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ

–EXTRATO DO 2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 133/2018–Partes: Município de Sabará e AMAZÔNIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. Objeto: Reequilíbrio econômico-financeiro no percentual de 11,56057% do contrato de aquisição de cestas básicas para o Programa "Benefícios Eventuais", bem como prorrogar o prazo de vigência até 19/10/2019, conforme Processo Interno nº1554/2017 e Processo Externo nº717/2019. Data:13/03/2019. Valor:R$33.323,91. (a) Wander José Goddard Borges – Prefeito Municipal de Sabará.

2 cm -17 1218100 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO-MG

DESPACHO – RATIFICAÇÃO - DISPENSA LICITATÓRIA Nº 009/2019 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 052/2019. Considerando, que o presente processo encontra-se em conformidade com a legislação pertinente (Artigo 24, Inciso IV, da Lei 8.666/93) e, com arrimo no Parecer Jurídico acostado aos autos, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO em favor da FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E A PESQUISA DO DIREITO - FADEP, estabelecida à Rua Tenente Catão Roxo, n°530 – Bloco B – APT 04, no Vila Monte Alegre em Ribeirão Preto/SP, inscrita no CNPJ sob o n° 24.206.696/0001-75, referente à contratação de empresa especializada para efetuar estudos, análises e levantamento técnicos com o fito de executar a revisão (Plano Diretor) e elaboração (Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo Urbano do Município) de projetos de leis municipais, cujo valor total é de R$.82.560,00 (oitenta e dois mil, quinhentos e sessenta reais). Após cumpridas as formalidades de praxe. Publique-se e cumpra-se. Sacramento-MG, 17 de abril de 2019. Assinado por Wesley De Santi de Melo - Prefeito Municipal.

AVISO DE REVOGAÇÃO DE PROCESSO LICITATÓRIO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA 001/2019 – PROCESSO LICITATÓRIO 137/2019 – EDITAL 021/2019. Objeto: Alienação de um imóvel rural, situado no distrito desta cidade, denominado Fazenda Boa Vista, lugar "Capão Redondo", com área de 02.42.00ha (dois hectares e quarenta e dois ares), com perímetro descrito na matrícula 008713 do Cartório de Registro de Imóveis de Sacramento, em atendimento à Lei Municipal Nº. 1.556, de 20 de dezembro de 2017. O processo licitatório epigrafado não mais atende ao interesse público, haja vista que o imóvel em questão é capaz de atender à Municipalidade recebendo outra destinação. Fundamentando-se nos princípios constitucionais que regem a administração pública, insculpidos no caput do art. 37, além dos demais constantes do estatuto licitatório, houve por bem REVOGAR o presente procedimento para que sejam analisadas alternativas para a melhor destinação do bem, que atenda às perspectivas da Administração e da coletividade. A íntegra do instrumento de revogação encontra-se disponível no sítio oficial do Município de Sacramento. www.sacramento.mg.gov.br/editaislicita . Assinado em 17 de abril de 2019 por Wesley De Santi De Melo – Prefeito Municipal.

8 cm -17 1218194 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO-MG

DESPACHO RECURSO ADMINISTRATIVO RECORRENTES: JOSÉ CARLOS PRODUÇÕES; FAZ EVENTOS R. DE S. ALVES EIRELI ME. e J DE O SOUZA EVENTOS ME. PROCESSO Nº 026/2019 PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2019 CONTRATO Nº 074/2019 – OBJETO: Contratação de empresa especializada em organizações de eventos, para produção, organização e execução de todos os serviços envolvidos na "FESTA DO TRABALHADOR", compreendendo o fornecimento de serviços de mão de obra e toda a estrutrura necessária à realização do evento, hospedagem, fotografia, produtor de eventos, apresentação de artistas locais, regionais e nacionais, recepção/portaria, mestre em cerimônia, assistente de produção e decoração. A Diretoria de Pregão, por meio da pregoeira Norma Estelina de Oliveira, encaminhou o Procedimento Licitatório em epígrafe, por meio do Memorando nº. 043/2019, fls. 457, solicitando manifestação jurídica dos recursos administrativos engendrados por JOSÉ CARLOS PRODUÇÕES, fls. 425/426 e documentos, fls. 427/439; a empresa FAZ EVENTOS R. DE S. ALVES EIRELI ME, fls. 440/443 e a empresa J DE O SOUZA EVENTOS ME, fls. 436/454. Infere-se às fls. 457/478 a juntada do Parecer Jurídico nº. 148/2019, elaborado pela advogada Flávia Virgílio Costa, analisando as peças recursais com fundamentos na doutrina e na jurisprudência, trabalho minudente e judicioso. O reportado Parecer reconhece os termos recursais e que o alvará realmente não tem validade e, por isso, todos os atos praticados após a apresentação do documento devem ser declarados nulos, com supedâneo na Súmula 473 do STF e no art. 59, da Lei de Licitações. Para aclarar, reproduzo excertos do Parecer, da sua parte dispositiva: "Com base na fundamentação apresentada, entendo que os atos posteriores à juntada do alvará inválido devem ser declarados NULOS, com o escopo da Súmula 473, do STF: (...)". "Quanto aos efeitos da nulidade, destaca-se o disposto no art. 59, da Lei Federal nº. 8.666/93:". "Desta forma, caso a Administração decida por declarar a nulidade nos termos acima apresentados, encejaria a possibilidade de acolher os pedidos da peça recursal da empresa R. de S. Alves Eireli ME., in verbis "que o certame seja PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO – CNPJ: 18140764/0001-48 Praça Monsenhor Saul Amaral, 512 – Centro – CEP 38190-000 – Sacramento-MG (34) 3351-8900 – www.sacramento.mg.gov.br PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO/MG retomado examinando a documentação subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação". "Ainda, o art. 4º, XIX, da Lei Federal nº. 10.520/2002, dispõe que o acolhimento de recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento". "Oriento apenas que caso seja do interesse da Autoridade Superior responsável pela decisão administrativa acolher os termos desse Parecer, que solicite da pregoeira que tente deliberar com o segundo colocado no sentido de reduzir o valor ofertado". "(...) opina-se pela declaração de nulidade de todos os atos posteriores à sessão pública, e ato contínuo, que seja convocado o detentor da segunda melhor proposta". Por fim, ACOLHO INTEGRALMENTE os termos do parecer técnico da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos pelo improvimento dos recursos interpostos, e DETERMINO a convocação do segundo colocado, observando-se fielmente as recomendações expostas pela parecerista conforme grifados em linhas volvidas, devendo o setor competente dar continuidade ao certame licitatório, nos termos da lei. O próprio despacho serve de ciência aos interessados, comunicando-se, nos termos do Estatuto Licitatório, aos demais participantes. Sacramento-MG, 15 de abril de 2019. Wesley De Santi de Melo – Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO-MG

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 022/2019 – Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de impressão e de cópias, para prestação continuada dos serviços, por meio da utilização de equipamentos reprográficos cedidos em regime de comodato, em atendimento às Secretarias do Município de Sacramento-MG, conforme condições e especificações contidas no Edital e seus anexos, cujo edital encontra-se à disposição no Site do Município, através do link: www.sacramento.mg.gov.br/editaislicita ou solicitação pelo e-mail editais.pregao@sacramento.mg.gov.br . Sessão do pregão: 08:00hs do dia 13 de maio de 2019. Sacramento-MG, 17 de abril de 2019. Norma Estelina de Oliveira – Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE SACRAMENTO-MG

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 023/2019 – Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia e arquitetura, elaboração e aprovação de projeto de prevenção de incêndio conforme exigências junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, conforme condições e especificações contidas no Edital e seus anexos, cujo edital encontra-se à disposição no Site do Município, através do link: www.sacramento.mg.gov.br/editaislicita ou solicitação pelo e-mail editais.pregao@sacramento.mg.gov.br . Sessão do pregão: 14:00hs do dia 13 de maio de 2019. Sacramento-MG, 17 de abril de 2019. Norma Estelina de Oliveira – Pregoeira

18 cm -17 1218193 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA JULIANA –

Aditivos Contratuais - Contrato n. 059/2018 – Tomada de Preços n. 003/2018 - Foi firmado em 27.02.2019 o 2º aditivo para prorrogação da vigência do contrato para o período de 01.03.2019 a 31.05.2019 – Contratada: WCT Construtora Ltda. - Contrato n. 066/2018 – Tomada de Preços n. 005/2018 - Foi firmado em 27.02.2019 o 2º aditivo para prorrogação da vigência do contrato para o período de 01.03.2019 a 31.05.2019 – Contratada: WCT Construtora Ltda. – Rescisões Unilaterais Contratuais - Contrato n. 223/2017 – Inexigibilidade n. 016/2017 – Foi firmado em 28.02.2019 o termo de rescisão unilateral ao contrato, em razão de que a Contratada fará residência médica a partir de março de 2019 – Contratada: Alinne Freitas Silva EIRELI - ME. - Contrato n. 108/2018 – Inexigibilidade n. 007/2018 – Foi firmado em 29.03.2019 o termo de rescisão unilateral ao contrato, em razão de inadequação do serviço que vinha sendo prestado – Contratada: Marcatto Serviços Médicos EIRELI ME.

4 cm -17 1218134 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA/MG

EDITAL Nº 01/2019 - Concurso público para provimento de cargos da Prefeitura Municipal de Santa Luzia – Secretaria Municipal de Educação

EXTRATO DE RETIFICAÇÃO Nº 01

O Exmo. Sr. Christiano Augusto Xavier Ferreira, DD. Prefeito do Município de Santa Luzia e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP tornam pública a disponibilização da Retificação nº 01, referente ao Edital nº 01/2019 e seus Anexos I, II, III e IV. Informamos que a Retificação nº 01 será publicada, em sua íntegra, no Quadro de Avisos e Publicações da Prefeitura Municipal de Santa Luzia e divulgado no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br e www.santaluzia.mg.gov.br.

Santa Luzia, 17 de Abril de 2019.
Christiano Augusto Xavier Ferreira
Prefeito do Município de Santa Luzia

4 cm -17 1218250 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA/MG

Ata de Registro de Preço Nº: 53/2019– Pregão Eletrônico SRP n° 006/2019–DEPOSITO E ELETRICA INCONFIDENTES LTDA ME, Objeto: Material para Jardinagem . Valor R$ 892,50, assinado em 08/04/2019.

Ata de Registro de Preço Nº: 56/2019– Pregão Eletrônico SRP n° 006/2019–PRO-LAR ACABAMENTOS CASA E REFORMA, Objeto: Material para Jardinagem. Valor R$ 1.054,60, assinado em 08/04/2019.

CONTRATO Nº 113/2019 – Pregão Eletrônico Nº 11/2019 – Empresa SILMAQUINAS EQUIPAMENTOS LTDA. Objeto: Serviços de Locação de Geradores. Valor: R$ 120.000,00. Prazo de Vigência até 28/03/2020, assinado em 28/03/2019.

4 cm -17 1218251 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO.

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 22/2019 PREGÃO RP nº 022/2019 – Contratação de empresa para serviços de produção de eventos, infraestrutura, locação de equipamentos, filmagens, fotografias, som, palco, iluminação, tendas e outros. Contratadas: Plano B Comunicação e Sonorização Eireli com o valor global de R$ 518.300,00 (quinhentos e dezoito mil e trezentos reais); Lana Vídeo Produções Ltda. com o valor global de R$ 31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos reais); Space Tendas Estruturas para Eventos Eireli com o valor global de R$ 78.950,00 (setenta e oito mil novecentos e cinquenta reais); MV Serviços e Locação Ltda. ME com o valor global de R$ 21.300,00 (vinte e um mil e trezentos reais); WA Ribeiro ME com o valor global de R$ 12.992,00 (doze mil novecentos e noventa e dois reais). Vigência: 17/04/2019 a 17/04/2020. Luzia Teixeira de Melo, Prefeita. Santana do Paraíso, 17/04/2019.

4 cm -17 1218047 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO –

EXTRATO DE RATIFICAÇÃO da Inexigibilidade de Licitação 014/2018, Credenciamento para prestação de serviços em terapias diversas. RATIFICA os procedimentos da CPL até o presente momento, relativo à empresa REHABILITÊ CONSULTÓRIOS INTEGRADOS LTDA ME. Autorizado o credenciamento da mesma. Luzia Teixeira de Melo, Prefeita Municipal, 16/04/2019.

2 cm -17 1218049 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO.

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 23/2019 PREGÃO RP nº 023/2019 – Aquisição de sacos de lixo. Contratada: Gold Limp Distribuidora de Materiais Descartáveis Ltda. com o valor global de R$ 52.500,00 (cinquenta e dois mil e quinhentos reais). Vigência: 17/04/2019 a 17/04/2020. Luzia Teixeira de Melo, Prefeita. Santana do Paraíso, 17/04/2019.

2 cm -17 1218048 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DESANTANA DO PARAÍSO.

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUNDICAÇÃO TOMADA DE PREÇOS nº 001/2019. Contratação de empresa para execução de obras de pavimentação e drenagem pluvial da Rua João Alves Nogueira no bairro Ipabinha em Santana do Paraíso. A Prefeita municipal resolve HOMOLOGAR o processo em comento e ADJUNDICAR o objeto em favor da empresa ANDRADE ENGENHARIA EIRELI com o valor global de R$ 221.379,26 (duzentos e vinte e um mil trezentos e setenta e nove reais e vinte e seis centavos). Luzia Teixeira de Melo, Prefeita. Santana do Paraíso, 16/04/2019.

3 cm -17 1218060 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO

– EXTRATO DE RATIFICAÇÃO da Inexigibilidade de Licitação 015/2018 – Credenciamento 015/2018 – Credenciamento de Empresas Especializadas em Regularização Fundiária. RATIFICA os procedimentos da CPL até o presente momento, relativo à empresa JAPEL PRESTADORA DE SERVIÇOS E SOLUÇÕES FUNDIÁRIAS EIRELI. Autorizado o credenciamento da mesma. Luzia Teixeira de Melo, Prefeita Municipal, 16/04/2019.

2 cm -17 1218052 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARITA DO SAPUCAÍ

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO PRC Nº. 041/2019
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 018/2019

Fica suspenso o Processo Licitatório PRC Nº.041/2019 – Pregão Presencial Nº.018/2019, com Certame previsto para o dia 25 de Abril de 2019 e cujo Objeto é a contratação de empresa especializada no fornecimento e instalação de RESERVATÓRIO METÁLICO TAÇA, para água com teto cônico, coluna seca com capacidade de 15 mil litros para a Secretaria Municipal de Esporte, Cultura, Lazer e Turismo do Município de Santa Rita do Sapucaí / MG, em virtude de vícios no descritivo do item, comprometendo diretamente a formulação da proposta. Tão Logo se façam as devidas alterações, nova data para o Certame será divulgada através das pertinentes publicações.

4 cm -17 1218061 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO PRC Nº. 098/2019
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 035/2019
REGISTRO DE PREÇOS Nº. 030/2019

Fica suspenso o Processo Licitatório PRC Nº. 098/2019 – Pregão Presencial Nº. 035/2019 – Registro de Preços Nº. 030/2019, com Certame previsto para o dia 25 de Abril de 2019 e cujo Objeto é a contratação de empresa para fornecimento de MATERIAL DE LIMPEZA, higiene, cama, mesa e banho destinados à manutenção das secretarias solicitantes no Município de Santa Rita do Sapucaí / MG, em virtude de vícios no descritivo do item, comprometendo diretamente a formulação da proposta. Tão Logo se façam as devidas alterações, nova data para o Certame será divulgada através das pertinentes publicações.

4 cm -17 1218066 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190230.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE SALES-MG

AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS N.º 01-2019. TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL. OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para execução de obras e serviços de engenharia, visando reperfilamento/tapa buraco de diversas Ruas e Avenidas do Centro, Bairro Novo Horizonte e Bairro Parque Boa Vista, em concreto betuminoso usinado a quente (faixa C), conforme Planilhas e Projeto de Engenharia que integra e complementa o Edital, por solicitação da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. Data e horário da sessão: 10 de maio de 2.019, às 09:00 horas. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: Prefeitura Municipal de São Francisco de Sales - Divisão de Compra e Licitação, Rua Cinco n.º 1.608, Centro, São Francisco de Sales - MG. LOCAL PARA INFORMAÇÃO E OBTENÇÃO DO EDITAL NA ÍNTEGRA E SEUS ANEXOS: Prefeitura Municipal de São Francisco de Sales – Divisão de Compra e Licitação, Rua Cinco n.º1.608, Centro, São Francisco de Sales-MG, das 13h00min às 17h00min - Fone: (34) 3413-8000 – Email: contratoelicitacao@terra.com.br. São Francisco de Sales, 15 de abril de 2.019. Rúbia Assis dos Santos Silva – Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE SALES-MG. AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS N.º 02-2019. TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL. OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para execução de obras e serviços de engenharia, visando Recapeamento Asfaltico em concreto Betuminoso usinado a quente (faixa C), em diversas Ruas e Avenidas da cidade, conforme Planilhas e Projeto de Engenharia que integra e complementa o Edital, por solicitação da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. Data e horário da sessão: 10 de maio de 2.019, às 13:30 horas. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: Prefeitura Municipal de São Francisco de Sales - Divisão de Compra e Licitação, Rua Cinco n.º 1.608, Centro, São Francisco de Sales - MG. LOCAL PARA INFORMAÇÃO E OBTENÇÃO DO EDITAL NA ÍNTEGRA E SEUS ANEXOS: Prefeitura Municipal de São Francisco de Sales – Divisão de Compra e Licitação, Rua Cinco n.º1.608, Centro, São Francisco de Sales-MG, das 13h00min às 17h00min - Fone: (34) 3413-8000 – Email: contratoelicitacao@terra.com.br. São Francisco de Sales, 15 de abril de 2.019. Rúbia Assis dos Santos Silva – Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE SALES-MG. AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS N.º 04-2019. TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL. OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para execução de obras e serviços de engenharia, visando Pavimentação Asfaltica em concreto Betuminoso usinado a quente (faixa C), em diversas Ruas e Avenidas da cidade, conforme Planilhas e Projeto de Engenharia que integra e complementa o Edital, por solicitação da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. Data e horário da sessão: 13 de maio de 2.019, às 09:30 horas. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: Prefeitura Municipal de São Francisco de Sales - Divisão de Compra e Licitação, Rua Cinco n.º 1.608, Centro, São Francisco de Sales - MG. LOCAL PARA INFORMAÇÃO E OBTENÇÃO DO EDITAL NA ÍNTEGRA E SEUS ANEXOS: Prefeitura Municipal de São Francisco de Sales – Divisão de Compra e Licitação, Rua Cinco n.º1.608, Centro, São Francisco de Sales-MG, das 13h00min às 17h00min - Fone: (34) 3413-8000 – Email: contratoelicitacao@terra.com.br. São Francisco de Sales, 15 de abril de 2.019. Rúbia Assis dos Santos Silva – Presidente da CPL.

12 cm -16 1217445 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GERALDO DA PIEDADE – MG -

PROCESSO LICITATÓRIO N:007/2019 - AVISO DE LICITAÇÃO –O Município de São Geraldo da Piedade/MG, comunica através da CPL, que abrirá o Processo Licitatório N:007/2019, na modalidade Pregão Presencial para Registro de Preços N°:006/2019, tipo Menor Preço por Item, cujo objeto é o fornecimento parcelado de combustíveis (gasolina, álcool e diesel S10), derivados de petróleo, lubrificantes, filtros, lavagens e lubrificação para manutenção de toda a frota do Município de São Geraldo da Piedade. A abertura será dia 02/05/2019 às 09h00, na sede da Prefeitura. Os interessados poderão retirar o edital e obter informações na Prefeitura Municipal de São Geraldo da Piedade à Rua José de Oliveira Costa, 185 - centro, nos dias úteis no horário de 07h30min às 11h30min e das 13h00 às 17h00. Email: cplsaogeraldo2@gmail.com. Nilda Maria Pereira Farias – Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GERALDO DA PIEDADE – MG -EXTRATO DO CONTRATO Nº:029/2019 firmado pelo município de São Geraldo da Piedade X a empresa SMART MG Comércio & Representação Ltda - CNPJ:31.002.161/0001-00. OBJETO: Aquisição de 01 (uma) Unidade Móvel de Saúde, tipo transporte sanitário, com acessibilidade para a Secretaria Municipal de Saúde, nos termos da Proposta de Nº:11267.738000/1180-11 / Aquisição de Equipamentos / Material Permanente, Recurso da esfera Federal, Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde.VALOR: R$ 169.900,00 (cento e sessenta e nove mil reais). Vigência: Data da assinatura até 31/12/2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GERALDO DA PIEDADE – MG -EXTRATO DO CONTRATO Nº:030/2019 firmado pelo município de São Geraldo da Piedade X a empresa Treviso Máquinas e Equipamentos Agrícolas Ltda - CNPJ:08.673.321/0001-73. OBJETO: Aquisição de 01 (um) Trator Agrícola, tipo 4 X 4, oriundo do Contrato de Repasse OGU N°:877195/2018 – Operação N°:1060139-33 – MAPA/CAIXA - Programa Fomento ao Setor Agropecuário – (Máquinas e Equipamentos), representado pela Caixa Econômica Federal, por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. VALOR: R$ 110.000,00 (cento e dez mil reais). Vigência: Data da assinatura até 31/12/2019.

8 cm -17 1218069 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ – MG.

Processo Licitatório Nº 32/2019, Tomada de Preços Nº 1/2019, dia 9/5/2019, às 9h30, cujo objeto é a contratação de empresa de engenharia para construção de quadra poliesportiva e vestiário no Distrito de Ribeiros. O Poder Executivo torna público que realizará o certame no Setor de Licitações, situado no Paço Municipal Augusto Aires de Lima Brandão, Av. Tiradentes, 526 - Bairro Inconfidentes - CEP 37.490-000. Informações telefone (35) 3241-1500 ou pelo site: http://www.saogoncalodosapucai.mg.gov.br

3 cm -16 1217679 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI

torna pública a REVOGAÇÃO do Processo Licitatório nº 107/2015, Concorrência Pública 004/2015, cujo objeto é a contratação de empresa para construção de creches do Projeto Pro - Infância Tipo I nos bairros Bonfim, Senhor dos Montes e Pio XII, município de São João del-Rei/MG. Fundamentação legal: artigo 49,caput da Lei Federal nº 8.666/93. Mais informações no site: www.saojoaodelrei.mg.gov.br. Nivaldo José de Andrade. Prefeito Municipal.

2 cm -17 1217850 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DOS FERROS/MG

- TORNA PUBLICO - Extrato da Ata de registro de Preço 009/2018. OBJETO: a aquisição de unidade móvel destinado a transporte de pessoas, conforme descrição do repasse inserido no termo de referência. Resolve registra os preços oferecido pela empresa DEVA VEICULOS LTDA- CNPJ 23.762.552/0003-02, com o valor de R$ 208.000,00 (duzentos e oito mil reais) - Valor Global do Processo é de R$ 213.600 (duzentos e treze mil e seiscentos reais). Ata não integra solicitar pelo tel. (33) 3352-1286 – Prefeito Newton Gabriel Avelar - Pregoeiro Oficial Luiz Philippi Alves e Silva. São Pedro dos Ferros/MG, 14 de maio de 2018.

3 cm -17 1218063 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO TIAGO/MG,

torna público para conhecimento dos interessados que houve alteração no Edital 018/2019 – TP 002/2019, conforme retificação disponibilizada no sitio www.saotiago.mg.gov.br. Tal retificação exclui a condição do Processo ser exclusivo à participação de no mínimo três ME/EPP e abre para a ampla concorrência, dando oportunidade à participação de qualquer empresa legalmente autorizada a atuar no ramo do objeto do Processo 026/2019. Como o instrumento convocatório prevê no Título 3, subitem 3.1.2 a possibilidade da participação de empresas de grande porte, ficam mantidos os prazos e horários para cadastro e recebimento dos envelopes de Habilitação e Proposta Comercial, conforme indicados no edital. São Tiago, 17/04/19. Denílson S. Reis – Pref. Municipal.

3 cm -17 1218131 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO TIAGO-MG

Edital 020/2019, torna público que fará realizar licitação sob a modalidade Pregão Pres. 016/2019 – Proc. Lic. 028/2019 – Obj.: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de artefatos de cimento. Licitação com itens reservados à EPP/ME/MEI. O credenciamento das empresas e recebimento dos envelopes será às 13h30 do dia 03/05/2019 com abertura da sessão e julgamento das propostas após o credenciamento. Inf.: (32) 33761022 e o edital encontra-se disponível no sítio: www.saotiago.mg.gov.br. São Tiago, 17/04/2019. Denílson S. Reis – Pref. Municipal.

3 cm -17 1218183 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENHORA DE OLIVEIRA

torna público, que realizará Pregão Presencial n. 010/2019 – objeto – registro de preços para aquisição de medicamentos éticos com reserva de cota para microempresas (me), empresas de pequeno porte (epp), em atendimento às necessidades da unidade básica de saúde (ubs) do município, no dia 02/05/19. Setor de Licitações. Edital e anexos no site: www.senhoradeoliveira.mg.gov.br Solicitar o arquivo proposta para preenchimento no e-mail licitaoliveira@gmail.com

2 cm -17 1217869 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANIA/MG.

Extrato homologação de leilão. O prefeito municipal no uso de suas atribuições legais, torna público para conhecimento dos interessados, resolve HOMOLOGAR o Leilão nº 01/2019, adjudicando os lotes 1, 2 e 5, conforme ata do processo n.º 38/2019. O valor da receita R$ 104.180,00(cento e quatro mil cento oitenta reais). Serrania/MG, 17 de abril de 2019. Luiz Gonzaga Ribeiro Neto. Prefeito Municipal.

2 cm -17 1218294 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEÓFILO OTONI/MG

AVISO DE LICITAÇÃO – CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2019 - O município de Teófilo Otoni - MG torna pública a realização da Chamada Pública nº 001/2019, dia 07/05/2019, às 14:00 - Objeto:Chamada Pública para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, nas quantidades abaixo especificadas e conforme especificação técnica, para o atendimento dos alunos matriculados na rede municipal de ensino - Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Íntegra do edital e demais informações atinentes ao certame encontram-se à disposição dos interessados na sede da SMECT, localizada à Avenida Luiz Boali Porto Salman, s/n – Centro – Teófilo Otoni – MG (Prédio do CAIC), nos dias úteis, no horário de 08h às 16h, ou através do site http://www.teofilootoni.mg.gov.br/secretaria-de-educacao/ ou pelo e-mail: educacao@teofilootoni.mg.gov.br. Teófilo Otoni, 16/04/2019 – Natália Galvão Pereira – Secretária Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia.

4 cm -17 1218236 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCOS DO MOJI – MG

– AVISO DE LICITAÇÃO – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 070/2019 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2019. Por Sistema de Registro de Preço. Objeto, contratação de serviços de retroescavadeira, pá carregadeira, caminhão basculante e escavadeira hidráulica para o Município, conforme especificado no anexo I do Edital. A sessão com entrega e abertura dos envelopes será no dia 03 de maio de 2019, até as 09h e 30min. CREDENCIAMENTO; às 09h e 30 min. INÍCIO DO PREGÃO. O Edital e maiores informações estão disponíveis na Sede da Prefeitura Municipal sito à Rua Antonio Mariano da Silva, nº 36 – centro – e pelo site www.tocosdomoji.mg.gov.br – Antonio Rodrigues da Silva (Prefeito Municipal) – Edilson Rosa Alves (Pregoeiro). EXTRATO DOTERMO DE RATIFICAÇÃO – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 051/2019, CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2019. Ratifico, na forma do artigo 26 da Lei 8.666/93 e suas alterações, as conclusões da procuradoria jurídica favorável a dispensa de licitação, nos termos do art. 22, Inciso XXVII, Art. 37, Inciso XXI, da lei 8.666/93, para Credenciamentode Instituições Financeiras objetivando a prestação de serviços bancários de recolhimento de tributos: impostos, taxas, dívida ativa, contribuições de melhorias e demais receitas Municipais, no Município de Tocos do Moji-MG. Antonio Rodrigues da Silva, (Prefeito Municipal).

5 cm -17 1217846 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA/MG.

CONCORRÊNCIA N° 03/2019. Objeto: Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Engenharia para Execução da Canalização do Córrego da Saudade, vertentes direita e esquerda, situado na Avenida Dona Maria Santana Borges, Bairro Olinda, Neste Município, em atendimento á Secretaria de Serviços Urbanos e Obras, tipo menor Preço Global, conforme especificações constantes NoAnexo Ique Acompanha O Edital. Valor Estimado: R$ 9.452.694,12. Local, data e horário da sessão: Até às 14h (quatorze) horas do dia 22 (vinte e dois) de Maio de 2019, "Centro Administrativo Jornalista Ataliba Guaritá Neto" – Departamento de Licitação da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Obras, situada na Rua D. Luis Maria Santana, 141, Bairro Santa Marta, Uberaba/MG. Informações: seob.licitacao@uberabadigital.com.br e pelos telefones: (34)3318-0588. OBSERVAÇÃO: Poderão participar do certame os licitantes que atenderem às condições da lei e aos termos do referido instrumento convocatório.Uberaba, 16 de Abril de 2019. GUILHERME FELIX AMAD. Presidente da CPL/SESURB-SDS.

4 cm -16 1217707 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA/MG.

PREGÃO PRESENCIAL N° 72/2019. Objeto: Prestação de Serviços através de Locação de 40 (quarenta) Ônibus Urbanos com Ar Condicionado e 01 (um) Ônibus Rodoviário Com Ar Condicionado, contendo no mínimo 44 Lugares, com Motorista, quilometragem monitorada através do Sistema de GPS, cujo os valores serão pagos de acordo com a Franquia contratada e informações obtidas pelo sistema de monitoramento, visando suprir todas as necessidades, com todos os custos necessários à execução, às expensas integrais da Contratada, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação. Tipo de licitação: menor preço. Valor Estimado: R$ 8.653.050,00. Local, data e horário da sessão: Até às 14h (quatorze horas) do dia 06 (seis) de Maio de 2019, "Centro Administrativo Jornalista Ataliba Guaritá Neto" – Departamento de Licitação da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, situada na Rua D. Luis Maria Santana, 141, Bairro Santa Marta, Uberaba/MG. Informações:seob.licitacao@uberabadigital.com.bre pelos telefones: (34)3318-0588. OBSERVAÇÃO: Poderão participar do certame os licitantes que atenderem às condições da lei e aos termos do referido instrumento convocatório. Uberaba, 16 de Abril de 2019. KELLY MAX COSTA. Pregoeira SESURB-SDS.

5 cm -16 1217788 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA

Pregão Eletrônico nº 48/2019. REPUBLICADO POR ALTERAÇÃO EM DESCRITIVO DE MATERIAIS. EXCLUSIVO PARA M.E./E.P.P. Objeto – Aquisição de materiais eletroeletrônicos, destinada à Secretaria Municipal de Saúde. Tipo de licitação: menor preço por item. Recebimento das propostas por meio eletrônico - A partir das 12 horas do dia 23/04/2019 às 08h59min do dia 07/05/2019. Abertura das propostas por meio eletrônico - Às 09 horas do dia 07/05/2019. Início da Sessão de Disputa de Preços - Às 14 horas do dia 07/05/2019. Valor estimado da licitação - R$ 184.657,02. Fonte de recurso – PRÓPRIO. Informações: O edital do Pregão Eletrônico n° 48/2019 estará disponível a partir das 12 horas do dia 23/04/2019 através dos seguintes acessos: Portal eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Uberaba/MG, pelo link: http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/conteudo,29557; Junto à plataforma eletrônica de licitações do Banco do Brasil: www.licitacoes-e.com.br. Demais informações podem ser obtidas pelo telefone (34) 3331-2750 e/ou e-mail: licitacao.sms@uberabadigital.com.br. Uberaba/MG, 17 de abril de 2019. IRACI JOSE DE SOUZA NETO. Secretário Municipal de Saúde. Decreto 2926/2019. Autoridade Competente.

4 cm -17 1218136 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG

– TORNA PUBLICO . Pregão Presencial nº 035/2019, aquisição de materiais didáticos para estudantes do ensino fundamental. Julgamento dia 09/05/2019 às 14:00 horas. Edital na íntegra no sítio: www.prefeituraunai.mg.gov.br , maiores informações no tel. (38) 3677 9610 - Ramal 9016 - Unaí-MG, 17/04/2019 – Fabio Vagner de Meneses - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG – TORNA PUBLICO . Pregão Presencial nº 036/2019, aquisição de veículos. Julgamento dia 14/05/2019 às 09:00 horas. Edital na íntegra no sítio: www.prefeituraunai.mg.gov.br , maiores informações no tel. (38) 3677 9610 - Ramal 9016 - Unaí-MG, 17/04/2019 – Fabio Vagner de Meneses - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG – TORNA PUBLICO . Contrato nº 042/2019, com a empresa G.J Const5ruções e Serviços Ltda. – ME, no valor de R$ 336.000,00. Na íntegra no sítio: www.prefeituraunai.mg.gov.br , maiores informações no tel. (38) 3677 9610 - Ramal 9016 - Unaí-MG, 17/04/2019 – José Gomes Branquinho - Prefeito

4 cm -17 1218107 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA

UASG 985427– Aviso de Licitação– Processo 3538/2018. O Município de Viçosa-MG torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico 13/2019 SRP 10/2019 nos termos da Lei 10.520/02, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 3.893/04, nº 3.906/05, aplicando subsidiariamente, no que couber, a lei 8.666/93, Aquisição de cesta básica para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social. A data de início e abertura será 02/05/2019 às 09h00min no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através dos sites: www.comprasnet.gov.br e www. vicosa.mg.gov.br, ou ainda, junto ao Departamento de Licitações situado na Rua Gomes Barbosa nº 803, Centro Viçosa- MG Viçosa, 17 de abril de 2019. Ângelo Chequer – Prefeito Municipal

3 cm -17 1217984 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA

extrato de contrato Nº 49/2019 ao processo n°3496/2018 – Tomada de Preço. CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Viçosa-MG, Contratado: Lessa Engenharia Ltda CNPJ 08.736.950/0001-90, objeto: Contratação de empresa em engenharia de execução de obra para fornecer serviços de melhorias do entorno da quadra da Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima – Bairro São José do Município de Viçosa-MG, iniciando no dia 16 de abril de 2019, com termino no dia 16 de abril de 2020. Fundamentação Legal: Lei 8.666/93 e suas alterações – Prefeito Municipal – Ângelo Chequer

3 cm -17 1218264 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DE CALDAS(MG)

– Processo nº 017/2019 - Edital nº 017/2019, na modalidade de Tomada de Preços nº 002/2019. Torna público o resultado de julgamento da habilitação. Objeto: constitui objeto do presente a aquisição de produtos médico-hospitalares objetivando o suprimento do Pronto Atendimento Municipal, de acordo com as especificações do Anexo II-Modelo de Proposta. Fundamento legal: Art. 109, Inciso I, letra "a" da Lei Federal 8.666/93 e alterações e Lei Municipal nº 1.745/2003, de 23.10.2003. Informações: somente via e-mail: licitasrc@gmail.com - Data: 17.04.2019. Flávia Nascimento e Silva Silveira-Presidente da CPL. Geraldo Donizeti de Carvalho-Prefeito Municipal.

3 cm -17 1218050 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PARANAÍBA/MG

Ata do Pregão Eletrônico N° 10/2017- A Prefeitura Municipal de Rio Paranaíba-MG, torna público o interesse em aderir à Ata do Pregão Eletrônico N° 10/2017 - Registros de Preços Processo Administrativo N° 23034.002238/2016-53, para a aquisição de Mobiliário Escolares através do Recurso Financeiro do convênio nº 700601/2011, firmado entre o Município e o FNDE, com Autorização n.º 814/2019 - CGARC/DIRAD/FNDE em 11 de abril de 2019, pelo valor total de R$ 222.210,00.Rio Paranaíba/MG, 16 de abril de 2019.Valdemir Diógenes da Silva – Prefeito Municipal

3 cm -16 1217803 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE INHAPIM

Edital de Leilão 01/2019-Torna público que levará a leilão simultâneo em 16/05/2019, 13:00 horas, Auditório da Prefeitura- Praça Alaíde Q. Soares, nº 115, Centro, Inhapim/MG, seus bens inservíveis veículos e máquina. Leiloeiro: Jonas Gabriel A. Moreira. 37-3402-2001.

1 cm -17 1218000 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE DE PONTE NOVA

Retificação de Edital de Leilão 01/2019-Onde se lê P.017/2019, passa-se a ler P.023/2019. Permanecem inalteradas as demais clausulas do edital. Leiloeiro: Lucas R. A. Moreira. Fone: 37-3242-2218.

1 cm -17 1217995 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO VERDE/MG

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 032/2019

A Prefeitura Municipal de Cabo Verde, Estado de Minas Gerais, através da sua Secretaria Municipal de Suprimentos, informa a todos os interessados que realizará uma licitação, Processo Licitatório nº 056/2019, Pregão Presencial nº 032/2019, cuja sessão para a abertura dos envelopes de proposta comercial e documentação será realizada no dia 07/05/2019, às 10:00 hs.

O objeto da presente licitação é a aquisição combustíveis (gasolina comum, óleo diesel S500 e S10), através de registro de preços.

Os interessados poderão ler e obter o texto integral do Edital, no Setor de Licitação, situado na Av. Prefeito Carlos Souza Filho, s/n, Centro, no horário das 12:30 às 17:00 hs, de segunda a sexta-feira, ou ainda, no site da Prefeitura (www.caboverde.mg.gov.br).

Para maiores informações, entrar em contato pelo fone (35) 3736-1220, ramal 29 (Setor de Licitação).

Cabo Verde, 16 de abril de 2019
CLEBER DONIZETTI CAMPOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SUPRIMENTOS

4 cm -17 1217872 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA/MG

AVISO DO PREGÃO PRESENCIAL N° 12/2019 - PROCESSO Nº 32/2019. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de horas de máquina, em atendimento a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos do Município de Conceição de Ipanema. Abertura dia 03/05/2019 às 09h00min. O edital poderá ser retirado no setor de licitações da Prefeitura Municipal de Conceição de Ipanema ou pelo site: www.transparenciaconcipa.microdados.com.br - Conceição de Ipanema, 18 de abril de 2019. Bianca Fernandes Stofel Rodrigues. Pregoeira.

3 cm -17 1218364 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS VERMELHAS/MG

TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2019, no dia 07/05/2019, às 09:00hs, tipo menor preço por item, objeto contratação de empresa ou pessoa fisica para prestação de serviços técnicos especializados de Nutricionista. Informações na sala de licitações da Prefeitura, através do e-mail: licitacao.prefeituraav@gmail.com ou no sitio: www.aguasvermelhas.mg.gov.br - Maxwell Pereira Silva - Presidente da CPL.

2 cm -17 1218094 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVISA ALEGRE/MG

PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2019

A Prefeitura Municipal de Divisa Alegre/MG, torna Público a realização do Pregão Presencial nº 012/2019, PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA MPEs - Tipo "Menor Preço - Por Item", para REGISTRO DE PREÇOS objetivando contratações futuras de empresa para fornecimentos parcelados de lanches e refeições na sede do município no dia 07/05/2019 às 9:00 h. E-mail para contato: divisaalegrelicita@yahoo.com.br - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVISA ALEGRE/MG
PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2019

A Prefeitura Municipal de Divisa Alegre/MG, torna Público a realização do Pregão Presencial nº 013/2019, Tipo "Menor Preço - Por Item", para REGISTRO DE PREÇOS objetivando contratações futuras de empresas especializadas para prestações de serviços contínuos de manutenções corretivas e preventivas dos veículos automotores da frota desta municipalidade, no dia 08/05/2019 às 10:00 h. E-mail para contato: divisaalegrelicita@yahoo.com.br - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVISA ALEGRE/MG
CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2019

A Prefeitura Municipal de Divisa Alegre/MG, torna público que encontra-se aberta a Chamada Pública nº 003/2019, conforme Lei nº 11.947, de 16/07/2009, Res. nº 38 do FNDE, de 16/07/2009 e Res. nº 04 do FNDE de 02/04/2015, para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar destinada a alimentação escolar, no dia 13/05/2019 às 10:00 h. CPL.

6 cm -17 1218083 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190231.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DA SAUDADE/MG

PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2019

A Prefeitura Municipal de Serra da Saudade-MG torna público o seguinte comunicado:
A abertura do PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2019, cujo objeto é o Registro de Preços destinado a aquisição de peças para reposição em veículos e máquinas pertencentes à frota deste município, foi prorrogada para o dia 03/05/2019 - 08:00 horas. Maiores informações poderão ser obtidas através do e-mail: serradasaudademg@gmail.com

Alaor José Machado - Prefeito Municipal

3 cm -17 1217884 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DE IPANEMA/MG

AVISO DO PREGÃO N°13/2019 – PROCESSO Nº 33/2019. Objeto: Contratação de pessoa jurídica (seguradora ou corretora) para fornecimento de seguro total reconhecido pela SUSEP, para os veículos tipos leves, médios e pesados em atendimento a Secretaria Municipal de Administração e Finanças, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, Secretaria Municipal de Higiene e Saúde e Secretaria Municipal de Educação, Desporto, Lazer e Cultura. Abertura dia 06/05/2019 as 09h00min. O edital poderá ser retirado no setor de licitações da Prefeitura Municipal de Conceição de Ipanema ou pelo site www.transparenciaconcipa.microdados.com.br. Conceição de Ipanema, 18 de Abril de 2019. Bianca Fernandes Stofel Rodrigues. Pregoeira.

3 cm -17 1218383 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ/MG

Aviso de Licitação - Pregão Presencial nº 16/2019. O Município de São Brás do Suaçuí/MG, torna público que fará realizar uma licitação na modalidade Pregão Presencial, no dia 07/05/2019, às 09 horas, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal, localizada na Avenida Dr. Aprígio Ribeiro de Oliveira, nº 150 - 3º Pavimento - centro, visando a Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de estrutura para realização do evento "XXI EXPOBRÁS". A visita técnica acontecerá nas datas de 02/05/2019 ou 03/05/2019, com início às 09 horas, na sede da Prefeitura Municipal, localizada na Avenida Doutor Aprígio Ribeiro de Oliveira, nº 150, bairro - centro - 3º pavimento - São Brás do Suaçuí/MG. Cópia do Edital disponível no site: www.saobrasdosuacui.mg.gov.br e mais informações pelo telefone (31) 3738-1570. São Brás do Suaçuí, 17 de abril de 2019. Elias Ribeiro de Souza - Prefeito Municipal.

3 cm -17 1218065 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE MEDINA/MG

PP Nº 010, 011, 012 E 013/2019

Rua sete de setembro, 22, centro - CNPJ: 18.414.607/0001-83 - Fone: (33) 3753-1721 - e-mail: licitacao@medina.mg.gov.br - PROCESSO 027/2019 - PREGÃO PRESENCIAL 010/2019 - Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço especializado em condução de estudantes com veículos adequados com monitoramento e gerenciamento de frotas e condutores. Abertura dia 02/05/2019 às 8h00min. PROCESSO 028/2019 - PREGÃO PRESENCIAL 011/2019 - Objeto: Registro de preço para futura e eventual contratação de microempresa, empresa de pequeno porte ou equiparadas para fornecimento de produtos de padaria para atender diversas áreas da administração do município de Medina/MG. Abertura dia 02/05/2019 às 10h00min. PROCESSO 029/2019 - PREGÃO PRESENCIAL 012/2019 - Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para fornecimento de gases oxigênio, acetileno e correlatos para manutenção das ambulâncias e das unidades básicas de saúde do município e para aparelhos de solda e corte da oficina mecânica do município. Abertura dia 02/05/2019 às 13h30min - PROCESSO 030/2019 - PREGÃO PRESENCIAL 013/2019 - Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa para fornecimento de gás de cozinha para atender a demanda das secretarias municipais. abertura dia 02/05/2019 às 16h00min - PAULO HENRIQUE MOREIRA CAMARGO - PREGOEIRO.

5 cm -17 1218154 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARGARIDA/MG.

HOMOLOGAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL 010/2019. Homologo a presente Adjudicação, ao Processo Licitatório supra descrito, destinado a contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais impressos, incluindo a diagramação, formatação e confecção/execução dos serviços gráficos para atendimento da demanda do Município de Santa Margarida, conforme relação constante do Anexo I do Edital, as empresas:FORMULÁRIOS GRÁFICOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, inscrita no CNPJ nº 02.253.928/0001-03, vencedora com o valor total de R$ 16.560,00 (Dezesseis mil, quinhentos e sessenta reais),GRÁFICA ROCHA LTDA, inscrita no CNPJ nº 30.552.046/0001-84, vencedora com o valor total de R$ 103.418,36 (Cento e três mil, quatrocentos e dezoito reais e trinta e seis centavos), por ter atendido todos os requisitos exigidos no Edital.Santa Margarida/MG, 09 de abril de 2019. Geraldo Schiavo – Prefeito.

4 cm -17 1218247 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZ/MG.

ADESÃO ATA DE REGISTRO DE PREÇO: 007/2018 - PRC: 23034.015341/2018. Ata de abertura: Aos dezesseis dias do mês de Abril de dois mil e dezenove às 10:00 (Dez horas), na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Luz, sita à Av. Laerton Paulinelli, 153 - Bairro Monsenhor Parreiras em Luz/MG, reuniu-se a Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Luz, nomeada pelo Decreto nº 2.644/19 de 22/03/19, para Adesão a Ata de Registro de Preço 007/2018, Processo Administrativo nº 23034.015341/2018, cujo objeto tratado: "Aquisição de 1 (Um) ônibus escolar rural, modeloo ORE 1, de acordo com Adesão ao Registro de Preço do FNDE, Ata 7 e 8/2018, e Pregão 19/2017, Termo de Compromisso PAR nº 10086". Aberta a sessão, foi conferida a documentação e a CPL decidiu pela Adesão a referida Ata de Registro de Preço. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e digitada a presente Ata que lida e achada conforme segue será devidamente assinada por mim e demais membros da Comissão. Luz/MG, 16 de abril de 2019. Vanusa C. de Oliveira Brito - Presidente da CPL.

4 cm -17 1218176 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE/MG.

AVISO DE LICITAÇÃO. PROCESSO Nº 07/2019 - CHAMADA P. Nº 02/2019. A Prefeitura de Cabeceira Grande, realizará no dia 17/05/2019, às 09:00h. Aquisição de alimentos da agricultura familiar. E-mail: licitacaocabeceiragrande@hotmail.com, (38) 3677-8172. Iron A. Souza - Presidente.

2 cm -17 1218179 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ELÓI MENDES/MG

Termo de Adesão a Ata de Registro de Preços 001 à 17/2018, referente ao Pregão 77/2018 e Ata de Registro de Preço 01 a 11/2019, referente ao Pregão 435/2018 da SEPLAG. O Município de Elói Mendes/MG, através da Secretaria Municipal de Administração, torna pública a adesão a Ata de Registro de Preços decorrente do Pregão 77/2018 e 435/2018 no sistema de Registro de Preços, realizado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão para COMPRA ESTADUAL DE MEDICAMENTOS - PROGRAMA SES PARA MUNICÍPIOS. Elói Mendes, 01 de abril de 2019. José Ricardo Pereira - Prefeito Municipal.

3 cm -17 1218338 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINTÓPOLIS

EXTRATO DE CONTRATO - PREGÃO nº: 19/2019 - Contrato: 99/2019. Objeto: Aquisição de veículos automotor de passeio, Zero KM, atendendo a proposta de número 11346.711000/1180-05 do Ministério da Saúde visando auxiliar os trabalhos desenvolvidos no Fundo Municipal de Saúde do Município de Pintópolis/MG, controle e avaliação do sispacto, para atender as necessidades da secretaria Municipal de Saúde. Empresa Contratada: PRIMAVIA VEICULOS LTDA. CPF da Contratada: 71.145.668/0001-75. Empresa Contratante: Prefeitura Municipal de Pintópolis – MG. CNPJ da Contratante: 01.612.481/0001-59. Valor: R$ 99.000,00 (noventa e nove mil reais). Data da Assinatura do contrato: 17/04/2019. Edileide Lopes dos Santos, Prefeito Municipal de Pintópolis.

3 cm -17 1217982 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTINA,

Torna público a abertura dos envelopes do PP nº012/19,Contratação de Seguro de 09(nove) veículos da frota municipal.Abertura dos envelopes: 09/05/19, às 09:30h.Sandra MªA.Medeiros–Pregoeira.Informações: (35) 3281-1100. Site: Edital e anexos, na íntegra: www.cristina.mg.gov.br, link "Licitações e Contratos".

2 cm -16 1217777 - 1

PREFEITURA MUNUNICIPAL DE CRUZEIRO DA FORTALEZA/MG

EXTRATO DO 2º TERMO ADITIVO - CONTRATO 27/2018. Extrato do 2º Termo Aditivo Transporte Escolar: Processo nº: 24/2018; Pregão Presencial 08/2018. Contrato 27/2018: Partes: Município de Cruzeiro da Fortaleza e Marcos Jose da Silva: Objeto da alteração: Fica acrescido o valor de R$ 0,24 por Km rodado ao Contrato primitivo no trajeto da linha Alto Balaieiros/Tarde, referente ao IGP/M acumulado nos últimos 12 meses; Data: 02/04/2019. Agnaldo Ferreira da Silva- Prefeito Municipal.
EXTRATO DO 3º TERMO ADITIVO - CONTRATO 26/2018. Extrato do 3º Termo Aditivo Transporte Escolar: Processo nº: 24/2018; Pregão Presencial 08/2018. Contrato 26/2018: Partes: Município de Cruzeiro da Fortaleza e Diogo Augusto Cardoso: Objeto da alteração: Fica acrescido o valor de 0,24 por Km rodado ao Contrato primitivo no trajeto das linhas: Açudinho/Jacu/Manhã e Barreiras/Tinoco/Tarde, referente ao IGP/M acumulado nos últimos 12 meses; Data: 02/04/2019. Agnaldo Ferreira da Silva- Prefeito Municipal.

4 cm -17 1218001 - 1

CÂMARA MUNICIPAL DE CANTAGALO/MG

EXTRATO DE CONTRATO – CARTA CONVITE 001/2019. Câmara M. de Cantagalo/MG X Sociedade de Advogados Queiroz e Oliveira. Objeto: Prestação de Serviços de Assessoria e Consultoria Jurídica a Câmara Municipal de Cantagalo/MG, Edital Carta Convite n.º 001/2019 – Valor Global: R$ 32.850,00 (trinta e dois mil oitocentos e cinquenta reais) Valor Mensal R$ 3.650,00 (três mil seiscentos e cinquenta reais). Cantagalo, 09/04/2019, Agnaldo Ricardo da Silva – Presidente da Câmara Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE CANTAGALO/MG

EXTRATO DE CONTRATO – CARTA CONVITE 002/2019. Câmara M. de Cantagalo/MG X Universo Contabilidade LTDA. Objeto: para Prestação de serviços contábil, compreendendo assessoria, com finalidade atender as exigências da Lei 4320/64 e Lei Complementar 101/2000, Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais por meio do SICOM e as Normas Internacionais Aplicada ao Setor Publico (NBCASP), Edital Carta Convite n.º 002/2019 – Valor Global: R$ 45.900,00 (quarenta e cinco mil e novecentos reais). Valor Mensal R$ 5.100,00 (cinco mil e cem reais). Cantagalo, 16/04/2019, Agnaldo Ricardo da Silva – Presidente da Câmara Municipal.

5 cm -17 1218274 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORAÇÃO DE JESUS –

PP Nº 021/2019. Objeto: Registro de preços para aquisição de medicamentos comuns éticos e controle especial ético, itens deserto no pp11-2019, para manutenção da farmácia básica de Minas conforme tabela ABC Farma. horário/data: 07:30:00 de terça-feira , 30 de ABRIL de 2019. Edital disponível no site www.coracaodejesus.mg.gov.br ou e-mail: licitacoracao@yahoo.com.br. Maiores informações através do telefone: (38)3228-2282.Eguimércio Antunes Evangelista – Pregoeiro

2 cm -16 1217580 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE AUGUSTO DE LIMA

-AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº017/2019- O Município de Augusto de Lima/MG, torna público que fará realizar Pregão Presencial Nº017/2019, para Aquisição de um veículo novo, 1.0, 05 lugares Tipo: Menor Preço unitário, Data de entrega dos envelopes de Proposta e Documentação: 07/05/2019 até às 13:00h. Informações e edital poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, na Av. Cel Pedro Pedras, 220, Centro, E-Mail licitacaoaugustodelima@bol.com.br, ou site www.augustodelima.mg.gov.br – João Carlos Batista Borges - Prefeito Municipal.

3 cm -17 1218178 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTALVÂNIA/MG

- Aviso de Licitação - Pregão Presencial Nº 006/2019 - O Município de Montalvânia/MG torna publico que fará realizar licitação na forma que segue: Proc. Licitatório Nº 015/2019 – Pregão Presencial Nº 006/2019. OBJETO: Aquisição de emulsão asfáltica cationicar RL-1C, RL-RRC2 e CM 30. Sessão de Julgamento: Dia 06/05/2019 – 08h00min. Maiores informações: Através do Telef. (38) 3614-1537 – 3614-1429. Email licitacao@montalvania.mg.gov.br ou diretamente na sede do Município, situado Avenida Confúcio, n°1150 – Centro – Montalvânia/MG, no horário das 07h30min às 13h30min. Montalvânia/MG, 17 de abril de 2019. Elivando Nonato da Silva – Pregoeiro.

3 cm -17 1218056 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARANI/MG

Tomada de Preços nº 007/2017 - Oitavo Aditivo Contrato nº 162/2017 - PAVEL PAVIMENTADORA VERTENTES LTDA. CNPJ: 11.973.568/0001-05 - Tomada de Preços nº 007/2017, PRC nº 095/2017 Em decorrência da necessidade de continuidade da execução do objeto do Contrato nº 162/2017, o prazo contratual inicialmente ajustado fica prorrogado por mais 04 (quatro) meses, ou seja, até 19/08/2019, podendo ser prorrogado ou rescindido com base na Lei nº 8.666/1993. Signatários: Paulo César Santos Neves e Roberto de Araújo dos Santos. Data de assinatura: 19/4/2019.

3 cm -17 1218353 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE INHAÚMA/MG

Pregão Presencial nº 10/2019 - Aviso de Licitação - Processo Licitatório nº 13/2019. O Município de Inhaúma/MG torna pública a realização do Pregão Presencial nº 10/2019, Objeto: Aquisição de Materiais e Equipamentos permanentes destinados à Secretaria Municipal de Saúde. Sessão de Recebimento de Propostas e Julgamento: 06/05/2019, às 09h:00min. Informações pelo telefone: (31) 3716-4201. INHAÚMA/MG, 18.04.2019. Mathaus Philipe Freitas da Silva Resende - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INHAÚMA/MG - Pregão Presencial nº 11/2019 - Aviso de Licitação - Processo Licitatório nº 14/2019. O Município de Inhaúma/MG torna pública a realização do Pregão Presencial nº 11/2019. Objeto: Aquisição de Instrumentos Musicais destinados aos alunos dos programas SCVF, PAIF e CRAS. Sessão de Recebimento de Propostas e Julgamento: 07/05/2019, às 09h:00min. Informações pelo telefone: (31) 3716-4201. INHAÚMA/MG, 18.04.2019. Mathaus Philipe Freitas da Silva Resende - Pregoeiro.

4 cm -17 1218372 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA/MG

PREGAO PRESENCIAL Nº 014/2019 - COMUNICA que se encontra disponível os procedimentos abaixo de acordo com Lei 8.666/1993 e Lei nº 10.520/2002. RESULTADO FINAL do procedimento licitatório se encontra disponível no site https://www.ituiutaba.mg.gov.br/licitacoes. Resultado de Licitação - Pregão Presencial Nº 014/2019 - Objeto: LOCAÇÃO DE MAQUINAS PARA REPRODUÇÃO XEROGRAFICA; Recursos: Próprios. Empresa Vencedora: Xerox Express Serviços e Comercio Ltda, CNPJ: 29.286.817/0001-50. Valor p/unidade R$0,16 (dezesseis centavos de real). INFORMAÇÕES: E-mail: licitacao@ituiutaba.mg.gov.br. Prefeitura de Ituiutaba em 17 de abril de 2019 - Walcyr Soares Valadão - Pregoeiro.

3 cm -17 1218325 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE/MG

AVISO DE INTERPOSIÇÃO DE IMPUGNAÇÃO - Concorrência nº. 02/2019. O Município de Santo Antônio do Monte torna público a interposição de IMPUGNAÇÃO ao edital supracitado, a referida impugnação bem como o despacho decisório está disponível no site do Município: www.samonte.mg.gov.br. Santo Antônio do Monte, 17 de abril de 2019 - Comissão Permanente de Licitação.

2 cm -17 1218223 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

Tomada de preços n° 02/2019 - A Prefeitura Municipal de Salinas/MG, através de sua Comissão Permanente de Licitação, faz saber aos interessados na Tomada de preços n° 02/2019, objetivando a Contratação de empresa especializada do ramo da engenharia e construção civil para a Construção de Quadras Poliesportivas, no município de Salinas/MG, objeto do Contrato de Repasse nº 863449/2017 Ministério do Esporte/Caixa Econômica Federal. Que a sessão para abertura do envelope contendo a proposta comercial da empresa Habilitada será realizada às 09:00 horas do dia 25 de abril de 2019, no Setor de Licitações da prefeitura municipal de Salinas/MG, 17/04/2019. Cicero Donizete de Oliveira - Presidente da CPL.

3 cm -17 1218228 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTUNA DE MINAS/MG

Aviso de Licitação - Pregão Presencial 05/2019 - Processo Licitatório 009/2019. O Município de Fortuna de Minas/MG torna público a realização de licitação na modalidade Pregão Presencial. Objeto: Aquisição de material odontológico a ser utilizado pela Equipe de Atenção Básica de Saúde. Sessão de recebimento dos envelopes 09/05/2019 com protocolo até às 08hs, na Prefeitura. O edital e seus anexos, está à disposição dos interessados na Av. Renato Azeredo, 210, centro, para consulta e aq. ou gratuitamente através do site www.fortunademinas.mg.gov.br. Informações pelo (31) 3716-7111. Luiz Carlos de Melo Guimarães, Presidente da Comissão de Licitação.

3 cm -17 1218213 - 1

CÂMARA MUNICIPAL DE TAIOBEIRAS-MG

Aviso de Licitação - referente PREGÃO PRESENCIAL Nº003/2019. A Câmara Municipal de Taiobeiras, Estado de Minas Gerais, CNPJ 21.369.020/0001-04, com sede à Avenida da Liberdade, 314 - Centro - 39.550-000 - Tel. (38)3845-1430, torna-se público a quem interessar que estará realizando no dia 03 de Maio de 2019 às 09:00 horas, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº003/2019, cujo objeto será a contratação de empresa especializada para prestar serviços técnicos de assessoria e consultoria em contabilidade pública. Os interessados poderão adquirir o edital com as informações complementares no endereço acima mencionado, no horário de 07h00min às 13h00min, ou através de solicitação pelo e-mail camarataiobeiras@hotmail.com. As alterações, notificações, intimações resultados, extrato de contrato (se for o caso) serão publicados no quadro de avisos da Câmara Municipal – Taiobeiras/MG, 17/04/2019 - Izabel Batista Melo - Pregoeiro(a) Oficial.

4 cm -17 1218336 - 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE TURVOLÂNDIA/MG

Aviso de Licitação - Processo Licitatório nº. 46/2019 - Pregão Presencial nº. 21/2019. O Município de Turvolândia (Prefeitura), torna público a abertura de procedimento licitatório, para Registro de preço para futura e eventual contratação de empresa para o fornecimento de gêneros alimentícios, materiais de limpeza e higienização e outros a serem utilizados em diversos setores da Administração e para doação a pessoas carentes cadastradas na assistência social do Município de Turvolândia/MG. O edital completo e seus anexos estão à disposição dos interessados junto à equipe de apoio de segunda a sexta feiras, no horário das 12h às 18h, na sala de licitações localizada na Praça Dom Otávio, nº. 240 - Bairro centro - Turvolândia/MG. A abertura será às 09:00h do dia 06 de Maio de 2019, quando serão recebidos os envelopes de propostas, habilitação e credenciamento dos representantes das empresas interessadas. Mais informações pelo telefone (35) 3242 1174, Site www.turvolandia.mg.gov.br ou pelo e-mail licitaturvolandia@hotmail.com, Turvolândia, 17 de Abril de 2019 - Carla Aparecida Manso - Pregoeira.

4 cm -17 1218315 - 1

Editais de Comarcas

COMARCA DE EXTREMA
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE 20 DIAS
PROCESSO 0008980-29.2017.8.13.0251

A DRA. MARIA FERNANDA MANFRINATO BRAGA, JUÍZA DE DIREITO DESTA COMARCA DE EXTREMA, MINAS GERAIS, na forma da Lei, etc...

Pelo presente CITA os requeridos MOACYR CORREIA DA SILVA NETO, brasileiro, CPF n° 185.088.298-33, RG n° 28220836-SP, e, LEANDRO GASPAR DRUMOND, brasileiro, CPF n° 287.321.968-81, RG. N° 231314334-SP, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, querendo, no prazo de 15 dias, contestarem a presente Ação de Reparação de Danos por Inadimplemento Contratual, em que figura como requerente FESTCOLOR ARTIFOS DE FESTAS S/A, ficando advertidos de que não sendo contestada a ação, presumir se aceitos pelos réus, como verdadeiros, os fatos expostos pela Autora – Art. 334 do CPC, e se o réu não contestar a ação, reputar se verdadeiros os fatos afirmados pelo autor – Art. 344 do CPC.

Extrema, 8 de Março de 2019. Eu (Jairo Francisco de Assistir Aguiar)_____, escrivão do judicial, o digitei e assino.

Dra. Maria Fernanda Manfrinato Braga
Juíza de Direito

6 cm -15 1216731 - 1

EDITAL PARA REGISTRO DE LOTEAMENTO HORIZONTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
REGISTRO DE IMÓVEIS DE BETIM – EDITAL PARA REGISTRO DE LOTEAMENTO - Vander Zambeli Vale, Oficial do Cartório de Registro de

Imóveis de Betim – MG, na forma da lei, faz saber a todos quanto o presente edital vierem ou dele tiverem conhecimento, que a empresa HORIZONTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ nº 03.743.443/0001-60, requereu nos termos da lei 6.766 de 19/12/79, o registro do loteamento de uma área de 45.l72,l7 m², situada no lugar denominado "FAZENDA TALMÂNDIA", zona urbana desta cidade de Betim. O loteamento se denomina " BAIRRO ITAIPAVA", é formado por 8 quadras, 54 lotes, e foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Betim através do Processo Administrativo nº 7.749/2014, e anuência prévia da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, no processo nº 043/2017, conforme ofício nº 238/2017 – Agência RMBH. DG, de 30 de junho de 20l7, e Certidão de anuência prévia da ARMBH, datada de 29/06/2017, aprovado em 06/12/2018. Área dos lotes: 12.472,84m² (27,6l%), Sistema viário: 8.165,33m² (18,08%), Áreas verdes: 17.431,31m² (38,59%), Área Institucional: 2.981,71m² (6,60%); Espaços livres de uso público (praça): 3.576,03m² (7,92%) e Área de preservação permanente (APP): 544,95m² (1,21%). Para fins de registro, torno público para conhecimento das partes o depósito nesta Serventia, de toda a documentação exigida, conforme protocolo 349.684, cientificando que decorridos 15 (quinze) dias da 3ª (terceira) e última publicação deste Edital, não havendo impugnação, será o loteamento registrado como determina a Lei. Dado e passado nesta cidade de Betim aos 05 (cinco) de Abril de 2019 (dois mil e dezenove). O oficial, (ass.) Vander Zambeli Vale.

7 cm -15 1216703 - 1

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201904171953190232.